DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.462

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 6 DE JULHO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

Transcorreu, afinal, o dia de hontem sem qualquer perturbação da ordem

RETORNA A PAZ A' AMERICA DO SUL

Iniciou-se hontem a desmobilização dos dois exercitos, cada um dos quaes passará a manter cinco mil homens na zona do front

ULTIMADO O PROJECTO DE REGULAMENTO DA CONFERENCIA DE PAZ

Buenos Aires, 5 (Especial) — Segundo noticias officiaes recebidas da commissão militar neutra do Chaco, teve inicio hoje a desmobilização dos dois exercitos, cada um dos quaes passará a manter apenas cinco mil homens na zona do "front". Ao mesmo tempo, a commissão terminou a demarcação e fixação da linha separatriz dos dois exercitos, os quaes ficarão separados por uma zona neutra cuja largura varia de 42 kilometros, na altura de Mandeyapequa, até cerca de 95, na região de Vanguardia, Pando e Paredes. A linha boliviana passa pelas localidades de Caiza, Villa Montes. Catamandi, Nancorainza, Santa Fé, Ravelo e San Juan, sendo esta ultima localidade situada a cerca de quarenta kilometros a sudoeste da cidade brasileira de Corumbá. A linha paraguaya estende-se na direcção sul-norte, desde Santa Teresita até Carandayti, com uma deflexão para nordeste até Mandeyapequa e Huirapitindi, voltando-se para leste até Fortm Galpon, ao longo do parallelo de 19º 42' Lat. Sul, terminando num ponto situado a cerca de 65 kilometros a oeste do forte brasileiro de Coimbra.

O regulamento das negociações de paz

Buenos Aires, 5 (Especial) — Acha-se ultimado o projecto de regulamento das negociações de paz, que deverá presidir á ordem dos trabalhos da conferencia. E' provavel, entretanto, que esse regulamento não seja sujeito á consideração da conferencia, emquanto não estiver completa a delegação do Brasil. Reina, aliás, entre varios delegados, a impressão de que os trabalhos da conferencia não serão activados emquanto não estiver presente a delegação completa da Republica do norte.

Os militares paraguayos processados

Assumpção, 5 (Especial) — Em mensagem dirigida ao Congresso o presidente Ayala pediu a amnistia de todos os militares processados durante a guerra do Chaco.

Desfile de quinze mil ex-combatentes

Assumpção, 5 (Especial) — A data de 15 de agosto proximo, em que se commemora a fundação desta capital, será este anno celebrada com festejos excepcionaes, figurando no programma em preparo um desfile de cerca de quinze mil ex-combatentes do Chaco, sob o commando pessoal do general Estigarribia, o qual virá especialmente a esta capital, depois de tres annos seguidos de permanencia no "front".

Membros de honra do Rotary do Paraguay

Assumpção, 5 (Especial) — O presidente Ayala, o general Estigarribia e o chanceller Riart foram feitos membros de honra do Rotary Club do Paraguay.

A DEROGAÇÃO DO BANIMENTO DOS HABSBURGS

Esforços da Pequena Entente para evitar a restauração do throno austriaco

Paris, 5 (Especial) — Apezar das reservas com que a Austria annunciou ao mundo a sua resolução de derogar o banimento dos Habsburgos, a situação creada está dando logar a certa ansiedade, principalmente entre os paizes da "Pequena Entente", que se oppõem integralmente a qualquer eventualidade de restauração do throno austriaco.

O sr. Spalaikovitch, ministro da Yugoslavia nesta capital, e autorizado a falar pela "Pequena Entente", esteve hoje em conferencia com o sr. Pierre Laval, antecipando-se que o ponto de vista em que a França se colloca, deante do facto, é o de consideral-o como assumpto privativo e interno da Austria, tornando-se assim inadequada qualquer acção diplomatica no caso. Apezar disso, porém, perdura nos circulos officiaes a impressão de que a medida adoptada pelo governo austriaco se torna altamente inopportuna, por vir difficultar a conclusão do projectado "Pacto Danubiano".

Vienna, 5 (Havas) — O Conselho Economico e o Conselho Cultural adoptaram o projecto de lei de revisão do estatuto dos Habsburgos.

JOE LOUIS VAE LUTAR

Seu encontro em agosto com King Levinsky

Chicago, 5 (Especial) — Foi assignado o contrato para um encontro de box nesta cidade, a 7 de agosto proximo, entre o negro Joe Louis, que acaba de derrotar primo Carnera, e King Levinsky.

OS INCIDENTES NA FRONTEIRA RUSSO-MANDCHU

Foi acceita por Moscou a proposta japoneza de uma commissão mixta que os examinará

Tokio, 5 (Especial) — Annuncia-se que o governo sovietico acceitou a proposta do governo japonez no sentido de ser creada uma commissão mixta de autoridades sovieticas, mandchus e japonezas, para examinarem os recentes incidentes de fronteira, occorridos nos ultimos de junho, e que deram logar á energica nota do governo de Moscou, em 2 do corrente.

UMA PLACA COMMEMORATIVA DA MORTE DE BELLINI

Paris, 5 (Especial) — Por iniciativa do jornal "Excelsior" inaugurou-se em Puteaux, nas immediações desta capital, uma placa commemorativa, na casa em que falleceu, em 1835, o compositor siciliano Vincenzo Bellini, autor de "Norma", "I Puritani" "La Sonambula" e outras operas.

O prolongamento de uma linha commercial aerea do sul da Argentina

Buenos Aires, 5 (Especial) — Os serviços de linha commercial aerea mais austral do mundo, entre esta capital e Puerto Gallegos serão em breve prolongados até Rio Grande, na Terra do Fogo com duas viagens semanaes.

TOMA VULTO A CORRIDA ARMAMENTISTA

FOI RESOLVIDO UM SUBSTANCIAL AUGMENTO DAS FORÇAS NAVAES DA ITALIA

Roma, 5 (Especial) — Em seguida a uma reunião secreta do Conselho do Almirantado, sob a presidencia do proprio sr. Mussolini, foi officialmente annunciado que ficara resolvido um substancial augmento das forças navaes da Italia. Embora não tenham transpirado detalhes sobre essa importante resolução, affirma-se com fundamento, que ella se prende á recente quebra do equilibrio naval europeu, com o consequente augmento da marinha de guerra do Reich. Por outro lado, comprehende-se que a Italia deseja comparecer á proxima conferencia naval com a sua potencia sufficientemente augmentada perante os demais paizes concorrentes.

O VESUVIO EM ERUPÇÃO

Deante da palavra de tranquillidade dos sabios, cresceu enormemente o numero de turistas

Napoles, 5 (Especial) — Desde que os sabios do observatorio do Vesuvio declararam que a actual erupção não apresenta nenhum perigo excepcional, tem crescido enormemente o numero de turistas estrangeiros, principalmente americanos, que procuram approximar-se da cratera do vulcão.

Realmente, o Vesuvio, que se achava tranquillo desde junho de 1933, voltou ha dois dias a emittir chammas e lava, que chegaram a alarmar os habitantes das immediações. Os observadores scientificos, entretanto, declararam que essa erupção está occorrendo, em sua grande parte, no proprio interior da cratera, evitando assim a accumulação de gazes e materias incandescentes que, retidas sob pressão, poderiam occasionar repentinamente uma grande catastrophe.

Apezar do caracter pouco alarmante da actividade do vulcão, abriram-se novas fendas de regular extensão em suas encostas.

DESRESPEITO A' CONSTITUIÇÃO DO BRASIL

A Academia de Sciencias de Lisboa toma conhecimento de um decreto que não é federal

Lisboa, 5 (Especial) — A Assembléa Geral da Academia de Sciencias tomou conhecimento da communicação de haver sido publicado no Rio de Janeiro o decreto que confirma o accordo orthographico entre a Academia e a sua congenere do Brasil.

Foi posto no index o ultimo livro de d'Annuzio

Roma, 5 (Havas) — Por decreto da Congregação do Santo Officio o ultimo livro de Gabriel D'Annunzio foi posto no "Index", sob a allegação de que "a impudencia e a immoralidade rivalisam com affirmações erroneas muitas vezes impias e blasphemas".

O "Osservatore Romano", orgão official do Vaticano, já criticou severamente a obra de Gabriel D'Annunzio o qual, segundo affirmou, "apparece como um cantor de depravações extremas".

DA MESMA CAPACIDADE DO "MAXIMO GORKI"

O governo russo vae construir dezeseis aviões gigantescos

Moscou, 5 (Especial) — O governo sovietico resolveu construir dezeseis aeroplanos gigantescos, do mesmo tamanho e da capacidade do "Maximo Gorky", recentemente destroçado com um tragico desastre. Ao mesmo tempo, o governo da U. R. S. S. annuncia que as collectas publicas voluntarias realizadas entre a população operaria para substituir aquelle grande avião haviam já produzido sessenta e oito milhões de rublos.

Uma festa de cordialidade chileno-peruana

Santiago do Chile, 5 (Havas) — Revestiu-se do maior brilhantismo o banquete offerecido hontem no Club Union pelo chanceller Cruchaga Tocornal ao chanceller peruano, Carlos Concha. Tomaram parte na homenagem membros do corpo diplomatico e altas personalidades nacionaes.

O ministro Cruchaga Tocornal saudou o visitante, tendo o sr. Carlos Concha agradecido e brindado pela boa amizade existente entre ambos os povos.

Para terminar a construcção da Opera de Madrid

Madrid, 5 (Havas) — O ministro da Instrucção, sr. Dualde, expoz em reunião do gabinete aos seus collegas a questão do acabamento das obras do theatro da Opera da capital que duraram varios annos e se acham ainda longe de estar terminadas.

O sr. Dualde disse que Madrid era uma das unicas grandes capitaes que não contava uma sala de espectaculos condigna embora já houvessem sido gastos no inicio da construcção onze milhões de pesetas. De accordo com os planos estabelecidos seriam precisos mais vinte e quatro milhões de pesetas o que parecia uma despesa enorme para o actual governo.

Foi designada uma commissão inter-ministerial para estudar os meios de apressar os trabalhos e de reduzir os gastos do plano inicial.

A NOVA QUESTÃO SINO-JAPONEZA

Parte para o Jehol um destacamento japonez para conter o saque das forças do general Sun

Hsin King (Mandchuria), 5 (Especial) — Foi enviado com toda a urgencia para a fronteira da Russia um destacamento de tropas japonezas, que se dirigirá á região de Jehol, em virtude dos boatos de que uma parte da tropa do general Sung Che-Yuan havia atacado e saqueado um posto da fronteira, ferindo gravemente dois guardas mandchus.

O general Sung, que não tem agora funcção official de commando no Exercito chinez, foi commandante militar da provincia de Chahar, cargo do qual foi apeiado pelo governo de Nankin, por não ter attendido ás instrucções que recebeu para operar uma retirada d'essas tropas, conforme o exigiam as autoridades militares japonezas.

O destacamento chinez de que se affirma ter levado a effeito esse ataque pertence ao 29º Exercito, cuja evacuação foi exigida pelos japonezes dentro do prazo de oito dias, a partir de 2 do corrente.

UM MONUMENTO AOS MORTOS ITALIANOS NO CEMITERIO DE SUEZ

Cairo, 5 (Especial) — Está prompto para ser inaugurado em setembro proximo, no cemiterio catholico de Suez, o monumento offerecido pelos combatentes italianos do Cairo em honra dos soldados italianos mortos na Grande Guerra.

VI CONGRESSO MEDICO PAN-AMERICANO

UMA CALOROSA SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE ROOSEVELT AO PROF. CHEVALIER JACKSON

Ao professor Chevalier Jackson, presidente da Associação Medica Pan-Americana, em viagem para o Rio de Janeiro no vapor "Queen of Bermuda" em companhia de 300 congressistas, dirigiu o presidente Roosevelt uma calorosa saudação nos seguintes termos:

"Applaudo enthusiasticamente os ideaes e realizações da Associação Medica Panamericana e estou certo que congressos como este que se realiza no Brasil contribuem extraordinariamente para estreitar os laços de amizade entre as nações do Hemispherio Occidental" — Presidente Roosevelt".

Para o Congresso, que se reune no Rio entre 14 e 17 do corrente, virão alguns dos membros mais prestigiosos e cultos dos Estados Unidos.

AS COMMEMORAÇÕES DO 5 DE JULHO NESTA CAPITAL E NOS ESTADOS

Não se realizou no Stadium Brasil o annunciado comicio, tendo a Alliança Nacional Libertadora levado a effeito uma sessão solenne na séde social, durante a qual foi lido um manifesto de Luiz Carlos Prestes

REPRESENTANTES DA CLASSE DOS EMPREGADOS NA CAMARA DOS DEPUTADOS PEDIRAM E OBTIVERAM DO GOVERNO A LIBERDADE DA MAIORIA DOS TRABALHADORES PRESOS NA VESPERA

Populares deante da séde da Alliança Nacional Libertadora emquanto se realizava a sessão promovida pela referida agremiação politica

As commemorações da data de hontem, que relembra dois acontecimentos do vulto da Revolução brasileira, fizeram-se num ambiente de perfeita ordem, em toda a cidade.

Apezar da atmosphera de apprehensões que as medidas policiaes justificavam, tudo decorreu na maior tranquillidade, não se registrando a mais leve perturbação da ordem. No interior de instituições e nas ruas, as manifestações que se fizeram rememorando os dois feitos, iniciaram-se e se concluiram sem que qualquer occorrencia determinasse a necessidade de intervenção das autoridades policiaes.

Do programma annunciado com antecedencia de alguns dias, sómente deixou de realizar-se o comicio da Alliança Nacional Libertadora, que não conseguiu obter para tal fim a cessão do Stadium Brasil. Essa organização, entretanto, realizou uma sessão solenne em sua séde, tambem ahi não se tendo verificado qualquer perturbação.

Com essas demonstrações e com as homenagens prestadas aos mortos da Revolução na Camara Federal e na Camara Municipal, teve a data historica brasileira, a rememoração que era de esperar, dentro de um ambiente de puro civismo e do mais comprehensivel respeito á memoria dos idealistas que deram a vida, com inexcedivel bravura, pelo futuro da patria e pelo bem estar do povo.

EM VEZ DO COMICIO, UMA SESSÃO SOLENNE NA SÉDE DA A. N. L.

Não se realizou, hontem, no Stadium Brasil, o annunciado comicio da Alliança Nacional Libertadora, commemorativo da data de 5 de julho.

Houve, porém, em seu logar, uma sessão civica na séda da propria Alliança, á avenida Almirante Barroso n. 1, 1º andar, ás 8 horas da noite.

Dirigimo-nos para ali exactamente á essa hora e quasi que tivemos de retroceder, pela impossibilidade de alcançarmos o local em que se achavam reunidos os alliancistas. Todo o trecho da rua fronteiro ao edificio se achava tomado por compacta multidão. A escadaria que conduz ao 1.º andar não dava mais passagem, tal a agglomeração que vinha desde o recinto, este inteiramente repleto de pessoas que para ali affluiram muito cedo, para ouvir a palavra dos oradores.

Quando os membros dirigentes desse nucleo politico tomaram logar á mesa, fez-se silencio geral na sala. Não vimos ali o commandante Cascardo, nem outros militares da Alliança. Deveriam, porém, estar presentes, pois minutos antes haviam sido vistos subindo as escadas. A direcção dos trabalhos ficara confiada aos srs. Francisco Mangabeira, Carlos de Lacerda e outros proceres do movimento.

Procedeu-se inicialmente á inauguração do retrato de Luiz Carlos Prestes, o qual se achava coberto com a bandeira nacional. Nessa photographia, o commandante da Columna Prestes apparece vergando a sua farda de capitão do Exercito.

O acto revestiu-se de vibração, tendo toda a assistencia, de pé e de punhos erguidos, acclamado demoradamente o nome do presidente de honra da Alliança Libertadora.

Outra vez fez-se silencio. Foi dada, então, a palavra ao senhor Carlos Lacerda para proceder á leitura do manifesto de Luiz Carlos Prestes.

O MANIFESTO DE LUIZ CARLOS PRESTES

Na commemoração hontem realizada pela Alliança Nacional Libertadora foi lido o seguinte manifesto de Luiz Carlos Prestes:

"A todo o povo do Brasil! — Aos alliancistas de todo o Brasil! — 5 de julho de 1922 — 5 de julho de 1924 — Troam os canhões de Copacabana! Tombam os heroicos companheiros de Siqueira Campos! Levantam-se com Joaquim Tavora os soldados de São Paulo e durante vinte dias é a cidade operaria barbaramente bombardeada pelos generaes a serviço de Bernardes! Depois... a retirada. A luta heroica nos sertões do Paraná! Os levantes do Rio Grande do Sul! A marcha da Columna pelo interior de todo o paiz despertando a população dos mais invios sertões para a luta entre os tyrannos que vão vendendo o Brasil ao capital estrangeiro!

Quanta energia, quanta bravura!

São 13 annos de lutas cruentas, de combates successivos, de victorias seguidas das mais negras traições, de illusões que se desfazem como bolhas de sabão ao sopro da realidade!

Mas as lutas continuam, porque a victoria ainda não foi alcançada e o lutador heroico é incapaz de ficar a meio do caminho: porque o objectivo a attingir é a libertação nacional do Brasil, a sua unificação nacional, o seu progresso e o bem estar e a liberdade do seu povo e o lutador persistente e heroico é este mesmo povo que, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, que do litoral ás fronteiras da Bolivia está unificado, mais pelo soffrimento, pela miseria e pela humilhação em que vegeta, do que por uma unidade nacional impossivel nas condições semi-coloniaes e semi-feudaes do Brasil de hoje!

Nós, os alliancistas de todo o Brasil, mais uma vez, levantamos hoje, bem alto, a bandeira dos "18 do Forte", a bandeira de Catanduvas, a bandeira que tremulou em 1925, nas portas de Therezina, depois de percorrer, de sul a norte, todo o Brasil! A Alliança Nacional Libertadora é hoje constituida pela massa de milhões que continuam as lutas de hontem. A Alliança Nacional Libertadora é hoje a continuadora dos combates que pela libertação do Brasil do jugo imperialista, iniciaram Siqueira Campos, Joaquim Tavora, Portela, Benevolo, Cleto Campello, Jansen de Mello, Djalma Dutra e milhares de soldados, operarios e camponezes, em todo o Brasil.

Somos os herdeiros das melhores tradições revolucionarias do nosso povo e é recordando a memoria de nossos heróes que marchamos para a luta e para a victoria!

Approximam-se dias decisivos decisivos

Brasileiros!

Approximam-se dias decisivos!

Os trabalhadores de todo o Brasil demonstram através de lutas successivas que já não pódem mais supportar, nem querem mais se submetter ao governo em decomposição de Vargas e seus asseclas nos Estados. Além disso, os cinco ultimos annos, déram uma grande experiencia a todos os que, no Brasil, tiveram de supportar e soffrer a malabarista e nojenta dominação getuliana. Esses cinco annos de manobras, de traições, de contradanças de homens no poder, de situacionistas que passam a opposicionistas, e vice-versa, de inimigos "irreconciliaveis" que se abraçam cynicamente sobre os cadaveres ainda quentes dos lutadores de 1932, abriram os olhos de muita gente.

Onde estão as promessas de 1930? Que differença entre o que se dizia e se promettia em 1930 e a tremenda realidade já vivida desses cinco annos getulianos.

"A Revolução brasileira não póde ser feita com o programma anodyno da Alliança Liberal", dizia eu, em maio de 1930, chamando a attenção dos companheiros da Columna para a luta contra o imperialismo e o feudalismo, sem a destruição dos quaes tudo o mais seria superficial, irrisorio e mentiroso. "Se chegarmos ao poder, vamos controlar as empresas imperialistas, vamos evitar os abusos... vamos dar terras aos camponezes sem ser necessario desapropriar os grandes latifundistas, vendidos ao imperialismo", respondiam-me muitos delles. São passados cinco annos e todos os que honestamente assim pensaram, já devem estar convencidos das utopias reaccionarias que defendiam.

Por outro lado, a crise mundial do capitalismo, na sua aggravação crescente, leva os imperialistas a tornarem cada vez mais clara a dominação e a exploração dos paizes subjugados por elles, das colonias e semi-colonias, como o Brasil. Quem tem a coragem, nos dias de hoje, de negar que somos explorados barbara e brutalmente pelo capital financeiro imperialista?. Sómente lacaios despreziveis e nauseabundos como Assis Chateaubriand e Herbert Moses, ou então os chefes e theoricos do integralismo que, comprehendendo e sentindo a vontade de luta das massas contra os bancos e empresas imperialistas, tratam de desvial-a, transformando a luta contra o imperialismo, a luta do povo contra os exploradores inglezes, americanos, italianos, allemães ou japonezes, em questões de raças, em luta contra o semitismo.

E, dia a dia, novas concessões são feitas ao capital financeiro imperialista. Já não bastam os serviços publicos, os portos, as estradas de ferro, as minas. Extensões enormes de territorio patrio são entregues a empresas estrangeiras. Toda a producção nacional, fruto do trabalho herculeo das grandes massas trabalhadoras, é entregue ao fascismo hitlerista em troca de papeis sujos, isto é de graça, para ajudar o massacre do heroico proletariado allemão e para organizar a nova guerra imperialista. As fronteiras do paiz são abertas, em troca de sombrinhas e biombos, á invasão militarmente organizada do imperialismo japonez. A pequena industria nacional aquella que não está nas mãos dos tubarões estrangeiros ou de seus lacaios, é ameaçada de liquidação pelos tratados commerciaes com a Inglaterra, os Estados Unidos, o Japão. Emfim, a divisão do paiz em zonas de influencia sob a dominação de um ou outro imperialismo, torna-se cada vez mais clara.

A dominação imperialista utiliza o regionalismo, os interesses contradictorios das classes dominantes que se servem para, aprofundando taes interesses, despedaçar o paiz e melhor dominal-o. Isso se reflecte claramente no scenario politico actual. São evidentes as divergencias entre os diversos "clans" estaduaes que apoiam o governo de Vargas, entre São Paulo e o nordeste. Entre os "opposicionistas" a mesma coisa é facilmente observada e todos os esforços pela formação de um partido nacional fracassam lamentavelmente. Continuamos na politica asquerosa dos blócos sem principios, sem programmas; do bloco que está no poder e do bloco que quer o poder. Mesmo entre os fascistas tal estado de coisas se verifica. Apezar de toda demagogia sobre unificação nacional, o integralismo é bem uma photographia da podridão, da decomposição, da divisão, dos interesses contradictorios entre as cliques das classes dominantes de um ou de outro Estado. E, por isso, a tragedia do sr. Plinio Salgado, obrigado a dizer hoje, aqui, uma coisa, amanhã, ali, o contrario. Dahi, o engraçado disse que não disse dos chefes integralistas. E' que todos os partidos das classes dominantes do Brasil, reflectem, queiram ou não queiram, a divisão regional que tem suas origens no feudalismo e se aggrava com a penetração imperialista. Essa desaggregação por sua vez, accelera a venda do paiz ao imperialismo que penetra por todas as brechas e por todos os lados, porque o bando que está no poder, para não perdel-o, precisa satisfazer as menores exigencias di quaesquer de suas fracções. O governo de Vargas, tem, por isso, satisfeito os interesses, os mais contradictorios, de todos os magnatas estrangeiros e de seus lacaios nacionaes, despedaçando o Brasil e suffocando na miseria o povo.

A unificação nacional é, por isso, impossivel, sob a dominação imperialista. Só as grandes massas trabalhadoras de todo o paiz, juntamente com a parte da burguezia nacional não vendida ao imperialismo, serão capazes de, através de um governo popular revolucionario e anti-imperialista, acabar com esse regionalismo, com a desintegração feudal, garantir a unidade nacional do Brasil e terminar com a desegualdade monstruosa que a dominação dos fazendeiros e imperialistas impoz ao paiz. Esta é a tarefa gigantesca da Alliança Nacional Libertadora que se apresenta aos olhos de todo o Brasil como a unica organização realmente nacional, unica organização onde os verdadeiros interesses do povo de cada Estado coincidem com os identicos objectivos que congregam em todo o Brasil, de norte a sul, de éste a oéste, os lutadores contra o imperialismo e o feudalismo, pelas mais amplas liberdades democraticas. Mas as classes dominantes que sentem já não mais poderem dominar a vontade de luta das massas, com as armas da brutal reacção que tem sido até hoje empregada, desta tão falada "liberal democracia", marcham ostensivamente e cada dia mais abertamente para uma dictadura ainda mais barbara — para a dictadura fascista — a fórma a mais brutal, a mais feroz da dictadura dos exploradores... Ameaçam o povo de todo o Brasil com a dictadura dos elementos terroristas mais reaccionarios, com a dictadura dos mais cynicos lacaios do imperialismo. Nessa direcção, para chegarem a um tal governo, para suffocarem os ultimos direitos democraticos do povo, os elementos mais reaccionarios das classes dominantes tratam de, por um momento, vencerem suas proprias contradicções e unirem-se numa "união sagrada". Vargas encontra por parte da "opposição" todo o apoio necessario á fascistização do seu governo, ao mesmo tempo que estimula e auxilia a organização dos bandos integralistas. A "opposição", por seu lado, prepara golpes de Estado e faz esforços para substituir, por ordem de seus patrões estrangeiros, por figuras "novas" e menos impopulares as que occupam o vacillante poder actual. Um governo abertamente fascista — essa a grande ameaça que se prepara, entre as classes dominantes, contra o povo brasileiro!

O duelo está travado. Os dois campos se definem cada vez com maior clareza para as massas. De um lado, os que querem consolidar no Brasil a mais brutal dictadura fascista, liquidar os ultimos direitos democraticos do povo e acabar a venda e a escravização do paiz ao capital estrangeiro. Deste lado, — o integralismo, como brigada de choque terrorista da reacção. De outro, todos os que, nas fileiras da Alliança Nacional Libertadora querem defender de todas as maneiras a liberdade nacional do Brasil, pão, terra e liberdade para o seu povo. A luta não é, pois, entre dois "extremismos", como querem fazer constar os hypocritas defensores de uma "liberal-democracia" que nunca existiu e que o povo só conhece através das dictaduras sanguinarias de Epitacio, Bernardes, Washington Luis e Getulio Vargas. A luta está travada, de um lado, e os traidores a serviço do imperialismo, do outro.

O momento exige de todo o homem honesto uma posição clara e definida

O momento exige de todo o homem honesto, uma posição cla-

Fuzileiros navaes guardando o edificio dos Telegraphos

IDÉA A RECOLHER

O deputado argentino Miguel Angel Cárcano acaba de propôr á Camara a creação de um premio de dez mil pesos (pouco menos de cincoenta contos), destinado ao melhor livro publicado em hespanhol, editado na Argentina, de autor argentino, e que constitúa um estudo original e actual das actividades economicas, sociaes, politicas, artisticas ou militares do Brasil. A concessão do premio renovar-se-á em periodos de dois annos.

Prevê ainda o projecto um primeiro e segundo premios, quer de pintura quer de esculptura, tambem de dois em dois annos, nas exposições de arte brasileira que deverão realizar-se em Buenos Aires, na fórma do tratado de intercambio intellectual argentino-brasileiro. Esses premios pertencerão unicamente a pintores e esculptores brasileiros.

Assim, a Argentina favorece e ajuda, por um lado, as manifestações de nossas bellas artes e, por outro lado, estimula os argentinos não só a conhecer como a comprehender o Brasil. Nenhum instrumento como o livro, para isso.

"Falta o livro sobre o Brasil escripto por um argentino — diz, na fundamentação de seu projecto, o deputado Miguel Angel Cárcano. O livro attrahente, erudito e bello é o melhor diplomata e o melhor agente commercial entre dois paizes cujas estructuras economicas e politicas são semelhantes e se completam. E' o elemento mais definitivo para affirmar sympathias e robustecel-as com vinculos novos. O livro que desperta interesse termina creando affectos.

"A esculptura e o livro brasileiros em nossos institutos de ensino — accrescenta o Sr. Cárcano — significa pôr o paiz em contacto directo com a nossa sensibilidade. E' uma das fórmas de descobrir as forças essenciaes que movem sua intelligencia. Os artistas condensam em cada nação as forças permanentes que a impulsionam e expõem a essencia de sua personalidade.

A amizade entre os nossos dois paizes não pode ser integral e definitiva se não é trabalhada por factores intellectuaes constantes e effectivamente creados. Os escriptores e os artistas formam os laços indestructiveis entre as nações."

E' confortante observar como os argentinos dão ao estreitamento das relações de seu paiz com o nosso um sentido profundo e sério. O thema foi lá posto em voga, não ha duvida, com a troca de visitas entre os presidentes Julio Roca e Campos Salles, ha trinta e cinco annos. Mas ficara um pouco limitado ás expansões entre os jornalistas e os rapazes do sport. Hoje, tudo isto mudou bastante. A amizade com o Brasil é uma especie de ponto pacifico, neutro, até quando se trata de lutas entre os partidos rivaes.

Por occasião de minha recente viagem, foi-me dado participar de uma festa bem sympathica e singela na chamada Casa do Theatro, instituição creada sob os auspicios da senhora Marcelo Alvear, e que reune os actores, autores e empresarios. No meio de todos, já possuia um logar de relevo o nosso Oduvaldo Vianna, cujas peças Buenos Aires applaude. Parecia um autor argentino.

E' este um dos verdadeiros signaes de que a amizade se implantou. Quando os homens intelligentes vivem em communhão, não ha como forçar os povos ao equivoco.

A iniciativa do deputado Cárcano quanto ao livro sobre o Brasil, escripto por um argentino, lança novas e seguras possibilidades não já de entendimento, pois este existe, mas de conhecimento, que é o aroma das relações entre amigos.

Resta ao Brasil proceder de maneira identica. O premio ao livro de autor brasileiro sobre a Argentina não é só um acto de bom gosto literario. Ha naquelle paiz tantos aspectos de seducção, tantas originalidades a revelar, tantas lições tambem a aprender que o Brasil ainda lhe ficaria devendo, além da amizade, o favor de um assumpto onde plasmar a gloria de seus escriptores.

Dou, deste meu canto, a idéa a qualquer dos illustres deputados brasileiros que estiveram ultimamente na Argentina e puderam vêr de perto toda a grandeza que ella exprime no continente.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

O sr. Frederico Trotta apresentou, na Camara Municipal, um projecto tornando obrigatorio nos livros sobre o idioma nacional, adoptados officialmente, a expressão "lingua brasileira".

Optimo, mas incompleto; cumpre tambem que nos livros officiaes seja banida, de vez, a lusographia que ainda está baralhando a cabeça das creanças.

* * *

Emquanto o sr. Renato Vianna viaja com seu mambembe, ao "Deus" dará, a Escola Dramatica, do que é elle o director, está fechada.

Para bem do equilibrio da Arte é de esperar que, ao seu regresso, se reabra a Escola e se feche o Theatro.

* * *

Em Nova York houve, em consequencia das commemorações do 4 de julho, mais de cem mortos e 1.131 feridos, por queimaduras de fogos artificiaes.

Ha muita gente na America do Norte capaz de sacrificar a vida, mesmo em tempo de paz, pela patria e pelo... *good time!*

* * *

A cidade de Esplanada (Bahia), diz um telegramma, está ha um mez completamente ás escuras, por não ter a Prefeitura pago o fornecimento de luz electrica.

Deante das trevas reinantes, não admira que a população de Esplanada receba com festas... o "Lampeão".

* * *

A Ethiopia acaba de appellar para os Estados Unidos, pedindo a sua intervenção no conflicto com a Italia.

Tio Sam responderá que está muito occupado com os seus negocios internos, para metter uma lança em Africa.

Cyrano & Cia.

ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE A PESTE

Commissões ambulantes para esse fim irão ao — Nordeste —

O ministro da Educação e Saude Publica, preoccupado com o problema da peste no Nordeste, resolveu mandar proceder a um estudo que sirva de base e orientação para um plano de prophylaxia.

Existindo a doença no Ceará, em Pernambuco, em Alagôas, no Norte da Bahia e provavelmente tambem na Parahyba, no Rio Grande do Norte e no Piauhy, com caracter endemico, de vez em quando irrompem no Nordeste surtos epidemicos de bubonica.

Na sua justificativa affirma o ministro que "apezar dos trabalhos dos drs. Amadeu Fialho, Cavalcanti de Albuquerque, Octavio de Freitas e J. Teixeira de Vasconcellos sobre o assumpto, não dispunha ainda a Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico Social de um conhecimento preciso e nitido de certos detalhes de epidemiologia, que são indispensaveis, não só á elucidação completa das fontes e vehiculos de transmissão da peste no Nordeste, e da sua exacta distribuição geographica, como tambem á escolha e conveniente instituição das medidas permanentes de controle, para erradicação definitiva do mal. A Secção Technica de Saude Publica da Directoria Nacional, que é um esboço do futuro Instituto Federal de Saude Publica, a ser creado, e a Directoria dos Serviços Sanitarios nos Estados organizaram um plano de inqueritos e pesquisas sobre a peste, que o ministerio encaminhou ao presidente da Republica".

Segundo esse plano, que deverá ser posto em execução ainda este anno, durante tres mezes de trabalhos intensivos, será feito um rigoroso e completo inquerito epidemiologico do Nordeste sobre a nosographia regional, permittindo que se fundamente em base solida a campanha prophylactica contra a peste, a ser inaugurada posteriormente.

Serão constituidas para esse fim commissões itinerantes de technicos e funccionarios já pertencentes ao quadro da Saude Publica, que farão preliminarmente um curso de aperfeiçoamento de um mez, segundo programma já estabelecido, e irão depois percorrer os Estados do Piauhy, do Ceará, do Rio Grande do Norte e Parahyba, de Pernambuco, de Alagôas e Norte da Bahia.

Para custear a execução desse serviço, o presidente da Republica autorizou, hontem, o ministro da Educação a despender a importancia de 150 contos de réis.

PARA A ORGANIZAÇÃO DE UMA LEI DE TAXAS

Um projecto, com suggestões, do director das Rendas Internas

O dr. Alvaro Carrilho, director das Rendas Internas, remetteu ao presidente da Commissão de Reforma Tributaria e Administrativa um projecto com suggestões para a organização de uma lei de taxas, em relação ao imposto de consumo.

NO SENADO

Nada de importante na sessão

Nada de importante, hontem, na sessão do Senado, de cujo expediente apenas constou um officio do ministro da Justiça remettendo suggestões do chefe de policia sobre a lei do sello.

COMMISSÃO DE PLANOS NACIONAES

Esteve reunida a commissão de Planos Nacionaes, sob a presidencia do sr. Moraes Ramos.

O sr. Jeronymo Monteiro fez uma suggestão no sentido de que a commissão tomasse a iniciativa da organização das commissões technicas, creadas pela carta politica de 16 do julho.

O sr. José Americo ponderou que já havia na Camara um projecto sobre o assumpto, lembrando que melhor ficaria a commissão apresentar um estudo de conjuncto sobre os problemas nacionaes, ouvindo depois, sobre a materia, os Conselhos, meros orgãos consultivos.

O sr. Jeronymo Monteiro tinha levado escriptas as suas suggestões, que são as seguintes:

A Commissão de Planos Nacionaes, visando organizar um projecto de lei para a creação dos Conselho Technicos, dos quaes trata o artigo 103 e paragrapho 1º da Constituição da Republica, resolve iniciar os estudos preliminares da materia em apreço.

Para tal fim:

1º) — O Presidente da Commissão de Planos Nacionaes distribuirá pelos membros da mesma a incumbencia relativa a Ministerios diversos, podendo cada relator entender-se com os ministros de Estado, para os esclarecimentos concernentes as directrizes administrativas dentro das espheras da actuação de cada um.

2º) — Serão estudadas no seio da Commissão as materias relativas a: composição, numero e selecção dos membros dos Conselhos; prerogativas, attribuições e remuneração dos conselheiros; funccionamento, tempo, renovação, competencia e actuação dos Conselhos em geral.

3º) — Em reunião conjunta, a Commissão de Planos Nacionaes redigirá, por fim, o projecto definitivo de lei, a ser submettido ao plenario do Senado Federal.

PARA EVITAR DIVERGENCIAS DE SOLUÇÃO EM CASOS SEMELHANTES

Um despacho do presidente da Republica

O ministro da Guerra baixou ao chefe do D. P. E. o seguinte aviso:

"Mandae transcrever em Boletim do Exercito o seguinte teôr do despacho exarado pelo sr. presidente da Republica, sobre o requerimento em que Oliverio Alfredo da Silveira pede pagamento de differença de vencimentos entre os que percebia, em disponibilidade, e os que passou a receber, quando aproveitado em outro cargo: "Indeferido. Só tem direito á differença de vencimentos o funccionario aproveitado em cargo de proventos inferiores aos que percebia em disponibilidade. Em 24-4-1935."

Para evitar diversidade de solução em casos semelhantes, s. ex. recommenda que se adopte esse mesmo criterio, tanto em relação aos casos que, de futuro, vierem a verificar-se, como aos que já foram resolvidos."

As "Premiéres" em nossos theatros

Matei — Rival Theatro

Não basta decorar o papel. Se bastasse, todo individuo mediocre dotado de boa memoria seria grande actor. Evidentemente, o primeiro cuidado é *decorar*. Ha, porém, trabalho muito mais sério: *estudar* o papel. Sem ter a justa noção da época e do logar em que o autor situou a acção do atmosphera mental e moral em que se movem os personagens, do estado geral dos espiritos e dos costumes que lhes explica a psychologia, o actor fatalmente comprometterá a interpretação. A intelligencia não supre a cultura, e é impossivel *adivinhar* como agiriam ou sentiriam, por exemplo, Julieta ou Macbeth. Só depois de comprehender o ambiente em que viveram conseguirá o comediante interpretar de modo acceitavel essas figuras typicas.

O brasileiro vive a espalhar que é intelligente, embora tudo se passe no Brasil como se o Brasil fosse a Beocia. Reunem-se algumas pessoas de boa vontade, e resolvem formar uma companhia. Escolhem uma duzia de peças, e entram a decorar o papel. Quando os dialogos estão na ponta da lingua (ás vezes nem isso), annunciam o espectaculo. E a caracterização physica e psychologica dos personagens, condição essencial para o realismo da comedia? Isso é deixado a cargo da intelligencia do actor. O actor *adivinhará* como se vivia na côrte de Luiz XI, ou na Veneza de Shylock.

E fica, assim, o artista brasileiro a adivinhar coisas, e a representar mais ou menos por adivinhação. Ora, isto não póde continuar. Comprehendo que façamos mal aquillo que somos obrigados a fazer; mas aquillo que fazemos por gosto e vocação, devemos fazel-o bem. Se eu, que não sou obrigado a dansar, me arriscar, por simples prazer, ás evoluções de um tango, deverei sair-me bem da empresa, pois não [illegible]

[illegible] plicação, além de apressar o surto do nosso theatro. Elle já se esboça com o elenco dirigido por Oduvaldo Vianna. Apezar do seu curto folego, *Matei* divertiu a assistencia hontem no Rival Theatro. A preoccupação da satyra prejudicou um pouco a acção da peça; da traducção notaram-se baldas que poderiam ser evitadas.

Um *de resto* precioso, a horrivel locução verbal *interromper de falar*, o tratamento na segunda pessoa do singular absolutamente artificial, uma *cabana do porteiro*, o *crime de contravenção* de uso de arma, o pretencioso plural *veredicta*, um *chantage* no feminino, um *gosadissimo* de calão, um cacophonico *typographo da Aurora* e um *accordo amigavel* — positivamente não deviam figurar na traducção.

As *pancadas de Molière* quasi punham abaixo o tablado de tão violentas. O ponto gritou mais do que alguns actores. As scenas nos palcos lateraes só eram vistas por pequena parte da platéa. Aristoteles Penna, muito mal caracterizado, falsificou literalmente o papel de Chaumette. Não conseguiu, com o despropositо, supprir a insufficiencia. Odilon é para desanimar; a sua dicção é pathologica, a sua mascara inexpressiva. Carlos Machado não se deu ao trabalho de decorar o papel. A nota predominante foi ainda, como das outras vezes, o excesso nas maneiras, a confusão nas palavras.

Resta falar em Dulcina, a creatura heroica, tenaz e dedicada, defendendo pertinazmente o papel, defendendo-se desesperadamente dos companheiros e, com a sua radiosa presença, defendendo-os a elles proprios e salvando-os do desastre certo.

Estando nós em plena temporada franceza, vou fazer uma comparação que tem toda a opportunidade. Ainda fallece a Dulcina o que ha, por exemplo, em Elisabeth Hijar: o estylo, ou a multiplicidade de estylos. Quero dizer que Elisabeth Hijar é uma comediante estylizada, fina e rica de plasticidade, denunciando um caprichoso curso de conservatorio. Sabe desdobrar-se ou substituir-se a si mesma, coisa que Dulcina ainda não aprendeu bem... comsigo mesma, pois aqui o ensino do theatro praticamente não existe.

Mas, por isso que Dulcina tudo consegue por pura vocação, não tenho duvidas em hombrear o seu merito com o da Hijar, segunda estrella da Companhia Franceza. Affirmo, porém, com toda a segurança, que Dulcina, em belleza, graça, elegancia e talento, é muito superior a Germaine Laugier, a primeira estrella da Companhia Franceza. Faltei hontem ao Municipal para vêr Dulcina. Minha intenção era ser indulgente para com a modesta companhia brasileira, num momento em que a Companhia Franceza impõe á nossa platéa a acceitação de astros apagados. Tive, porém, de ser justo, talvez severo. Não posso ter dois pesos e duas medidas, segundo examine actores nacionaes e actores estrangeiros. Entendo, apezar de tudo, que o caso não é para desanimar. A Companhia Franceza convenceu-me de que havemos de ter o theatro nacional.

HEITOR LIMA

O syndicalismo vermelho latino-americano

Completando as informações anteriores, sobre as actividades communistas na America do Sul, diremos mais algumas palavras para melhor precisar a obra de destruição que Moscou prosegue em todo o mundo.

Em publicação recente official de Moscou, e que circula secretamente, vemos desenhado o plano sovietico que deve ser desenvolvido e para cuja realização tem havido ultimamente activa troca de correspondencia e envio de agentes confidenciaes, principalmente para os centros de propaganda já existentes no Brasil e no Prata. Um navio hollandez partido de Antuerpia e um allemão, de Hamburgo, cujos nomes não foi possivel obter, trouxeram ha pouco tempo equipes de especialistas em fabricação de machinas infernaes, os quaes, com falsos passaportes allemães e italianos, desembarcaram alguns em portos do Norte do Brasil e outros, seguindo até Montevidéo, penetraram egualmente no Brasil pelas fronteiras da Argentina e do Uruguay. Outras levas de instructores militares sovieticos estão sendo preparadas e todos obedecerão ás ordens do agente diplomatico que dirige os negocios de Moscou no Rio da Prata, o qual, por vezes incognito, já tem sido visto no Brasil e até mesmo no Rio de Janeiro.

Dizem algumas instrucções sovieticas, remettidas aos seus agentes na America do Sul:

"O mecanismo governamental ainda debilmente desenvolvido, o exercito formado em grande parte de camponezes, podem ser com habilidade desaggregados pela acção continua e revolucionaria das massas. Os vestigios numerosos do regimen communista no campo (tribus de indios, communidades agricolas, etc.), o trabalho collectivo do sólo nos grandes latifundios e as grandes plantações, a concentração nas grandes industrias estrangeiras, etc. facilitarão a passagem de todos os elementos occupados em taes circumstancias ao regimen socialista e, graças principalmente á existencia da primeira republica socialista, poderão saltar com mais facilidade o grande obstaculo representado pelo desenvolvimento capitalista independente. Nunca deve ser negligenciada a parte activa e vigorosa [illegible] no decorrer de insurreições e de qualquer agitação de caracter revolucionario os communistas devem sempre explorar toda e qualquer occasião propicia para fazer sentir a sua autoridade e logo propagarem as idéas sempre impressionantes sobre as massas da creação de orgãos eleitos e formados pelos camponezes, trabalhadores e soldados, capazes de dirigir a luta até á victoria definitiva, quando então serão os detentores do poder.

A ordem principal para o Partido na America Latina deve ser a de emprehender incessantemente todo o esforço para a formação da "União Federativa das Republicas Operarias e Camponezas da America do Sul". A "Federação Syndical Latino-Americana", a "Federação das Ligas Camponezas", os "Blocos de Operarios, Camponezes e Soldados", as ligas anti-imperialistas, estarão sempre attentas a que o partido communista, intimamente ligado á Internacional Communista de Moscou, seja sempre o nervo central e o unico motor politico de todo e qualquer movimento que seja realizado. Os communistas na America do Sul e Central devem sempre defender os principios relativos aos direitos dos indigenas e negros de dispôr de suas pessoas livremente em egual condição comparada á burguezia e formarem Estados independentes para livremente desenvolverem a sua cultura. Uma tal politica deve egualmente ser applicada aos indios que ainda vivem em tribus com as suas linguas e costumes."

O communismo, aos poucos, vae desenhando sua acção em novos campos que urge defender.

Nós já estamos vendo como se acha installado em Montevidéo e como vae se expandindo para o Norte e para o Sul. Com excepção do governo brasileiro, que apresenta sem duvida uma certa resistencia á sua propagação no seu territorio, os demais paizes da America do Sul são debeis a esse respeito, principalmente o Uruguay, o qual tem permittido a intensificação de tão grande perigo para as instituições liberaes.

Terminando, chamemos a attenção sobre o accordo que acaba de ser celebrado entre esse paiz e a marinha mercante sovietica, sob pretexto de desenvolvimento do commercio com a America do Sul, para o estabelecimento de uma linha de navegação regular entre os portos russos do Mar Negro e o Rio da Prata, com projecto de escala em portos brasileiros. Isso permittiria que em toda e qualquer occasião as suas equipagens possam estabelecer uma ligação com os centros maritimos da America Latina e assim mais facilmente os tripulantes sovieticos levarão a bom termo a obra da bolshevização das marinhas dos paizes americanos.

SOBRE A EXTINCÇÃO DAS COMMISSÕES DE INSPECÇÕES

Um aviso do ministro da Guerra ao chefe do — D. P. E. —

Ao chefe do D. P. E. dirigiu o ministro da Guerra o seguinte aviso, sobre o encerramento da Commissão de Inspecções [illegible]:

"Tendo sido o general Manoel de Cerqueira Daltro Filho, que exercia o cargo de [illegible] distinguido com a nomeação para commandar a 8ª região militar; considerando, por outro lado que essa inspecção já produziu todos os effeitos e que as medidas tomadas prepararam convenientemente o Exercito para a sua integração no novo regimen traçado pelos decretos 24.287, de 24 de maio; 204, de 31 de dezembro, tudo de 1934, e 193, de 20 de junho de 1935, estando já em funccionamento a Directoria do Serviço de Fundos e a Commissão Orçamentaria e em vesperas de organização a Inspectoria de Intendencia, resolvo autorizar o mesmo general a encerrar a inspecção a que estava procedendo e de que trata o aviso n. 283, de 8 de junho de 1934."

A DATA MAGNA DA VENEZUELA

O presidente da Republica enviou cumprimentos ao ministro Urbaneja

A data de hontem que rememora a proclamação, em 1811, da independencia politica da Republica da Venezuela, deu motivo a que a legação do paiz tradicionalmente amigo do nosso, fosse alvo de manifestações de regosijo do corpo diplomatico e do elevado numero de amigos e admiradores do ministro Alberto Urbaneja, que desfruta em nossa sociedade vasto circulo de relações.

O presidente da Republica, associando-se a essas manifestações de jubilo, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Raul Reis, apresentou cumprimentos ao illustre diplomata. Tambem o ministro das Relações Exteriores mandou o 1º secretario Rubens de Mello, introductor diplomatico, apresentar cumprimentos ao sr. Alberto Urbaneja.

A "MAQUETTE" DA FUTURA PENITENCIARIA DO DISTRICTO

Examinaram-na varios membros do Instituto dos Advogados

Convidados pelo sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, o Instituto da Ordem dos Advogados, tendo á frente o seu presidente, sr. Edmundo de Miranda Jordão, e os membros srs. Evaristo de Moraes, Miguel Calmon Vianna, Amaral Pimenta, Gregorio Seabra, Didino da Veiga Netto, Machado Guimarães, Domingos Lousada, Evaldo Poesolo, Penna Costa, Magarinos Torres, Rego Lins e Himalaya Virgolino, visitaram hontem a "Maquette" da futura Penitenciaria do Districto.

O ministro fez demorada exposição da mesma e pediu que todos os membros do Instituto dos Advogados apresentassem suggestões a respeito de melhoramentos possiveis, acceitando, tambem, com prazer, as criticas necessarias. Depois de terminada a exposição feita pelo ministro, o sr. Miranda Jordão, agradeceu a honra do convite.

O ministro da Fazenda esteve no quartel-general do Exercito

O sr. Arthur Costa, ministro da Fazenda, procurou hontem, o seu collega da Guerra, em seu gabinete, na praça da Republica.

Não se achando no momento o general João Gomes, foi o sr. Arthur Costa recebido pelo coronel Lobato Filho, chefe do gabinete.

A SUSPENSÃO DE EMBARQUES DE CAFE'

Uma commissão de deputados no Ministerio da Fazenda

Estiveram hontem, no Ministerio da Fazenda, os deputados Moacyr Barbosa Soares, Arlindo Pinto e Franca Filho, que, em nome das associações commerciaes e da lavoura, foram conferenciar com o titular daquella pasta sobre a suspensão dos embarques de café da nova safra do interior para os portos.

[illegible] ram aquelles deputados varias medidas. Assim lembraram que, como os contratos de venda estão registrados no Departamento Nacional do Café e na Fiscalização Bancaria, seja permittido ás firmas que venderam café da nova safra para exportação no corrente mez, receber do interior o producto necessario á satisfação dos contratos.

O ministro prometteu estudar o assumpto e solucional-o talvez hoje.

PARA A DEFESA DOS INTERESSES DA UNIÃO

O procurador da Republica em S. Paulo pede informações

O ministro da Guerra mandou que se fornecesse ao procurador da Republica na secção de São Paulo as informações pelo mesmo solicitadas para defesa dos interesses da União na acção que contra esta move o coronel Octaviano Evangelista de Paula, que se diz proprietario da Fazenda Apparecida, na comarca de Monte Aprazivel.

Vão se aperfeiçoar na Escola de Aeronautica Franceza tres aviadores

Por acto de hontem do ministro da Guerra, foram designados para se matricular no corrente anno, na Escola Superior de Aeronautica Franceza, os capitães aviadores José Vicente de Faria Lima, Oswaldo Ballounier e Guilherme Aluizio Telles Ribeiro.

Esses officiaes fizeram parte da esquadrilha Duncan que esteve no rio da Prata.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se hoje, 6, das 11 á 1 hora da tarde, os juros vencidos no 1º semestre de 1935, aos seguintes possuidores:

Apolices nominativas, letras B e C. Apolices ao portador. Diversas Emissões. Cheques ns. 1 a 300. Obras do Porto. Cheques ns. 1 a 80. Reajustamento (cautelas) de 1 a 10. Listas de Bancos e casas commerciaes. Pagam-se as de numeros: 117, 118, 121, 127 e 123.

Previne-se aos interessados que a entrada na bancada aos sabbados, far-se-á sómente das 11 á 1 hora.

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do sexto dia util: Aposentados dos Ministerios da Justiça, da Agricultura, do Exterior, da Guerra, do Trabalho e da Viação, de A a F; pensões, de A a Z; e pensões da Guarda Civil.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas de vencimentos: Professores primarios (ensino elementar) de letras B a E; pessoal operario da Limpeza Publica, nos seguintes cargos: auxiliares de fiscalização, de 2ª classe; auxiliares de irrigação, vigias, de 3ª classe; feitores de 3ª classe, cocheiros e trabalhadores de 1ª classe, de letras A a L, com exclusão dos de nomes José, João e Joaquim.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 10 do corrente, ás 11 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 9 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

W. MOTTA & Cia. — Penhores, no dia 8 do corrente, no largo José Clemente n. 28.

CASA JOSE' CAHEN (filial) — Penhores, no dia 9 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores hoje, 6.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores no dia 15 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Tres de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

DIA AO D.P.E.

Foram escalados para o serviço de dia ao Departamento do Pessoal do Exercito, o sargento Raymundo Cavalcanti da Silva e o soldado Eduardo da Silva.

ra e definida. Pró ou contra o fascismo; pró ou contra o imperialismo! Não ha meio termo possivel, nem justificavel. A Alliança Nacional Libertadora é, por isso, uma vasta e ampla organização de frente unica nacional. O perigo que nos ameaça, o perigo que augmenta dia a dia nos obriga a collocar em primeiro plano, nos dias de hoje, a creação do blóco, o mais amplo, de todas as classes opprimidas pelo imperialismo, pelo feudalismo, e, portanto, pela ameaça fascista. Tal a tarefa decisiva na etapa actual da revolução brasileira. A frente unica não obriga a quem quer que nella venha formar, renunciar a defesa de seus conceitos e opiniões. Não. Isto seria semear a confusão entre as massas populares e enfraquecer sua força revolucionaria. Reconhecendo todas as divergencias politicas, religiosas, philosophicas ou ideologicas que entre nós possam existir, sabemos, como revolucionarios, que o momento actual, exige, acima de tudo, a concentração de todas as nossas forças para a luta contra o imperialismo, o feudalismo e o fascismo. Para a Alliança Nacional Libertadora precisam vir todas as pessoas, grupos, correntes, organizações e mesmo partidos politicos, quaesquer que sejam seus programmas, sob a unica condição de que queiram realmente lutar contra a implantação do fascismo no Brasil, contra o imperialismo e o feudalismo, pelos direitos democraticos. E a todas as pessoas ou correntes que queiram, por quaesquer motivos, restringir essa frente unica nacional revolucionaria devemos oppôr a vontade ferrea de sua realização. E todas as pessoas, grupos, associações e partidos politicos que participem da Alliança, devem impedir com todas as forças aquellas tentativas, denunciando os culpados implacavelmente, como traidores ao Brasil e ao seu povo.

As forças da Alliança Nacional Libertadora

As forças da Alliança Nacional Libertadora são já grandes, mas pódem e devem ser ainda maiores, abarcando milhões, porque, com o seu programma estarão todos os que trabalham no paiz, todos os que soffrem com a dominação imperialista e feudal, em primeira linha, o proletariado e as grandes massas do campo. A unificação do proletariado, tendencia já invencivel e que se sobrepõe a todas as difficuldades oppostas pela reacção, é uma das maiores forças da revolução. E as greves dos ultimos tempos augmentam cada vez mais a capacidade de luta do heroico proletariado do Brasil e a confiança que a todos os revolucionarios brasileiros inspira, como classe dirigente da revolução. As lutas dos camponezes, conquanto ainda espontaneas e desorientadas, são bem um indicio do odio e da energia concentradas, em seculos de soffrimento e de miseria, pela massa de milhões que quer melhores dias. Mas, com a revolução e, portanto, com a Alliança, estarão os soldados e marinheiros de todo o Brasil. Com a Alliança estarão os melhores officiaes das forças armadas do paiz, todos aquelles que serão incapazes de conduzir seus soldados contra os libertadores do Brasil e muitos dos quaes já demonstraram em lutas anteriores que ficarão com o povo contra o imperialismo, o feudalismo e o fascismo. Comb antes de 1888, os militares do Brasil jámais se prestarão ao papel de "capitães do matto", a serviço do imperialismo e de seus lacaios no paiz. Com a Alliança estarão todos os heroicos combatentes dos movimentos armados que se succedem no paiz desde 1922. Com a Alliança formará a juventude heroica de São Paulo que pensou defender nas trincheiras de 1932 a democracia e a liberdade contra a dictadura de Vargas e que vê hoje seus chefes nos regabofes do governo. Com a Alliança estarão todos os intellectuaes honestos, o que ha de mais vigoroso e capaz na intellectualidade brasileira, todos os que não pódem concordar com o obscurantismo fascista e a liquidação dos ultimos direitos democraticos do povo, todos os que querem defender a cultura do nosso povo. Com a Alliança estará a juventude trabalhadora e estudantil de todo o paiz, lutando por melhores dias, por um futuro mais claro e disposta a dar todo seu enthusiasmo e energia para a luta pela libertação nacional do Brasil, na qual vae occupar os postos os mais avançados. Com a Alliança estarão as mulheres do Brasil, trabalhadoras manuaes e intellectuaes, donas de casa, mães de familia, irmãs, noivas e filhas de trabalhadores, ellas formarão na Alliança, porque, apezar de todas as mentiras e calumnias da imprensa venal, ellas comprehendem e sentem que só com a Alliança poderão defender o pão para seus filhos e acabar com a brutal exploração em que vivem. As mulheres religiosas, como todas as pessoas religiosas, catholicas, protestantes, espiritas ou positivistas, desejam acima de tudo a liberdade para seus cultos e esta liberdade é defendida pela Alliança. Com a Alliança estarão mesmo os padres brasileiros, os mais pobres e que, entrando para a Egreja não se venderam ao imperialismo nem esqueceram seus deveres frente ao povo. E' natural que os chefes da Egreja, os ricos e bem nutridos cardeaes e arcebispos, como membros das classes dominantes e lacaios do imperialismo, estejam contra a Alliança. Já noutras épocas, Frei Caneca, padre Miguelinho e muitos outros, lutaram ao lado do povo pela independencia do Brasil contra a vontade dos bispos e arcebispos que os mandaram assassinar. Com a Alliança estarão os artezãos, os pequenos commerciantes, os pequenos industriaes que, comprimidos entre os impostos e monopolios imperialistas, de um lado, e a miseria cada vez maior da massa popular, de outro, ganham cada dia menos e, á medida que se pauperizam, vão passando a simples intermediarios mal remunerados da exploração do povo pelo imperialismo e pelos impostos indirectos. Com a Alliança estarão todos os homens de côr do Brasil, os herdeiros das tradições gloriosas dos Palmares, porque só a ampla democracia de um governo realmente popular será capaz de acabar para sempre com todos os privilegios de raça, de côr ou de nacionalidade e de dar aos pretos, no Brasil, a immensa perspectiva da liberdade e egualdade, livres de quaesquer preconceitos reaccionarios, pela qual lutam com denodo ha mais de tres seculos.

Não ha pretextos que justifiquem aos olhos do povo, a luta contra a frente unica libertadora. E' por isso que as fileiras da Alliança Nacional Libertadora estão abertas a todos os que queiram lutar pelo seu programma anti-imperialista, anti-feudal e anti-fascista, programma que sómente o governo popular revolucionario realizará:

1) — Não pagamento nem reconhecimento das dividas externas.

2) — Denuncia dos tratados anti-nacionaes com o imperialismo.

3) — Nacionalização dos serviços publicos mais importantes e das empresas imperialistas que não se subordinem ás leis do governo popular revolucionario.

4) — Jornada maxima de trabalho de 8 horas, seguro social (aposentadorias, etc.) augmento de salarios, salario egual para egual trabalho, garantia de salario minimo, satisfação dos demais pedidos do proletariado.

5) — Luta contra as condições escravagistas e feudaes de trabalho.

6) — Distribuição entre a população pobre, camponeza e operaria, das terras e utilização das aguadas, tomadas, sem indemnização, aos imperialistas, aos grandes proprietarios mais reaccionarios e aos elementos reaccionarios da Egreja que lutam contra a libertação do Brasil e a emancipação do povo.

7) — Devolução das terras arrebatadas pela violencia aos indios.

8) — Pelas mais amplas liberdades populares, pela completa liquidação de quaesquer differenças ou privilegios de raça, de côr ou de nacionalidade, pela mais completa liberdade religiosa e a separação da Egreja do Estado.

9) — Contra toda e qualquer guerra imperialista e pela estreita união com as Allianças Nacionaes Libertadoras dos demais paizes da America Latina e com todas as classes e povos opprimidos.

O realismo brasileiro de um tal programma é innegavel e o enthusiasmo com que, em todo o Brasil, as mais vastas massas trabalhadoras procuram as fileiras da Alliança Nacional Libertadora é a melhor das demonstrações. Nem o governo reaccionario de Vargas, nem nenhuma outra dictadura militar, fascista ou semi-fascista, poderá offerecer uma resistencia séria á frente unica nacional libertadora, se esta souber realmente mobilizar as mais amplas massas populares. Para isto, precisamos, ao mesmo tempo que unifiquemos e congreguemos na Alliança Nacional Libertadora todas as pessoas, grupos, correntes, organizações e partidos politicos que querem lutar pelo seu programma, precisamos crear a frente unica libertadora em cada fabrica, empresa, casa commercial, universidade, quartel, navio mercante ou de guerra, nos bairros, fazendas, organizando a luta diaria de taes massas. A Alliança Nacional Libertadora precisa englobar todas as organizações de massa, precisa e deve verdadeiramente representar o povo e saber lutar effectiva e consequentemente pelos seus interesses.

A Alliança Nacional Libertadora já representa a enorme força revolucionaria do nosso povo e a sua incommensuravel vontade de sacrificio para a luta pela libertação nacional do Brasil. Os ultimos acontecimentos de Petropolis e o vigor com que o povo de São Paulo obrigou os chefes integralistas a uma retirada medrosa dizem do que será capaz a frente unica nacional.

Marchamos assim, rapidamente á implantação de um governo popular revolucionario em todo o Brasil, um governo do povo contra o imperialismo e o feudalismo e que demonstrará na pratica ás grandes massas trabalhadoras do paiz, o que é a democracia e a liberdade. O governo popular, executando o programma da Alliança, unificará o Brasil e salvará a vida dos milhões de trabalhadores esmagados pela fome, perseguidos pelas doenças e brutalmente explorados pelo imperialismo e pelos grandes proprietarios. A distribuição das terras dos grandes latifundios augmentará a actividade do commercio interno e abrirá o caminho a uma mais rapida industrialização do paiz, independentemente de qualquer controle imperialista. O governo popular vae abrir para a juventude brasileira as perspectivas de uma nova vida, garantindo-lhe trabalho, saude e instrucção.

A força das massas em que se apoiará um tal governo será a melhor garantia para a defesa do paiz contra o imperialismo e a contra-revolução. O Exercito do povo, o Exercito nacional revolucionario será capaz de defender a integridade nacional contra a invasão imperialista, liquidando ao mesmo tempo, todas as forças da contra-revolução.

O poder só chegará ás mãos do povo atravez dos mais duros combates

Mas o poder só chegará ás mãos do povo através dos mais duros combates. O primeiro adversario da Alliança não é sómente o governo podre de Vargas, são fundamentalmente os imperialistas, aos quaes elle serve, e que tratarão de impedir por todos os meios a implantação de um governo popular revolucionario no Brasil. Os mais evidentes signaes da resistencia que se prepara no campo da reacção já nos são dados pelos latidos da imprensa venal, vendida ao imperialismo. As massas trabalhadoras, todos os membros da Alliança precisam estar attentos e vigilantes. A situação é de guerra e cada um precisa occupar o seu posto. Cabe á iniciativa das proprias massas organizar a defesa de suas reuniões, garantir a vida de seus chefes e preparar-se activamente para o momento do assalto. "A idéa do assalto amadurece na consciencia das grandes massas". Cabe aos seus chefes organizal-as e dirigil-as.

População trabalhadora de todo o Brasil! Em guarda, em defesa de teus interesses! Vem occupar o teu posto com os libertadores do Brasil!

Soldados do Brasil! Attenção! Os tyrannos querem jogar-te contra os teus irmãos, em luta pela liberdade do Brasil!

Soldados do Rio Grande do Sul, heroicos herdeiros das melhores tradições revolucionarias da terra gaucha! Prepara-te, organiza-te, porque só assim poderás voltar contra os tyrannos que te opprimem as armas com que elles querem eternizar a vergonha dos dias de hoje!

Democratas honestos de todo o Brasil! Heroico povo de Minas Geraes, terra tradicional das grandes lutas pela democracia! Só com a Alliança Nacional Libertadora poderá continuar as lutas iniciadas por teus antepassados!

Nortistas e nordestinos! Reserva formidavel das grandes energias nacionaes!

Organiza-te para a defesa de um Brasil que te pertença!

Camponezes de todo o Brasil, lutadores dos sertões do Nordeste! O governo popular revolucionario te garantirá a posse das terras e dos açudes que tomares! Prepara-te para defendel-o!

Brasileiros! Todos vós que estaes unidos pela miseria, pelo soffrimento e pela humilhação em todo o Brasil! Organizae o vosso odio contra os dominadores, transformando-o na força irresistivel e invencivel da revolução brasileira!

Vós que nada tendes para perder e a riqueza immensa de todo o Brasil a ganhar!

Arrancae o Brasil das garras do imperialismo e de seus lacaios! Todos á luta pela libertação nacional do Brasil!

Abaixo o fascismo!

Abaixo o governo odioso de Vargas!

Por um governo popular revolucionario!

Todo o poder á Alliança Nacional Libertadora! — *Luis Carlos Prestes.*"

O enthusiasmo dos alliancistas

A' medida que o sr. Carlos Lacerda procedia á leitura de novos periodos desse manifesto, a assistencia prorompia em vivas e acclamações. Na rua, defronte á séde da Alliança, o povo reclamava por não conseguir ouvir as palavras escriptas pelo autor do manifesto. O sr. Lacerda, então, quasi ao final da leitura, sôbe a uma cadeira junto á sacada e, [illegible], procura attender aos dois auditorios.

[illegible]

Fala o sr. Mauricio de Lacerda

A reunião estava terminada e um dos dirigentes da massa pediu que se retirassem dentro da maior ordem, evitando, assim, pretexto para provocações de adversarios.

E a assistencia foi abandonando o recinto. Na rua, porém, a multidão exigia a palavra dos oradores.

O sr. Mauricio de Lacerda surgiu á sacada e falou ao povo, dizendo que, como revolucionario de 22 e 24 e ardoroso crente da revolução de 30, tinha elle o direito de exigir que os adhesistas de ultima hora, que se valeram dos nobres impulsos dos idealistas apenas para ganhar as posições de mando e nellas praticar toda sorte de actos nefandos e attentados á liberdade, fossem chamados ás contas "nesta hora em que o povo desperta para realizar os verdadeiros destinos do Brasil."

Assim terminou a commemoração da Alliança. E a massa popular se dissolveu naturalmente.

O policiamento no local

Afim de prevenir qualquer perturbação da ordem, as autoridades policiaes tomaram diversas providencias, entre as quaes a de guarnecer as esquinas da avenida Almirante Barroso com grupos de soldados da Policia Militar.

Investigadores da Delegacia da Ordem Social eram vistos no meio do povo defronte á séde da Alliança Libertadora. Na esquina da rua Senador Dantas estava postado um auto-transporte do Ministerio da Guerra com um pelotão de soldados de infanteria, devidamente municiados.

Tudo, no entanto, correu dentro da maior ordem, sem dar motivo a que esses elementos de vigilancia entrassem em acção.

DEPUTADOS TRABALHISTAS INTERVÊM EM FAVOR DOS DETIDOS

Os deputados Adalberto Camargo, Abilio de Assis e Antonio Carvalhal, em nome da bancada trabalhista de empregados, estiveram hontem no palacio do Cattete, onde foram recebidos pelo sr. Simões Lopes, official de gabinete da presidencia da Republica, em vista de, no momento, estar ausente o sr. Getulio Vargas.

Os referidos deputados expuzeram o motivo de sua visita que era a de solicitar do chefe do governo medidas tendentes a serem postos em liberdade varios trabalhadores detidos ante-hontem, á noite, em diversos syndicatos desta capital.

Em seguida a commissão de deputados esteve no Ministerio da Justiça, sendo recebida pelo sr. Vicente Ráo, a quem narrou o que estava occorrendo, solicitando providencias no sentido de ser dada liberdade aos trabalhadores detidos. Depois de ouvir attentamente a commissão o ministro da Justiça prometteu entender-se com o capitão Filinto Muller, chefe de policia, e solucionar o caso do melhor modo possivel.

A's 6 1|2 da tarde, pelo telephone, o sr. Vicente Ráo communicou-se com o deputado Adalberto Camargo a quem scientificou haver conferenciado com o capitão Filinto Muller, tendo ficado resolvida a libertação immediata de todos os bancarios e demais trabalhadores, cuja custodia, em beneficio da ordem publica, não fosse indispensavel. Estes, entretanto, hoje, pela manhã, seriam soltos.

AS MISSAS CELEBRADAS NA CANDELARIA

No altar do S. S. Sacramento da egreja da Candelaria foi rezada, hontem, a missa por alma dos legionarios do Forte de Copacabana em 1922 e do levante de São Paulo em 1924, como vem acontecendo todos os annos.

Outro officio divino foi celebrado no altar mór do mesmo templo, rememorando os sacrificados nos dois movimentos civicos.

A cerimonia religiosa fez com que a nave ficasse repleta de enthusiastas pelo culto creado pelos dois 5 de julho, notando-se a presença das familias dos que participaram em ambos os movimentos reivindicadores, elevado numero de officiaes do Exercito e da Marinha, representações das associações patrioticas.

O presidente da Republica fez-se representar pelo capitão Amaro da Silveira e o ministro da Marinha pelo commandante Altamiro Gomes.

O acto de evocação civica foi animado pelas execuções da banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes.

INCITAVAM OS MOTORISTAS A' GREVE

Na madrugada de hontem, emquanto a policia varejava diversos nucleos, percorriam a cidade dois carros de praça convencendo [illegible]

DIZ-SE AMEAÇADA PELO MARIDO

A sra. Rosa Gomes de Almeida, esposa do sr. Henrique de Almeida Filho, ex-director do "Avante", e actual director do semanario "3ª Republica", cujo primeiro numero saiu hontem, procurou as autoridades policiaes e as quaes solicitou garantia de vida.

[illegible] extremistas.

O STADIO BRASIL PEDIU GARANTIAS

O delegado da Ordem Politica e Social recebeu o seguinte pedido de garantias do Stadio Brasil:

"Desde alguns dias foi solicitada a cessão do Stadio Brasil, pela Alliança Nacional Libertadora, para ser realizada uma reunião politica amanhã, 5 de julho. Não podendo esta empresa ceder dito immovel conforme já scientificou aos mesmos interessados, verbalmente, e continuando a reclame em varios jornaes, inclusive faixas de panno nas principaes arterias da cidade, receamos qualquer incidente e por isso vimos á sua presença pedir as devidas garantias. — Rio de Janeiro, 4 de julho de 1935. — Pela Empresa Pugilistica Brasileira S. A. — *Sergio Freitas*, director."

NÃO FOI PRESA A DIRECTORIA DO CLUB MUNICIPAL

Do Club Municipal, recebemos a seguinte nota:

"Carece de fundamento a noticia inserida na edição de hontem em um matutino, a respeito da prisão da directoria do Club Municipal. Sobre o Club Municipal, associação de classe que representa o pensamento do funccionalismo municipal, não pesa qualquer suspeita de intervenção em qualquer movimento contrario á ordem, mesmo porque conta em seu seio, como socios, não somente o sr. dr. prefeito do Districto Federal, como quasi a totalidade dos chefes de serviço da Prefeitura."

O COMICIO DE HONTEM, EM NICTHEROY

Conforme divulgámos, realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no Jardim Pinto Lima, o comicio promovido pelo nucleo estadual da Alliança Nacional Libertadora, em commemoração á data revolucionaria de 5 de Julho.

Entre o elevado numero de oradores que usaram da palavra, conseguimos fixar os seguintes: Onacyr Pereira da Silva, Jorge de Oliveira Telles, Manoel Praça, Urubino dos Santos, representante da Federação Proletaria do Estado do Rio; Mozart Azevedo, em nome da Confederação Universitaria Brasileira; Nilo Grey, pelo Congresso Estudantil Proletario; e Francisco Moura, representante da Directoria da Alliança N. Libertadora.

Os oradores, nos seus discursos, concitaram o proletariado á greve geral, em signal de protesto contra as medidas policiaes.

Concluindo o comicio dispersou-se o povo, sem que houvesse a mais leve perturbação da ordem publica.

Continuam sendo observadas as medidas rigorosas adoptadas para o policiamento da cidade, em face da situação de intranquillidade reinante.

Os edificios publicos e os estabelecimentos e empresas industriaes, como a Companhia Cantareira e Companhia Brasileira de Energia Electrica, estão guarnecidos por força do Exercito e do Regimento Naval.

NO INTERIOR FLUMINENSE

O chefe de policia sr. Joubert Evangelista da Silva, hontem, á tarde recebeu communicação dos respectivos delegados regionaes de que nos municipios de Macahé, Campos, Barra do Pirahy e Nilopolis, no municipio de Iguassu' os comicios promovidos pela A. N. Libertadora correram sem qualquer perturbação da ordem publica.

Até á hora em que escreviamos estas linhas não tinha chegado communicação do delegado regional de Friburgo.

Em Macahé, onde se esperava graves acontecimentos, nada houve de anormal.

EM S. GONÇALO HOUVE UM MOMENTO DE PANICO

Na praça Cinco de Julho, em S. Gonçalo, realizou-se tambem o annunciado comicio promovido pelo nucleo local da A. N. Libertadora.

Em dado momento ouviu-se um

(Continúa na 7ª pag.)

ATTENDENDO A UM PEDIDO DO DIRECTOR DA CENTRAL

Nomeada uma commissão para apurar denuncias

Tendo o director da Central do Brasil solicitado ao ministro da Viação a nomeação urgente de uma commissão para apurar denuncias levadas ao seu gabinete, o titular da Viação acaba de nomear os srs. Francisco de Souza, Palhano Jesus e Trajano Reis, chefes de divisão, respectivamente da Inspectoria de Seccas, Inspectoria das Estradas e Departamento de Aeronautica Civil.

Na Directoria do Material Bellico "tudo foi feito com a maxima lisura e honestidade"

Mas quanto á Aviação as acquisições foram realizadas sem a necessaria cautella e a indispensavel regularidade

AS REVELAÇÕES DO RELATORIO APRESENTADO AO MINISTRO DA GUERRA PELO GENERAL PANTALEÃO TELLES

O general Pantaleão Telles Ferreira, designado pelo general Góes Monteiro, então ministro da Guerra, para presidir o inquerito que deveria apurar denuncias articuladas contra as compras de material bellico, após longas e efficientes pesquizas conseguiu apurar a realidade dos factos.

A ardua tarefa que foi confiada a esse chefe militar, delle mereceu todas as attenções e teve de vencer difficuldades de vulto.

Uma vez attingida a finalidade do inquerito, o general Pantaleão Telles Ferreira elaborou o longo e sensacional relatorio ao ministro da Guerra, tendo tido a deferencia para com o "Correio da Manhã", confiando-nos a publicação na integra desse importante documento.

O relatorio é o seguinte:

Os negocios da American Armament Corporation tomaram nos Estados Unidos, as proporções de um escandalo internacional.

A imprensa americana, pelos seus orgãos mais representativos, com o cunho sensacional que os caracteriza, denunciou, aos olhos da civilização ameaçada pelo espectro da guerra, a plethora do fabrico e a vergonha do trafico de material bellico: e, de envolta com negociatas escusas, as mais baixas venalidades. ("New York Times", tuesday september — 11|1934; "New York American", trusday september — 6|1934) — Vide annexo n. 1, pgs. 22 a 24.

O inquerito aberto pelo Senado Americano, depois de investigar os archivos das grandes agencias armamentistas e ouvir os principaes responsaveis pela industria da guerra, chegou a conclusões pouco lisonjeiras para a dignidade de certos paizes europeus, mórmente para as republicas sul-americanas, arrastadas pelos tentaculos do polvo armamentista. (Officio Reservado numero 96, de 14-9-34) — Vide annexo n. 1, pgs. 18 a 21.

Denunciou-se nas columnas dos jornaes americanos, com titulos e sub-titulos escandalosos, ("New York Times" e "New York American") que a America do Sul, dados os grandes negocios que nella se fizeram, ou pretendiam fazer, era a terra classica da "propina", o valhacoito dos intermediarios sem escrupulo, que recebiam gorgetas dos magnatas fomentadores de guerra na America do Sul, (Officio reservado n. 399, de 6-9-34 da embaixada do Brasil em Washington), sem o pejo de envolver, em suas deshonestidades a honra de suas proprias nações. Vide annexo n. 1, pgs. 37 a 50.

Enxovalhou-se, então, a dignidade dos governos sul-americanos, declarando-se que foram empregadas, com successo, mulheres de reputação duvidosa nos negocios da America do Sul. (Officio reservado n. 96, de 14-9-34) — Vide annexo n. 1, pgs. 18 a 21.

O Brasil, como a Argentina, o Chile e o Perú (Officio reservado n. 91, de 8-9-34), teve o seu nome exposto no "New York Times", no "New York Herald Tribune", no "New York Journal", respectivamente 6 e 7 de setembro de 1934, como paiz de homens de honestidade duvidosa. (Vide annexo n. 1, pgs. 31 a 36, Off. reservado n. 91, de 8-9-.

Chamou-se a attenção dos governos enlameados pelas accusações do Senado americano, para, investigando os moveis das denuncias, punir os culpados. Vide annexo n. 1, pgs. 57 a 59, Off. reservado n. 105, de 5-10-34.

Ao clamor da imprensa dos Estados Unidos, juntou-se o clamor da imprensa internacional. Os jornaes brasileiros alliaram o seu protesto á indignação do mundo escandalizado ("Jornal do Commercio", "O Globo", "A Nação", "Diario Carioca", etc.), e, como as accusações, dirigidas contra o governo brasileiro feriam a dignidade do Exercito, o sr. ministro da Guerra, apoiado num telegramma datado de 10 de setembro do corrente anno, vindo de Washington e publicado nas columnas do "Jornal do Commercio", mandou abrir este inquerito. (Av. n. 294, de 13-9-934, fls. 3).

As accusações

Nesse telegramma annunciava-se que, perante a commissão do Senado americano fôra lida uma carta escripta, em junho de 1933, pelo sr. A. J. Miranda a seu irmão J. J. Miranda, na qual se encara a eventualidade de terem de pagar cincoenta mil dollares a um "chefe de gabinete", a proposito das perspectivas que offerecia certo contrato de armas com o governo brasileiro, montando a um total de cinco a seis milhões de dollares. ("Jornal do Commercio", de 10-9-934, já citado e confidencial da embaixada do Brasil em Washington. NP|375|624. 2 (22) 1934). Vide annexo n. 1, pgs. 51 a 52.

Mais tarde, o sr. J. Miranda, explicando ao senador Bone, no inquerito do Senado americano, a significação da expressão "chefe de gabinete", declarou que se tratava de "Um amigo intimo do presidente do Brasil" (Do depoimento de J. Miranda perante a commissão do Senado americano, em 11-9-34) — Vide annexo n. 1, pgs. 17).

Ora, a accusação era bem grave á honra de nossa nação.

Succede, porém, que as accusações feitas pelo sr. J. Miranda, deante da commissão do Senado americano, base nenhuma tinham em factos positivos, em dados reaes, que puzessem á luz meridiana da evidencia incontrastavel, senão os nomes dos venaes, pelo menos os elementos comprobatorios da venalidade, (Off. reservado n. 91, de 8-9-934, de Nova York) — Vide annexo n. 1, pgs. 31 a 36.

Eram denuncias aereas, marcha de negocios em perspectiva de realização, contratos de vendas de armas, que foram, apenas, esboços de projectos na imaginação megalomanica do negocista mexicano, sem fundamento na realidade.

O desmentido

Analysemos:

O sr. A. J. Miranda, como empregado da firma Driggs Ordenance Corp. Inc., nenhum negocio entabolou com o governo brasileiro, por intermedio do Ministerio da Guerra, para a venda de material bellico.

Além disso, segundo declarações do sr. Raul de Andrade Figueira, de fls. 95, o sr. A. J. Miranda nenhuma autorização tinha da firma Driggs, para "distribuir lucros, ou vantagens commerciaes a quem quer que fosse.

Da firma Driggs, a unica proposta que houve foi apresentada pelo seu representante no Brasil, o sr. Andrade Figueira. Essa proposta, que dizia respeito ao fornecimento de artilharia para o Exercito e montagem de uma fabrica desse material no Brasil, foi levada, primeiramente, á Directoria do Material Bellico, que, pediu informações ao Ministerio da Guerra sobre a idoneidade da firma Driggs. (Off. reservado n. 963, de 17-5-33). Vide annexo n. 3. pgs. 3.

O ministro da Guerra, pelo bilhete verbal de 25 de abril de 1933, solicitou, então, ao seu collega das Relações Exteriores, essas informações que vieram por intermedio da nossa embaixada em Washington (Bilhete verbal reservado G|228|801, 23 (22) de 4-5-33) — Vide annexo 2ª pgs. 5.

Foram estas as informações:

"A referida companhia não fabrica material bellico, mas é intermediaria de encommendas que entrega a differentes firmas. Póde-se dizer que é constituida, exclusivamente, pelo sr. Driggs,

General Pantaleão Telles, que dirigiu o inquerito

que está na Europa ha tres annos, em compras para o governo polonez. Duas companhias por elle organizadas, em 1918 falliram, formando elle, depois, esta outra. A opinião nos circulos commerciaes é que a sua situação financeira não é solida, e que o capital empregado é, sobretudo, pequeno."

Em face dessas informações, a Directoria de Material Bellico archivou a proposta da firma Drigs. (Despacho da Directoria de Material Bellico de 22-5-33 — Vide annexo n. 2, pgs. 2 combinadas com as pgs. 6, 7 e 8.

Posteriormente, o sr. Andrade Figueira apresentou uma nova proposta ampliada, ao Estado Maior do Exercito, que, segundo declarações do ten-coronel Euclydes Spinola do Nascimento (depoimento de fls. 57 a 59), deu um parecer favoravel, encaminhado com o officio n. 444, de 12-33 que, levado ao gabinete do ministro da Guerra de então, recebeu o seguinte despacho:

"O av. n. 340, de 24 de maio do corrente anno creou uma commissão de estudos para a industria militar brasileira na Europa. A presente proposta de acquisição de material de guerra, nos Estados Unidos, não póde, pois, ser examinada pela commissão acima referida. II — A proposta, para ir além do exame do ponto de vista geral, tornando dependente de attenção pausada o estudo minucioso, é necessario documentação capaz. III — Essa directoria nomeará uma commissão para o exame detalhado, não devendo ser omittido, entre o que lhe occorrer, e, nos termos do item IV, o seguinte: a) — documentação cabal da idoneidade da firma; b) — especificação completa da cada typo de material; c) — resultados comprobatorios de sua efficiencia, sob todos os pontos de vista: d) — especificação de toda a machinaria que se propõe montar no Brasil; e) — estudo do projecto da fabrica, que deve ser installada no Brasil, nos termos da proposta; f) — orçamento correspondente: g) — orçamento das installações e machinarias; h) — preço do material de artilharia proposto: i) — preço de materia prima e forjaduras a adquirir: j) — orçamento total das despesas: k) — experiencia no Brasil, de material de artilharia proposto."

De maneira que, em virtude da letra a, a proposta do sr. Andrade Figueira não teve mais andamento (Depoimento de fls. 60. (Vide annexo n. 2, pag. 4.)

Raciocinemos então:

Se o sr. J. Miranda nenhum contrato fez ou se propoz fazer com o Ministerio da Guerra, se o unico representante da firma Driggs, o sr. Andrade Figueira nenhum negocio realizou tambem, com o governo brasileiro, onde teria o sr. J. Miranda encontrado elementos concludentes para affirmar á commissão do Senado americano que um "chefe de gabinete" exigira delle, para a realização de um contrato de cinco a seis milhões de dollares, a bagatella de cincoenta mil dollares?...

Onde teria o sr. J. Miranda encontrado — sem quaesquer promessas de compra de material bellico, nem eventualidades de contratos com o Ministerio da Guerra do Brasil — fundamentos positivos para a denuncia com que procurou enxovalhar, deante da opinião norte-americana, a dignidade dos nossos homens publicos e a honra do nosso paiz?

Ha, porém, uma affirmação do sr. Andrade Figueira, em seu depoimento á fls. 95, que aponta como tendo contratos commerciaes com o sr. Alfredo Miranda, as firmas Mayrink Veiga S. A., Carnasciali & Cia. Ltda., Souza Sampaio & Cia. Ltda. e Murillo Lavrador.

Ora, deante dessa affirmativa, era ainda possivel encontrar o sr. Alfredo Miranda effectuando negocios vultosos com o Ministerio da Guerra, mas, investigações posteriores demonstraram que eram sem fundamento as declarações do sr. Andrade Figueira. (Vide annexo n. 4 pgs.)

Por esses documentos é facil verificar-se que a unica firma brasileira, que declarou ter relações commerciaes com o sr. Alfredo Miranda foi Souza Sampaio & Cia. Ltda.

Affirmam os srs. Souza Sampaio & Cia. Ltda., que mantém ligações commerciaes com o sr. Alfredo Miranda, como representante que é, na America do Sul, da Swallk Parachute & Equipment Co.

De facto, os srs. Souza Sampaio & Cia. Ltda., venderam, em concorrencia, realizada em 15 de maio do corrente anno, á Directoria de Aviação Militar, quarenta "para-quédas" no valor total de cento e trinta e nove contos e oitocentos mil réis.

Essa venda, porém, foi effectuada por intermedio da firma, e não directamente pelo sr. Alfredo Miranda.

Accresce ainda a circumstancia de que a "propina" alludida pelo sr. J. Miranda — em seu depoimento perante a commissão do Senado americano, se refere a pretendidos negocios que se realizariam em 1933. (Vide annexo n. 1, pgs. 17) — e essa venda levada a effeito pelos srs. Souza Sampaio & Cia. Ltda., com o Ministerio da Guerra, tem, conforme se vê acima, a data de 15 de maio de 1934.

De tudo isso se conclue, evidentemente, que o sr. Alfredo Miranda nenhum negocio realizou, ou tentou realizar com o Ministerio da Guerra, com taes proporções, que a firma ou as firmas que elle representava ou se dizia representante, pudessem desembolsar a grande somma de cincoenta mil dollares, como simples gorgeta!...

Póde-se, no entanto, admittir a hypothese de que o sr. Alfredo Miranda, quando esteve no Brasil, tivesse contacto com advogados administrativos que, simulando prestigio ou conhecimento com altas autoridades da Republica — como succede tantas vezes, tivessem rasgado, deante da ambição desmedida do negocista mexicano, perspectivas de negocios magnificos, encommendas fantasticas, mediante "propinas" collossaes!

Mas, essas encommendas e esses negocios não foram senão projectos maravilhosos, conforme ficou sufficientemente comprovado, acariciando a cobiça dos irmãos mexicanos e advogados administrativos que, alardeando relações intimas com ministros de Estado, estão ahi todos os dias, enganando a boa fé de estrangeiros ingenuos ou mercadores sem escrupulos.

Na Directoria do Material Bellico

As investigações deste inquerito, á proporção que procuravam descobrir a verdade do seio contradictorio dos depoimentos e da analyse serena dos documentos que me chegavam ás mãos, como consequencias inevitaveis das declarações multiformes das testemunhas, tomavam orientação diversa.

Os depoimentos de testemunhas, contrariando as accusações levianas do sr. Miranda, perante a commissão de inquerito do Senado americano, indicaram-me outros rumos na massa consideravel das provas que, pouco a pouco, se faziam á luz crúa dos factos.

E a necessidade de nada deixar á sombra da duvida, estimulada pela vontade irresistivel de bem desempenhar a missão que me foi confiada, arrastou-me a esclarecer todos os pontos que, de futuro, pudessem ser ainda explorados pela maledicencia.

Assim é que todos os negocios que se realizaram durante o movimento revolucionario de São Paulo, como élos da mesma cadeia armamentista, foram examinados com toda a imparcialidade, com a maxima isenção de animo e serenidade, sem outra finalidade que não fosse a de pôr de pé a verdade.

Os depoimentos do tenente-coronel Euclydes Spindola do Nascimento, de fls. 46 a 61 e do coronel Mario Vellasco, de fls. 64 a 69, — quanto á marcha dos negocios effectuados pela Directoria do Material Bellico, levaram-me a examinal-os pormenorizadamente.

E, a conclusão desse exame minucioso foi esta: — Tudo, na Directoria do Material Bellico, foi feito com a maxima lisura e honestidade.

Effectivamente vejamos:

Durante a revolução de S. Paulo, as unicas compras feitas pelo Ministerio da Guerra, por intermedio da Directoria do Material Bellico, nos Estados Unidos, foram:

10 toneladas de polvora "Dupont" — (encommenda n. 3, de 22-7-32, dado o aviso n. 34, de 19-7-32.

1 tonelada de tetril — (encommenda n. 248, de 5-8-32, dado o aviso n. 38, de 25-7-32.

1.000 pistolas automaticas "Colt", calibre 45 — (encommenda n. 3, de 22-7-32, dado o aviso n. 34, de 19-7-32.

1.000 revólveres "Colt", calibre 38 — Official-police — (encommenda n. 3, de 22-7-32, dado o aviso n. 34, de 19-7-32).

Vide annexo n. 2, doc. de pags. 9 a 12.

Essas compras, comprovadas pelos documentos acima citados, acham-se, tambem, mencionadas nos depoimentos de fls. 61, do tenente-coronel Spindola do Nascimento e de fls. 66 do coronel Mario Vellasco.

Além dessas compras feitas nos Estados Unidos, por intermedio dos respectivos representantes no Brasil, foi ainda adquirido o material constante da relação enviada pela Directoria do Material Bellico, em outros paizes. Vide annexo n. 2, pgs. 9 a 12.

Não só aquellas como estas, foram feitas com irreprehensivel correcção e cautela.

Observemos:

Havia, na Directoria do Material Bellico, uma commissão composta de nove membros, inclusive, um representante do Estado Maior do Exercito, presidida pelo coronel Mario Vellasco, incumbida de estudar e apresentar suggestões sobre acquisição de material bellico, para attender ás necessidades nascidas com o movimento revolucionario de São Paulo, nomeada em obediencia ao aviso do Ministerio da Guerra, n. 29, de 12-7-32. Vide annexo n. 2, doc. de pgs. 1.

Essa commissão elaborava orçamentos, recebia e estudava propostas; emittia pareceres, que, finalmente, eram submettidas á approvação do sr. ministro da Guerra por intermedio da Directoria do Material Bellico.

Esses pareceres foram sempre invariavelmente approvados pelo sr. ministro da Guerra, conforme se verifica dos avisos n. 38, de 25-7-; 39, de 31-7; 43, de 9-8; 49, de 25-8 e 61, de 19-9; todos do anno de 1932. Vide annexo n. 2, doc. pags. 13 a 20.

Accresce que todas as suggestões, pareceres, etc., para as compras eram elaboradas e approvadas unanimemente, circumstancia esta que excluia, completamente, a idéa de quaesquer facilidades, procurando a commissão sempre agir "dentro do principio de fazer adquirir o minimo exigido pela necessidade, com o minimo de despesa para o Thesouro" (Depoimento do coronel Mario Vellasco á fls. 66).

Approvados que eram, como já ficou dito, os pareceres da commissão, a Directoria do Material Bellico, fazia então as encommendas do material necessario ás firmas fornecedoras.

Isso, porém, só se fazia exigindo-se dos representantes das firmas fornecedoras, uma declaração escripta na qual assumiam estes inteira responsabilidade pelo fornecimento, sujeitando-se á perda de idoneidade para futuras vendas, caso não cumprissem com os compromissos assumidos.

Tal succedeu a Haupt & Cia., a 22-7-32; Mayrink Veiga S|A, na mesma data e no mesmo anno; a Faustini Havelange, a 23-7-32; a 1 e 11 de agosto do mesmo anno; a Dias Garcia & Cia., a 20-8-32; a Sktieselskabet Dansk Rekyriffel Syndikat, a 26-8-32. Vide annexo n. 2, doc. pgs. 21 a 27.

Semelhantemente ás investigações procedidas na Directoria do Material Bellico, orientou-se o proseguimento do inquerito no sentido de examinarem-se as negociações effectuadas, á mesma época, na

Directoria de Aviação Militar

as quaes eram, constantemente, alludidas nos depoimentos das testemunhas inquiridas, além de, insistentemente, commentadas pela imprensa desta capital.

Infelizmente, porém, taes negociações não se processaram com a mesma escrupulosa cautela e com a regularidade adoptadas pela primeira.

Logo ao inicio do movimento revolucionario de São Paulo, conforme ficou dito, o exmo. sr. ministro da Guerra de então, com o objectivo de regular a acquisição do material bellico necessario ás operações, expedido o aviso ministerial n. 29 de 12-7-32, cujo teôr consignava — entre outras providencias, a da nomeação de uma commissão contrôladora daquelle serviço que ficou presidida pelo coronel Mario Vellasco. (Depoimentos cel. Vellasco de fls. 64 a 69; cel. Spindola, de fls. 46 a 61. Vide annexo n. 1, doc. de pgs. 1).

Identico procedimento, todavia, não foi observado relativamente á Directoria de Aviação Militar, do que resultou, sem duvida, a desorientação rumorosa que não encontra justificativa nem, ao menos, na situação anormal do momento, de vez que na Directoria do Material Bellico foram tomadas medidas, — senão estrictamente regulamentares, pelo menos acauteladoras dos interesses do paiz e do bom nome do Exercito.

E é de estranhar que — quando reinquirido, o official do gabinete do senhor ministro da Guerra, já referido, encarregado dos assumptos attinentes á Aviação, não soubesse explicar os motivos dessa lacuna (Reinquirição de fls. 125 a 126).

Sobreleva notar, ainda, a circumstancia da permuta de entendimentos directos entre officiaes da Aviação e o Ministerio da Fazenda para acquisição do material necessario. E a certeza dessa affirmativa se obtem nos depoimentos das testemunhas seguintes: coronel Portella, á fls. 5, 6 e 7; tenentes-coroneis Plinio Raulino de Oliveira á fls. 31 a 33; Gervasio Duncan de Lima Rodrigues á fls. 40 a 41; Antonio Guedes Moniz, á fls. 35 a 39; Eduardo Gomes, á fls. 70 a 75; além de varios outros.

Isso tudo deu logar a uma série de irregularidades em cujo exame nos deteremos.

No periodo de dezembro de 31 a novembro de 32, no qual se inclui o movimento revolucionario de São Paulo, a Directoria de Aviação Militar adquiriu o material constante dos contratos e com as firmas seguintes:

DATA DO CONTRATO	FIRMA CONTRATANTE	OBS.
15 de dezembro de 1931	Mayrink Veiga S/A	
20 de junho de 1932	Mayrink Veiga S/A	
15 de julho de 1932	Mayrink Veiga S/A	2 contratos
9 de agosto de 1932	Mayrink Veiga S/A	
3 de setembro de 1932	T. L. Carnasciali	
28 de outubro de 1932	T. L. Carnasciali	
23 de novembro de 1932	Mayrink Veiga S/A	

Vide Annexo n. 3, docs. de fls. 1 a 60

As propostas apresentadas pelos concorrentes, eram recebidas, discutidas e preferidas, por assim dizer, verbalmente; tanto assim que não nos foi possivel obtermos documentos escriptos (actas, relatorios, pareceres, etc.) — excepção feita do parecer do tenente-coronel Antonio Guedes Moniz — documentos esses relativos á estudo ou cotejo de propostas, razões de sua preferencia, etc.

Nestas condições será facil verificar-se as difficuldades encontradas para consciencioso estudo da maneira pela qual foi adquirido o material constante dos contratos mencionados.

A analyse, todavia, de casos concretos, elucidará sufficientemente innegaveis prejuizos pecuniarios para os cofres publicos; e, para provar tal asseveração, apreciemol-os:

Contrato de 9 de agosto

ao qual concorreram, entre outras, as firmas Mayrink Veiga S|A e Mario de Oliveira Bastos.

Entre diversas categorias de aviões, apresentou a primeira dellas, apparelhos de observação e bombardeio leve "Vought-Corsair", apreçando-os em 27.350 dollares, por unidade; e a segunda, em classe identica, apparelhos "Douglas", a 25.725 dollares cada um.

Evidencia-se das cifras mencionadas, uma differença, por avião da primeira sobre a segunda propostas, de 1.625 dollares.

Isso não obstante, mereceu preferencia o material da firma Mayrink Veiga S|A, o que só se poderia admittir na hypothese de superioridade em condições technicas ou presteza de entrega, que era uma das principaes exigencias.

Não foi, porém, isso, que tornou victoriosa na esquesita competição a firma Mayrink Veiga S|A: não houve superioridade technica dos aviões adquiridos sobre os "Douglas" consoante consigna parecer do tenente-coronel Antonio Guedes Moniz (Vide annexo n. 3 pgs. 93 a 95) o qual affirma:

"que o "Douglas" tem caracteristicas semelhantes e raramente superiores";

e depoimento do tenente-coronel Eduardo Gomes á fls. 71 que diz haverem;

"os "Vought" sido classificados sobre o ponto de vista technico, abaixo dos "Douglas";

e a questão da presteza na entrega, tambem não justifica a preferencia, uma vez que a clausula correspondente, no contrato apreciado, (clausula 1ª), não precisa, categoricamente, a data de embarque do material aereo, antes, acondiciona a circumstancias fortuitas.

Ha, emfim, um argumento unanime a que se reportam quasi todas as testemunhas que depuzeram neste inquerito: — o de uma supposta questão de

Pagamento em moeda papel brasileira e financiamento

O pagamento em moeda brasileira, está patente, foi imposto, exclusivamente, ao concorrente Mario de Oliveira Bastos, por isso que até á data de 9 de agosto, isto é, a do contrato em estudo, não consta se houvesse exigido de outrem preço de material calculado em nossa moeda e é a propria firma Mayrink Veiga S|A, pela palavra de seu principal responsavel sr. Mayrink Veiga, que declara textualmente:

"que nunca se cogitou, nem mesmo no contrato de 9 de agosto, dessa condição" (Reinquirição á fls. 136).

Essa falta de equidade nas exigencias para acceitação de propostas deu logar a que Mario de Oliveira Bastos apresentasse uma segunda subordinada áquella condição.

A essa proposta foi dado o parecer já referido, no qual se declarou serem os aviões "Douglas"

"terrivelmente mais caros por serem offerecidos ao preço de 630:000$000, emquanto que os "Vought" custariam 27.000 dollares, o que, ao cambio official, dariam approximadamente réis 359:000$000, por avião" — (Vide annexo n. 3, pgs. 93 a 95).

Effectivamente, a segunda proposta de Mario de Oliveira Bastos tornou-se muito mais cara; mas, se confrontarmos a anterior datada de 28 de julho de 1932, com a de Mayrink Veiga S|A, de 15 de julho do mesmo anno, verificaremos que. — tendo ambas estabelecido os preços em moeda americana, (Vide annexo n. 3, pgs. 187 a 189), a de Mario de Oliveira Bastos que consignava o preço de 25.625 dollares para cada unidade aerea — seria incontestavelmente, mais barata que a de Mayrink Veiga, que orçava cada avião em 27.350 dollares. E, vale referido accrescentar que o pagamento da acquisição do material aereo feita pelo contrato de 9 de agosto, foi realizada em dollar — e á taxa official do Banco do Brasil.

Abordemos, emfim, a questão do pretenso financiamento, condição a que alludem quasi todas as testemunhas, como já dissemos, como sendo aquella a qual ficou principalmente subordinada á acquisição do material aereo.

Ora, se attentarmos para a vultosa somma dispensada na compra desse material — levando em conta que sua quasi totalidade foi fornecida pela firma Mayrink Veiga S|A e considerarmos que o contrato de 9 de agosto

"foi o unico que a firma Mayrink Veiga se propoz financiar" — (Reinquirição de fls. 135).

— é irrisoria a hypothese desse financiamento a justificar a preferencia que favoreceu dita firma!...

E é ainda no proprio contrato de 9 de agosto que vamos verificar como se processou esse pseudo financiamento: — assignado que foi o contrato, Antenor Mayrink Veiga

"embarcou de avião para os Estados Unidos afim de dar cumprimento ao mesmo, levando uma garantia de credito irrevogavel fornecida por intermedio do Banco do Brasil, pelo Ministerio da Fazenda, como se verifica na publica fórma passada no tabellião Raul Sá" (Reinquirição de fls. 135 a 136. Vide annexo n. 3, pgs. 184 a 185).

Essa garantia de credito irrevogavel a que se referiu Antenor Mayrink Veiga, consoante consigna a citada publica fórma, importava em 2.000.000 de dollares, pagaveis em cambiaes á vista, em 24 prestações mensaes de 83.333 dollares e 33 centavos.

Além disso, o proprio contrato assignado, constituia, por si só, garantia bastante a qualquer transacção.

Pois bem: — a despeito dessas credenciaes, não conseguiu a firma em questão dar cumprimento ao contrato. (Vide annexo n. 3, pgs. 93 a 95).

Posteriormente, durante a permanencia de Antenor Mayrin Veiga nos Estados Unidos, o credito irrevogavel de 2.000.000 de dollares, foi cancellado

"em virtude da reducção do material consignado no mencionado contrato de 20 a 15 aviões "Vought-Corsair". (Reinquirição de fls. 136).

e, em sua substituição, aberto novo credito irrevogavel, já então de 1.500.000 dollares (Vide annexo n. 3, docs. de pgs. 186).

Apesar dessa reducção não foi possivel, ainda, á firma Mayrink Veiga effectuar o embarque da primeira remessa do material encommendado sem que se lhe adeantasse a importancia de 500.000 dollares. (Vide annexo n. 3, de pgs. 93 a 95).

O restante daquelle credito deveria ser pago em prestações eguaes e mensaes de 82.835 dollares e 7 centavos, contra a entrega de documentos de embarque CIF Rio de Janeiro.

Póde-se, portanto, assegurar que, nem mesmo nesse contrato, houve financiamento por parte da firma Mayrink Veiga S|A!...

Em conclusão, evidente se tornará o proposito de favorecer a firma Mayrink Veiga S|A, se nos reportarmos ao facto de haver sido rejeitada a proposta do concorrente Mario de Oliveira Bastos datada de 28-7-32 (Vide annexo n. 3, doc. de pgs. 189), — por exigir o pagamento de 40 °|° da importancia da encommenda pretendida, ou sejam 200.000 dollares, mais ou menos sob pretexto de não poder o Ministerio da Fazenda dispôr de cambiaes: e se haver, logo depois, em officio numero 438 de 30-8-32 do Ministerio da Fazenda (Vide annexo numero 3, doc. de pgs. 186) expendido 500.000 para attender ao pedido de Antenor Mayrink Veiga, quando este, nos Estados Unidos, entabolava negociações para o fornecimento. E aquelle proposito mais resaltará, attentando-se para as condições do

Contrato de 28 de outubro

do mesmo anno, realizado, ainda, com a firma Mayrink Veiga S|A.

Os preços do material consignado neste contrato foram estipulados, em moeda brasileira e o pagamento deveria ser effectuado nas seguintes condições: 50 °|° no acto da assignatura do contrato, 25 por occasião do embarque do material e 25 na data da chegada do material ao Campo dos Affonsos (Vide annexo n. 3, clausula 16ª, doc. de pgs. 40 a 53).

Ora, em sendo o pagamento em moeda brasileira e tendo a firma Mayrink Veiga S|A que enviar á fabrica moeda americana, encontrar-se-ia no seguinte dilemma: obter cambiaes no proprio Banco do Brasil ou transaccionar no *cambio negro!*...

A primeira hypothese deveria ser inadmissivel porque a propria circumstancia da estipulação dos preços em moeda brasileira era consequencia da exigencia estabelecida por falta de cambiaes; e a segunda uma infracção penal.

Vamos verificar, entretanto, como se effectuou, realmente, o pagamento: a primeira prestação, no valor de 16.731:730$000, correspondente aos 50 °|° do total do contrato foi creditada á Mayrink Veiga em 11 de novembro de 1932 (Vide annexo n. 3, doc. de pgs. 171).

Acontece, todavia, que á dita firma o Banco do Brasil

"forneceu cambiaes á razão média de 13$310 por dollar, num total de 700.000 dollares). (Vide annexo n. 3, doc. de pgs. 177 a 178).

Só essa operação proporcionou a Mayrink Veiga consideravel lucro que importaria em 4.683:000$, se o calcularmos pela differença tomada entre o valor fixado para o dollar (20$000) em aviso ministerial de 24-10-32 (Vide annexo n. 3, fls. 160 a 161) e a taxa official 13$310.

Não obstante ser evidente o referido lucro pretendeu a firma Mayrink Veiga eximir-se de recolher ao Thesouro Nacional a differença apurada, sob allegações improcedentes consignadas em sua carta de 30-5-32 (Vide annexo n. 3, doc. de fls. 177 a 178), dirigida ao senhor ministro Oswaldo Aranha — a isso se sentindo estimulada, possivelmente, pela circumstancia de se não haver procurado acautelar os interesses do Estado, prevendo, na propria clausula contratual respectiva, ou em outro qualquer documento habil a hypothese de poder, — por occasião do pagamento das prestações, o Banco do Brasil, dispôr das necessarias cambiaes.

E isto que deveria ser objecto de todas as garantias, como é obvio, se limitou a mero entendimento verbal entre a firma contratante e o Ministerio da Fazenda, como se verifica do depoimento de fls. 72 e do seguinte topico da carta já alludida:

"nessa occasião tambem falou-se que caso a nossa casa obtivesse cambio do Banco do Brasil, deveria fazer o reembolso da differença estipulada verbalmente de 18$ e a taxa deste" (Vide annexo n. 3, docs. de pgs. 177 a 178).

Em face do exposto, é claro, Mayrink Veiga não estava senão moralmente obrigada a reembolsar a differença em questão, e, provavelmente, por esse motivo, obteve a concessão de fazel-o em material (vinte e cinco aviões "Wacco" mod. C., etc.) — (Vide annexo n. 3, doc. de pgs. 156 a 157), o qual, aliás, absolutamente necessario embora, até 17-11-34, permanecia em vias de execução, consoante communicação do director da Aviação Militar (Vide annexo n. 3, doc. de pgs. 155).

Esse material, segundo declarou em seu depoimento de fls. 92, Antenor Mayrink Veiga, importava em 3.629:788$600, — importancia essa, aliás, irreal, pois, como já verificámos, á base calculada attingirá á cifra de 4.683:000$000.

Dest'arte poder-se-á concluir, indubitavelmente que a firma em apreço, tem a seu favor, ainda 1.053:211$400, indevidamente.

Convém salientar que unica e exclusivamente, a firma Mayrink Veiga allude a uma fixação do dollar em 18$000. (Vide annexo n. 3, doc. de pgs. 177 a 178), contrariamente ao estipulado no aviso ministerial n. 17, já citado (Vide annexo n. 3, doc. de pgs. 160 a 161), bem como o referido nos depoimentos de fls. 39 e 72: motivo por que não foi essa fixação objecto de cogitações nos calculos acima uma vez que, como já ficou abundantemente demonstrado, o valor officialmente fixado para a moeda americana foi de 20$ e não 18$000.

A hypothese de haver a firma Mayrink Veiga S|A transaccionado no "cambio negro", deduz-se, logicamente, do facto de não haver para as duas ultimas prestações o Banco do Brasil fornecido cambiaes, tendo-se limitado a effectuar o respectivo pagamento em moeda papel.

A esse respeito convém chamar a attenção para alguns topicos da carta da firma Mayrink Veiga S|A datada de 30-5-33 (Vide annexo n. 3, doc. de pgs. 177 a 178), onde implicitamente se encerra uma confissão do delicto daquella transacção.

Do que, minudentemente, foi exposto e apurado neste inquerito, chegamos ás seguintes

Conclusões finaes

I — E' absolutamente destituida de fundamento a accusação de A. J. Miranda.

II — A acquisição de material feita pela Directoria do Material Bellico, no periodo revolucionario de 32, o foi com a mais escrupulosa lisura.

III — A acquisição do material de aviação, naquelle periodo, foi processada irregularmente.

Sejam estes autos remettidos ao exmo. sr. general de divisão Pedro Aurelio de Góes Monteiro, ministro da Guerra, para os fins de direito.

Capital federal, de março de 1935. — Gen. div. *Pantaleão Telles Ferreira* — Encarregado do inquerito.

Relatorio (Supplemento)

Tendo tomado conhecimento do depoimento do sr. ten-cel. Angelo Mendes de Moraes, de fls... prestado, em consequencia da carta precatoria que lhe foi dirigida — depoimento esse que me veiu ter ás mãos, posteriormente ao encerramento deste inquerito, depois mesmo de já haverem os respectivos autos sido remettidos ao exmo. sr. ministro da Guerra, em officio de 29-3-35 — procedi a minudente estudo do que nelle se contém, chegando ás seguintes conclusões:

1ª) — Todas as irregularidades apuradas no inquerito foram, naquelle depoimento, mais uma vez confirmadas.

2ª) — Além dessas, outras tantas graves irregularidades foram apontadas pelo depoente, tão clara e precisamente, que permittem em consequencia até á apuração de responsabilidades individuaes.

Nestas condições e attenta á abundancia de detalhes do depoimento em apreço além da firmeza e convicção com que foi traçado, julgando necessario o proseguimento do inquerito em novas diligencias — por isso que, com os elementos colhido estará, — "data venia" a — autoridade competente habilitada a julgar como fôr de direito, sejam estes autos restituidos ao exmo. sr. general de divisão Pedro Aurelio de Góes Monteiro, ministro da Guerra, a quem compete decidir a final. — General *Pantaleão Telles Ferreira*.

NEGADO O AUGMENTO DO PREÇO DO PÃO

Feitas diversas alterações nos preços de outros generos

Reuniu-se hontem, pela manhã, a Commissão Mixta de Tabellamento de Generos Alimenticios, sob a presidencia do dr. Rodolpho de Abreu, director do Abastecimento. A Commissão deliberou negar o augmento de $200 no custo do kilo do pão pleiteado pela Associação de Proprietarios de Padarias. Seguiram-se os debates em torno da revisão das tabellas, tendo sido baixados $200 nos typos de feijão manteigae elevados os preços dos typos especiaes de banha e dos toucinhos, frescos, com sal e salgado.

Soffreram tambem reducções de $400, os preços dos ovos em quantidades menores e maiores de uez duzias.

A tabella das fructas e verduras passou por diversas modificações, quer para alta, quer para baixa.

A Commissão resolveu, mais adiar para a proxima reunião a solução das reclamações dos açougueiros e dos proprietarios de peixarias, que pleitaam altas.

RIGIDEZ MENTAL

O Dr. Borges de Medeiros, ao se despedir de seus correligionarios, quando embarcava para o Rio, pronunciou um discurso que destôa profundamente de tudo quanto pensam, sentem e defendem os partidos politicos do Rio Grande e do Brasil.

O discurso do Dr. Borges de Medeiros, no momento em que partia, para levar ao Parlamento brasileiro a palavra de combate de um homem que se revoltou, de armas na mão, contra o rumo que tomaram os acontecimentos após a revolução de 30, deveria ser — e todo o mundo esperava que assim fosse — o libelo ardente de um opposicionista de idéas avançadas, formando na primeira linha do partido do Sr. João Mangabeira.

Mas, bem contrariamente a isso, a oração do Dr. Borges de Medeiros representa o canto melancolico e evocativo de saudade de um espirito que mergulha profundamente no passado, alheio por completo ás trepidações da realidade envolvente.

Para o Dr. Borges de Medeiros, — e isso se lê, claramente, em seu discurso — só o individualismo esteril de vinte annos atrás poderia synthetisar o ideal politico digno da approvação e da defesa de um partido.

No momento em que o preclaro general Flores da Cunha exclama, syntonisando com o espirito da época, que "todas as instituições humanas se transmudam ao influxo da evolução social", e que, portanto, "não fôra licito nos aferrarmos ás velhas fórmas de pensamento politico em que viveramos no passado e que, obsoletas e já quasi sem sentidos, encontravam repudio por toda a parte"; no momento em que o illustre Sr. Camillo Martins Costa, correligionario do Dr. Borges de Medeiros, falando aos constituintes, se refere "á rectificação completa do conceito individualista e gregario do Estado, ao qual correspondeu o liberalismo abstracto e formalista do seculo passado"; — justamente nesse momento o Dr. Borges de Medeiros se rebella contra duas tendencias politicas que julga de finalidades reaccionarias — o anti-individualismo e o intervencionismo do Estado nos dominios da economia.

E, como se não bastassem essas declarações atestadoras de um profundo enquistamento espiritual no organismo vivo do pensamento novo, o Dr. Borges de Medeiros descerra ainda um resto da cortina que encobria o mysterio de suas idéas politicas, para dizer que a actual Constituição do Estado apresenta vestiduras disfórmes em suas dimensões, procurando abarcar, omnipotente, a vida do homem e da sociedade.

De tudo isso se deprehende que o Dr. Borges de Medeiros acha que as novas tendencias evolutivas são reaccionarias e que a Constituição não deveria ter saido da abstracção das formulas para o realismo da vida.

Quer, como se vê, uma regressão pura e simples ao passado, de que soffre uma nostalgia pungente e indisfarcavel.

Para elle, o ideal seria que a moderna Constituição do Estado fosse talhada pelos conspicuos alfaiates de 91, e que, sobre sua promulgação, se abrisse novamente um largo periodo de trinta annos, pelo menos, de reeleições seguras, afim de garantir, com um presidente que fosse um "deus ex-machina", todas as aspirações e os anceios das massas soffredoras.

Mas acontece que os netos daquelles illustres legisladores, cortando para novos modelos, que são idéas em logar de homens, só poderiam confeccionar uma roupa ampla, larga, elastica, dentro da qual se pudesse mover livremente e crescer com facilidade, este agil e vibratil espirito contemporaneo, que o Dr. Borges de Medeiros, fechado egoisticamente no passado, não póde perceber nem sentir.

("A Federação", de 2 de julho de 1935.) (43661)

O problema dos salarios e fretes maritimos

A COMMISSÃO DE MINISTROS NOMEADA PELO CHEFE DA NAÇÃO CONCLUIU OS SEUS TRABALHOS

Um aspecto da reunião dos ministros

O presidente da Republica nomeou, ha pouco tempo, uma commissão especial de ministros de Estado, encarregada de estudar o problema dos salarios e dos fretes maritimos. Essa commissão, constituida pelos srs. Agamemnon Magalhães, Odilon Braga, Protogenes Guimarães e Marques dos Reis, installou-se no Ministerio do Trabalho, sendo designados varios comités technicos de funccionarios dos Ministerios da Viação, Agricultura, Marinha e Trabalho para proceder as averiguações iniciaes indispensaveis. Concluidos os trabalhos desses comités, foram presentes ao sr. Agamemnon Magalhães os elementos colhidos, ficando incumbido esse ministro, ao termo da troca de impressões que teve os seus collegas, a redacção do vencido.

Afim de ouvir a leitura do relatorio que será apresentado ao chefe da Nação para o solucionamento definitivo do assumpto, o sr. Agamemnon Magalhães reuniu, hontem, em seu gabinete os titulares da Marinha, Agricultura e Viação. O almirante Protogenes assumiu a presidencia da reunião, e o ministro do Trabalho leu, para os collegas o relatorio, que é longo, no que soubemos, e cheio de cifras. Em seguida esse documento foi firmado pelos ministros presentes, devendo ser levado hoje, ao sr. Getulio Vargas na reunião do Ministerio. Como consequencia, o presidente da Republica expedirá os actos necessarios.

FUNDADO, ENTRE NÓS, O COMITE' DOS INTELLECTUAES

O primeiro passo para a fundação do Syndicato dos Trabalhadores Intellectuaes

Um grupo de jornalistas, escriptores e intellectuaes outros, cujos nomes constam de uma acta que foi lavrada, deliberou a formação entre nós, de um Comité de Intellectuaes, devendo ser publicado, dentro de breves dias, o programma da acção politica e social que o mesmo desenvolverá. O Comité funccionará em "mesa redonda", isto é, sem um dirigente unico que imponha a sua orientação pessoal. Uma de suas primeiras actividades será a organização, de accordo com as leis em vigor, do Syndicato dos Trabalhadores Intellectuaes.

Não vae haver encontro entre o rei da Italia e o presidente da França

Paris, 5 (Havas) — Informações de fonte autorizada dizem não ter fundamento a noticia de que estava sendo preparada uma troca de visitas entre o rei da Italia e o presidente sr. Albert Lebrun.

O meio centenario da fundação de uma localidade argentina

Buenos Aires, 5 (Especial) — Tiveram inicio em Tres Arroyos os festejos commemorativos do cincoentenario de sua fundação, sendo elevado o numero de personalidades de destaque que ali se acham a convite da respectiva municipalidade, inclusive o doutor Diaz, governador da provincia de Buenos Aires, com seus tres ministros e o chefe de policia.

A COMMISSÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE PROCURA O MINISTRO DA FAZENDA

Não serão suspensos os pagamentos

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda a commissão incumbida da liquidação da Divida Fluctuante, composta dos srs. Mario Carneiro, presidente; Elpidio Boamorte e Araujo Maia. Introduzida no gabinete do titular daquella pasta, a commissão conferenciou por longo tempo com o sr. Souza Costa, acerca de liquidação das referidas dividas.

Não serão, pois, suspensos os pagamentos, como ha dias vinha correndo o boato.

UM MEMORIAL DO DIRECTOR DA CENTRAL AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A situação precaria e a falta de material desde 1930

O coronel João Mendonça Lima, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, entregou ha dias em mãos do presidente da Republica, um longo memorial, dando conhecimento ao chefe da nação, da situação precaria em que se encontra a nossa principal via ferrea e especialmente o seu material. No mesmo documento allegou o director da Estrada, que esta anomalia verifica-se desde o anno de 1930 até a presente data, embora os reiterados pedidos de verba, para a acquisição de material, principalmente, o material rodante que está em estado de pessima conservação e em perigo para os viajantes.

Desde 1930 até hoje, é cada vez mais precaria a situação do material, que não offerece segurança e commodidade para o publico.

O director queixa-se do Codigo de Contabilidade, pedindo uma lei que autorise autonomia á Central do Brasil, afim de que a sua administração possa resolver com a maior presteza as suas necessidades.

E' lido o projecto de reforma constitucional da Hespanha

Madrid, 5 (Havas) — O presidente do Conselho, sr. Alexandre Lerroux, leu hoje perante as Côrtes o projecto de reforma da Constituição.

Um banquete de camaradagem militar

Buenos Aires, 5 (Especial) — Realiza-se amanhã no "Ambassadeurs" o banquete de camaradagem do Exercito e da Marinha, com a participação de cerca de 1.800 officiaes de terra e mar.

Conferencia Bromatologica de Buenos Aires

Buenos Aires, 5 (Especial) — Proseguem os trabalhos da conferencia bromatologica nacional que se acha reunida em Santa Fé nos salões da Faculdade de Chimica Industrial, sob a presidencia do dr. Abel Sanchez Diaz.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	100$000
Semestral	60$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	22-2100
Director proprietario	22-2440
Director	22-5808
Secretario	22-0579
Redacção	22-1558
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adverting, Schilling, Hille & C., J. Walter Thompson Cº., Latin Americana, Cº. Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Itavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO
CURVELLO — MINAS

Queira comparecer a esta Gerencia, para legalisar as suas contas, com urgencia.

A INDIGNAÇÃO DE DONA PROPICIA

— Não sabia, *seu* Paulino, confesso-lhe, não sabia, estava mesmo longe de imaginar que o senhor já tinha uma filha moça. E que filha! Quero dizer: que moça! Moreninhas de semelhante qualidade incumbem-se, ellas só, de povoar os sete circulos do Inferno. Tambem, na hora do ajuste de contas, a insaciavel caldeirinha do velho Pedro Botelho espera-as fumegando voluptuosamente...

— Aquella moça, dona Propicia, não é minha filha.

— Não me causou a menor surpresa a resposta. Já contava com ella. Sua cunhadinha mais nova, talvez? A sua irmãzinha *caçula?*

— Conjecturando, palpitando, a senhora acabará, infallivelmente, por acertar. Não me encontro ligado áquelle pedacinho de gente por parentesco algum.

— Eu logo vi. E' uma creatura indifferente a *seu* Paulino e o bom homem estava cheio de cuidados, muito agarrado a ella, com o natural receio de que algum ladrãozinho destemido lh'a roubasse...

— Neste particular vivo absolutamente tranquillo.

— Não receia os malfeitores? Já sei. Tem licença da policia para andar armado...

— Tenho confiança no objecto cobiçado, dona Propicia. Nada mais.

— Ah! Agora matei a charada. A moça é...

— E' isto mesmo. Acertou, já não era sem tempo; mas, seja discreta. Faça de conta que não viu e que não sabe.

— Não senhor. Vou contar tudo, logo que se offereça opportunidade, a dona Balbina. Coitada de dona Balbina! O senhor se esquece de que é um homem casado!

— Ella tambem é.

— Engraçadinho! Então eu não sei! Já se olvidou de que assisti ás bodas na matriz de São José? Por signal que dona Balbina...

— Mas, eu não me refiro á Balbina. Falo da outra.

— Daquella que estava com o senhor na praça Saenz Peña?

— Sim, senhora; dessa mesmo.

— Mas, um e outra são extremamente corajosos! Eu não estranho — desculpe-me — a desfaçatez do senhor, porque os homens, com raras excepções, são todos assim; admiro-me da bravura della. Havia de ser muito bonito que dissessem ao marido ou que este a surprehendesse no delicioso devaneio.

— Quem iria fazer uma perversidade destas? A cidade está cheia de telhados de vidro, dona Propicia. Demais, perderia de todo o seu precioso tempinho porque o excellente homem conhece a mulher que tem e não acredita-ria.

— Se eu não tivesse pena de dona Balbina e procurasse o marido da sujeitinha, elle, de certo, não cruzaria os braços. O senhor sabe, porém, que sou incapaz de tal baixeza.

— E eguaesinhos á senhora são todos. Olham, invejam ou reprovam, e vão passando.

— Mas o senhor tem o dever de occultar os seus actos feios.

— Feios? A senhora está no mundo da lua, dona Propicia! Quem lhe metteu na cabecinha que era feio andar na rua com uma creaturinha interessante?

— Não ha necessidade de saber que o senhor é um homem sem escrupulos!

— Eu? Que calumnia, dona Propicia! Que calumnia! Quando, na primeira occasião, se ajoelhar deante do padre Gomes, não se esqueça de confessar esse peccado. Homem sem escrupulos, eu, que escolho com tanto cuidado e não me apego á primeira que apparece! Que heresia, Santa Mãe de Deus!

— O homem póde escorregar, cair mesmo, mas deve procurar não ser visto na posição ridicula.

— A quéda é um accidente inevitavel, dona Propicia. Quando o pé falseia só os de circo mantêm o equilibrio.

— Procure a moça, na casa della, ajude-a a comer o almoço, o jantar, a ceia pagos pelo confiante marido, mas não exhiba o seu máo procedimento nas ruas, aos olhos de todos, podendo crear situações embaraçosas para tanta gente e motivar o desmoronamento de dois lares!

— Dona Propicia, escute: quem tem uma amante não a esconde. E' como se a senhora désse oitenta ou cem mil réis por um par de sapatos e os calçasse em casa. Quando a senhora manda fazer um vestido é para ir com elle á Avenida, a uma festa, a um passeio, a qualquer logar, emfim, onde tem certeza de que será louvado o seu bom gosto. Para usar em casa tem o seu vestidinho modesto.

— Já sei. A pequena dos seus cuidados é lá dita é um vestidinho de crepe da China; dona Balbina é o outro, o caseiro, de fazenda barata, comprada, possivelmente, a prestações.

— Não é isso. A senhora faz ironia e não quer comprehender. O meu desejo é frizar que o dono de uma creaturinha bonita deve gostar que os outros vejam e elogiem a sua arte de escolher.

— Quer dizer, então, que se o senhor enganasse dona Balbina com uma garota feia...

— Não conclua, dona Propicia. Faça-me justiça, pelo amor de Deus! Eu seria incapaz de trair a Balbina com uma pequena em taes condições. Confesso-lhe que entre os meus defeitos não se inscreve o egoismo. As mulheres feias, minha senhora, eu as deixo, generosamente, para os outros.

— O senhor é um homem perigoso, *seu* Paulino. Vou até me despedir com receio da lingua do mundo.

— Fique, dona Propicia, fique! E, se me tolera a confiança, acceite o convite para ir vêr commigo uma fita muito bem arranjada que estão levando agora, na Cinelandia.

— Eu? Que não diria a pobre da dona Balbina!

— Ora, a Balbina! Tenho muito mais receio da outra.

— Acceito o convite mas com uma condição.

— Imponha-a!

— Iremos, de preferencia, a um cinema de arrabalde.

— Por que?

— Para evitar que o senhor se envergonhe.

— Pelo amor de Deus! Envergonhar-me de que?

— Do meu vestidinho usado e dos meus sapatos de trinta mil réis. De outra vez, eu lhe prometto, virei encadernadinha de novo.

— E seu marido?

— Coitado do Porfirio! Deixei-o preparando-se para ir jogar o *poker* na casa de um amigo. Até á meia-noite não nos importunará. Vamos, homenzinho desencaminhador e inconsciente. Vamos, mas juizo, muito juizinho...

Lafayette Silva

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 5 ás 18 horas do dia 6:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos: de oeste a nordeste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom. Nevoeiro, salvo a léste, onde melhorará. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo bom nublado. Nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos: predominarão os de norte a léste, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 4 ás 14 horas do dia 5):

O tempo decorreu bom com nebulosidade forte e nevoeiro pela manhã. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 29º0 e minima 17º2 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 25º0 e minima 19º0, respectivamente, ás 14 horas e ás 8 horas e 30 minutos. Os ventos predominaram de sudéste a nordéste, fracos, havendo periodos de calmaria.

Synopse do tempo occorrido nem todo o paiz (das 9 horas do dia 4 ás 9 horas do dia 5):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi, em geral, bom, salvo em Victoria e Campos, onde choveu. A's 9 horas, hoje, o tempo era bom. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura foi estavel. Os ventos predominaram do quadrante léste.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rede meteorologica recebidos até ás 14 horas.

A verdade sobre o café

Os especuladores, que fizeram o desastre do café, em 1930, manobrando as cotações com o dinheiro do Instituto de São Paulo e do Banco do Estado, e transferindo-lhes, mansamente, os *stocks*, de que eram proprietarios, são os mesmos que se levantam, agora, contra a politica do D. N. C. e custeiam, na imprensa e na Camara, o combate á sua estabilidade.

Entregue o D. N. C. á direcção de Murray, Simonsen & Cia., da Companhia Nacional do Commercio do Café e do Banco do Commercio e Industria, tudo lhes correria sem tropeços, e a mesma imprensa, subvencionada pelos escriptorios de publicidade, não cessaria de louvar os processos technico-economicos do novo apparelho. Entretanto, a resistencia da propria lavoura, que soffre, ainda, as consequencias e a profundeza da derrocada de 1930, impediu que se operasse a transformação projectada, reclamando e conseguindo a convocação de um novo convenio, a reunir-se no dia onze.

Sabemos, hoje, que a transferencia, de junho para julho, outro movel não teve senão permittir que, nesse entremeio, *se trabalhasse* o presidente da Republica para lograrem a suspensão temporaria dos embarques, ha pouco resolvida.

O acto irreflectido do governo foi commentado pelo *Correio*, apontando-lhe os damnos occasionados ao commercio, que comprou, fiado na palavra do governo, e á lavoura, que vendeu, para entregas a contar de 1 deste mez. Mas o objectivo dessa tactica, conseguiram-no, em parte, os exploradores, desfalcando a exportação de cerca de 800.000 saccas, contanto que as cotações lhes déssem margem de maiores lucros.

No programma do Convenio terá que ser discutida a celebre questão dos 75.000 contos pleiteados por São Paulo, e escripturados já no orçamento da sua receita para o corrente exercicio. Precisamos esclarecer o assumpto, para que se não onere a lavoura de mais um encargo, que é, exclusivamente, do governo do Estado. O Convenio de 31 subrogou o D. N. C. em "todos os onus, obrigações e vantagens, decorrentes" do emprestimo de 20 milhões de libras. A clausula 10 do contrato desse emprestimo obrigava o governo a crear uma taxa especial, e "a hypothecar a referida taxa e suas receitas" para garantir os juros das obrigações, determinando, ainda, que esse tributo recaisse "sobre todo o café do Estado de São Paulo, por occasião de sua chegada a Santos".

O Banco do Estado de São Paulo operou o financiamento do café, á razão de 40$ por sacca; na previsão, porém, de lhe escassearem as disponibilidades da thesouraria, e para reduzir a massa das operações, calculada em 390.000 contos, o governo do Estado comprometteu-se a reembolsar, pelo Banco de São Paulo, o equivalente da taxa paga, áquelles que desistissem do financiamento. Valendo-se dessa vantagem, a lavoura remediada renunciou aos 40$ da quota de financiamento e recebeu, em consequencia, a somma de 75.000 contos, mais ou menos.

O Estado deixou, assim, de cumprir a clausula 10 do contrato, no seu exclusivo interesse, e sob sua absoluta responsabilidade. O lucro desse magnifico negocio — que se traduziu em poupar no Banco o financiamento rotativo de 12.500.000 saccas, correspondente a quinhentos mil contos — todo lhe pertenceu; não representa, nem póde representar nenhum onus do contrato. Como pretender que o D. N. C. pague, com o dinheiro da lavoura, o proveito do Estado, se a sua responsabilidade se limita "aos onus, obrigações e vantagens decorrentes do contrato e applicação do emprestimo de 20 milhões de libras"?

Esse é o caso da restituição dos 75.000 contos, pleiteados pelo governo do Estado, para a sua receita orçamentaria, sob o patrocinio do engenhoso banqueiro sr. Numa de Oliveira. E, sobre elle terá que falar o Convenio a reunir-se na proxima semana.

Funccionario e commerciante

Na Camara Municipal foi discutida a situação curiosa do director da Escola Dramatica, o qual é commerciante, de accordo com o registro exigido. Sabendo-se que esse director é o sr. Renato Vianna, fica em plena demonstração a incompatibilidade entre as duas funcções.

Na antiga e barulhenta *gaiola de ouro* continúa, como dantes, a politicagem em que são costumeiros os monopolizadores das clientelas eleitoraes no Districto Federal.

A revolução do sr. Getulio Vargas, nesse ponto, não melhorou coisa alguma. Mas devemos reconhecer que ha, no seio daquella confusa representação da cidade, alguns mandatarios bem intencionados e com independencia e coragem. São esses que levantam as lebres do escandalo.

O sr. Renato Vianna, contra o qual ha processos administrativos para prestação de contas aos artistas que empresou, e nos quaes não pagou, accumula uma coisa que a lei taxativamente prohibe e a moralidade altivamente repelle.

Mas... vae vivendo.

Desrespeitos ás leis

Reclamações varias têm-nos sido enviadas contra uma fabrica que funcciona á rua Desembargador Isidro n. 121. Os seus exploradores timbram em desrespeitar as leis federaes e municipaes, attentando contra os preceitos de legislação social, regulamento da Saude Publica e posturas do municipio.

Não ficam nisso as irregularidades e violações pois, trabalhando noite e dia, os fabricantes azucrinam os ouvidos dos vizinhos, mantendo um barulho infernal, quando a Camara Municipal vem de recommendar o respeito ao socego nocturno nos bairros residenciaes.

Além do mais, um máo cheiro intoleravel desprende-se dessa usina terrivel, apezar da grita continua dos prejudicados.

Não se comprehende, de nenhuma fórma, que as autoridades federaes e municipaes insistam em fechar ouvidos ás reclamações que lhes têm sido encaminhadas, de procedencia facillima de ser verificada. Será que se trate de um estabelecimento privilegiado entre os numerosos que possuimos?

Em favor das corridas macabras

A Camara dos Deputados negou o seu voto, ao projecto de lei prohibindo as corridas de automoveis na estrada da Gavea. Quer isto dizer que a maioria de votantes, se bem que pequena, preferiu acompanhar o parecer da commissão de legislação e justiça, a reconhecer as razões que sustentou o autor da proposição. Este sentiu-se no dever de propôr a prohibição, impulsionado pelos sentimentos de humanitarismo, deante do accidente que victimou o volante Irineu Corrêa, accidente que foi a repetição de outro já occorrido o anno passado. Os membros da commissão, entretanto, acastellaram-se nos seus preconceitos juridicos e preferiram condemnar o projecto a terem que cercear a liberdade de um grupo que não se atira á vertigem de uma disparada por estradas improprias e perigosas, mas lucra, de qualquer modo, mesmo com a morte dos destemidos servidores de interesses alheios.

O projecto foi rejeitado em primeira discussão, mas ainda reune probabilidades de ser approvado, principalmente se o modificarem, tornando a prohibição apenas temporaria, até que tenhamos uma pista cuidadosamente preparada para esse genero de *sport*... commercial. A tendencia manifestada foi comtudo obstar á sua approvação, ainda que isto traga como consequencia novos sacrificios em holocausto a uma industria que não é nacional.

Deste modo, se a Camara não quizer ouvir a razão e preferir o amor á liberdade, que é duvidoso naquella casa, ficar-lhe-á uma grande parte de responsabilidade no que futuramente acontecer, quando novos brasileiros tombarem para que se destaque a melhor marca de automoveis... que não fabricamos.

Conferencia Internacional para a Analyse de Vinhos

Realizou-se, em junho deste anno, no Instituto Internacional de Agricultura em Roma, a Conferencia Diplomatica Internacional para a unificação dos methodos de analyses dos vinhos destinados ao commercio mundial.

Tomou parte nos trabalhos dessa assembléa um representante da Sociedade das Nações.

Após um longo e curioso debate sobre a parte juridico-diplomatica do projecto de Convenção preparado pelo Instituto Internacional de Agricultura, os peritos da Conferencia elaboraram a parte technica relativa aos methodos de analyses dos vinhos.

A Convenção entrará em vigor entre os Estados que a subscreveram seis mezes depois do recebimento, pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Italia, da terceira ratificação. Os paizes que não compareceram ao certamen poderão adherir á Convenção, cuja importancia pratica se deve aferir pelo interesse que tem despertado nos paizes vinicultores.

Mais uma advertencia tragica!

O desastre de automoveis de ante-hontem pela manhã, na curva da praça Paris, esquina da rua Augusto Severo, junto ao Casino Beira-Mar, é mais uma advertencia aos responsaveis pelo trafego de vehiculos nas ruas desta capital. Ha tempos, não se sabe por que, supprimiram o posto de signaes luminosos que ali existia. E nem ao menos, como compensação, estaciona naquelle perigoso cruzamento um inspector de vehiculos.

E' claro que não entramos na apreciação do caso concreto, para indagarmos a qual dos dois *chauffeurs* cabe a culpabilidade. O que vimos salientar, mais uma vez, é a necessidade de providencias, no sentido de ser devidamente defendida, a vida de passageiros ou pedestres que cruzam naquelle perigoso ponto da cidade.

Saudosista

Falando hontem na Camara — um pouco abruptamente, quando se requeriam homenagens á data de 5 de julho — o deputado da classe dos empregados, sr. João José do Patrocinio, sustentou esta originalissima these: no Brasil, ha excesso de liberdade! E, para firmar sua attitude, o mesmo deputado justificou o fechamento de certos syndicatos e as varias prisões effectuadas pela policia!

Anatole France e Bernard Shaw, se deputados, não pensariam de modo opposto, da mesma fórma que Swift escreveu sua celebre carta aconselhando a matança das creanças irlandezas, para alimento da população faminta.

Mas o sr. João José do Patrocinio não é um philosopho nem um ironista. O que elle tem, sente-se, é saudade da senzala.

A licença-premio

A lei que restabeleceu a licença-premio não acarreta, senão em casos excepcionaes, despesas para o Thesouro. O principio geral, por ella estabelecido, é o de que não determinará augmento nos gastos normaes com o funccionalismo. Tanto é assim que a unica vez que ella se refere a despesas diz, textualmente: — "§ 6º — Quando da concessão da licença, na fórma dos paragraphos anteriores, resultar augmento de despesas, por motivo de substituição do funccionario, deverá ser feita communicação immediata á repartição competente, para providenciar sobre os meios de occorrer ao pagamento do accrescimo".

Como se vê, o paragrapho acima transcripto estabelece uma excepção. O principio é o de que não haverá augmento nos gastos e só em casos excepcionaes, quando da concessão da licença resultar augmento de despesas, é que serão dadas as providencias necessarias.

A lei é clarissima no tocante á questão.

Se tivesse havido, da parte do legislador, o intuito de que todas as substituições oriundas da concessão da licença especial fossem remuneradas, ao certo isso teria ficado taxativamente expresso, o que, absolutamente, não se verifica.

Aliás, são bem recentes os debates travados na Camara sobre a materia e todos devem estar lembrados de que um dos argumentos mais invocados, em pról do restabelecimento da licença-premio, era precisamente o de que ella não trazia onus para os cofres publicos.

Desse modo, não se comprehende que a mesa do Senado tenha deixado de fazer as substituições decorrentes da licença especial de um anno, concedida ao director geral da sua secretaria, sob pretexto de economia, quando taes substituições não pódem nem devem ser remuneradas.

Contratos escandalosos

Publicamos hoje, em outra pagina, o Relatorio do general Pantaleão Telles sobre a acquisição de material bellico pelo Ministerio da Guerra, em periodo anterior e posterior á revolução de São Paulo. O Relatorio resultou de um longo e minucioso inquerito presidido pelo mesmo general, que orientou e conduziu o seu trabalho com intelligencia, probidade, e patriotismo. E' um documento que merece ser lido com a maior attenção. Revela factos escandalosos, positiva furtos á nação e deante das provas offerecidas fica-se a pensar se o governo terá a coragem de, neste caso, ostentar a mesma criminosa indifferença que manteve para com o episodio do cambio negro e dos creditos simulados do Instituto de Café de São Paulo.

Preliminarmente, o Relatorio faz a historia resumida das negociatas da American Armament Corporation, que constituiram objecto de syndicancias do Senado norte americano. Reporta-se ás accusações que os irmãos M i r a n d a, dois aventureiros internacionaes, lançaram nos Estados Unidos, de uma possivel eventualidade de precisarem de 50.000 dollares para corromper as autoridades indigenas em vendas de material bellico, demorando-se em demonstrar que essas accusações não tinham fundamento. Na directoria desse material, declara o general Pantaleão Telles, "tudo foi feito com a maxima lisura e honestidade".

As diligencias se voltam, então, para a directoria de Aviação Militar, na qual as encommendas não se verificaram nem com a escrupulosa cautela, nem com a indispensavel regularidade. A circumstancia de alguns officiaes da Aviação, logo no inicio da revolução paulista, trocarem entendimentos directos com o Ministerio da Fazenda, entendimentos que redundaram em despesas de vulto, e forçadas, já era meio-escandalo. Crescem e se avolumam ahi as irregularidades. A Aviação, no periodo de dezembro de 31 a novembro de 32 comprou material, por diversos contratos, das firmas Mayrink Veiga S. A. e T. L. Carnasciali.

Com a primeira, os contratos foram seis. Com a segunda, um apenas, tudo em virtude de propostas verbaes. O general Pantaleão Telles encontrou as maiores difficuldades para ter uma idéa desses contratos negociados de bocca. Os casos concretos, porém, habilitaram-n'o a provar que houve fraudes e prejuizos. Para a concorrencia de 9 de agosto de 1932, por e x e m p l o, apresentaram-se Mayrink Veiga S. A. e Mario de Oliveira Bastos. A p r i m e i r a, com apparelhos de observação e bombardeio leves Vought-Corsair, apreçando-os em 27.350 dollares, por unidade. O segundo, em classe identica, com apparelhos Douglas, a 25.725 dollares cada qual. A differença, por avião, era de 1.625 dollares em favor da proposta Mario de Oliveira Bastos. Não obstante, Mayrink Veiga S. A. ganhou a partida. E ganhou não offerecendo nem melhores condições technicas, nem presteza de entrega, que era uma das principaes exigencias. O Relatorio prova isso exhaustivamente. E mais. A Aviação impoz exclusivamente a Mario de Oliveira Bastos o pagamento em moeda brasileira, ao passo que para Mayrink Veiga S. A. não cogitou nunca dessa condição. O concorrente Mario de Oliveira Bastos não se conformou. Fez segunda proposta. Esta estimou mais caros os seus apparelhos. A Aviação preferiu os de Mayrink Veiga S. A. "Effectivamente, diz o Relatorio, a segunda proposta de Mario de Oliveira Bastos tornou-se mais cara; mas, se confrontarmos a anterior datada de 28 de julho de 1932, com a de Mayrink Veiga S. A., de 15 de julho do mesmo anno, verificaremos que — tendo ambos estabelecido os preços em moeda americana, a de Mario de Oliveira Bastos, que consignava o preço de 25.625 dollares para cada unidade aerea, seria, incontestavelmente, mais barata que a de Mayrink Veiga, que orçava, cada avião, em 27.350 dollares. E vale o referido accrescentar que o pagamento da acquisição do material aereo, feito pelo contrato de 9 de agosto, foi realizado em dollares — e á taxa official do Banco do Brasil".

O Relatorio mostra a mystificação do financiamento, base essencial para o negocio. Mayrink Veiga não financiou coisa alguma, conforme se obrigára. O sr. Antenor Mayrink Veiga embarcou para os E s t a d o s Unidos levando uma garantia de credito irrevogavel fornecida, por intermedio do Banco do Brasil, pelo Ministerio da Fazenda.

Importava a garantia em 2 milhões de dollares. Pois, a despeito d e s s a s credenciaes, não conseguiu Mayrink Veiga cumprir o contrato. Posteriormente, em virtude da reducção do material consignado no contrato cancellou-se, em parte, o credito, que ficou em 1.500.000 dollares. Ainda assim, Mayrink Veiga não póde effectuar o embarque da primeira remessa do material encommendado sem que lhe fosse adeantada a importancia de 500.000 dollares. Nem mesmo nesse contrato, houve financiamento por parte de Mayrink Veiga!

Evidente e fraudulento foi o proposito de se favorecer a Mayrink Veiga.

Ao concorrente O l i v e i r a Bastos, que pedia um adeantamento de 200.000 dollares, o Ministerio da Fazenda allegava não dispôr de cambiaes. A Mayrink Veiga dava 500.000 dollares, quando este já se achava nos Estados Unidos

O contrato de 28 de Outubro de 1932, com Mayrink Veiga, não é menos escandaloso. E é tambem criminoso. Os preços foram estipulados em moeda brasileira. Essa firma, porém, tinha de pagar na America do Norte em dollares. O dilemma era este: ou obtinha cambiaes no proprio Banco do Brasil, ou iria buscal-os no cambio negro. A primeira hypothese era absurda, visto que o contrato p r e s c r e via os pagamentos em moeda nacional. E a segunda seria uma violação de leis penaes. Que succedeu, então? O Banco do Brasil forneceu a essa firma cambiaes á razão de 13$310 por dollar, num total de 700.000 dollares. Mayrink Veiga, só ahi, ganhou cerca de 4.683:000$000, se calcularmos pela differença tomada, accentua o Relatorio, "entre o valor fixado para o dollar (20$000) em aviso ministerial de 24-10-32 e a taxa official de 13$310". A firma protegida e beneficiada, apezar de convidada, não recolheu ao Thesouro, como lhe cumpria, a differença apurada.

Tudo ficou em entendimentos verbaes entre Mayrink Veiga S. A. e o Ministerio da Fazenda.

Em qualquer paiz do mundo soffrivelmente policiado, os autores e cumplices dessa grande bandalheira a esta hora já estariam na cadeia. Aqui, não. Mayrink Veiga S. A., após ser annullada uma nova concorrencia, para outros fornecimentos de aviões, acaba de ser autorisada administrativamente pelo presidente da Republica a vender mais t r i n t a aviões ao Exercito!

Por isso é que no começo destas linhas dissemos que o Relatorio m e r e c e ser lido com a maior attenção. Lido pelo povo, que é o grande esfolado por taxas e impostos, que o Thesouro arrecada, para que os felizardos fornecedores do governo, sabidamente abalados na sua tradição commercial, possam inesperadamente rehabilitar-se e ganhar grandes fortunas.

Ao presidente da Republica, com certeza, o Relatorio não interessará. Já no caso do cambio negro e dos c r e d i t o s simulados do Instituto de Café de São Paulo, a indifferença do sr. Getulio Vargas foi pasmosa. Não só não determinou, mas não consentiu que se tomassem as providencias aconselhadas pelo mais simples dos deveres de moralidade administrativa.

Erros sobre erros

Um paiz que precisa de £ 40.000.000 para attender ao vulto annual dos seus compromissos no exterior, e que só dispõe de pouco mais de £ 10.000.000, média mais razoavel, como demonstrou em seu discurso á Camara o deputado Alipio Costallat, é um paiz arruinado. O representante do Estado do Rio entende que, a proceder-se a um reajustamento, a base respectiva seria a quarta parte dos referidos compromissos. Como distribuil-a? O deputado Costallat, cuja intervenção no assumpto é muito mais para construir do que para demolir, indica os meios. A' União, aos Estados e aos Municipios, reserva elle £ 5.105.000. Aos particulares, £ 10.110.560. E' o que lhe parece ser a distribuição equitativa.

A terrivel situação levou o governo discricionario — sem cambiaes para pagamentos lá fóra — a lançar mão de todos os recursos, inclusive o de se desfazer do deposito de £ 10.000.000, no Banco do Brasil. Foi o erro fatal do fatalissimo sr. Whitaker, que, afinal, se viu na contingencia de suspender os pagamentos no estrangeiro.

Tivemos, então, o terceiro *funding*, que o sr. Oswaldo Aranha ultimou. Essa operação, quasi astronomica, exigiu mais um accrescimo de juros e commissões, sobre as £ 40.000.000, de mais de £ 1.500.000. O *funding* aggravava as responsabilidades. Assignado em março de 1932, nesse anno o saldo de nossos pagamentos desceu a £ 14.866.000 e, em 1933, a £ 7.658.000.

O governo appellou para tudo, para o possivel e para o impossivel. Afundou-se nos *congelados* commerciaes. Impopularizaram-n'o a saida do deposito-ouro no Banco do Brasil, o *funding* oneroso e o confisco das cambiaes que elle não soube exercer com o grande patriotismo que exigia semelhante medida de salvação publica. Os interesses do Estado e os da producção abriram conflicto. A nação, como um barco sem rumo que navegasse impellido e repellido no bater das ondas, teria de chegar, como chegou, á indigencia em que se debate. Principalmente porque, evidencia o sr. Costallat, as dividas do Poder Publico resultaram de dinheiro tomado para applicação não reproductiva.

Que é da agua?

Uma das zonas da cidade mais flagelladas pela falta dagua é a que comprehende a maioria das ruas circumvizinhas da praça Saenz Pena. E entre os moradores mais frequentemente attingidos pela calamidade — assim se deve considerar a falta do precioso liquido numa casa — estão os das ruas General Rocca e dos Araujos.

Que é da agua, afinal, que as victimas da secca pagam tão caro e á bôca do cofre?

A mesma pergunta poderão fazer os moradores da rua Prudente de Moraes, em Ipanema, pelo menos contra o processo de distribuição, que os deixa á mingua da agua indispensavel á economia domestica.

O problema da localização do immigrante

O problema da distribuição das massas immigratorias, principalmente no seu aspecto de evitar-se a formação dos kystos ethnicos, vem merecendo estudos de alguns legisladores que procuram conciliar a necessidade de braços para os trabalhos agricolas com as conveniencias da nossa defesa.

Na Camara, a questão das correntes japonezas tem levantado vozes contrarias e vozes sympathicas, e tambem outras que preferem o estabelecimento de medidas dentro do espirito da Constituição, enquadrando nas restricções da Magna Carta os grupos de colonos amarellos que procuram o Brasil.

Nesse sentido, o sr. Wanderley de Pinho acaba de apresentar um projecto em que se determina a fixação obrigatoria e exclusiva dos immigrantes nipponicos nos Estados do norte, da Bahia até ao Amazonas. O projecto cogita ainda da construcção de quarteis junto ás colonias, com o objectivo de facilitar a absorpção dos allienigenas, offerecendo-se-lhes um clima moral e civico propicio á sua incorporação á nacionalidade.

Com effeito, está na atmosphera brasileira de que se rodear o immigrante o meio seguro de impedir que elle se torne um organismo estranho á sociedade em que elle vive. Foi o abandono a que os relegámos no passado, nos Estados do sul, o factor essencial da inadaptabilidade dos europeus e asiaticos que aqui se fixaram constituindo pontos vulneraveis da nossa unidade politica. E', pois, tempo de cuidarmos de proteger o paiz, ambientando o forasteiro, creando aquella situação dominadora a que se referia Euclydes da Cunha, na qual elle, para poder viver, seja obrigado a se adaptar.

Assim, com as cautelas que cada caso impuzer, e sempre com attenção ás limitações constitucionaes, poderemos distribuir os immigrantes de fórma a harmonizar as exigencias da nossa lavoura com os interesses superiores da nacionalidade.

Turismo

Vem dos Estados Unidos, a informação de que cerca de 11.000 passageiros deixarão ainda esta semana diversos portos norte-americanos, em viagem de turismo. Prevê-se a saida de egual numero, para a proxima semana. Na ultima semana de junho e nas duas primeiras de julho, é calculado em 40.000 o numero de pessoas que dos portos americanos embarcam para a Europa, a passeio.

E' verdade que a Europa, em grande numero dos seus paizes, se acha excellentemente apparelhada para receber confortavelmente tantos turistas e proporcionar-lhes passeios, descanço e distracções. Mas, tambem, não deixa de ser verdade que, se neste mundo de Deus ha um paiz em condições de se poder transformar rapidamente no mais bello recanto de turismo, esse paiz é o nosso. Clima, natureza, curiosidades, até as exoticas para povos estrangeiros, afabilidade do povo, sentimento hospitaleiro, dias de um maravilhoso sol — de tudo ha por aqui, de sobra. Só o que não ha, infelizmente, é um pouco de amor pelas nossas proprias coisas, uma preoccupação pela melhoria das nossas estradas de ferro e de rodagem, um pouco de gosto pelo arranjo de certos logradouros, uma iniciativa do governo, que estimule a do particular e receba os estrangeiros e os encaminhe para as nossas praias e estancias.

A Europa, apezar de trabalhada, por tantos factores de desordem e victima das convulsões politicas mais graves, continúa attraindo ás dezenas de milhar familias ricas ou millionarios displicentes, cuja finalidade de vida se póde resumir nisto: passear, gozar, divertir-se.

Convenhamos em que já temos alguma coisa que mostrar ao estrangeiro curioso, além de varias cidades do interior: as novas, pela sua garridice, e as velhas, pelo que evocam da nossa historia, seriam summamente apreciadas pelo turista. Isto, para não falar no Rio e São Paulo, que não ficam a dever nada, em elegancia, riqueza e conforto, ás melhores do mundo.

Prohibição constitucional

A Constituição, em seu artigo 11, assim dispõe: "E' vedada a bi-tributação, prevalecendo o imposto decretado pela União, quando a competencia fôr concorrente". Accrescenta o dispositivo constitucional que ao Senado cabe decidir ácerca dos casos de tributação.

Desse modo, em face do dispositivo constitucional, aquella Assembléa deverá pronunciar-se sobre a incidencia do imposto de renda, nos rendimentos resultantes da locação de predios, uma vez que os proprietarios de immoveis já pagam, á Prefeitura o respectivo imposto predial, tratando-se, ao que parece, de um caso de bi-tributação vedada pelo pacto fundamental.

Considerando o proprietario de immoveis isento de um desses tributos, qual lhe será cobrado? O predial ou o de renda? Se, realmente, deve prevalecer, quando coincidem duas tributações, o imposto decretado pela União, ficará elle dispensado de pagar o imposto predial á Prefeitura... Succede, porém, que a propria Constituição, em seu artigo 13, inclue o imposto predial entre as prerogativas municipaes. De fórma que a União não póde cobral-o.

Deante disso, que especie de tributo pagarão os proprietarios de immoveis, o predial ou o de renda, e a quem deverá ser pago o imposto que prevalecer?

Tal é uma situação que o Senado, como lhe compete, deve esclarecer, mesmo dispensando a iniciativa de qualquer contribuinte, porque o facto da Constituição reconheer essa iniciativa não prohibe que aquella Assembléa decida, espontaneamente, um assumpto que está affecto á sua autoridade constitucional.

Se fôrmos esperar as interpretações constitucionaes do fisco, o contribuinte terá que pagar, não sómente dois, mas até tres ou quatro impostos accumulados. Aliás, a Constituição diz claramente que a decisão do Senado póde tambem ser dada *ex-officio*. Esperemos por ella...

Lingua Brasileira

O projecto de lei apresentado na Camara Municipal, pelo vereador Frederico Trotta, determinando que, nos programmas das escolas municipaes e nos livros didacticos nellas adoptados o idioma nacional seja chamado "Lingua Brasileira", é dessas iniciativas que têm repercussão.

Na realidade, como definiu o autor do projecto, ao justifical-o, o idioma patrio está enriquecido por milhares de vocabulos, notadamente os de origem tupy-guarany. As grammaticas e methodos de ensino da lingua nacional em nosso paiz são, além disso, um tanto diversos dos que imperam para o ensino da lingua originaria. A graphia e a prosodia da maioria das palavras differem indubitavelmente das usuaes de além-mar.

Quanto á competencia da iniciativa, julgamos que cabe á Camara Municipal. A lei ali, não obriga a todo o paiz, como allegam em commentarios á attitude do sr. Frederico Trotta. Limita-se a mandar que, nos estabelecimentos de ensino mantidos pela Municipalidade carioca, só sejam adoptados os compendios para o ensino da nossa lingua se a denominarem de Lingua Brasileira. Nos programmas, a mesma exigencia, passando tambem as respectivas cadeiras a denominar-se de Lingua Brasileira.

O desequilibrio orçamentario

A Camara dos Deputados já recebeu o estudo feito pelo Ministerio da Fazenda, ácerca do futuro orçamento da Republica. Nas respectivas tabellas, apresentadas ao Congresso, a receita foi orçada em dois milhões, trezentos e cincoenta e nove mil contos; a despesa, em dois milhões, seiscentos e vinte e oito mil contos. O *deficit* será, assim, de 269.000 contos. Isso, a despeito de um excesso verificado no computo da arrecadação, equivalente a 189.000 contos.

Não admira que persista o *deficit*, uma vez que a administração publica nada faz para reduzir as despesas, unico meio de alcançar o equilibrio orçamentario. Assim, o orçamento de 1935 teve a sua despesa augmentada em 34.000 contos, o que equivale a dizer que maior ainda seria o *deficit* sem o augmento previsto na receita, e que sairá da bolsa do contribuinte.

A perspectiva que se nos offerece, para o proximo exercicio, é, como se vê, má, se o Congresso não fizer o que a nação delle espera, isto é se não reduzir as despesas.

Convém mais considerar que, no exercicio actual, o *deficit* será maior ainda. Já calculado em mais de quatrocentos mil contos, ainda se lhe devem accrescentar as despesas do reajustamento, no segundo semestre do anno, e da embaixada presidencial á Republica do Prata.

Tudo isso mostra uma unica coisa: o Brasil não tem governo!

PATRICIOS DA OFFICINA!

Repercutiu de uma maneira muito expressiva a declaração do presidente do Syndicato Unitivo da Central do Brasil, sr. Santos Souza, sobre a agitação que se procura estabelecer em torno das classes trabalhistas.

Não tinhamos duvida de que os homens que movimentam a nossa maior arteria ferroviaria não seriam capazes de ferir de morte a vida nacional paralysando o pulmão que alimenta o organismo do povo. Elles são, antes de tudo, brasileiros. Por maiores que sejam as falhas da administração publica, não seria concebivel fossemos corrigil-as por meio de um erro ainda mais grave e cujas consequencias repercutiriam em toda a nacionalidade, por dezenas de annos.

Ninguem é capaz de apressar ou estancar uma corrente social. A sociologia é uma sciencia que obedece a um rythmo certo. Os homens não a governam, mas são governados por ella.

Ninguem muda o regimen de um povo em mezes, mesmo em annos, com discursos ou comicios. A propaganda não se faz por palavras apenas, mas por palavras acompanhadas de actos.

Quem força uma orientação, póde vencer momentaneamente, mas perderá a partida logo depois. Passado o panico, os homens raciocinam e reagem.

E' o mesmo que pretender espalhar agua num terreno inclinado... Logo que a vassoura parar, o liquido correrá de novo, unindo-se numa massa homogenea, que deslisará outra vez na direcção obrigatoria.

Ha regimens que só podem vingar em occasiões especialissimas. O communismo é um delles. Foi dictado aos russos numa hora de agonia, quando milhões de homens viam todo o seu esforço patriotico annullado por uma aristocracia traidora, que os impellia, contra verdadeiras arapucas, onde tombavam em massa ante as rajadas adrede preparadas pelo inimigo.

Foi imposto a uma população esfomeada, que passava oito mezes do anno a tiritar de frio, sem poder plantar um grão; no seio de um povo que soffria, havia seculos, nas mãos de uma aristocracia insensivel, sensual e gasta.

Em nenhum outro paiz conseguiu dominar o espirito marxista, embora em alguns houvesse elle obtido victorias passageiras.

Se nessas terras castigadas pelo frio, onde a fome mata, elle foi repudiado, como pretender implantal-o num paiz de sol, em que o povo padece por comer muito? Onde o homem estende a mão durante duas horas e recolhe o sufficiente para viver oito dias. Onde não ha castas e todos se estimam. Onde um carnaval secca todas as lagrimas e confunde, na alegria de uma multidão tonta de prazer, as moças mais representativas dos salões com os elementos mais humildes da cidade! Como falar em latifundios, quando o Estado offerece terras fertilissimas a quem queira, localizando as familias, dando-lhes as primeiras facilidades para vencer? Paiz em que o trabalho clama pelo braço; onde o fazendeiro annuncia e pede ajuda, dividindo com os colonos a safra do anno!

O trabalhador ordeiro comprehendeu o jogo e recuou. E' o que se vae notando através de todo o paiz.

Em quatro annos apenas, conquistou o proletariado direitos formidaveis: lei de férias; lei de accidentes; lei de oito horas; Juntas de Conciliação; Aposentadorias e Pensões; lei de Nacionalização; e muitas mais. Por que então agitar-se a classe trabalhista justamente quando o Estado quasi que só della cogita?

Só mesmo uma ambição politica poderia justificar o que ora se passa no Brasil.

Operario brasileiro! Comprehende o perigo que te ameaça e confia nas leis que te cercam. Deixa que ellas se desenvolvam naturalmente e te concedam a felicidade que almejas, não esquecendo que a violencia gera o odio e não cria direitos.

Custodio de Viveiros

Para ser novamente submettido á consideração do Tribunal de Contas

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao presidente do Tribunal de Contas, o processo relativo á aposentadoria do 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, Clodoaldo dos Santos Reis, e solicitou seja o assumpto novamente submettido á consideração do Tribunal tendo em vista o parecer emittido a respeito pela directoria do Expediente do Thesouro.

Isenção de direitos

Attendendo ao pedido feito pelo Syndicato Condor Ltda., representante da Deutsche Lufthansa A. G., foi concedida isenção de direitos para 185 volumes contendo equipamentos de conves e 80 caixas contendo mantimentos diversos, consignados á firma desta praça Herm Stolzt Co, e destinados ao navio-base "Schwabenland", utilizado no serviço aereo installado.

SITUAÇÃO POLITICA

O SR. CESARIO DE MELLO NÃO COMPREHENDE A ADMINISTRAÇÃO DISSOCIADA DA POLITICA

A convenção das opposições colligadas da Bahia

Tem sido constantemente noticiado um estremecimento na politica do Districto Federal, entre os srs. Cesario de Mello e Pedro Ernesto. A esse respeito, ouvimos, hontem, no Senado, o primeiro dos dois que nos declarou:

— Sou amigo do dr. Pedro Ernesto, mas acho que elle se deixa muito impressionar pelos grupos. Essa politica de grupos é infrutifera. Não dá nenhum resultado satisfatorio. Eu tenho que só a politica de partidos é que constroe. Sigo, nesse particular, o espirito do Codigo Eleitoral. Não comprehendo, por outro lado, a administração dissociada da politica. Uma é o corpo, outra a alma. Como poderiam viver separadas?

— E quanto ao estremecimento?

— Não ha nada. Eu sou mesmo assim retraido e é por isso que ás vezes se imagina que estou desgostoso ou coisa que o valha. Apenas, tenho cá os meus principios, a minha maneira de ver as coisas.

— No tocante á organização das secretarias da municipalidade, que nos diz?

— Acho que devem ser organizadas com espirito partidario, do contrario não poderão dar bons resultados para a administração. Aliás, entendo que se deve esperar a lei organica, dependente do Legislativo Federal. Ella é que determinará a funcção de secretariado, sendo logico, portanto, que esperemos a sua promulgação. De outra fórma, teremos o carro adeante dos bois — concluiu.

EM EFFERVESCENCIA A POLITICA DO AMAZONAS

Na entrevista com o sr. Cunha Mello, hontem, publicada nesta secção, sobre a politica do Amazonas, sairam dois enganos que necessitam ser rectificados. Assim é que, onde se lê "gleborio", deve-se lêr *glebário* e em vez de "gregorio", *gregário*.

Glebário é a denominação do grupo que imagina fazer, naquelle Estado, uma politica com os filhos da terra e com os que lá estão radicados. O sr. Cunha Mello está de accordo com esse grupo. Elle não está de accordo, é com o outro grupo, dos *gregarios*, que cercam e influem no governador.

O ALMIRANTE PROTOGENES VAE TOMAR POSSE

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, eleito deputado pelo Partido Radical do Estado do Rio, está disposto a tomar posse da sua cadeira por todo este mez.

E' possivel que o almirante venha a ser o candidato escolhido para governador daquella unidade federativa, hypothese em que perderá o mandato de deputado.

A POSSE DO SR. BORGES DE MEDEIROS

E' hoje que se empossa, na Camara, como deputado da Frente Unica Rio Grandense, o sr. Borges de Medeiros. Cerca de 2 horas, irão, em commissão, buscal-o, no "Argentina-Hotel", os srs. Alves Neves, José Augusto, Rego Barros, Christiano Machado, e Pedro Calmon.

A posse do sr. Borges de Medeiros deve ser ás 2 30.

O ORADOR DO DIA

O orador do dia, da opposição, hoje, na Camara, é o sr. Sampaio Corrêa. Falará na hora do expediente.

O DISCURSO DO SR. JOÃO NEVES

O sr. João Neves deverá falar na segunda-feira. Será quando a opposição responderá ao ministro da Fazenda.

AUGMENTANDO EM QUALIDADE

A indicação do sr. Paulo Martins, como um dos technicos da minoria, para auxiliar a tarefa dos srs. Daniel de Carvalho e Henrique Dodsworth, na Commissão de Finanças, foi recebida como uma demonstração do proposito das hostes opposicionistas. A bancada de combate ao governo vae augmentando em qualidade.

EM QUE TERMOS COLLIGARAM-SE AS OPPOSIÇÕES BAHIANAS

Bahia, 4 (Carta do correspondente e pelo avião) — Ouvido o deputado Octavio Mangabeira, por occasião da Assembléa que reuniu as opposições bahianas, foi unanimemente approvada a seguinte indicação:

"Concentração Autonomista, hoje reunida, para o fim de por em pratica o entendimento tido entre o partido, das varias correntes politicas que presentemente a constituem, resolve designar duas commissões de cinco membros: uma que se incumba de elaborar o projecto do programma, outra o regimento do partido, devendo o programma subordinar-se ao proposito de, assegurando a plena observancia do regimen democratico, tomar no devido apreço os grandes problemas do Estado, e attender ás aspirações de ordem economica e de justiça social que se verificarem compativeis com a realidade brasileira. O projecto do programma e o regimento, que as duas commissões elaborarem, serão distribuidos opportunamente, para o devido exame, de modo a poderem ser discutidos e votados na proxima convenção, que fica, desde logo, convocada para o dia 12 de outubro proximo. Igualmente, a Concentração resolve dispor-se a que se leve a termo a reorganização partidaria, nomeando tantas quantas commissões se tornarem necessarias, a juizo do seu directorio, para no intervallo entre a de hoje e a nova reunião, encaminhar os trabalhos de que resulte a organização, nos districtos da capital e nos municipios do Estado, dos directorios locaes que hajam de ser submettidos ao voto da proxima assembléa. O directorio designará immediatamente os correligionarios que devam constituir as diversas commissões, e estabelecidas, e providenciará no sentido de que as mesmas entrem, quanto antes, a dar cumprimento á incumbencia, que lhes é attribuida."

Depois de aprovada a indicação o sr. Octavio Mangabeira passa a concluir o seu discurso.

Agradeceu, em termos affectuosos, o comparecimento das delegações, salientando as que vieram dos pontos mais longinquos, e diz que, mais que quaesquer palavras que pudesse pronunciar, naquelle momento, valia, como expressão, o simples facto de ali estarem aquelle dia.

E conclue, mais ou menos nestes termos:

"Reunimo-nos a 2 de julho, é que ao reafirmarmos, por uma forma solenne, os nossos altos propositos de fidelidade á Bahia; como ella souberam ser fieis, até o sacrificio, os nossos antepassados que escreveram a pagina immortal de 2 que outra mais bella ha na historia do Brasil. Aliás, áquelle tempo, não deixaram de haver bahianos, desses que só acreditam na força e no poder que ameaça, que outros morriam pela independencia da patria, acclamavam nas ruas da cidade o general Madeira.

Reunidos a 2 de julho é como se viessemos buscar, no exemplo de abnegação e de bravura, de dignidade e de civismo, daquella geração inolvidavel, os estimulos de que carecemos, a inspiração de que necessitamos para proseguir na jornada, para não desertar o nosso posto, para nelle nos mantermos, custe o que custar.

Mas, se o 2 de julho exprime a lealdade á Bahia, não é menos uma expressão do amor, da devoção pelo Brasil?

Se queremos honrar a memoria dos grandes benemeritos da patria, que commovidos recordamos, hoje não tenhamos illusões. E só ha um modo de fazel-o. E cultivando, é praticando as virtudes de que elles deram provas, que fizeram da sua fraqueza a sua força, e com as quaes, libertando a Bahia, emanciparam a patria. Collocados ante o dilemma — Independencia ou Morte — preferiram morrer a ser escravos.

Do fundo das nossas tristezas actuaes façamos preces a Deus por que, se esse espirito, por desgraça nossa, abandonou a Bahia, e ella volta, quando não seja tão sómente para que não se ganhe nossos filhos ou netos para que ella reconquiste o sceptro que se diria lhe ter caido das mãos, e ainda possa vir a ter por sua honra, e para orgulho da patria, nos dias de luz e de gloria."

TOMOU POSSE O SECRETARIO DAS OBRAS PUBLICAS DO RIO GRANDE

Porto Alegre, 5 (Havas) — O sr. Pereira Netto, secretario das Obras Publicas, toma posse do cargo hoje.

Ouvido pela imprensa declarou que se interessará mormente pelo problema da viação, "assumpto a que dedica especial attenção o governador Flores da Cunha".

TOMAM POSSE DOIS SECRETARIOS DO GOVERNO DO RIO GRANDE

Porto Alegre, 5 Havas) — O sr. Othelo Rosa, secretario da Educação e Saude Publica, tomou posse hoje, tendo sido saudado pelo sr. Darcy Azambuja, secretario do Interior. Foi em seguida empossado o sr. Pereira Netto, secretario das Obras Publicas.

Terminado o acto, os secretarios do governo presentes foram a palacio, onde os recebeu o general Flores da Cunha.

TOMOU POSSE O SECRETARIO DO INTERIOR DA PARAHYBA

João Pessôa, 5 (Havas) — Assumiu hontem, a secretaria do Interior o dr. José Mariz, que exerceu as mesmas funcções no termo do governo do sr. Gratuliano de Britto. Em seguida referendou o decreto do governador instituindo radio e cinema educativos nos estabelecimentos officiaes de instrucção.

O MAJOR BARATA PROTESTA

Belém, 5 (Havas) — O major Magalhães Barata telegraphou ao governador José Gama Malcher protestando contra a busca levada a effeito na residencia do deputado Annibal Duarte, onde a policia encontrou armamentos.

O governador, em resposta, contestou que tivesse praticado violencias desde que assumiu o poder, e accentuou que "o ambiente no Estado não revela intranquillidade de especie alguma, quer no interior, quer nesta capital". Accrescenta que "o que todos têm visto é o maximo respeito á Constituição e ás leis, nos dois mezes de meu governo, não tendo sido impedidos, mas garantidos, os comicios, conferencias e passeatas realizadas pela opposição".

O governador conclue dizendo que "se intranquillidade existe não é causada pelas autoridades responsaveis pela ordem publica".

O CAPITÃO MARTINS DE ALMEIDA A CAMINHO DO RIO

Bahia, 5 (Havas) — O capitão Martins Almeida, ex-interventor federal no Maranhão, passou por este porto, a bordo do "Pedro II", a caminho do Rio. O capitão Martins de Almeida viaja em companhia de todos os seus auxiliares de governo.

SERA' REINTEGRADO COMO PROFESSOR DO COLLEGIO MILITAR

Por mandado de segurança concedido pela Côrte Suprema

O tenente-coronel Benedicto Alves do Nascimento, official do Exercito nacional, requereu á Côrte Suprema um mandado de segurança, para lhe ser assegurado o direito de professor vitalicio da Escola Militar, direito esse que lhe foi reconhecido por accordam unanime, de 12 de julho de 1924, proferido na appellação n. 415, pelo antigo Supremo Tribunal Federal.

Em 1934 o governo provisorio baixou o decreto 23.795, sendo os dois direitos postos em terra.

Foram longas as allegações do peticionario. O relator foi o juiz Olympio de Sá e Albuquerque, que deu voto concedendo o mandado, afim de que o paciente seja reintegrado no cargo de professor do Collegio Militar, nos termos do artigo 176 da Constituição, sendo cumprido o julgado nos termos do voto. O ministro Octavio Kelly tambem o concedia, mas de accordo com o pedido do requerente.

A IMPORTAÇÃO DO PIAUHY SUPEROU A EXPORTAÇÃO NO MEZ DE MAIO

Therezina, 5 (Havas) — Durante o mez de maio a importação do Piauhy attingiu 2.895 contos e a exportação 1.974, tanto para o Brasil como para o exterior.

Nos cinco primeiros mezes do anno passado a importação somou 11.914 contos e no mesmo periodo deste anno 14.814.

A exportação foi de 21.071 contos até 31 de maio do anno passado e contra 28.483 até a mesma data deste anno. O augmento da importação elevou-se a 2.900 contos e o da exportação a 7.418. O saldo favoravel dos cinco primeiros mezes de 1935 foi de 13.675 contos.

O PROMOTOR IMPETROU A ORDEM PARA O SOLDADO

A Côrte Suprema porém indeferiu o pedido

Amador Cysneros do Amaral, promotor effectivo da 1ª auditoria da 2ª região militar, nos termos do n. 23, do artigo 113, da Constituição, impetrou á Côrte Suprema um pedido de habeas-corpus, em favor do soldado José Bruno Marcello, do 6º batalhão de caçadores, que se achava ameaçado de soffrer violencia, por illegalidade do poder, processado como estava sendo, por juizo incompetente. O promotor, achando que a justiça que o estava processando era incompetente, levantou excepção de incompetencia, mas o conselho rejeitou a preliminar levantada e esposou a jurisprudencia do Tribunal Militar, pondo de lado a da Côrte Suprema.

O feito foi relatado pelo juiz Olympio de Sá e Albuquerque, que não conheceu preliminarmente do pedido, por ser originario sendo acompanhado por todo o Tribunal.

VICTIMA DE DESASTRE O PREFEITO DE SANTOS

São Paulo, 5 (Havas) — Noticia-se que o novo prefeito de Santos, sr. Gomide Ribeiro, nomeado ante-hontem, soffreu um desastre de automovel, não sendo grave o seu estado.

FOI PRONUNCIADO POR HOMICIDIO

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou, hontem, como incurso no crime de homicidio, Alvaro Martins, que matou Olga Gonçalves Ferreira.

PRONUNCIADO POR TENTATIVA DE HOMICIDIO

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou, hontem por tentativa de morte, Miguel da Costa Santos

COMBATE AO MAL DE HANSEN

Vão ser construidas em Curupaity installações para mais 700 leprosos

Attendendo a exposição que lhe fizera o ministro da Educação e Saude Publica sobre o problema da lepra, o presidente da Republica autorizou a realização de obras no valor de mil e dez contos de réis, para o combate ao mal de Hansen no Districto Federal.

Os nossos sanitaristas vinham insistindo, ha muito tempo, sobre a importancia e a urgencia de medidas nesse sentido. Asseguram as estatisticas officiaes, que esta capital conta 1.570 doentes recenseados e destes apenas 387 estão isolados sendo que trezentos na Colonia de Curupaity e 87 no Hospital dos Lazaros. Os demais estão dispersos e soltos pela cidade, mendigando nas ruas ou exercendo varias profissões, com grave perigo para a saude publica.

Segundo a expressão do ministro, "admittindo-se a necessidade de isolar os affectados das formas contagiantes de lepra (tuberosa e mixta), que segundo as nossas estatisticas representam 45 por cento dos leprosos aqui existentes, conclue-se que ha no Rio necessidade de accomodações hospitalares para 955 enfermos do mal de Hansen. Deduzidos, porém, dessa cifra global, cerca de 25 por cento, que devem representar os desapparecidos e os que poderão ficar isolados em domicilio sob vigilancia, restam na realidade 700 doentes a internar, no Districto Federal. Como 350 leprosos já estão internados em Curupaity, torna-se necessario, no momento, dotar este hospital-colonia das installações indispensaveis á hospitalização de mais 700 enfermos".

A autorização abrange a execução immediata das seguintes obras: um edificio para a séde da administração, no valor de 100 contos; dois pavilhões com 3 pavimentos cada um, para alojar 200 doentes do sexo masculino, no valor de 600 contos; um pavilhão com 3 pavimentos, para 150 doentes do sexo feminino, no valor de 300 contos; construcção de 22 grupos de casas geminadas para 10 doentes ((num total de 220), no valor de 330 contos; um pavilhão de diversões para doentes, nos moldes dos que existem nas colonias de Minas e de São Paulo, no valor de 130 contos; uma enfermaria de cirurgia, para 30 doentes, no valor de 30 contos; pavilhão dos serviços medicos da colonia, no valor de 130 contos; pavilhões para officinas e cosinha, no valor de 120 contos; acquisição de terrenos vizinhos e obras de arruamento, pavimentação, illuminação, agua e esgotos da colonia, no valor de 150 contos; e as despesas com a installação de 700 doentes novos, no montante de 70 contos. A despesa total importará em 1.010 contos de réis, a serem pagos pelo orçamento deste anno, calculando-se egual despesa para 1936.

Um pouco mais, um pouco menos!

O nosso organismo é um laboratorio complicadissimo. Estudando-o, fica-se admirado da maneira por que cada parte se abastece do que tem necessidade e se desfaz daquillo que não lhe convém. Isto se realiza com precisão. Nada de "um pouco mais, um pouco menos". Tudo deve estar rigorosamente equilibrado, do contrario, manifestam-se signaes de doença. Assim é que um pouco menos de glicose no sangue é motivo de sérias desordens internas: tonteiras, irritação nervosa, insomnia, perdas de memoria, medo inexplicavel, tremor, fraqueza, nervosismo. Um simples desequilibrio da glicemia, ou seja do metabolismo dos assucares causa tantos desarranjos! Outras perturbações podem resultar da falta de elementos phosphorados no organismo. A medicina actual tem recursos para ambos os casos. Em se tratando de deficiencia de phosphoro a medida é facil: algumas injecções de Tonofosfan. No terceiro ou quarto dia já o paciente apresenta os beneficios da medicação prescripta pelo medico. A's vezes os resultados são nitidos logo nas primeiras vinte e quatro horas. (41799)

UM DESMENTIDO DO GOVERNO CEARENSE

Fortaleza, 5 (Havas) — O governo do Estado publicou uma nota declarando inexacta a noticia de que tinham sido suspensas as construcções de grupos escolares e estradas em diversos municipios.

O governo contesta ainda a veracidade da informação de que teria demittido mais de mil funccionarios publicos.

O TRIBUNAL DO JURY NÃO SE INSTALLOU

Por falta de numero legal de jurados

A installação do Tribunal do Jury, que estava marcada para hontem, não foi realizada, por falta de numero legal de jurados. Os trabalhos foram dirigidos pelo juiz Eurico Paixão, que mandando proceder a chamada dos jurados, verificou que somente 14 compareceram. Nova sessão foi convocada para segunda-feira. O juiz pediu que não faltasse um só dos membros do conselho, assim como o promotor.

Foram multados em 30$000 os seguintes jurados: Antonio Augusto Ferrari, Armando de Oliveira Almeida, d. Carmen de Carvalho, Francisco Dias Mattos, Oscar Amadeu Lopes Ferreira, Pedro de Oliveira Vianna e Radagasio de Carvalho.

HABEAS-CORPUS PREJUDICADO

O juiz da 4ª vara criminal julgou, hontem, prejudicado o pedido do "habeas-corpus" feito em favor de Orozimbo Borges, Alfredo Paulino Alves, José Monteiro Corrêa, Francisco Garcia, Henrique dos Santos e Jorge Alves Braga, que allegavam constrangimento illegal por parte da Directoria Geral de Investigações.

EM MEMORIA DO BISPO DE TABAUTE'

São Paulo, 5 (Havas) — Foi celebrada na cathedral provisoria uma missa pontifical em memoria do bispo de Taubaté d. Epaminondas Nunes.

QUERIA SER PROMOVIDO POR MANDADO DE SEGURANÇA

A Côrte Suprema manteve o acto do presidente do Tribunal de Contas

A Côrte Suprema, em sessão de hontem, tomando conhecimento do mandado de segurança requerido pelo 3º escripturario do Tribunal de Contas, Satyro Pinheiro, mantem pedindo sua indicação ao Executivo, para fins de promoção, resolveu por unanimidade de accordo com o voto do ministro Costa Manso, indeferir o pedido.

A decisão da Côrte Suprema envolve materia de grande relevancia, por ter ficado firmada a intelligencia do paragrapho unico do artigo 100 da Constituição Federal.

Assim, decidiu a Côrte, após longos e eruditos debates, que ao Tribunal de Contas compete a organização do seu Regimento interno e da sua Secretaria, com as mesmas attribuições dos tribunaes federaes.

Ficou portanto comprovada pela Côrte Suprema a decisão do ministro Octavio Tarquino de Souza, presidente do Tribunal de Contas, quando decidiu que a legislação anterior, referente á nomeação de funccionarios da Secretaria, fora revogada pelo disposto ao citado paragrapho unico da artigo 100 da Constituição de 16 de julho de 1934.

O major Jusué Freire, do 21º de caçadores foi mandado addir ao D. P. E.

Já se acha nesta capital, tendo ficado addido ao D. P. E. o major do 21º Josué Justiniano Freire, que foi chamado a esta capital, conjuntamente com outros officiaes procedentes do Rio Grande do Norte.

ECOS DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO PAULISTA

Os restos de cinco voluntarios luntarios que morreram em Cunha

São Paulo, 5 (Havas) — Elementos da Liga de Defesa Paulista trarão amanhã para esta capital os restos mortaes de cinco voluntarios mortos em 1932 no sector de Cunha.

A's 10 horas, na egreja de Santo Antonio, será resada missa solenne por alma desses voluntarios. A's 3 horas, da mesma egreja sairá o cortejo funebre em demanda do cemiterio São Paulo. A Liga convida a população a integrar o cortejo.

LIVROS NOVOS

NOVO METHODO DE DACTYLOGRAPHIA, da professora Meinel

Acaba de ser posta á venda a 3ª edição do *Novo methodo de dactylographia*, da professora Josephina Meinel. Os candidatos ao estudo da arte de escrever á machina, encontrarão no livro da professora Meinel, exercicios e explicações claros e simples, que os habilitam, em pouco tempo e sem professor, a servir-se de qualquer machina de teclado universal.

ATROPELOU, MATOU e FOI DENUNCIADO

Ao juiz da 3ª vara criminal foi hontem denunciado José Alves Martins, accusado de atropelamento e morte, na pessoa de Theophilo Lourenço.

PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO CAFE'

Os meios indicados pela Constituinte espiritosantense

Victoria 5 (Havas) — A Assembléa Constituinte approvou hoje, depois de demorados debates em que fa'aram varios deputados, a indicação longamente justificada a semana passada pelo deputado Abner Mourão em discurso que despertou grande interesse e referente ao problema do café.

A indicação é a seguinte:

"Indico que a Assembléa Constituinte do Estado do Espirito Santo, pelo orgão da sua Mesa, exprima, telegraphicamente ao sr. ministro da Fazenda e aos membros do Convenio Cafeeiro, no Rio um voto no sentido de ser o problema do café vital para a economia brasileira, encaminhado para uma solução que principalmente se enquadre nos seguintes termos:

1º — Liberdade e o maximo de desenvolvimento para o commercio de café;

2º — Extincção gradual do Departamento Nacional de afé;

3º — Reducção immediata, no minimo, da taxa de 15 shillings e de todos o sgravames que incidem sobre o café".

OBTEVE LIVRAMENTO

O juiz da 6ª vara criminal concedeu livramento condicional ao réo José Gomes, condemnado pelo Tribunal do Jury a 6 annos de prisão, por crime de homicidio.

O CREADOR DAS NOVAS THEORIAS SOBRE A ENDOCRINOLOGIA

Uma homenagem ao scientista italiano Frigari

A Italia é, hoje, um dos maiores centros de cultura medica do mundo, ao qual affluem estudiosos de toda parte. Allemães, francezes, inglezes, norte-americanos, e outros, vão fazer estagio de estudo na patria de Dante. Tambem os scientistas brasileiros vão preferindo este paiz para o aperfeiçoamento de suas especialidades. Por isso, deve ser lido com interesse pelos nossos medicos a noticia que damos abaixo, extraida do "Il Lavoro", de Genova:

"Os principaes expoentes da cultura medica italiana, reuniram-se na noite de 10 de maio em Genova, para prestar a mais significativa homenagem ao eminente professor Francesco Figari, director do Instituto Maragliano, o conceituado estabelecimento de estudo e cura da tuberculose.

Pelo cunho particular que resaltou dessa selecta reunião, pode-se affirmar que foi uma festa do affecto cultuando a sciencia.

Presidiu-a o grande mestre e egregio professor senador Edoardo Maragliano, que, através de expressivas imagens, de um impressionante colorido, relembrou os laços que o ligavam, desde ha mais de 40 annos, a Francesco Figari, discipulo dilecto dessa escola. Exalçando a figura nobre do infatigavel e honesto batalhador de laboratorio, o venerando sabio poz em relevo o valor de sua obra scientifica, a qual — disse — muito tem concorrido para firmar o prestigio de que goza o Instituto Maragliano, o moderno monumento de cultura medica conhecido hoje em todo o mundo e que honra a propria Italia.

Este conceito, pleno de justiça, com que o senador Maragliano sellou a brilhante pagina do seu tributo aos meritos scientificos do professor Figari, foi precedido de uma não menos fulgurante consagração ao incansavel investigador, por parte do proeminente homem de sciencia, o professor Nicola Pende.

Com effeito, este notavel mestre de Endocrinologia, que conta grande numero de discipulos e admiradores no Brasil, houve por bem destacar, na saudação ao seu querido collega, a formidavel obra deste tenaz pesquisador, levada a termo com a collaboração do muito illustre professor Sivori.

"*A Amina* e o *Ultrapeptone*, — disse em synthese o professor Pende — são o resultado dessas pesquisas e representam a especificidade biologica, obtida dos derivados da desintegração da proteina, sobretudo da sua electiva acção sobre os orgãos dos quaes derivam, e valem como novas concepções, concepções que crearam novos rumos á therapeutica das secreções internas. São realidades scientificas, já consagradas pela pratica diaria; e são de tanto maior valor quanto grande foi a opposição que soffreram os seus autores de sabios estrangeiros da maior nomeada, hoje porém rendidos á evidencia dos factos."

Autoridade como o é na materia o professor Pende, essa sua apreciação deu cunho de lei ás razões scientificas da Nova Opotherapia; tanto mais que physiologistas dos mais conceituados, como os professores Scherescke-wsky, director da Clinica Endocrinologica, de Moscou, Marteny, da Clinica Biologica de Paris, e outros já consideraram como definitivamente estatuidos os modernos principios endocrinicos descobertos pelo professor Figari e seu collaborador Sivori.

O CAFÉ É A MAIS IMPORTANTE BEBIDA DE CONSUMO MUNDIAL

O novo anno caféeiro e os rumos da politica do café

Productores asiaticos e africanos á conquista dos mercados da Europa

Ao se iniciar o novo anno cafeeiro, não será inutil insistir sobre a crescente importancia desse producto na economia do mundo. Com augmentos pequenos, porém, seguros, segue o consumo de café uma tendencia francamente ascendente, apezar de não se considerar ainda adepta dessa bebida senão uma parte relativamente pequena da humanidade. Quasi toda a Asia, nos seus centros de maior densidade demographica, ainda se mantém praticamente irreductivel ao uso do café. Só na Europa, e sobretudo nos Estados Unidos, é que o seu consumo se accentuou de maneira decisiva sobre o das demais bebidas — dessa maneira assegurando ao Brasil — região excepcionalmente favoravel ao café — situação toda especial. A' expansão desse producto devemos, em grande parte, o desenvolvimento de nossa propria civilização.

De facto, segundo dados de fonte autorizada de 1910 a 1913, o mundo consumia approximadamente 17.000.000 de saccas de café annualmente, das quaes 13 a 14.000.000 provinham do Brasil. Vinte annos depois, em 1933/34, o consumo mundial passára a 24.000.000 de saccas, entrando a nossa exportação com 16.000.000 e a dos demais concorrentes com 8 a 9.000.000. E' preciso ter em mente que ao apresentarmos as actuaes estatisticas, conforme consta do quadro annexo, as saccas de café brasileiro pesam regularmente 60 kilos, emquanto a dos demais centros apresentam média de 66. Do que expomos, se verifica que o consumo mundial, em saccas uniformes de 60 kilos, é de cerca de 25.000.000 de saccas. Em todo caso, como nos annos anteriores, a comparação vem sendo feita, sem attenção a esses detalhes, a proporção do crescimento não fica de maneira alguma alterada, em suas linhas geraes.

E' verdade que a estação actual, por motivos que não precisamos analysar, demonstrou ligeiro recuo nas entregas mundiaes. Esperam todos os interessados no mundo cafeeiro que essa reducção seja recuperada, no anno agora iniciado, desse modo retomando a tendencia ascensional demonstrada no periodo de 20 annos aqui examinado.

A IMPORTANCIA DO CAFE' ENTRE AS GRANDES BEBIDAS

Para se ter uma idéa da importancia exacta do café, em face de outras grandes bebidas, como o cacáo, o chá, o vinho e a cerveja, torna-se mistér avaliar do valor de suas safras mundiaes, nos ultimos tempos, ás cotações em vigor. E' claro que nos calculos seguintes, tomamos por alto o valor actual médio dos productos, sabidamente baixo, sem levar em consideração as cotações existentes para determinadas producções de finas qualidades. No caso do café, as estatisticas foram extraidas, não das entregas ao consumo, mas da producção mundial, dadas pelo Annuario Estatistico da Sociedade das Nações, como sendo, em 1932/33, de approximadamente 30.000.000 de saccas de 60 kilos. Os outros dados, relativos ao cacáo e chá, tambem foram extraidos do referido annuario, sendo as respectivas cotações médias tomadas do "The Economist", de 25 de maio ultimo, na seguinte base:

Cacáo, disponivel, em Nova York, 5 centavos por libra.

Café, disponivel, em Nova York, 8 centavos por libra.

Chá, Londres, "Tea Brokers Association", 12 pence por libra.

Desse modo, o valor dos tres grandes productos acima mencionados é o seguinte:

ESTIMATIVA DAS SAFRAS MUNDIAES

Productos	Quantidade em kilos	Valor (em contos de réis)	Preço médio por kilo ao cambio livre actual
Chá	488.100.000	5.000.000	10$500
Cacáo	610.000.000	1.400.000	2$000
Café	1.800.000.000	5.400.000	3$000

Como se vê, dos productos acima apresentados os quaes constituem as tres grandes bebidas de uso mundial, sem incluirmos, é claro, a cerveja e o vinho, de diverso caracteristico, o valor do café se destaca, de maneira evidente, mesmo confrontando com o do chá. Accresce ainda notar que o chá se encontra actualmente sob o dominio de um accordo internacional, ao menos entre as grandes regiões productoras, de modo que o preço médio de 12 dinheiros, por libra, usado aqui para comparações, é muito elevado do que o de 1933, o qual foi exactamente 9.58 d.

A EXPANSÃO MUNDIAL DO CAFE'

Para se ter, entretanto, uma idéa exacta do desenvolvimento apresentado por esses tres productos no consumo do mundo, precisaremos saber os que contribuiam antes da guerra e nos dias actuaes. Eis, portanto, a posição do café, chá e cacáo, nos dois periodos referidos:

PRODUCÇÃO MUNDIAL DE CAFE' CHA' E CACAO (em kilos)

Productos	Média de 1909/13	1932/33	Augmento em 20 annos
Cacáo	236.000.000	610.000.000	160 %
Chá	287.000.000	488.000.000	70 %
Café	1.100.000.000	1.800.000.000	64 %

Sob este aspecto, nota-se, infelizmente, que o crescimento do consumo do chá e cacáo é muito mais accelerado do que o do nosso principal producto de exportação. E' preciso ainda notar que no caso das duas primeiras mercadorias, producção e consumo são praticamente a mesma coisa, pois que não existem "stocks" exaggerados, o que infelizmente não acontece ao café. Se em 1909/13, o consumo médio mundial (entregas) era de 13 a 14.000.000 de saccas (1.100.000.000 de kilos), em 1932/33, ou melhor, 1933/34, para tomar estação mais normal, o total conseguido foi de 24.500.000 saccas, ou na realidade 1.440.000.000 kilos. Nestas condições, emquanto o chá e cacáo cresciam, entre os dois periodos aqui mencionados, a um rythmo apressado, 160 e 70 por cento respectivamente, o café apresentava augmento de consumo de 340.000.000 de kilos, ou praticamente 30 por cento dos totaes registrados antes da guerra. Como se verifica, emquanto as duas grandes bebidas africana e asiatica disputam os mercados do mundo, com um ardor todo especial, o café faz progressos muito mais lentos.

Para este ponto da questão é que devemos concentrar a attenção dos estudiosos e interessados na questão cafeeira mundial. Não se trata apenas de um problema local, sul-americano, se quizerem, pois que o café é ainda um quasi monopolio nosso. Estamos defrontados com questões ainda mais vastas, com problemas verdadeiramente continentaes. A expansão cafeira terá um dia de ser encarada não apenas do nosso ponto de vista, mas em caracter mais elevado, como questão quasi continental, como problema sul-americano, através da organização de verdadeiras "frentes-unicas" de propaganda, assegurando ao consumidor do mundo nivel de cotações razoaveis, capaz de impedir a disseminação de succedaneos, mais inimigos do café do que o chá, o cacáo, ou as bebidas espirituosas.

A LUTA DOS CONTINENTES

A Europa passa, no momento, por uma verdadeira transformação economica. O que ali se verifica, no momento, não é, como dizia André Siegfried, no seu ultimo livro, apenas uma crise de natureza cyclica, como sempre succedeu na economia mundial, nem occasional, como fruto da liquidação da Grande Guerra. O que a Europa está soffrendo é mais sério, é uma crise profunda, verdadeira transformação do eixo economico. Até havia pouco tempo, o Continente Europeu desfrutava posição economica verdadeiramente privilegiada. Com o advento da machina, a riqueza e a prosperidade ali assentaram tendas apparentemente definitivas. A exploração das colonias ou dos paizes menos desenvolvidos economicamente garantia á Europa a continuidade de seu fastigio excepcional. Esta phase está, porém, senão extincta, ao menos em vias de o ser. As colonias se industrializam. A India se povoa de chaminés. O Japão, até hontem sem importancia na concorrencia industrial, é hoje um rival temido. O Canadá levanta fabricas. O Egypto quer transformar em suas proprias machinas o algodão que produz. Por toda parte, a tendencia industrialista abre novos horizontes ás antigas colonias economicas e propicia novos sentimentos de independencia ás colonias politicas da Europa.

Que caminhos deverá a Europa trilhar? Eis ahi a encruzilhada difficil. Impor pela força seus productos industriaes, fazendo desmanchar a tiros de canhões as fabricas dos paizes mais fracos, do ponto de vista bellico, ou accommodar-se, evoluindo, transformando certas industrias, de

(Continúa na 8.ª pag.)

VII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Programma para hoje, sabbado:

A's 9 horas da noite — Reunião dos membros do Conselho Director da Associação Brasileira de Educação, recem-eleitos.

A's 10 horas da noite — Reunião dos socios inscriptos nas differentes secções.

A's 2 horas da tarde — Demonstração de educação physica pelas escolas technicas secundarias do Departamento de Educação do Districto Federal. (Stadium do America Football Club — Rua Campos Salles n. 118). Por determinação do dr. Joaquim Faria Góes Filho, superintendente do Ensino Technico Secundario, tomarão parte na demonstração as Escolas Paulo de Frontin, Rivadavia Corrêa, João Alfredo, Orsina da Fonseca, Visconde de Cajurú, Visconde de Mauá, Santa Cruz e Escola de Commercio Amaro Cavalcanti. A entrada é franqueada ao publico.

A's 8 horas da noite — Reunião da commissão de relatores e presidentes de secção.

Muda de denominação uma parada da Viação — Ferrea —

O ministro da Viação autorizou de accordo com o pedido do Estado do Rio Grande do Sul, mudança do nome da parada Braz, inicio parada á Rêde de Viação Ferrea Federal., para Engenheiro Adolpho Stenio.

Uma circular sobre a VIII Feira de Amostras

O chefe do gabinete do Ministerio da Viação enviou ás repartições subordinadas ao Ministerio a seguinte circular.

"Para vosso conhecimento e devidos fins, remetto-vos, de ordem do sr. ministro a copia do officio n. 369, de 7 de junho ultimo, da Prefeitura Municipal, referente a VIII Feira de Amostras da cidade do Rio de Janeiro que será inaugurada a 12 de outubro do corrente anno."

RENUNCIAS NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 5 (Havas) — Os srs. Leonardo Macedonia e Plauto de Azevedo renunciaram a presidencia e secretaria, respectivamente, do Instituto da Ordem dos Advogados, porque estavam em desaccordo com uma demissão tomada na ultima reunião.

A vida social

Uma conversa de bichos..

O bosque era poetico: muita sombra, grandes arvores, cascatas, flores, tapetes de musgo, perfumes... Uma borboleta pousada na corolla de uma flor sylvestre conversava com um pardal irrequieto.

— Detesto as mulheres, dizia a borboleta.

— Por que? indaga o passaro, assustado.

— Não vês que somos as victimas da sua vaidade insatisfeita? Não têm pena de sacrificar-nos em holocausto á sua formosura. Perversas!...

'E acrescentou:

— Já não me refiro ao seu luxo na ostentação das pelles das raposas, das zibelinas, das marthas, da "chincilla"... Até das cobras ellas arrancam o couro... Parece um paradoxo... Tiram as pelles dos macacos, dos jacarés, e como se isso não bastasse levam tambem as nossas pobres azas...

— Não culpe tanto as mulheres... São os homens os responsaveis por esse crime, porque são elles os exploradores e estimuladores da vaidade feminina.

— Qual nada! Falas assim porque és feio, da côr do chão, sem um attractivo... Muda a côr das tuas azas e verás o que te acontece...

— E's mulher...

— Eu, mulher?... Não sou vaidosa e visto-me com a roupa que Deus me deu...

— Mas tens o espirito do sexo... A mulher completa com a arte do traje a belleza da obra de Deus.

— Essa philosophia irrita-me. O que te sei dizer é que não temos mais tranquillidade... As nossas azas servem para broches, anneis, pulseiras, tampas de caixinhas...

Um avestruz passou indifferente. A borboleta chamou-o:

— Olá! Em que pensas, avestruz?

— Eu estou pensando que na Africa está sendo intensificada a criação do avestruz para a grande exportação de plumas do proximo inverno...

A borboleta trançou e destrançou as guias, esbugalhou os olhos e desappareceu no seio de uma magnolia gigante...

Nini Miranda

Palacio Guanabara

A sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica, dará hoje, das 5 1|2 ás 7 1|2 horas da noite, no palacio Guanabara, uma recepção ao corpo diplomatico, recebendo, egualmente, por essa occasião os cumprimentos das pessoas de suas relações.

Club Pan-Americano Augustin Justo

Organizado pela professora Flora Nobre, será inaugurado hoje, ás 12,30 horas, o Club Pan Americano Augustin Justo, da Escola Argentina, que se destina a fazer nascer e cultivar no espirito da infancia os sentimentos de amizade que devem unir os paizes deste continente, representando, por outro lado, uma homenagem ao grande amigo do Brasil, que é o general Augustin Justo, presidente da Republica Argentina.

Centro Paulista

O Centro Paulista, como vem fazendo nos annos anteriores, commemorará solennemente a data de 9 de julho. Para tanto promove uma sessão civica, que se realizará no salão nobre da sua séde, tendo inicio ás 9 horas da noite daquelle dia. A mesa que presidirá á essa cerimonia será composta pelo dr. Oliveira Coutinho, sra. Herminia Prado e representantes das bancadas paulistas. A sessão constará de discurso feito pelo academico Claudio de Souza e da fantasia de Gottschakk sobre o hymno nacional, pela pianista Ophelia do Nascimento.

Exposições

E' hoje sabbado, na Associação dos Artistas Brasileiros, Palace Hotel, ás 5 horas da tarde que se inaugura a exposição Waldemar da Costa. Pela variedade do assumpto e pela notariedade de alguns retratados pertencentes aos meios intellectuaes e mundanos, a exposição Waldemar da Costa está despertando vivo interesse.

C. R. do Flamengo

Em proseguimento ao programma social do Club de Regatas do Flamengo, será realizado em seus amplos salões amanhã, domingo 7, das 8 ás 11 horas da noite, um jantar-dansante, ao som de conhecida orchestra. O ingresso dos socios será mediante apresentação na carteira social e o recibo de julho corrente, sendo o traje de passeio.

Tijuca Tennis Club

A directoria do Tijuca Tennis Club homenageará as graciosas senhoritas do tennis de volleyball do club offerecendo-lhes, amanhã, das 5 ás 8 horas, um chá dansante. No dia 13, sabbado, o Tijuca abrirá os seus salões das 9 da noite ás 2 horas da madrugada, para uma grande reunião dansante. E a 14, domingo, das 4 ás 6 horas, será levada a effeito a festa infantil, com varios attractivos.

America F. Club

Amanhã, domingo o departamento social do America F. Club, fará realizar uma reunião dansante das 5 ás 8 horas da noite, em sua séde social á rua Campos Salles, após o jogo com o Flamengo.

C. I. de Regatas

A directoria do Club Internacional de Regatas offerecerá em sua séde, aos associados e suas familias no dia 14 do corrente, ás 8 horas da noite, uma sessão cinematographica seguida de dansas que se prolongarão até meia-noite.

Academia Brasileira

Realiza-se na proxima terça-feira, 9, ás 5 horas da tarde, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a conferencia do architecto portuguez sr. Raul Lino, o qual dissertará sobre o thema: "Architectura — padrão cultural". A entrada é franca.

Diplomaticas

Embarca hoje a bordo do "Antonio Delfino", afim de assumir a chefia da nossa representação diplomatica em Oslo, o ministro Carlos Alberto de Muniz Gordilho, que acaba de deixar as funcções de chefe dos Serviços Politicos do Itamaraty. O ministro Moniz Gordilho é um diplomata de carreira, que tem servido em varios postos, sempre com brilho, dentre os quaes é licito salientar, além do que acaba de exercer, os de chefe do gabinete do ministro Mello Franco e o de ministro junto ao governo da Hungria.

Bailes

Vem despertando interesse entre a classe commerciaria a noite dansante que a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro offerece hoje, sabbado, nos seus salões em homenagem ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios. Será uma festa de confraternização, na qual o Instituto dos Commerciarios se fará representar pela sua administração e funccionalismo. As dansas terão inicio ás 10 horas da noite, animadas por excellente orchestra. O ingresso dos associados e suas familias se fará mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 7, sendo rigorosamente prohibida a entrada ás creanças. O traje é completo escuro, para os cavalheiros e de passeio para as damas.

Realiza-se hoje, nos salões do Regina Hotel o baile mensal que o sr. Herculano de Werneck offerece aos seus hospedes e amigos.

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Andrw Halden, superintendente da secção de installações e agencias da Sociedade Anonyma do Gaz. Figura assás estimada no meio em que vive, o sr. Halden conquistou grande numero de admiradores, não só na colonia britannica como na sociedade carioca, em cujo seio vive ha longos annos. Regressando de sua viagem de férias, o anniversariante receberá, segunda-feira proxima, as manifestações sinceras de seus amigos e subordinados.

— Faz annos hoje o sr. Sizenando Marinho, gerente-chefe do Hotel Avenida.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Aristides Casado, presidente do Instituto Nacional de Previdencia.

— Fez annos o sr. Isaias Placido de Albuquerque, funccionario da Delegacia do Trafego em Campos, tendo recebido as manifestações de sympathia das pessôas de suas relações.

— Estão hoje, transbordantes de alegrias, os corações do dr. Ascanio Ribeiro, lente cathedratico da Faculdade de Odontologia do Estado do Rio e membro da Academia de Letras de Petropolis, e de sua esposa, d. Ismaelita de Magalhães Ribeiro.

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Olympia Martins de Araujo, filha do sr. Antonio Martins de Araujo e de d. Magdalena Martins de Araujo, com o sub-official da nossa Marinha de guerra, sr. Aurino Cardoso de Carvalho. O acto civil terá logar na 5ª pretoria á 1 hora da tarde, e o religioso, que será paranymphado pelo sr. Albino Dias Fernandes e esposa, d. Iracema Valle Fernandes, ás 5 horas na egreja de Santa Therezinha do Menino Jesus.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Acy Bogado Moraes, filha de d. Dalila Dutra de Sá, com o sr. Luciano Pedreira, filho de Antonio Pedreira. O acto civil terá logar ás 12,30 horas na 3ª pretoria civel, e a cerimonia religiosa na matriz de S. Christovão, ás 5 1|2 da tarde. Aos seus convidados e amigos offerecerá o casal Dutra de Sá um lunch após a cerimonia religiosa, recebendo por essa occasião os cumprimentos das pessoas de suas relações.

— Realiza-se hoje o casamento do dr. Jayme de Saint-Brisson Serzedello Corrêa, advogado em nossos auditorios, filho do fallecido general Serzedello Corrêa e de d. Arminda Sanit-Brisson Serzedello Corrêa, com a senhora Luzia Helena Velasco Portinho, filha do fallecido coronel Francisco Sertorio Portinho e de d. Maria Velasco Portinho. O acto civil realizar-se-á no salão nobre do edificio do Forum e será testemunhado pelo coronel João Baptista Mascarenhas e esposa e pelo dr. Tancredo Tostes e esposa, estes representados pelo dr. João Antunes da Cunha e esposa, visto se acharem, presentemente, no Rio Grande do Sul. A cerimonia religiosa, que occorrerá ás 11 horas na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, será paranymphada pelo coronel Joviniano de Mello e capitão Euclydes Sarmento e suas esposas. Os nubentes, terminadas as cerimonias nupciaes, subirão para Petropolis, onde pretendem passar os primeiros dias de sua lua de mel, proseguindo, depois, em viagem de recreio pelo interior do paiz.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Maria da Gloria Andrade, filha do dr. Oldhemar de Andrade, subadministrador do Hospicio Nacional, e de d. Cecilia Baptista de Andrade, já fallecida, com o sr. Wilton Marques Godinho, filho do sr. José Marques Godinho e de d. Elvira Reis Godinho. A cerimonia civil realizar-se-á na 4ª pretoria civel, servindo de testemunha o dr. Oldhemar de Andrade e senhora e d. Gertrudes da Silva Lins. Após a cerimonia, os noivos seguirão para Petropolis.

Viajantes

Procedente do Rio da Prata, com escalas pelos portos do Sul, deu entrada hontem, ás 3,30, horas, no aeroporto da Ponta do Calabouço, a aeronave de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros para o Rio de Janeiro: de Buenos Aires, Victor J. Schochet, Salvatore Bavastos, George Aronstein e sra. Nina Aronstein; de Porto Alegre, Victor Bastian; e de Santos, Fernando Gomes Pedroza, Manoel Antunes Rezende e Jacob Emilio Levy.

— Com destino aos portos do Norte e Estados Unidos, parte hoje ás 6 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outro hydro-avião da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, dr. Edgar Santos Neves; para Bahia, Charles E. Thompson e José Prado Franco; para Recife, René Henot; para Fortaleza, Antonio Porfirio Carneiro; para Amarração, Arlovaldo da Costa Araujo; para São Luiz do Maranhão, professor Luiz Rego; para Port of Spain, na ilha Trinidad, Ralph Sylvester Poer; para Port au Prince, no Haiti, William L. Tierney Junior; e para Miami, Florida, Montgomery J. Chumbley.

Fallecimentos

Em Bom Jardim, no Estado do Rio, rodeada do seu esposo e dos seus filhinhos e demais pessoas amigas, falleceu no dia 2 do corrente, d. Aiza Vieira, esposa do sr. José Vieira, comprador de café e representante da firma Cerqueira, Soares e Cia., naquelle municipio. Causou grande pezar em toda população, a noticia de tão prematuro fallecimento, deixando na orphandade a extincta quatro filhos de tenra edade, sendo que a maior tem quatro annos e o menor sete dias apenas. Os medicos locaes, tudo fizeram para debelar o mal, mas todos os seus esforços foram, infelizmente, baldados.

— Falleceu ante-hontem d. Ludovina de Almeida, esposa do sr. Amandio de Almeida e mãe adoptiva do sr. Manoel da Silva, negociante nesta capital. Seu enterro effectuou-se hontem, ás 5 horas, com grande acompanhamento no cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu hontem nesta capital o sr. Naphtali Levy, funccionario da Companhia Sul America. O finado deixa viuva a sra. d. Maria Eugenia Levy, neta dos barões de Juiz de Fóra, e os seguintes filhos: dr. Hugo Levy, medico e ex-prefeito de Araxá; d. Odette Levy Vasconcellos, casada com o dr. Jorge Vasconcellos, fiscal do imposto de consumo; Edmundo Levy, funccionario do Ministerio da Fazenda; a sra. Publio Costa Netto, e as senhoritas Iris, Julieta, Violeta e Zelia. O enterro será hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da residencia do finado á rua das Palmeiras n. 11 para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas

A familia do sr. Vasco Alves de Azambuja, director do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, manda celebrar hoje, ás 11 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia em intenção de sua alma.

IV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO MEDICA PAN-AMERICANA

Reunião fluctuante a bordo do "Queen of Bermuda"

Approximando-se a data da chegada do vapor "Queen of Bermuda", que nos trará no proximo dia 14 os medicos americanos, reunidos num original congresso fluctuante, será curioso conhecer o programma desse congresso, aqui, no Rio, durante a sua permanencia, entre o dia quatorze e o dezesete, quando o navio partirá para Santos, seguindo dali os congressistas para São Paulo, cidade em que, por sua vez, realizar-se-ão novas sessões do Quarto Congresso da Associação Medica Pan-Americana.

E' a seguinte a Commissão Organizadora do congresso, bem como seu programma, distribuido por themas e dias.

VI CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO MEDICA PAN-AMERICANA

Commissão organizadora

Presidente: Raul Leitão da Cunha; secretarios executivos Afranio do Amaral e José Londres; thesoureiros: Arthur Moses; vice-presidentes no Rio: Antonio Austregesilo, Clementino Fraga, João Barros Barreto e Pedro Ernesto; vice-presidentes em São Paulo: A. C. Pacheco e Silva, Benedicto Montenegro, E. de Souza Campos e Oswaldo Portugal; secretarios no Rio: Decio Parreiras, Olympio da Fonseca Filho, Ugo Pinheiro Guimarães e H. C. de Souza Araujo; secretarios em São Paulo: A. Lemos Torres, A. Borges Vieira e Juvenal R. Meyer.

PROGRAMMA OFFICIAL NO RIO DE JANEIRO

Dia 14 de julho:

Pela manhã — Chegada do "Queen of Barmuda". Recepção dos congressistas estrangeiros pela commissão de recepção organizadora, congressistas, representantes de associações scientificas, etc.

A' 1 hora — Almoço no Hippodromo do Jockey Club Brasileiro.

Em seguida — Corridas no Hippodromo do Jockey Club Brasileiro.

A's 9 horas da noite — Sessão solenne de installação no Theatro Municipal, com a presença de s. ex. o sr. presidente da Republica, altas autoridades, representantes de associações scientificas, etc. (Com a cooperação da Orchestra Symphonica Municipal).

Dia 15 de julho:

A's 9 horas da manhã — Reunião das secções de Relações Medicas Internacionaes e de Saude Publica, na sala de Conferencias do Ministerio das Relações Exteriores.

A's 10 horas da manhã — Sessão operatoria no Serviço do Professor Brandão Filho (Hospital Geral da Santa Casa de Misericordia).

A' tarde — Livre. Visita facultativa a estabelecimentos industriaes.

A's 8 ½ horas da noite — Reunião na salão do Automovel Club (com projecções cinematographicas) das secções de Cirurgia Geral, Gynecologia e Obstetricia.

Dia 16 de julho:

A's 9 horas da manhã — Sessão operatoria no serviço do Dr. Maurity Santos (Hospital da Gambôa).

A's 10 horas da manhã — Reunião das secções de Therapeutica Gazosa e Aviação Medica no Hospital da Fundação Gaffrée-Guinle (á rua Mariz e Barros).

A's 2 horas da tarde — Passeio maritimo pela bahia do Rio de Janeiro, offerecido pela Municipalidade.

A's 9 horas da noite — Sessão conjunta das Sociedades Medicas, na séde da Academia Nacional de Medicina (Avenida Augusto Severo n. 4, Praia da Lapa).

Dia 17 de julho:

A's 9 horas da manhã — Recepção pela Congregação da Faculdade de Medicina (Praia Vermelha).

A's 10 horas da manhã — Reunião das secções de Medicina Geral e Neurologia e Psychiatria na sala da Congregação da Faculdade de Medicina (Praia Vermelha).

A's 11 horas — Reunião da secção de Dermatologia e Syphiligraphia, na séde da Clinica Dermatologica e Syphiligraphica da Faculdade de Medicina (Pavilhão São Miguel, Praia de Santa Luzia).

A's 2 horas da tarde — Visita ao Instituto Oswaldo Cruz (Manguinhos) onde se reunirão as secções de Medicina Tropical e Doenças neoplasicas.

A's 5 horas da tarde — Recepção a bordo do "Queen of Bermuda", offerecida pelos Congressistas Estrangeiros.

A's 7 horas da noite — Partida do "Queen of Bermuda" para Santos.

Para que os impostos sejam pagos por trimestre

Bello Horizonte, 5 (Havas) — Em reunião da Associação Commercial, o sr. Lauro Vidal apresentou uma proposta no sentido dos impostos estaduaes e municipaes serem pagos por trimestre, considerando que a medida era commoda para os contribuintes.

A greve do pessoal da navegação bahiana

Bahia, 5 (Havas) — O pessoal da navegação bahiana continua em greve. Espera-se que, deante da attitude do governo, o movimento tenha solução dentro em pouco.

CORREIO MUSICAL

VIDAS DE ARTISTAS MUSICOS

Nota-se, entre nós, de uns annos a esta parte, uma preoccupação muito mais intensa pela cultura musical. O interesse do publico já se revela não apenas na apreciação das obras, mas ainda em conhecer os dados biographicos dos autores, até mesmo daquelles com que o nosso meio não está familiarizado.

A casa editora Badenes & Coutinho, de São Paulo, tem prestado nesse sentido um grande serviço, dando sob as rubricas "Edições Cultura Artistica" e "Collecção Cultura Musical", valiosas edições de biographias dos grandes musicos. Ainda agora acabamos de receber mais dois volumes: "Vida de Brahms", de Willibald Nagel, traduzido por Joaquim Clemente de Almeida Moura; e "Memorias de Gounod", na traducção de Nair Duarte Nunes, duas obras excellentes para darem a conhecer a individualidade de ambos os notaveis compositores.

Outra collecção trata dos grandes homens e já nos offerece a vida de "Dickens", minuciosamente descripta e analysada por Paulo Luiz Hervier, e agradavelmente vertida para o brasileiro na traducção de Maria de Lourdes Cabral.

Assim vão os senhores Badenes & Coutinho contribuindo para a divulgação e propaganda da boa musica. — JIC.

UM VIOLINISTA BELGA

E' tão rica a escola violinistica belga, desde os tempos tradicionaes de Vieuxtemps e Bériot, até a época mais recente de Ysaye e Thomson, que não é de admirar sejam innumeros os cultores brilhantes desse instrumento no paiz de Leopoldo III.

Violinista Roger Salmon

Um dos mais recentes, ha pouco chegado entre nós é o sr. Roger Salmon, que por signal nos é enviado em commissão de propaganda artistica pelo Ministerio das Bellas Artes da Belgica.

Diz assim a sua ligeira biographia, apresentada no programma dos seus dois primeiros recitaes:

"Nasceu em Bruxellas, em 1º de fevereiro de 1907.

Descendente de uma familia de artistas, desde menino demonstrou o gosto e a tendencia para o violino. Aprendeu os elementos da arte com seu proprio pae. Aos sete annos de edade tocou pela primeira vez em publico, e um anno depois entrou para o Conservatorio Real de Bruxellas, onde com quatorze annos, completou sua educação musical, ganhando o primeiro premio com distincção, no curso do grande mestre Cesar Thomson, do qual Roger foi o discipulo preferido.

Estudou depois, por algum tempo, com o mestre Eugenio Isaye e munido de tudo quanto estes dois mestres lhe deixaram, estreou na Arte dos Concertos da fórma mais brilhante e deu numerosos concertos no seu paiz, na França, Hollanda, Rumania, tocando como "solista", nas grandes orchestras destes paizes.

Em todos os logares onde se apresentou, Roger Salmon foi sempre recontratado, obtendo successos sem precedentes, tanto junto ao publico como á imprensa, que lhe foi prodiga de artigos elogiosos.

Hoje, Roger Salmon e classificado entre os demais "virtuoses" contemporaneos e considerado como o continuador da tradicional e esplendida escola belga de violino.

Este anno Roger Salmon emprehendeu uma "tournée" de Concertos nas duas Americas: do Sul e Central, especialmente recommendado pelo Ministerio das Bellas Artes e dos Negocios Estrangeiros do governo belga, para fazer propaganda da Arte da Belgica.

Seu primeiro concerto realiza-se sexta-feira proxima, 12 do corrente, no salão do Instituto Nacional de Musica, com Nardini, Tchaikowski, Tartini, Libich, Rimsky-Korsakoff, Paganini, Kreisler e Paganini-Salmon no programma.

CAMARGO GUARNIERI NA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Lembramos mais uma vez aos nossos leitores que é amanhã, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, que se realiza o bello concerto de composições de Camargo Guarniéri.

DEMONSTRAÇÃO ORPHEONICA

Na grande demonstração orpheonica, sob a direcção do maestro Villa Lobos, será executado o seguinte programma:

Hymno Nacional; "Alegria de viver", de Villa Lobos, Effeitos orpheonicos; "Hymno á Bandeira", de Francisco Braga; "Meu Brasil", de Ernani Silva; "Canto do Pagé", de Villa Lobos; Evocação áSciencia, improvisação orpheonica; Hymno Nacional e "Cantar para viver", marcha de saida, côro com evoluções de Villa Lobos.

Nomeado chefe do Serviço de Fundos da 1ª região

O tenente-coronel intendente de guerra Octavio Delphino dos Santos, tendo sido nomeado chefe do Serviço de Fundos da 1ª região, no despacho de ante-hontem, tomou hontem, posse daquelle cargo.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Guerra e da Marinha

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Nomeando para a aula de chorographia e historia do Brasil do curso unico do Collegio Militar, desta capital o professor vitalicio da aula de geographia, tenente-coronel honorario Isnard Dantas Barreto, por permuta com o tenente-coronel honorario José de Araripe Macedo, professor daquella aula que foi nomeado para a aula de geographia do referido curso unico do mesmo Collegio.

Mandando aggregar á arma a que pertence o capitão de infantaria Romeu de Campos Braga, por motivo de molestia e ao respectivo quadro o capitão medico dr. Adelmar Soares da Rocha, comprehendido no disposto do art. 164 paragrapho unico da Constituição.

Declarando em disponibilidade o professor vitalicio do Collegio Militar desta capital, tenente-coronel honorario Antonio Baptista de Mendonça Filho, visto contar mais de trinta annos de effectivo serviço no magisterio.

Declarando sem effeito, o decreto de 15 de março de 1934, na parte referente ao major Luiz Santiago ,para que elle fique reintegrado na situação que tinha antes da publicação do decreto 23.795, de 23 de janeiro de 1934, em vista de accordam da Suprema Côrte; e o decreto de 20 de junho findo que exonerou o major Carlos Pereira da Silva do cargo de fiscal administrativo do Collegio Militar de Porto Alegre.

Transferindo, por necessidade, do serviço, o tenente-coronel de cavallaria Evaristo Marques da Silva do quadro ordinario para o supplementar.

Mandando reverter ao serviço activo o capitão de artilharia Fernando Fonseca de Araujo, por ter desistido do resto da licença que obteve para tratar de interesses particulares.

Licenciando os 2os. tenentes da reserva de 1ª classe, convocados Manoel Francisco da Silva, José Meirelles, Alberto Gonçalves Vasques, Alpheu França e Alpio Neves Barbosa, os dois ultimos de artilharia e os demais de infantaria, por terem attingido a edade maxima para o serviço activo.

Nomeando no quadro do serviço de saude da segunda classe da reserva de 1ª linha, 2º tenente pharmaceutico para servir na setima região militar, o civil Renato Pires Ferreira.

Concedendo reforma aos segundos cabos Antenor Olympio de Deus, do 117º de caçadores e Antonio Apolinario Lins, do 10º regimento de infantaria e soldado Adelmar Vieira Leite, do contingente da Escola de Estado Maior.

Aposentando compulsoriamente, Pedro Fernandes e Francisco Paulo do Nascimento, auxiliares de segunda classe da Fabrica de Cartuchos de Infantaria; e concedendo aposentadoria a Paulino de Oliveira, operario do Arsenal de Guerra desta capital.

Exonerando Edgard do Espirito Santo de servente do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar e nomeando para identico logar no Deposito Central de Material Sanitario do Exercito; Cicero João da Cruz, para servente da Directoria de Intendencia da Guerra e Francisco Lopes Freire, servente do Estado Maior, ambos reservistas; e cosinheiro do Hospital Militar da Bahia, o ajudante João Aristides da Costa.

Na pasta da Marinha

Exonerando o capitão de fragata Roberto Guedes de Carvalho, de commandante do navio hydrographico "José Bonifacio" e o capitão de corveta pharmaceutico Oscar Dardeau, de director do Serviço Chimico da Marinha; e nomeando o capitão de fragata, Alfredo de Miranda Rodrigues para commandante do "José Bonifacio".

Nomeando o 1º official da Secretaria de Marinha Carlos Maya Ferreira, interinamente, para o cargo de director de secção, durante o impedimento do serventuario effectivo Antonio Carlos de Moraes Lamego.

Promovendo no quadro de cirurgiões dentistas: a capitão de corveta, por antiguidade, o capitão-tenente João Pedro de Araujo, Vieira; a capitão-tenente, o 1º tenente José Mirabeau Trovão e a 1º tenente, o segundo Euclydes Veiga de Moraes.

Tornando sem effeito as aposentadorias do capitão de corveta honorario Barnabé de Carvalhaes Pinheiro Junior e capitão tenente honorario Gabino Bruce de Mariz Sarmento para o fim de fazel-os reverter ao quadro de contadores, ficando aggregados, sem direito á percepção da differença de vencimentos e vantagens durante o tempo de inactividade.

Transferindo para a reserva de 1ª classe compulsoriamente, o 1º tenente do corpo de patrões-mores José Maria de Aguiar.

Concedendo a medalha da victoria e a cruz de campanha, referente a dois semestres, ao capitão de longo curso da Marinha Mercante Antonio dos Santos Marmoto e a cruz de campanha ao sub-ajudante de machinista da mesma marinha, Alberto Lopes Marinho.

CASTRO ALVES

O 64º anniversario do fallecimento do grande poeta

Hoje se commemora o 64º anniversario do passamento de Antonio de Castro Alves, o maior poeta brasileiro, cujos versos escriptos aos 18 annos de edade, como os da campanha abolicionista, ainda estão circulando entre nós com o mesmo sabor de novo encanto, como na época em que appareceram, surprehendendo a geração do seculo passado.

Morreu Castro Alves, justamente no dia 6 de julho, poucos dias depois da data que o seu estro immortalizou com a "Ode ao 2 de Julho".

Commemorando a ephemeride, a Radio Ipanema faz irradiar logo ás 6 horas um breve programma, em que o poeta Darcy Teixeira Monteiro declamará "O Navio Negreiro", acompanhado de musica de Schubert, Wagner e Chopin, e o dr. Carlos Spinola, jornalista e orador, pronunciará um discurso. N

Papeis remettidos ao consultor da Republica pelo ministro da Guerra

Para consultar com o parecer do Conselho Geral da Republica o ministro da Guerra transmittiu os seguintes processos: do 2º tenente Manoel Augusto Ribeiro pedindo melhoria de vantagens decorrente de sua reforma; e do capitão Nelson Felicio dos Santos, pedindo pagamento de addicional, do periodo em que serviu em Matto Grosso.

UMA HOMENAGEM AO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

COMO DECORREU O ALMOÇO HONTEM OFFERECIDO AO SR. MACEDO SOARES PELA F. B. PELO PROGRESSO FEMININO

O ministro Macedo Soares entre as senhoras que participaram do almoço

No Automovel Club do Brasil realizou-se, hontem, o almoço com o qual a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino homenageou o sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores e sua senhora.

A festa foi presidida pela mme. Getulio Vargas, fazendo o discurso official a senhorita Maria Sabina de Albuquerque, representante da associação promotora da homenagem. Tambem disse algumas palavras a diseuse brasileira Margarida Lopes de Almeida. Intrepretando os sentimentos da União Universitaria tendes dado, minhas senhoras, Elza Pinho, falando por ultimo a senhora embaixador Feitosa, sendo o brinde de honra feito pela senhora Bertha Lutz.

A homenagem revestiu-se de grande brilhantismo.

Agradecendo todas as manifestações que lhe haviam sido feitas, respondeu o sr. Macedo Soares, com o seguinte discurso:

"Minhas senhoras.

Idéa de generosidade extrema a da "Federação Brasileira pelo Progresso Feminino" e outras benemeritas associações, organizando esta festa magnifica, tão alta, tão nobre, tão significativa. O applauso da mulher brasileira não é apenas, para aquelles que, como eu, acreditam sinceramente no valor da contribuição feminina na vida publica, um testemunho sensivel ao coração. Nelle se encerram forças novas de intelligencia e de vontade, de que tendes dado minhas senhoras, numerosas e significativas provas. Por isso, ao receber esta demonstração, que tanto me commove, nella encontro não só premio demasiado á minha acção de mero collaborador do grande presidente Getulio Vargas, mas um estimulo poderoso que a vossa adhesão engrandece e sublima.

Na realidade nenhuma causa poderia ser mais grata ao vosso culto do que a da Paz. Comprehendo o vosso jubilo quando ao cessar a luta no continente pensastes na alegria das vossas irmãs da Bolivia e do Paraguay, libertas das angustias e desolações da guerra. Quando vistes abolidas as razões da Força, com as quaes não se harmonizam as sensibilidades femininas, para que predominassem as soluções humanas do Direito. E, devo dizer-vos, minhas senhoras, que, durante os dias em que negociamos a paz na grande metropole argentina, não me faltou nunca esse apoio caloroso da mulher brasileira, que vinha do proprio affecto do meu lar; que recebi em palavras enternecedoras, junto com as bençãos de minha mãe; que me chegava das vossas orações ansiosas pela terminação da luta, e confiantes em que o Brasil saberia cumprir o seu dever.

Esta demonstração de hoje, as saudações que me trazeis pelas vossas illustres interpretes, este espectaculo magnifico de interesse e devotamento da mulher pelos grandes ideaes, me confirmariam — se para mim de confirmação necessitasse — a certeza de que se torna de mais a mais proveitosa a vossa collaboração no terreno politico e social, e mostram quão acertado andei ao defender na Assembléa Nacional Constituinte a egualdade de direitos para um e outro sexo.

Na agitação desordenada do mundo contemporaneo pelo choque de ideologias, principios e systemas tendentes a resolver a complexidade dos problemas sociaes da nossa época, a acção das sociedades femininas terá um papel de coordenação e equilibrio que ha de ser abençoado e celebrado na Historia. E eu confio firmemente no vosso idealismo e na vossa fé, como as melhores armas para domar as ondas do oceano social revolto.

A experiencia feita pelo presidente Getulio Vargas, quando ainda chefe do governo provisorio, outorgando-vos os direitos politicos, já nos permitte a certeza de que tudo é licito esperar do patriotismo vigilante, da dedicação sem limites, do esforço desinteressado da mulher brasileira.

Estaes a ver, minhas senhoras, que me sobram razões para vos estar agradecido. Quem admira como eu o vosso esforço na vida publica, onde desdobraes as virtudes que vos santificam os lares, não pode occultar a sua profunda emoção deante deste tributo commovedor. Quiz ainda a vossa nimia bondade associar a este testemunho minha esposa, porque nella vistes, acertadamente, uma expressão legitima do coração da mulher brasileira, que pulsou com os vossos nas mesmas ansiedades pela paz, e em cujos labios estiveram constantes as mais fervorosas orações para que Deus inspirasse os homens de boa vontade, e sobre a America caisse a paz. Em seu nome e no meu, eu vos confesso o nosso reconhecimento, e expresso os votos que formulamos para que prosigaes no esforço desinteressado e nobre em favor do Brasil, santificando as suas causas ao calor da vossa generosidade, do vosso idealismo e do vosso ardente enthusiasmo."

A U. E. C. E O INSTITUTO DE APOSENTADORIA DOS COMMERCIARIOS EM S. PAULO

Prestigiando a acção do director regional do mesmo Estado

Por intermedio dos jornaes desta cidade e da capital de S. Paulo, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, enviou hoje, o seguinte appello:

"O sentimento da justiça, em harmonia com a intuição dos deveres trabalhistas, leva a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro a evidenciar, publicamente, a todos os syndicatos de São Paulo que a escolha do sr. Armando de Virgillis para o cargo de director regional do I. A. P. C. no mesmo Estado correspondeu plenamente aos meritos intellectuaes e moraes desse valoroso commerciario, e que os variados conhecimentos technicos de que tem dado provas em diversos ramos da actividade, lhe dão o direito de occupar postos de maior evidencia, com enormes, rapidos e optimos proveitos para as organizações que o tenham sob sua direcção. Se assim o affirma e o aponta ao apreço dos collegas de São Paulo, é porque a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro acompanhou sua trajectoria trabalhista durante mais de 15 annos, na capital do paiz honrando-se de tel-o como socios benemerito é por que Armando de Virgillis, no desempenho de cargos administrativos da maior responsabilidade, em escriptorios commerciaes e de grandes empresas e companhias, colheu os laureis de inexcedivel organizador, dirigente e desempenhante de arduos e pesados serviços, sem visar proveitos materiaes, absorvendo-se, como sempre se absorveu, pelo mais alto sentido do amor ao trabalho, a esthetica do trabalho quanto a sua perfeição, movimento e vida, producção, beneficio e força. Nascido em São Paulo, commerciario em S. Paulo durante a sua adolescencia, desenvolveu-se no Rio de Janeiro á custa do proprio esforço, e voltando a sua terra natal, para exercer as funcções de director do Departamento Regional do I. A. P. C. envolvido pelas sympathias e as admirações dos trabalhadores commerciaes do Rio de Janeiro, será util aos collegas paulistas, no mais amplo horizonte da actividade que elle exercerá com criterio, competencia, honestidade e zelo.

Por isto mesmo, nosso syndicato faz um appello aos orgãos congeneres de São Paulo, no sentido de apoiarem o I. A. P. C. e a obra que Armando de Virgillis está creando —— Directoria"..

A ESPOSA DO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS

Seu regresso, hontem, ao Rio de Janeiro

A bordo do paquete chegado, hontem, de Nova-York, regressou ao Rio a sra. Ines Gibson, esposa do embaixador dos Estados Unidos da America acreditado junto ao governo brasileiro.

Teve a illustre dama um desembarque muito concorrido, vendo-se entre as pessoas que lhe levaram cumprimentos de boas-vindas, além do representante do ministro das Relações Exteriores, os secretarios e funccionarios da embaixada norte-americana, consul, addido commercial, addidos militar e naval e figuras de destaque da colonia.

O embaixador Hug Gibson não estava presente, devido a se achar em Buenos Aires, chefiando a delegação do seu paiz á conferencia da paz entre a Bolivia e o Paraguay.

ULTIMAS THEATRAES

"Carioca", no João Caetano

Desta vez Jardel Jercolis apresenta uma opereta, original do nosso collega de imprensa Geysa Boscoli, homem tambem de theatro, e autor de outras peças que, em occasiões diversas, foram levadas.

"Carioca" tem dois actos, um que se passa em Petropolis, outro no Rio de Janeiro. Um enredo subtil e delicado: uma intriga amorosa que começa na serra e, de uma maneira imprevista, vem se decidir em Copacabana. Mas a peça se destaca, sobretudo, pelos detalhes. A fantasia domina em todas as scenas. Muito canto, muito baile e scenarios vistosos de lindo effeito.

Além disso apresentam-se em "Carioca" algumas marcações de influencia cinematographica que apparecem, pela primeira vez, entre nós, transpostas para o palco. Assim, fóra de duvidas, o espectaculo de hontem, em que o sr. Geysa Boscoli marca um tão accentuado successo na sua carreira de escriptor theatral, valo, ainda, como uma das melhores affirmações do bom gosto que se vae firmando no nosso theatro.

O principal papel de "Carioca" coube a Lodia Silva, a quem a nossa platéa, tem visto, até aqui, apenas em numeros de fantasia. A joven e formosa "estrella" do João Caetano é, porém, sob todos os pontos, uma artista interessantissima. E figurando em um papel de responsabilidade, como o de hontem, fóra por completo do seu genero habitual de representação, mostrou os intelligentes recursos de que póde dispôr. Lodia agradou francamente. Gestos, attitudes, jogo de scena, dir-se-ia que a comedia foi sempre o seu "metier". E' justo, ainda, destacar os seus numeros de canto, em que foi muito applaudida, assim como as lindas toilettes em que se fez realçar.

Os demais papeis estiveram a cargo de Nair Farias, Oterito, Mary e Alba Lopes, Anita Sorrento, Ema Davila, Maria Costa, Mesquitinha, Oscarito, que compôz muito bem o seu typo, Antonio Sorrento, Daniels, Manoel Vieira, Sozoff, Othelo, notando-se que, em egualdade de condições, todos se esforçaram pelo brilho da representação. Por seu turno o conjunto de "girls" mostrou-se afinadissimo, contribuindo immensamente para o realce do espectaculo.

No final do 1º acto, o nosso confrade Geysa Boscoli foi chamado á scena, recebendo muitas palmas do publico.

O governo hespanhol vae baixar o preço do oleo pesado

Madrid, 5 (Havas) — O governo estuda os meios de fazer baixar o preço do oleo pesado afim de lhe permittir a utilização no proximo inverno na luta contra as geadas que devastam as plantações de laranjas.

Os syndicatos dos plantadores de trigo pediram de outra parte a construcção de silos para a conservação do cereal sob allegação de que parte da safra do anno anterior e desto deveria ser armazenada em vista da impossibilidade das condições de venda. O governo acolheu favoravelmente a idéa.

A equiparação dos musicos de classe aos sargentos

O ministro da Guerra attendendo á solicitação da Camara dos Deputados enviou ao secretario da mesma as informações prestadas pelo Estado-Maior do Exercito, com relação ao projecto que equipara os musicos de classe aos sargentos do Exercito.

Informações prestadas á Camara pelo ministro da Guerra

O ministro da Guerra já enviou á Commissão de Legislação Social da Camara dos Deputados as informações prestadas pela Directoria do Material Bellico com relação ao regimento approvado pela Camara.

A INAUGURAÇÃO HONTEM DA ESCOLA "GETULIO VARGAS"

O chefe do governo assistiu á solennidade

Conforme antecipámos realizou-se hontem, na estação de Bangu' o acto inaugural da escola publica municipal "Getulio Vargas" com capacidade para dois mil alumnos, em dois turnos.

A' solennidade compareceram o chefe do Estado, o prefeito municipal, sr. Pedro Ernesto; uma commissão da Camara Municipal, constituida pelos srs. conego Olympio de Mello, Ivan Pessoa e commandante Attila Soares; senhor Anisio Teixeira, director do Departamento da Educação, altos funccionarios municipaes, jornalistas, politicos cariocas e outras pessoas convidadas.

Naquelle estabelecimento de ensino, que faz parte do programma administrativo do governador desta capital, depois de percorridas todas as suas vastas dependencias, usou da palavra o conego Olympio de Mello, presidente da Camara Municipal, que agradeceu em nome da população do prospero suburbio da Central do Brasil, o beneficio que lhe era outorgado pelo prefeito da cidade, dotando aquella estação de um grande estabelecimento de educação e ensino.

Alludio o orador ao facto auspicioso da presença do chefe do governo do paiz que teve, assim opportunidade de observar o adeantamento da localidade.

O sr. Getulio Vargas não escondeu a sua boa impressão pelo grande edificio que se inaugurava e que vae comportar dois milhares de creanças magnificamente installadas.

A caravana, que para lá seguira á tarde, regressou quando já anoitecia.

A CAMARA MUNICIPAL EM FUNCÇÃO

Após uma homenagem aos dois 5 de julho foi levantada a sessão

O conego Olympio de Mello abriu a sessão de hontem, da Camara Municipal, com o recinto repleto de vereadores, que se propunham a de qualquer fórma terminar a votação do projecto organizador das secretarias, em segunda discussão.

No expediente occupou a tribuna o sr. Ruy de Almeida que rememorou os acontecimentos historicos do 5 de julho de 1922 e 1924, exaltando as figuras civis e militares que nelles tomaram parte. Disse o orador que as aspirações dos revolucionarios de então não pereceram como pensam muitos. Enalteceu os ideaes que levaram a mocidade militar a emprehender os levantes do Forte de Copacabana e de São Paulo, e traduziu a sua fé na firmeza da ideologia que abalou o patriotismo dos brasileiros, assegurando que confia no revigoramento da nacionalidade para que possa attingir a suas verdadeiras finalidades.

O mesmo vereador apresentou um projecto de lei, com o apoio de outros edis, para que seja considerado feriado municipal o dia 5 de julho.

O presidente congratulou-se com a casa pela passagem da data e deante de um pedido de urgencia a Camara deliberou suspender a sessão, em homenagem á commemoração do dia.

Uma mina de estanho no — Pará —

Belém, 5 (Havas) — Noticiam de Manãos que na localidade de Paredão foi descoberta uma mina de estanho. O exame precedido tinha revelado a existencia de 30 °|° de estanho da melhor qualidade, na rocha.

As commemorações de hontem nesta capital e nos Estados

(Continuação da 2.ª pag.)

attempido partido de dentro do salto. Estabeleceu-se o panico entre os curiosos que assistiam ao comicio, tendo muitos tratado de se pôr em fuga.

DISTRIBUIAM BOLETINS NO QUARTEL DOS BARBONOS

Os elementos extremistas continuam em actividade, apezar das providencias nesse sentido tomadas pela policia.

O facto de hontem á noite evidencia a audacia dos que pretendem sob todas as fórmas subverter a ordem.

Quatro individuos se approximaram do quartel da Policia Militar á rua Evaristo da Veiga e pelas janellas da intendencia do 1º batalhão atiraram para dentro grande quantidade de boletins communistas.

O quartel estava de promptidão com as forças a postos e o facto foi presentido pelo official de serviço, tenente Oscar dos Santos Pinto, que com o 3º sargento Antonio Carlos Chignell e os tamboreiros Guilherme da Conceição e João Baptista Vêra Cruz effectuou a prisão em flagrante dos quatro individuos levando-os para o quartel.

Em seguida foi o caso communicado ao chefe de policia partindo para aquelle quartel o sr. Deoclidio Gonçalves, 1º delegado auxiliar, que providenciou a remoção dos presos para a Policia Central, onde foram autuados na 4ª delegacia auxiliar.

Pouco depois saíram em diligencia o sr. Frota Aguiar e o commissario Lyrio que deram uma busca no quarto occupado pelos quatro individuos á rua Maranguape n. 30 encontrando livros e correspondencia communista.

Os extremistas presos são Renato Nicolão Marczuk, Feliciano Capuano, Caetano Capuano e Alfonso Narducci que constituem o que elles chamam uma cellula.

EM LIBERDADE OS PRESOS DE ANTE-HONTEM

Por ordem do chefe de policia as pessoas presas no Syndicato dos Bancarios e nos nucleos da Penha e de Madureira vão ser postas em liberdade.

SUSPENSA A PROMPTIDÃO NA POLICIA

A policia civil se achava de promptidão rigorosa ha varios dias.

O chefe de policia, hontem á noite determinou que fosse suspensa a promptidão em todas as delegacias districtaes e na Policia Central, permanecendo de sobreaviso a Segurança Social.

A' BEIRA DOS TUMULOS DE SIQUEIRA CAMPOS E JOAQUIM TAVORA

São Paulo, 5 (Havas) — A Alliança Nacional Libertadora promoveu hoje uma romaria civica aos tumulos de Siqueira Campos e Joaquim Tavora. Junto ao primeiro desses tumulos falou o presidente do directorio da agremiação, sr. João Pentendo Stevenson. Junto do tumulo de Joaquim Tavora discursaram o ex-soldado da columna Prestes, João Wanderley e o sr. Caio Prado Junior.

UM CONFLICTO ENTRE INTEGRALISTAS E ALLIANCISTAS

Florianopolis, 5 (Havas) — Telegrapham de Canoinhas: "Num conflicto travado perto da propriedade do sr. Gustavo Schroeder no qual tomaram parte elementos integralistas, foi assassinado o sr. Cid Vieira, fiscal do Ministerio do Trabalho, e gravemente ferido o sr. Juventino Jungless, além de outros populares. O extincto era irmão do deputado Rogerio Vieira."

O governo do Estado fez seguir para o local do conflicto o capitão Lara Ribas, que abrirá inquerito.

DE PROMPTIDAO EM SÃO PAULO E BELLO HORIZONTE

São Paulo, 5 (Havas) — Informações agora obtidas com o secretario da Segurança Publica sr. Leite de Barros, adeantam que desde esta noite ficaram de promptidão todas as forças militares do Exercito e da Policia. Accrescentam que se trata apenas de medidas preventivas com respeito ás commemorações do dia 5 de julho. A situação nesta capital, bem como em todo o Estado, é de absoluta calma.

Bello Horizonte, 5 (Havas) — As forças do Exercito e da Policia estão de promptidão e foi reforçada a guarda dos edificios publicos. As medidas adoptadas visam prevenir qualquer eventual perturbação da ordem.

A ACÇÃO DA POLICIA CEARENSE

Fortaleza, 5 (Havas) — A policia desta capital tem desenvolvido grande actividade no sentido de reprimir a campanha extremista. Acaba de ser deportado para o Maranhão, o sr. Amorim Parga que ali militou ha tempos na imprensa. Interrogado a proposito pela reportagem, o chefe de policia declarou que o sr. Amorim Parga era elemento destacado da Alliança Nacional Libertadora, tendo realizado grandes actividades illegaes. Hontem á noite foram surprehendidos na Praça Ferreira pregando boletins subversivos e pintando as paredes com grandes letras de propaganda esquerdista. Sendo tal attitude uma infracção municipal, a policia o chamara á ordem no que não fora attendida. Reincidindo e accusado na mesma tal tarefa, a policia decidira deportal-o a bordo do "Almirante Jaceguay" para o Rio de Janeiro, já viera deportado pelo ex-interventor Martins de Almeida. Dera-lhe agora esse destino, para o logar escolhido por sua vontade.

VISITANDO O TUMULO DE SIQUEIRA CAMPOS

São Paulo, 5 (Havas) — Numeroso grupo de elementos da Alliança Nacional Libertadora, visitou o cemiterio da Consolação, tendo collocado flores no tumulo de Siqueira Campos. Falaram varios oradores exaltando a memoria do tenente revolucionario de 1922.

Os alliancistas dirigiram-se em seguida ao cemiterio de Tucuruhy, onde visitaram o tumulo do capitão Joaquim Tavora.

COM ORDEM DE CARREGAR A MENOR PROVOCAÇÃO

Porto Alegre, 5 (Havas) — A proposito da realização, esta noite, do comicio da Alliança Nacional Libertadora, no theatro S. Pedro, o "Jornal da Manhã", refere á população que não permaneça nas proximidades daquelle theatro "visto como a força armada para ali destacada tem ordem de carregar á menor provocação ou grito sedicioso dos communistas".

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

NOTICIAS DE AVENTUREIRO

Aventureiro, 1 de julho (Do correspondente) — No intervallo das ferias de junho, foram feitas as esperadas nomeações para o Grupo Escolar local.

Nomeadas professoras estagiarias d. Christina Andrade e dona Nadir Torres e porteiro e servente respectivamente José de Abreu e Gulomar L. Teixeira de Rezende completou-se desse modo o quadro do funccionalismo escolar.

D. Christina Andrade que vem mantendo ha annos o Externato São Geraldo, estabelecimento de ensino primario, transferirá para o grupo os seus alumnos, concorrendo assim para o augmento da frequencia neste.

— Tivemos o prazer de abraçar o coronel Ottorino Citto, chefe principal da casa commercial Citto & Vasconcellos deste logar e importante fazendeiro no municipio de Bicas. O coronel Citto ha cerca de dois mezes em sua fazenda foi accommettido de um insulto versical que o fez transportar-se para o Rio, onde se submetteu a serio tratamento durante muitos dias. Completamente restabelecido retorna agora a a ctividade primitiva, rijo e forte como dantes. Folgamos de registrar o facto.

— E' esperado aqui no dia 14 do corrente sua ex. rev. d. Justino J. de Sant'Anna, bispo de Juiz de Fóra, que em visita pastoral está percorrendo as parochias de sua Diocese. Conforme aviso do revmo. vigario ao povo sua entrada no povoado deve dar-se ás 4 horas e 1/2 da tarde mais ou menos. S. ex. revma. administrará a chrisma nos dias 15 e 16, devendo partir neste dia para outra parochia.

— Vem experimentando accentuadas melhoras no seu estado de saude, d. Clarice Fonseca, dignissima esposa do pharmaceutico Manoel Fonseca que ha dias enfermou gravemente.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

RIO DE JANEIRO

NOTICIAS DE FRIBURGO

Friburgo, 29 de junho (Do correspondente) — Em gozo de ferias aqui chegou dia20, o professor Henrique Zamith, director do importante Gymnasio de Barra Mansa.

Um grande numero de amigos prepararam-lhe uma excepcional recepção, levando-lhe na gare da "Leopoldina" o amplexo de boas vindas, seguindo dali para a residencia do sr. Juvenal Marques, director do "Nova Friburgo", onde continuaram os cumprimentos durante varios dias. Filho de Friburgo como é professor Henrique Zamith, contraria o vulgar dictado, de que ninguem é propheta na sua terra. Dentro dessa contradição vibra de contentamento o elevado numero de amigos, focalizando-o como personalidade illustre que piza seu torrão natal.

Parecem-nos entrar em nova phase de progresso. Depois de uma decadencia, o Grupo Escolar de Friburgo, denominado Ribeiro de Almeida, graças ao acto digno e accertado do illustre director de instrucção sr. Aldo Muylaerte, com a remoção das professoras que insubordinaram contra duas directoras deste Grupo, não tendo desta vez as mesmas logrado intuito, como da decisão do sr. Nobrega Cunha.

Que retorne o seu estado de paz consoante ao ritual e preencha seus fins com efficiencia são os votos que no momento os friburguenses fazem volvendo suas attenções em agradecimento a personalidade do director de Instrucção Aldo Muylaert por tão nobre acto de disciplina.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇAO DO "CORREIO DA MANHA" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO".

FOI APPROVADO O PROJECTO DE ORÇAMENTO BRITANNICO

Londres, 5 (Especial) — Depois da brilhante defesa oral feita pelo chanceller do Erario, sr. Neville Chamberlain, a Camara dos Communs approvou, em terceira discussão, o projecto de orçamento do exercicio financeiro 1935-1936, o qual foi immediatamente remettido paar a Camara dos Lords.

CHRONICA ESPIRITA

A aventura de estar fóra do corpo

A sobrevivencia está aberta a muito maior numero de provas do que se pensa. Assistindo a sessões espiritas, em um esforço de obter a prova por meio da mediumnidade trouxe conforto e convicção a muitos. Muitos pesquisadores inesperadamente descobriram que tambem são mediums; sem duvida, porém, a melhor das provas seria a de morrer, para assim poder conhecer a verdade por si proprio. Aparte disso, porém, poder-se-á experimentar um processo muito analogo á morte, o que não seria, ainda assim, o *finis* da morte real.

Temos um corpo material. Supponha-se que a consciencia espiritual se pudesse livrar do contacto excessivo com o corpo physico e se encontrasse atravessando o mundo espiritual, mundo no qual a fórma espiritual está em relação? Isto seria sem duvida uma prova positiva de sobrevivencia, porquanto nos convenceria que o pensamento não está circumscripto á materia e possue independencia sufficiente para permittir a sua continuidade quando o aspecto material cessar.

O phenomeno da *projecção astral* (1) constituiu assumpto de estudo e discussão desde os tempos mais remotos. Esteve sempre muito ligado á religião. (Deu-se com São Paulo e Antonio de Padua). De facto, ha alguma razão para se suppôr que a projecção astral só póde ser experimentada no seu sentido mais sublime por quem se tenha dedicado a uma perfeita e verdadeira vida espiritual.

Yram, um notavel escriptor francez, declara ter conseguido a projecção por innumeras vezes e confirma este ponto de vista. Elle refere-se á vida e intelligencia tanto dos desgraçados como dos exaltados. O individuo que procure o sentido da morte por meio da projecção astral, deve, em seu proprio interesse, armar-se de razões elevadas, fé sã e pureza de coração. O Bem contra o Mal.

Um dia *Yram* projectou-se com a intenção de visitar os planos superiores, porém no decurso da jornada foi attraido a um *ser* do qual elle instinctivamente desconfiou. "Comtudo, a despeito da minha desconfiança eu proseguí no meu caminho com elle. Em breve encontrei-me no centro de uma cidade, sendo perseguido por homens de preto. Passando através das fórmas que se construiam em torno de mim, escondendo-me ora em uma casa ora em outra, encontrei-me encerrado em uma especie de pequena caverna, a qual não tinha saida. Mentalmente pedi auxilio ao meu guia. Immediatamente fiquei liberto das illusões creadas por aquelles sêres. Todos os traços de casas e cidades se dissiparam..."

Porém isto não foi o final da experiencia que elle relata em seu livro "Practical Astral Projections". Muitas difficuldades foram experimentadas durante a projecção, porém, foi sempre possivel sobrepôr o Bem ao Mal, e o autor foi auxiliado por seus amigos do outro lado da *morte*.

"Muitas vezes tenho visitado meu pae, cuja morte occorreu antes de eu ter iniciado o estudo da vida invisivel; sempre notei a differença entre a emoção que sentia para com elle e vice-versa (como pessoas que estão virtualmente ao par da presença um do outro neste estado) e da outra fórma de affecto, isto é, quando eramos pae e filho no corpo material."

Parece que o autor não chegou ás suas conclusões pela via geral do Espiritismo. Os conhecimentos *post mortem* por elle adquiridos foi o resultado das experiencias colhidas nas suas projecções astraes. Elle ministra instrucções praticas sobre o desenvolvimento desta faculdade, a qual, conforme suppõe, representa um commettimento magnifico. "Para separarmo-nos em duas partes distinctas, em paragens affins, agindo com a consciencia completamente desperta e com o maximo grão de liberdade e força de pensamento de uma creatura vivente na terra, é a somma de triumpho maximo que o eu pensante póde obter sobre a materia".

Atravessando a materia solida da terra é uma experiencia que depressa nos enjoa, affirma o autor, porém, ha muitos valores permanentes que poderão ser colhidos durante uma peregrinação pelos mundos astraes superiores. Yram nos assegura da certeza da libertação do mal, a certeza da felicidade duradoura, a certeza dos resultados decorrentes dos esforços pessoaes, e a força incomparavel do Amor. O volume é profuso de historias de aventuras obtidas durante a projecção astral.

(1) O desenho acima acompanha este artigo. Traduzido do "The Two Worlds" de Manchester, Inglaterra. (O livro custa 7|-10 no jornal acima.)

Numa das nossas sessões, sem ser esperado, manifestou-se um espirito dando a seguinte communicação muito expressiva:

"Paz. O homem tem tanta vaidade ora das suas descobertas, da sua sciencia, ora do seu dinheiro, ora da sua posição social, e depois, quando chega aqui quantas vezes ninguem o conhece. A sua gloria, a sua familia nobre, os seus postos de combate e energia nada lhe valem.

Só a sua alma quando é boa é que se torna amiga e conhecida dos seus irmãos no espaço.

Portanto, meus irmãos, procurae serdes bons e que o Senhor esteja sempre comvosco, que proteja aos mediums e o amigo Figner.

Almirante? Marquez? Não! nada disso; apenas um irmão que vos pede as vossas orações, pedindo o perdão para as suas culpas. — *Indio do Brasil*."

Fred. Figner

UM DECRETO NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Por decreto de 2 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foi publicado o deposito do instrumento de ratificação, por parte do governo do Equador, da Convenção sobre a União Panamericana, firmada em Havana, a 20 de fevereiro de 1928, por occasião da Sexta Conferencia Internacional Americana, e promulgado o Tratado para a solução judicial das controversias, firmado entre o Brasil e a Republica da Liberia, em Paris, a 15 de julho de 1925.

INOPPORTUNA A CONSTRUCÇÃO E INIDONEO O CONCORRENTE

O ministro da Viação mandou archivar o processo de construcção na Central do Brasil um frigorifico por considerar inidonio o unico concorrente que se apresentou e pela inopportunidade da construcção.

DISPENSA DO SERVICO E PERMISSÃO

O chefe do D. P. E. concedeu:

Ao capitão Asdrubal Gwyer de Azevedo, do 13 R. I., 15 dias de dispensa do serviço para serem descontados das férias a que tiver direito;

Ao sub-tenente Lauro Soares de Siqueira, do 4º R. I., addido ao Batalhão de Guardas, 10 dias de dispensa do serviço; e,

Ao soldado Casemiro Cambinda, do contingente do D. C. M. V. E., permissão para ir á Estação de Providencia, municipio de Leopoldina (Minas Geraes), durante o prazo da dispensa do serviço que lhe fôr concedida.

Impetrou habeas corpus para ser absolvido

Mas a Côrte Suprema denegou-lhe a ordem

José de Castro, mechanico, brasileiro, residente nesta capital, impetrou á Côrte Suprema, um pedido de habeas-corpus, com base no artigo 113, nos. 23 e 24, da Constituição allegando estar soffrendo constrangimento illegal em sua liberdade, por se achar preso e recolhido á Casa de Correcção, em cumprimento de pena de cinco annos e multa, grão medio dos artigos 356 e 357, em sentença proferida pelo juiz da 5ª vara criminal e confirmada por accordam da 1ª Camara da Côrte de Appellação. Allegava o paciente varias nullidades no processo e este foi requisitado pelo relator, juiz Olympio de Sá e Albuquerque, que, hontem indeferiu o pedido, sendo seguido no seu voto por todos os demais membros da Côrte Suprema.

UMA ORAÇÃO PARA TODOS OS CREDOS

Redige-a um poeta americano

Todas as religiões têem as suas preces. O que não havia apparecido ainda era uma oração para todos os credos, que pudesse ser proferida por catholicos, protestantes, judeus, espiritas, etc., sem melindrar as convicções de cada um. Acaba de a escrever um poeta-americano, padre Francis C. Young, reconhecida e recommendada pelo proprio presidente da Republica, Roosevelt, effectivamente, assim se manifestou a respeito de tal prece: "O sentimento que essa oração exprime é maravilhoso. Sinto-me feliz por tel-a deante de mim como continua directriz."

Offerecemol-a á curiosidade do publico:

"Senhor, temos sede de uma paz santa. Por isso, em união com nossos chefes. Vos pedimos que com mão forte protejaes e guieis o nosso glorioso paiz. Com o fogo do amor, queremos derreter as espadas dos homens e com esse aço fundir pennas nobres, para com ellas immortalizar, ó Deus, nossas esperanças, nosso fim e a fama das nossas antigas glorias. Nossos paes morreram pela espada por nós; os que amavamos se sacrificaram por nós, ó Senhor. Dai-nos um coração abnegado, como o delles, para que sejamos dignos herdeiros delles. Dirigi nossos pensamentos para o bem, fazei que reine a caridade entre as diversas religiões. Nós vos rogamos, Senhor, que nos protejais sempre e não nos negueis o auxilio em nossa oração. Assim seja."

Boletim Diario de Informações Economicas

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

UM CASO INÉDITO NA HISTORIA DA AVIAÇÃO

O governador do Acre resolveu construir na capital do Territorio, um campo de aviação de modo a facilitar o estabelecimento de uma linha regular de aeronavegação para aquella longinqua região do paiz. Não dispondo de recursos bastantes, dirigiu um appello á população da capital, convidando-a, para, em dia determinado, atacar o serviço. O appello foi attendido e todo o povo da cidade, no dia 1º de maio ultimo, tendo á frente o governador e uma banda de musica da Força Publical, dirigiu-se ao local escolhido levando os instrumentos necessarios para atacar a primeira etapa da construcção, consistente em derrubar a grossa vegetação que cobria o terreno numa área de 600 metros por 400. Foi uma festa singular na vida administrativa do Territorio em que tomaram parte homens, senhoras, senhoritas e até creanças. Em um dia a matta foi derrubada, cumprindo notar que no côrte a machado de uma das arvores, um agacuseiro trabalharam quatro homens durante todo o dia. Era um tronco de um metro e trinta centimetros de diametro. Houve discursos; as refeições fizeram-se ao ar livre e o campo foi construido sem despesas e no meio do maior enthusiasmo. Um povo assim precisa mesmo de contar com recursos como o da aviação para que possa se expandir na proporção de seu valor e valentia.

NOVO PROCESSO DE CONSERVAÇÃO DE FRUTAS

Constituiu e constitue ainda um problema importante na exportação de frutas, a sua conservação em bom estado de consumo até a distribuição final nos mercados de destino. Esse problema aggrava-se quando se trata de exportação para o estrangeiro. Sem navios frigorificos, o transporte de frutas do Brasil para a Europa, tornava-se impossivel até que desenvolvendo-se mercado da especie appareceram navios apropriados para esse genero de transporte, sem que, comtudo, se possa dizer que a frigorificação de que dispomos attenda ás necessidades do nosso commercio exportador. Acaba, porém, de entrar nas cogitações dos productores e exportadores de frutas no Brasil, a applicação do processo Skinophan, novo systema de conservação que dispensa o frigorifico e está sendo adoptado por outros paizes concorrentes, com a vantagem, sobre o frigorifico, de que a fruta não soffre as grandes mudanças bruscas da passagem do frio para o calor ambiente dos mercados de distribuição. Attendendo a suggestões do Ministerio da Agricultura, fizeram-se já experiencias de conservação pelo processo Skinophan no Rio; e, em São Paulo o Serviço de Citricultura do Estado tem com elle feito excellentes experiencias. A Sociedade de Frutas do Rio Grande fará os primeiros embarques de laranjas durante a safra deste anno, num dos vapores da Companhia Hamburgueza para o porto de Hamburgo. Deante dos resultados obtidos com o novo systema, pelos paizes da America Central, seria de desejar que tambem o Brasil conseguisse, do mesmo modo, augmentar a exportação da laranja e do abacaxi, já que essa facilidade lhe permitte estabelecer novos escoadouros na Europa para as suas frutas.

A FEIRA INTERNACIONAL DE PRAGA

A inauguração da feira outomnal deste anno verificar-se-á no dia 30 de agosto proximo, isto é, dois dias antes da data de costume, e encerrar-se-á no dia 8 de setembro futuro. Tomarão parte nella mais de 3.000 expositores.

A ULTIMA SAFRA DE CASTANHA DO AMAZONAS

A ultima safra de castanha, no Amazonas conforme dados fornecidos ao Departamento, pela Associação Commercial do Estado, foi no total de 269.744, 25 hectolitros, no valor official de réis 12.195:756$000. Essa castanha foi assim cdlassificada: grauda — 214.520, 65 hectolitros no valor de 9.787:766$; castanha meuda — 50.179, 50 hectolitros no valor de 1.810:028$; meuda descascada — 5.044, 10 hectolitros, no valor de 597:962$. A exportação deste producto faz-se por innumeros portos amazonenses, inclusive pelos da fronteira com o Territorio do Acre.

PELOS ESTADOS

Recife, 3 (E. I.) — Movimento Commercial do mercado no dia 1: algodão entrado: procedente do Estado, 9.312.232 kilos; de outras procedencias, 4.272.971 ditos. Embarcaram para o Sul: 530 volumes de papel; 505 saccos de côcos; 392 caixas de doces; 389 ditos de conservas. Cotações: algodão Sertão de primeira, 76$; mediana, 73$; Matta de primeira, 72$; mediana, 69$; mamona, réis 8$700 a 8$800; os demais productos, sem alteração. Total das entradas de assucar, 4.471.023 saccos; para consumo da capital, 197.600 ditos; stock, 923.343 ditos.

Maceió, 3 (E. I.) — Situação do mercado: stocks existentes nos armazens e trapiches no dia 2: assucar de usina, 100 saccas; crystal, 6.359 saccas; demerara, 19.743 saccas; somenos, 390 saccas; mascavo, 62.788 saccas; algodão, 4.318 fardos; mamona, 133 saccas; caroço de algodão, 24.643 saccas; couros, 40; pelles, 1.150; farello de côco, 638 saccas. Cotações, inalteradas.

— Movimento commercial do dia 1º: entradas do Sul: farinha de trigo, 400 saccas; manteiga, 362 caixas; entrada do Norte: tecidos, 214 fardos.

Curityba, 3 (E. I.) — Não houve alteração nos preços dos artigos de exportação e importação.

Cuyabá, 3 (E. I.) — Pelo porto de Corumbá foram exportados no dia 1º: 1.527 couros vaccuns no valor de 27:416$; 14 fardos de crina animal no valor de 986$000.

SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO RIO GRANDE DO NORTE

O presidente da Republica recebeu o telegramma abaixo:

"*Natal*, 3 — Em additamento ao meu radio de 28 do mez passado, tenho a honra de participar a v. ex. que o governo do Estado resgatou hoje 334:462$000 de apolices da divida interna, havendo dispendido 296:488$000, ou, sejam, os lucros immediatos de 37:974$000. Com essa operação, as apolices em circulação ficaram reduzidas a 171:800$000 que, com a importancia de 1.800:000$000, debito para com o Banco do Brasil, perfaz a quantia de 3.518:000$000, em quanto monta a divida interna fundada do Estado do Rio Grande do Norte. Peço permissão para salientar que o resgate de apolices no meu governo já se eleva a 767:312$000, continuando em dia todos os pagamentos de pessoal e material e existindo em cofre, disponibilidade, no valor de réis ... 3.800:000$000. Respeitosas saudações. — *Mario Camara*, interventor federal."

NOTAS RELIGIOSAS

ASYLO ISABEL

No dia 2 do corrente as Irmãs da Congregação de Santa Isabel festejaram a sua padroeira Santa Isabel como nos annos passados, fazendo um Triduo de preces com praticas e benção do Santissimo.

O dia da festa além da missa solenne, panegyrico e communhão geral dos devotos da Santa, uma cerimonia edificante emocionou os circumstantes: tres irmãs completaram os seis annos de votos temporarios de pobreza, castidade e obediencia e fizeram voluntariamente os mesmos votos perpetuamente, isto é por toda sua existencia, desprendendo-se dos laços humanos ligando-se por esses votos á Jesus, esposo de suas almas, exercitadas nas virtudes de pobreza, castidade e obediencia.

O cerimonial foi muito edificante em todo seu conjunto e sobretudo no abraço fraternal das tres novas irmãs em todas as outras, formando duas extensas alas.

Formulados os votos foram essas tres irmãs acompanhadas de suas madrinhas tres senhoras — d. Elisa Ramalho Brandão, d. Maria da Assumpção e d. Abigail do Valle levaram esses votos ao coração de prata, collocado no altar representante da benção da Santissima Virgem. Felizmente a Congregação de Santa Isabel criada no Asylo Isabel, por sua eminencia d. Sebastião Leme vae desenvolvendo para a felicidade da infancia de ambos os sexos. Eis o seu pessoal actualmente: quatro irmãs de votos perpetuos, onze de votos temporarios, quatro noviças e oito postulantes sendo ao todo vinte e sete congregadas em exercicio a infancia em dois estabelecimentos a saber o Asylo Isabel desde 1891 e o Collegio da Sagrada Familia desde o anno passado para ambos os sexos com internato semi-internato externato desde 5 a 15 annos em vasto palacete e chacara no centro muitos metros de fundos guardados por uma artistica gruta de Nossa Senhora de Lourdes.

CRUZADA DA BOA IMPRENSA

Acaba de se fundar nesta capital a Cruzada da Boa Imprensa, sob a direcção do escriptor padre Humberto Rohden, autor de quasi trinta livros de apologetica. A Cruzada da Boa Imprensa tem como seu orgão official o mensario "Lampejos", tambem apologetico e religioso. Edita ainda esta sociedade religiosa livros de mystica, ascetica e doutrina, que distribue por centenas de correspondentes em todas as grandes cidades brasileiras.

SYNDICATOS CATHOLICOS

Os catholicos do Rio Grande do Sul estão organizando activamente os operarios. Já se acham organizados em Pelotas, Porto Alegre, Santa Maria e Rio Grande numerosos syndicatos de operarios catholicos, aos quaes presta efficiente cooperação o padre jesuita Leopoldo Brentano, natural daquelle Estado. Os operarios catholicos de Porto Alegre já dispõem de um orgão de publicidade, "O Trabalho", e desenvolvem grande actividade nas fabricas de tecidos, officinas, moinhos, etc.

UNIVERSIDADE CATHOLICA

A exemplo do que fez o Chile em Santiago, a Belgica em Lovaina e a Italia em Milão, tambem é pensamento dos catholicos do Rio de Janeiro a fundação de uma Universidade Catholica. Será uma das consequencias primeiras da fundação da Acção Catholica, pelo episcopado nacional. Já dispõem os catholicos do Instituto de Estudos Superiores, com uma frequencia razoavel, e no qual notaveis professores ministram aulas de philosophia, biologia, dogmatica, lithurgia, etc. Será esse Instituto o ponto de partida para a futura Universidade, da qual é paladino o dr. Alceu Amoroso Lima, secundado por outros intellectuaes catholicos.

VOCAÇÕES SACERDOTAES

Deante da escassez de vocações ecclesiasticas em nosso paiz, excepção feita ao Ceará e Rio Grande do Sul, estão as autoridades competentes intensificando a propaganda para recrutamento do clero. A Obra de Vocações de São Paulo, por exemplo, está difundindo varias publicações para todo o Brasil estimulando as familias ao auxilio aos seminarios, quer em protecção aos seminaristas pobres, quer em orações pela sanctificação do clero, etc.

"Ha falta de padres em nossa patria — diz a referida Obra-Pedi a Deus que nos envie sacerdotes santos e numerosos. O sacerdote santo attrae as graças do céo sobre todo o povo que lhe fôr confiado."

No Rio Grande do Sul estudam actualmente 471 seminaristas, futuros padres. Porto Alegre é a diocese que conta com maior numero delles, no seminario de S. Leopoldo.

EGREJA DA LAMPADOSA

Celebra-se amanhã nesta egreja a festa do Sagrado Coração de Jesus, que constará de missa pontifical ás 11 horas por d. Mamede Leite, bispo de Sebaste e sermão ao Evangelho por d. Benedicto de Souza, bispo de Orisa.

A orchestra dirigida por eximio artista executará aprimorado programma.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Concurso para professor cathedratico de Clinica de doenças tropicaes e infectuosas:

Sabbado, 6 do corrente:

Prova pratica ás 8 horas no Hospital São Francisco de Assis — Dr. Genserico Aragão de Souza Pinto. Supplementes: dr. Irineu Malagueta de Pontes.

Curso de Hygiene e Saude Publica

Segunda-feira, 8 do corrente: Hygiene Infantil. Hygiene Industrial e Hygiene Alimentar — Prova oral, ás 2 horas da tarde, no Laboratorio de Hygiene, praia Vermelha — 2ª chamada — Drs. Mario Moller Meirelles — Pedro Baptista de Araujo Penna — Augusto Garcia — Almir Godofredo de Almeida Castro.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

6ª Série

Estão convidados para uma reunião na proxima quinta-feira, 11, ás 5 horas da tarde, no salão nobre, os alumnos do 6º anno, afim de serem tratados assumptos de alto interesse, como sejam: eleição do paranympho, dos homenageados, orador, etc.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Os alumnos abaixo declarados faltaram no dia 3 do corrente a este Collegio:

Numeros: — 2 — 17 — 18 — 50 — 63 — 66 — 103 — 105 — 110 — 118 — 158 — 159 — 183 — 188 — 217 — 233 — 282 — 284 — 287 — 317 — 344 — 371 — 386 — 403 — 416 — 422 — 464 — 476 — 496 — 500 — 514 — 524 — 550 — 565 — 572 — 570 — 585 — 588 — 612 — 617 — 618 — 681 — 705 — 739 — 741 — 744 — 758 — 784 — 791 — 795 — 797 — 837 — 867 — 893 — 906 — 909 — 941 — 946 — 950 — 1.013 — 1.015 — 1.032 — 1.035 — 1.042 — 1.056 — 1.070 — 1.076 — 1.077 — 1.106 — 1.107 — 1.109 — 1.124 — 1.141 — 1.170 — 1.190 — 1.241 — 1.260 — 1.263 — 1.271 — 1.277 — 1.296 — 1.316 — 1.328 — 1.360 — 1.361 — 1.336 — 1.376 — 1.418 — 1.464 — 1.507 — 1.547 — 1.557 — 1.561 — 1.616 — 1.622 — 1.625 — 1.645 — 1.709 — 1.730 — e 1735.

Os alumnos abaixo mencionados, faltaram a este Collegio, no 4 do corrente.

Numeros: — 2 — 7 — 15 — 17 — 38 — 91 — 103 — 110 — 158 — 183 — 188 — 191 — 203 — 259 — 292 — 302 — 326 — 340 — 416 — 474 — 506 — 521 — 564 — 565 — 559 — 572 — 614 — 617 — 618 — 643 — 675 — 676 — 709 — 730 — 741 — 775 — 795 — 797 — 807 — 844 — 902 — 909 — 906 — 941 — 1.022 — 1.052 — 1.059 — 1.067 — 1.069 — 1.084 — 1.087 — 1.106 — 1.107 — 1.208 — 1.261 — 1.278 — 1.286 — 1.310 — 1.312 — 1.315 — 1.316 — 1.337 — 1.353 — 1.357 — 1.360 — 1.372 — 1.373 — 1.376 — 1.396 — 1.482 — 1.587 — e 1.730.

ULTIMAS INFORMAÇÕES

O CONFLICTO ITALO-ABYSSINIO

Nos meios francezes assegura-se que não ha nenhum tratado franco-italiano para a politica intervencionista

Paris, 5 (Especial) — Em fontes seguras affirma-se que não existe nenhum tratado secreto entre a Italia e a França em relação ao conflicto Italo-Abyssinio, e que nas recentes conversações anglo-francezas a França não apresentou nenhuma proposta concreta.

Sente-se, no ambiente do "Quay d'Orsay", que todo o interesse da diplomacia franceza está em alcançar uma solução diplomatica para o conflicto, de modo a satisfazer as aspirações do sr. Mussolini.

Nos circulos officiaes de Paris e de Londres é manifesto o desejo de evitar que a pendencia seja levada aos tapetes de Genebra, procurando-se tratal-a como um problema a parte de modo que o apoio na questão da Abyssinia, não cessa ser negociado juntamente com os problemas puramente europeus.

Washington, 5 (Havas) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, recebeu uma nota da Ethiopia, pedindo para que os Estados Unidos invoquem o Pacto Briand-Kellog, com o fim de impedir uma possivel invasão do territore pela Italia. O sr. Cordell Hull recusou-se a fazer qualquer commentario a respeito do caso.

Washington, 5 (Havas) — Segundo os circulos bem informados o governo norte-americano persiste na decisão de permanecer inteiramente alheio á questão da Ethiopia. Embora as rodas officiaes do Departamento de Estado se abstenham de qualquer commentario emquanto esperam receber o texto completo do annunciado appello do imperador Haile Selassie, a opinião geralmente acceita aqui é que os Estados Unidos continuarão, nesse caso da Abyssinia, a seguir as tendencias de isolamento de sua politica externa. O governo responderá provavelmente ao imperador que o conflicto italo-ethiopio está dentro do quadro da Sociedade das Nações e os Estados Unidos não podem intervir porque não fazem parte da Liga de Genebra.

Roma, 5 (Havas) — A opinião publica acompanha com grande interesse a acção da Grã-Bretanha no sentido de levar a França a adherir á sua these no caso da Ethiopia.

A "Stampa" escreve a este proposito: "O sr. Laval dispõe de todos os elementos para julgar da situação. Notamos com franqueza que a attitude adoptada até agora pela republica vizinha na questão da Ethiopia é considerada com certa satisfação pelo povo italiano que julga que os accordos de sete do julho ultimo constituem a base decisiva e fecunda das relações entre os dois paizes latinos.

No estado actual das coisas não parece possivel que o governo de Paris possa approvar simples e formalmente a linha desejada pelo Foreig Office".

Washington, 5 (Havas) — Contrariamente ao pedido da Ethyopia, o governo dos Estados Unidos recusou-se a invocar o pacto Briand-Kellog para resolver o litigio italo-abyssinio.

A ALLEMANHA E O PACTO FRANCO-SOVIETICO

Uma nota britannica de resposta ao governo de Berlim

Londres, 5 (Especial) — O "Foreign Office" fez entregar hoje ao embaixador allemão nesta capital a sua nota de resposta á que lhe foi dirigida pelo governo do Reich, sobre a interpretação que o governo britannico terá dado ao recente pacto franco-sovietico deante das disposições do pacto de Locarno.

A nota inquisitiva do governo de Berlim havia sido enviada egualmente, ás demais nações signatarias de Locarno.

Antes de responder, o governo britannico consultou amiudadamente o governo francez e os termos da resposta que este enviára a Berlim, chegando finalmente á conclusão de que o "memorandum" francez pelo menos no que diz respeito ao governo britannico, no teor desse documento, não viola nem o espirito nem a letra do Tratado de Locarno.

ULTIMAS SPORTIVAS

Campeonato Carioca de basketball

Nos primeiros jogos, effectuados hontem á noite, foram conseguidos estes resultados:

Botafogo 23 — Flamengo 16.
Tijuca 40 — America 20.
Villa Isabel 20 — Mackenzie 18

FOI VICTIMA DE UM ACCIDENTE O EX-REI DA HESPANHA

Affonso XIII saiu incolume e o conde de Los Andes teve um ligeiro ferimento

Roma, 5 (Havas) — Os jornaes noticiam que o accidente de que foi victima o ex-rei Affonso XIII não teve maior importancia.

O ex-soberano hespanhol deixára Roma ás 6 horas e 30 minutos em companhia do seu ajudante de campo conde de Los Andes e não do duque de Miranda como foi annunciado por engano.

O automovel rodava com regular velocidade quando nas proximidades de Follonica, na Toscana, um pneu estourou. O carro capotou mas Affonso XIII foi precipitado a alguma distancia incolume. O conde de Los Andes soffreu apenas ligeiro ferimento na clavicula. Ambos dirigiram-se a Livorno onde tomaram um taxi com destino a Genova de onde proseguiram viagem por trem com destino a Paris.

OS DOIS CADETES BRASILEIROS QUE FICARAM EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 5 (Havas) — Continua internados no Hospital Central Militar os dois cadetes brasileiros que adoeceram nesta capital por occasião da visita do presidente Getulio Vargas. A direcção do referido hospital informa que o cadete Cyrano Coutinho acha-se actualmente em convalescença e que o asprante Raymundo Lucio continua a apresentar melhoras embora o seu estado ainda inspire cuidados.

Tres contrabandistas mortos na fronteira germano-tchecoslovaca

Altenberg, 5 (Havas) — Tres contrabandistas foram mortos a tiros, durante um combate em regra que se travou na floresta de Altenberg, na fronteira germano-Tchecoslovaca, entre guardas aduaneiros saxões e quatro contrabandistas vindos da Tcheco-Slovaquia.

No decorrer do encontro que durou perto de duas horas tres guardas aduaneiros ficaram feridos, um dos quaes gravemente. O quarto contrabandista conseguiu fugir.

Segundo publica o "Nachtausgabe", a maior parte dos fardos que transportavam os contrabandistas continham folhetos subversivos, destinados a serem diffundidos na Allemanha. O mesmo jornal accrescenta que um dos mortos foi identificado como sendo um emigrado allemão.

Condemnado por não querer fazer o serviço militar na Allemanha

Berlim, 5 (Havas) — O primeiro allemão que allegou escrupulos de consciencia para não corresponder ao appello para prestar serviço militar foi, condemnado a quatro mezes de prisão pelo tribunal de Berlim.

Trata-se, segundo informa a imprensa, do joven seminarista Gerhardt Handrock que, convocado pela lei de recrutamento, dirigira ás autoridades militares uma carta em que dizia:

"Sou chamado por Deus para orar pela salvação do povo allemão. Esta missão não deve ser interrompida pelo serviço na força armada. De outra parte, o paganismo faz taes progressos na Allemanha, que me vejo forçado a implorar a graça divina para o nosso paiz. Como filho de Deus não é possivel pedir-me que envergue um uniforme cuja insignia é pagã."

O seminarista não foi condemnado por infracção á lei militar segundo a qual os cidadãos pertencentes á confissão catholica não podem ser chamados ás armas depois de receberem ordens, mas, de accordo com os motivos da sentença, "por insulto ao Exercito e ás côres nacionaes".

VICTIMA DE ACCIDENTE NO TRABALHO

Morreu no hospital com o craneo fracturado

O pedreiro Onofre Narciso, trabalhava hontem, nas obras de construcção de um predio á rua do Cattete, esquina de Santo Amaro, quando, perdendo o equilibrio, caiu de grande altura, fracturando o craneo contra o solo.

Soffreu o pobre homem ainda, ruptura da uretra, sendo, em estado desesperador, internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde os medicos verificaram que a fractura era com perda de substancia encephalica.

Não resistindo, veiu Onofre Narciso a fallecer, á noite.

VÃO VISITAR A FABRICA DE POLVORA SEM FUMAÇA

O ministro da Marinha solicitou ao da Guerra, licença para que officiaes que estão fazendo o curso de armamento, visitem a Fabrica de Polvora sem Fumaça, em Piquete, Estado de São Paulo.

ACONSELHANDO O RECOLHIMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Juiz de Fóra, 5 (Do correspondente) — Conforme publicação feita nos jornaes desta cidade, a Associação Commercial de Juiz de Fóra está aconselhando aos commerciantes a recolher ao Banco do Brasil as contribuições e taxas previstas pelo regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, cujo prazo termina a 16 do corrente, relativamente aos mezes de janeiro, a maio deste anno.

FORAM AUGMENTADOS OS PREÇOS DE VARIOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

A reunião de hontem da Commissão Mixta de Tabellamento

Como de costume, realizou-se hontem a reunião da commissão mixta de tabellamento de generos de primeira necessidade.

A despeito de haver o conclave sido secreto, chegou ao conhecimento da reportagem que diversos generos de que o povo se serve mais directamente tiveram o seu preço majorado. Assim, a banha, typo primeira subiu de 3$300 para 3$600 o kilo; um pacote, de 3$300 para 3$500; typo primeira A, de 3$300 para 3$800. O toucinho com sal pulou de 2$400 para 2$600; fresco, de 2$200 para 2$600; sem sal, de 2$600 para 2$900.

O pão continuará a ser vendido pelo mesmo preço, apezar de já haver sido proposto o augmento de cem réis em kilo.

O preço da manteiga não foi alterado na tabella.

Uma queixa contra a Associação Beneficente dos Praticantes da — Central —

Estiveram em nossa redacção muitos funccionarios da Central do Brasil, que vieram pedir providencias junto ao consultor da Fazenda e do coronel João Mendonça Lima, director daquella via ferrea, afim de cessar o abuso por parte da Associação Beneficente dos Praticantes da Central do Brasil, na parte referente ao emprestimo denominado "rapido".

Allegam os queixosos, que aquella associação empresta por semelhante systema a quantia de 98$000 e obriga o associado a assignar um documento no valor de 100$ e mais 8$000 de mensalidade. A circular em vigor manda descontar em folha de pagamento até 4 por cento não ecedendo de 5$000, as mensalidades, não averbadas.

Ahi fica a queixa dos ferroviarios da Central do Brasil, contra os "rapidos" da Associação Beneficente dos Praticantes.

CAMPANHA CONTRA A LEPRA

Reuniu-se hontem a Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros

Promovida pela Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros, effectuou-se hontem, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, a reunião preliminar para o preparo da "campanha da Solidariedade", a iniciar-se segunda-feira proxima, com um chá-dansante no Palace-Hotel.

A mesa teve a presidencia da senhora Alice Tibiriçá, uma benemerita figura de mulher a quem os infelizes hausenianos devem secretariada pela senhora Ruth Barcellos.

Dando começo aos trabalhos, a senhora Alice Tibiriçá expoz á assistencia, que era numerosa, os fins da assembléa, explicando em que consistirá a "campanha da solidariedade", cujo fim é angariar meios para a construcção de um pavilhão de isolamento para os filhos dos leprosos, os quaes, sabe-se, separados dos doentes, não contraem a molestia. A campanha consistirá na organização de uma milicia com quatro generaes, cada tendo cinco capitães e cada um destes vinte soldados. Os membros dessa milicia ficarão isoladamente com a obrigação de visitar por dia cinco solicitados para o auxilio da campanha. Espera-se, com isso, promissor resultado em favor dos enfermos e de seus filhos.

Passou, depois, a reunião a tratar da organização da directoria, ficando ella assim constituida: presidente honorario, Guilherme Guinle; presidentes, Herbert Moses, Levi Carneiro, Agenor de Miranda; primeiro secretario, Zopyro Goulart; segundo secretario, Aurelio Ferreira Guimarães; thesoureiro, Raul Leite.

Foi communicado pela mesa que o sr. Augusto de Lima Filho offertou cinco alqueires de terras proximas a Bello Horizonte para installação de uma granja destinada ás familias dos hausenianos, o que mereceu um voto de louvor da assistencia, bem como um agradecimento ao Jazz Avaby, que tocará gratuitamente no chá-dansante. Egualmente se propoz, com a approvação geral, agradecimentos aos universitarios, intellectuaes e demais pessoas que emprestam sua solidariedade á causa dos lazaros, a qual já conta, como foi communicado, com a adhesão do almirante Protogenes Guimarães.

Encerrando os trabalhos, a senhora Alice Tibiriçá participou que para a proxima reunião, segunda-feira proxima, no Palace-Hotel, ficou organizada a seguinte ordem do dia: a) — abertura dos trabalhos; b) — organização definitiva dos quadros da campanha; c) — distribuição de credenciaes e material da campanha; d) — segunda parte: chá-dansante.

Para essa reunião os interessados deverão procurar os convites, segunda-feira, na secretaria da "campanha", no Palace-Hotel.

A protecção á olivicultura na Argentina

Buenos Aires, 5 (Especial) — ACamara de Deputados da provincia de Buenos Aires approvou o projecto de lei que habilita o governo da provincia com todos os recursos necessarios para que possa utilizar-se da lei nacional de protecção á olivicultura.

CONCURSO PARA EMPREGOS DE FAZENDA, EM NICTHEROY

Os candidatos chamados hoje á prova oral de portuguez

Serão chamados hoje, ao meio dia á prova oral de portuguez, no concurso que se vem realizando em Nictheroy, para empregos de Fazenda, os seguintes candidatos:

Durval Cesar Monteiro, Edgard Campos Hargreaves, Antonio Gil Velloso, Cecy Vieitas, Carmellie Lindoso de Aguiar, Estevão Gomes dos Santos, Dulce Rodrigues de Carvalho, Alfredo Silveira Correa, Accacio Bittencourt Calazans, André Feliciano Ferreira de Andrade, Carolina Rodrigues Moreira, Antonio Pereira, Carlos Augusto de Santa Cruz Oliveira, Eduardo Fernandes, Alarissio de Andrade Moura, Aniso de Andrade Souza, Alberto Guanabarino Maia Forte, Adolpho Orita Tavares Cordeiro, Darcy Cesar Soares e Edmundo Fernandes Levy.

Turma supplementar: Antonio Manoel Moreira de Figueiredo, Arnaldo Leão Marques, Caio Moreira de Araujo, Esmeralda Rodrigues Moreira, Americo de Prado Rebello, Aldrosa de Moura Gonçalves, Eynard Dantas Carrilho, Americo Valle Duarte Cruz e Afrates Gonçalves de Freitas.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. deputados Hugo Napoleão, Arlindo Pinto, Moacyr Barbosa, França Filho, Arlindo Leoni, Souza Mello, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; Gerald Balfour, G. A. Milford, Cesario Coimbra, do Departamento Nacional do Café, Associação Bancaria, secretario da Camara Americana do Commercio, Henry Lynch, representante dos banqueiros Rottschilds e Sebastião Sampaio.

PARA O REAJUSTAMENTO DE VENCIMENTOS

O Ministerio da Guerra enviou relações do pessoal

Por intermedio do ministro da Fazenda remetteu o da Guerra á Commissão Mixta da Reforma Economica Financeira, os selecções dos funccionarios e contratados que servem no Asylo dos Invalidos da Patria, Escola de Estado Maior e Escola de Artilharia, informando que enviará as das demais repartições á proporção que for recebendo.

O café é a mais importante bebida de consumo mundial

(Continuação da 5.ª pag.)

modo a supprir a quantidade que lhes foge, pela qualidade, impossivel de ser logo attingida nos paizes novos. A moderação, o bom senso gaulez justificariam a primeira hypothese. A arrogancia de certos escriptores germanicos, como Spengler, tão bem descripta no seu ultimo trabalho sobre o "Homem e a Technica" adoptaria talvez a segunda.

AFRICA — CAMPO DE EXPANSÃO DA EUROPA

Na pratica, porém, a Europa continúa expansionista, ou "imperialista", se quizermos adoptar nomenclatura mais em moda. Como essa expansão encontrou diques na America, na Asia e na Oceania, ora por causas politicas, ora por circumstancias naturaes, decorrentes da propria terra, resta-lhe, porém, a Africa, como novo campo de desbravamento. A colonia negra de hontem adquire fóros de extrema importancia. A Africa apparece assim aos olhos dos europeus, como a grande esperança, a taboa de salvação de sua periclitante economia. Sem duvida, lento é forçosamente esse processo. O Continente negro é rico, mas é torrido. [illegible] difficilmente o europeu de tez delicada. Nada que o compare ao clima norte-americano, nem mesmo ao de certas nações sul-americanas. Mas, a lei economica fatal exige trabalho, o Velho Continente quer viver. O que se vem ali fazendo, em materia de colonização intelligente, affirma-se exuberantemente no progresso da Tunisia e Algeria, essas jóias do Imperio Colonial Francez. Os inglezes fertilisam as terras aridas do Sudão, na paciente tentativa de dominar o clima, fazendo brotar do solo os milhões de fardos de algodão que os Estados Unidos lhes impingem. Agora mesmo, de Kenya, estão vindo, em volume cada vez maior, os melhores cafés que se poderiam desejar. A propria Abyssinia, não é igualmente, neste momento, o campo de luta de interesses europeus, seduzidos com a excellencia do clima e a fertilidade dos seus altiplanos?

Não é de hoje que se processa a politica da valorização africana. A França defende seus cafés coloniaes, com todas as fórmas possiveis de auxilios. Não pagam os direitos pesados de entradas que oneram os productos semelhantes da America do Sul. [illegible] cobradas do mesmo modo, [illegible] aos productores africanos. A Belgica age do mesmo modo. De egual maneira se portaria a Allemanha se tivesse colonias. A Hespanha se defende da America, favorecendo seus cafés africanos. Portugal, tambem quer a defesa colonial cafeeira. Não faz muito tempo, realizou uma Conferencia em Lisboa, onde a tecla predilecta foi a protecção. Em seu livro recente — "Brésil — Café, 1933" — o sr. Léon Regray, sem contestação um dos melhores technicos cafeeiros, redactor da revista fundada pelo sr. E. Laneuville, affirma que, na base dos preços de 1933, só os cafés coloniaes podem prosperar e accrescer o volume de suas safras. E de facto, é isso o que acontece. Mais adeante, teremos occasião de analysar, com maiores detalhes, a expansão cafeeira africana. No momento, basta que se registre o facto de sua ameaça crescente, premeditada, continuada.

O facto que mais deve impressionar é que a Europa mobiliza a Africa contra nós, isto é, contra os productores sul-americanos, especialmente os que ainda [illegible] emancipar de sua antiga tutela industrial.

A EUROPA MOBILISA A AFRICA

Não é facil entretanto a mobilização economica de um Continente, como a Africa, onde o factor homem ainda não attingiu o necessario grão de evolução. De qualquer modo, e para certas culturas, ali existe um manancial precioso: o braço indigena, quasi servil, regulado pelo desejo do homem branco, exigindo pouco, e [illegible]. Muitas culturas importantes, pertenceram á America, e da qual viviam nações inteiras, como o cacáo do Equador e outras Republicas centro-americanas, são hoje um quasi monopolio africano. Analysemos o quadro da producção mundial de cacáo, e se verificará que em 1909-13 (média), era esta a posição dos varios Continentes:

PRODUCÇÃO MUNDIAL DE CACÁO (em kilos)

Paizes	Média 1909/12	1932/33
America Central	36.000.000	65.000.000
America do Sul	111.000.000	130.000.000
Asia	6.500.000	15.000.000
Africa	81.500.000	410.000.000
Oceania	900.000	30.000.000
Total	235.300.000	610.000.000

O que se processou, portanto, em cerca de vinte annos foi uma transformação radical. Antes da guerra, a America do Sul dominava praticamente a producção de cacáo, com 111.000.000 de kilos, ou quasi 50 por cento do total do mundo, cabendo ainda 36.000.000 á America Central. Podia-se, pois dizer que a America contribuia com 62 por cento da producção do mundo. Em duas decadas, apesar do progresso dessa cultura, no Brasil, o unico paiz sul-americano onde ha augmento animador de safras, a America perdia por completo a sua antiga posição apenas conservando mais ou menos a sua situação de vinte annos atrás, emquanto a Africa apresentava safras cinco vezes superiores, passando assim de 81.000.000 de kilos para 410.000.000. Em 1909/13, a contribuição da Africa para a producção do mundo era de 36 por cento. Em 1933, passara a quasi 70 por cento.

O quadro detalhado da producção de cacáo, publicado neste trabalho, exemplifica melhor o crescente imperialismo da producção africana nas safras mundiaes. Foi a primeira grande derrota da America em face da Africa. Repetiu-se assim, em escala menos impressionante, o que acontecera á borracha, quando o Brasil cedeu o indiscutivel primeiro plano ás plantações systematicas de inglezes nas possessões asiaticas. Depois de derrotados pela Asia, vencidos pela Africa.

Acto de natural defesa economica, preoccupação de unidade imperial ou colonial da Inglaterra, da França, da Belgica, o facto é que em muitos sectores de nossas actividades agricolas, sobretudo no que respeita á producção de climas quentes, como a borracha, o cacáo, e mesmo o café, a Africa começa a nos fazer concorrencia, não que o espirito dos seus habitantes assim o deseje, mas porque os capitaes europeus o decidiram dessa maneira.

O CHA', O CAFE' E O CACAO A' CONQUISTA DA EUROPA

O café é ainda producto typicamente sul-americano. E' o artigo por excellencia da America, como o arroz o é da Asia, o trigo das regiões temperadas, o chá da India, a borracha da Oceania. As tres grandes bebidas mundiaes — chá, café e cacáo — espreitam com affinco os mercados da Europa e da America do Norte, onde ha pequenas possibilidades de cultura, mas vastos centros de consumo de alta importancia. Na observação de muitos escriptores, a bebida tradicional da Europa — o vinho — cede terreno deante da invasão das bebidas exoticas. Henri Decugis, em seu ultimo trabalho — "Le Destin des races blanches" — vê com pessimismo a posição da Europa. Um dos sectores mais interessantes é justamente o das bebidas. Emquanto permanece estacionario o consumo de bebidas da Europa — vinho e cerveja — cresce, conforme vimos, o do chá, café e cacáo. Para se comprehender esta situação, vejamos a evolução do consumo de bebidas alcoolicas nos principaes paizes europeus:

CONSUMO DE CERVEJA NA EUROPA (litros por cabeça)

Paizes	1896-1900	1920-24
Inglaterra	141	81
Dinamarca	97,6	48,3
Noruega	50,4	34,5
Austria	71	52
Suecia	67	36
Allemanha	116	50
Belgica	208	177
Hollanda	38	23

Como se vê, quasi todos os paizes apresentam actualmente menor consumo "per capita" de cerveja do que antes do seculo actual. E' verdade que nos ultimos annos, a guerra, as difficuldades economicas reduziram extraordinariamente o poder acquisitivo dos povos. Os artigos de [illegible] ceder logar aos de menor preço. As bebidas mais caras perdem terreno deante das mais baratas. Talvez se explique por ahi o exito do café, do chá e do cacáo. No caso do chá, o [illegible] do café, mas como em geral os direitos [illegible] principaes centros consumidores europeus são muito inferiores aos de nosso principal producto de exportação, para o consumidor, quasi não se nota, em certos logares, a vantagem que dahi porventura poderia advir para o café.

Se quizermos, pois, justificar o [illegible] a nossa expansão, precisaremos sem duvida vender café a preços razoaveis. Isso só traria, entretanto, os desejados effeitos, se á medida que baixassemos as cotações do café, para torna-lo mais accessivel aos consumidores, não crescessem as taxações cobradas nas alfandegas importadoras. Com isso se tenta a reducção do consumo dos nossos cafés, em beneficio dos succedaneos e dos cafés coloniaes.

Não é, porém, só o consumo de cerveja que se manifesta estacionario ou em declinio na Europa. O consumo da producção do vinho no mundo segue as mesmas pegadas. Senão vejamos:

PRODUCÇÃO MUNDIAL DE VINHO (em milhares de hectolitros)

Paizes	1909-14	1931
Europa	125.357	131.939
Asia	190	151
America	6.747	11.271
Oceania	229	550
Africa	8.601	17.338
Total	141.134	172.259

Em cerca de vinte annos, a producção vinicola cresceu em apenas 31.125.000 hectolitros, o que representa por conseguinte augmento de 22 por cento. Compare-se o que se passa porém, com o vinho, em face do café, do cacáo e do chá, cujos augmentos já referimos atrás, e verificar-se-á que o consumo de bebidas exoticas [illegible] o rythmo apresentado pelo vinho.

Accresce ainda que nem todo o vinho fabricado é consumido. O que se passa nos paizes do café, do mate e do cacáo tambem se estende ao vinho, [illegible] milhares de hectolitros jazem em não poucos paizes vinicolas, sem compradores. Em certas colonias francezas da Africa, como a Tunisia, tornou-se necessario impedir a expansão dessa cultura afim de não prejudicar a metropole, instituindo-se quotas de importação.

Tem, portanto, a Europa razões de inquietar-se com a expansão de outras bebidas. De qualquer modo, o que se observa é o recuo do consumo, por cabeça, de bebidas espirituosas em beneficio das outras. Nos Estados Unidos, attribuiu-se á lei secca a expansão notavel do café. Entretanto, já ha cerca de dois annos ali é livre o uso de bebidas alcoolicas, e nem por isso deixou o consumo do café de apresentar cifras altamente animadoras, sobretudo se levarmos em conta a profunda depressão economica por que passa o paiz.

O chá, o café e o cacáo estão, portanto, em posição privilegiada. A bem dizer, não são essas bebidas concorrentes do vinho, senão em condição toda especial, como por exemplo, em determinadas situações ou periodos de tendencias abstemias. Se o consumo de vinho diminue, emquanto cresce o das outras bebidas aqui mencionadas, a explicação deve ser procurada na ordem financeira. Qualquer um dos productos mencionados (café, chá e cacáo), sempre esteve (a não ser em periodos de excessivas valorizações), em nivel de preços razoavel, accessivel á bolsa da maioria dos consumidores. Logo, o que nos deverá nortear, do ponto de vista cafeeiro, será a manutenção de uma politica de preços razoaveis, [illegible] perigosos concorrentes.

Já que acabamos de verificar, a concorrencia mundial entre as grandes bebidas se accentua cada vez mais. No cacáo, a America cedeu a palma á Africa. Perdemos a hegemonia dessa producção. O chá, mercadoria asiatica, se organiza [illegible] de restricções, com tal exito que os preços médios [illegible] passaram de 9 dinheiros para 12 a 14. Toca a vez ao café, unico monopolio da America. Iremos mais uma vez perdel-o, vencidos pelo preço vil dos asiaticos ou dos africanos, ou poderemos promover entendimentos capazes de assegurar uma politica segura de vendas e propaganda entre todos os paizes sul e centro-americanos, interessados na sua expansão?

A FRENTE UNICA DO CAFE' AMERICANO

Não sabemos se ha razões quando se chegou a dizer, mais ou menos á puridade que os productores de café centro americano e colombiano se haviam organizado para combater a producção brasileira. Não cremos que tal seja bem exacto. Se ha necessidade de tentativas dessa natureza, não deveriam ser senão em outro sentido, com o fito de [illegible] concorrencia africana e possivelmente asiatica.

Não faz muito tempo, uma estação experimental da India descobriu determinada variedade de café "arabica" resistente á "hemileia". Se a noticia confirmar-se em grande escala, as possessões hollandezas, onde pullulam os milhões de habitantes, trabalhando a salarios miseraveis, poderiam reconquistar o relativo prestigio desfructado anteriormente quando os seus cafezaes não haviam sido ainda alcançados pelo mal que ali estiolou as variedades finas "arabicas", para substituil-as pelas dos "robustas" de gosto menos apurado.

No dia em que tal acontecesse, outros concorrentes nos surgiriam pela frente. No momento, porém, é ainda uma hypothese, se bem que as Indias apresentem, apezar das pragas, augmento ininterrupto nos ultimos tempos. Não se póde dizer a mesma cousa da Africa, [illegible]. Até aqui, o inglez [illegible]. Parece que havia nessa imposição dietetica uma salutar politica economica. O inglez consumia productos de suas proprias colonias, para onde seguiam os seus artigos industriaes.

Não tinha interesse tão accentuado em gastar café do Brasil ou da Colombia, paizes que aos poucos vão dispensando a sua tutela industrial.

Hoje, porém, os capitaes inglezes estão empenhados enormes sommas em algumas colonias africanas. Parecem encorajados com o que apuram. Os cafés de Kenya, por exemplo, [illegible] as nossas valorizações estimularam o nascimento da novel industria. [illegible] entre nós, com relação ao industrialismo. Não se pódem queixar, pois, os povos europeus de nossa attitude. O que praticaram não é diverso do que empregamos, para defesa das nossas industrias incipientes. Mas, a Africa precisa de braços. Muito tempo ainda decorrerá até que as suas safras alcancem niveis muito superiores aos aqui previstos. Em todo o caso, não nos devemos esquecer da derrota do cacáo.

TECHNICA E PRODUCÇÃO

Ha um programma a ser creado para a defesa do café, como producto americano. Não acreditamos que depois de tantas lições, entreguemos, sem relutancias, um primado que [illegible]. Assim pensamos, porque em parte alguma do mundo ha, como entre nós, na America, condições tão boas á producção cafeeira, quantitativa e qualitativa. Como força de producção, o nosso continente não está em decadencia. Ao contrario. O nosso mal não é de falta de café, como succede em Java, cujas plantas nada mais produzem. A nossa crise é de excesso de vitalidade, é de superabundancia de producção. Crise "sui-generis", portanto, signal de força, mas de força desorganizada.

O de que precisamos, pois, é disciplinar essa força, orientando-a, através da boa technica, para produzirmos bem e barato, de tal modo que nem a ameaça, nem o desafio do braço negro, abundante e barato, seja sufficiente para nos desalojar. Sem duvida, a Europa defenderá as suas colonias á custa de subvenções, [illegible]. Os consumidores reagiriam. Ao indigena nem sempre [illegible]. Falta-lhe a noção do progresso. Quem não compra, quem não se interessa em melhorar, em progredir, não póde ser elemento de civilização.

A cultura do café estaria, pois, ali sujeita a contratempos, sobretudo se entre nós, entre os productores, houver a nitida comprehensão da situação; o Brasil, até agora, serviu de "guarda-chuvas" para os outros. E' chegada a hora dos outros nos ajudarem, a não ser que queiram se arriscar a uma luta, na qual fatalmente, cedo ou tarde, sairiamos vencedores.

A ESTABILIDADE DE PREÇOS

Para que o consumo do mundo augmente, para que novos concorrentes não surjam, tentados pelos lucros dos periodos de valorização, necessita o café de um longo periodo de preços razoaveis, de estabilidade de cotações. Ninguem pense mais com fortunas feitas da noite para o dia á custa do café, como se esse producto estivesse fóra das leis naturaes de economia. De tanto explorarmos essa especie de "gallinha de ovos" de ouro, [illegible] dezenas de novas regiões productoras de café, cuja extirpação, se não se torna difficil, de agora em deante, ou mesmo impossivel.

PROPAGANDA E PROPAGANDA

A lição do chá é uma advertencia á necessidade de maior e melhor propaganda do café. A situação desse producto era precaria. Os preços caiam a niveis tão baixos que todos ameaçavam succumbir. Juntaram-se os productores. Limitou-se a producção. As cotações subiram. [illegible] os grandes productores de chá da India, cujos titulos passavam pelas ruas da amargura, apresentavam seus negocios em posição folgada. Cerca de 4.000.000 de libras esterlinas foram os lucros no anno passado. [illegible] Parece que a lição vae servir. Os preços baixaram razoavelmente, e talvez que o monopolio do chá asiatico continue, com maiores probabilidades de longa vida.

O chá está, pois, conquistando o mundo, prudentemente, intelligentemente. Mas, entre os que o produzem, ha espirito de collaboração. Por que não fazer a mesma coisa no café? O anno cafeeiro que amanhã se inicia [illegible]. Não póde o Brasil continuar, como até agora, a ser protector dos outros concorrentes. Mas não póde egualmente o café da America assistir, inerte, sem tentar novas formulas, ao [illegible] de "ouro verde". Dizia Vandervelde, o grande pensador belga, que o mundo marchava para as grandes unidades Continentaes. O Imperio Colonial francez, a Unidade Imperial Britannica, a União Sul-Americana, tudo isso são clarões do que ha de vir. A America unida, na defesa sensata do café, pela propaganda, pela technica intelligente, é o nosso grande producto permanentemente integrado á economia americana, em logar de passar, como já ha alguns indicios, ás mãos dos africanos e talvez mesmo dos asiaticos. Aguardemos, pois, os resultados do novo anno cafeeiro.

PRODUCÇÃO OU EXPORTAÇÃO DE CACÁO
(EM MILHARES DE QUINTAES)
(100 kilos)

PAIZES	1921	1924/25	1925/26	1926/27	1927/28	1928/29	1929/30	1930/31	1931/32	1932/33
Africa	1,960	3,030	2,950	3,400	3,150	3,640	3.470	3,450	3,470	4,100
America Central e Antilhas	780	640	640	690	680	710	690	740	590	650
America do Sul	1,120	1,220	1,130	1,070	1,220	1,210	1,120	970	1,330	1,300
Asia	53	63	56	63	58	65	63	64	68	59
Oceania	16	25	28	31	23	30	34	24	24	30
TOTAL	3,930	5,030	4,800	5,250	5,200	5,650	5,330	5,250	5,480	6,100

PRODUCÇÃO OU EXPORTAÇÃO MUNDIAL DE CAFE'
(EM MILHARES DE SACCAS DE 60 KILOS)

PAIZES	Média 1909/13	1924/25	1925/26	1926/27	1927/28	1928/29	1929/30	1930/31	1931/32	1932/33
Africa	185	683	730	847	1.090	975	731	705	1.010	1.088
America Central e Antilhas	2.784	3.466	4.035	3.793	4.391	4.040	4.248	4.287	3.534	3.853
America do Sul	14.333	14.718	19.297	18.924	30.602	15.971	34.191	19.640	30.155	21.546
Asia	753	1.749	1.950	1.875	2.448	2.447	2.317	1.038	2.068	2.561
Oceania	34	65	53	66	62	82	79	81	97	98
TOTAL	18.116	20.681	26.110	25.510	39.093	23.515	41.566	26.051	36.864	29.146

As negociações commerciaes entre a Hespanha e a França

Madrid, 5 (Havas) — O conselho de gabinete em reunião de hoje examinou o estado das negociações commerciaes entre a Hespanha e a França.

Na opinião do governo hespanhol não foi realizado nenhum progresso substancial nas negociações e esta impressão é justificada pelo facto de que a prorogação do antigo "modus vivendi" expira a 8 do corrente.

Os meios bem informados adeantam que o governo de Madrid resolveu nomear o sr. Rafael Cavestany, alto funccionario do Ministerio da Agricultura, para fazer parte da delegação que estuda a possibilidade de conclusão de novo accordo e á qual foram enviadas novas instrucções.

O "Presidente Sarmiento" vae partir de Londres para Copenhague

Londres, 5 (Havas) — O navio-escola argentino "Presidente Sarmiento" levanta ferros segunda-feira proxima para Copenhague. A' tarde de hoje em festa de despedida realizou-se brilhante recepção a bordo da unidade com a presença de numerosas personalidades de destaque.

O Uruguay na Exposição de setembro de Porto Alegre

Montevidéo, 5 (Havas) — Partiram para Porto Alegre os srs. José Pedro Rodriguez e Alberto Bandeira que dirigirão a construcção do grande pavilhão dos productores uruguayos na proxima exposição de setembro.

Já se acham inscriptos mais de cento e cincoenta industriaes e numerosos organismos officiaes.

(47266)

O sr. Eden offerece um almoço ao ministro dos Estrangeiros da Rumania

Londres, 5 (Havas) — O sr. Anthony Eden, ministro para os Negocios da Sociedade das Nações, offereceu um almoço em honra do sr. Nicolas Titulesco, ministro dos Negocios Estrangeiros da Rumania e presidente em exercicio do conselho da Pequena Entente.

Entre as personalidades presentes via-se sir Austen Chamberlain, ex-secretario do Foreign Office.

Dois deputados vão abandonar o partido socialista francez

Paris, 5 (Havas) — Noticia-se que os deputados srs. Paul Perrin e Herbecourt decidiram abandonar as fileiras do Partido Socialista de França.

Ao que se affirma em circulos parlamentares esta decisão não tem a menor correlação com as projectadas manifestações de 14 de Julho e foi determinada por considerações exclusivamente pessoas.

O 5 DE JULHO NA CAMARA

Approvado o requerimento no sentido da sessão ser consagrada á data historica

A sessão da Camara dos Deputados foi hontem aberta pelo sr. Antonio Carlos com 80 deputados. Sobre a acta, falaram os srs. Salles Filho e Barreto Pinto. Lido o expediente, que careceu de importancia, falou o sr. Henrique Dodsworth pela ordem. Corrigiu a publicação de suas emendas ao projecto de lei organica do Tribunal de Contas, que sairam como se fossem apresentadas ao projecto dispondo sobre a policia maritima.

DEFENDENDO A MESA

O sr. Pereira Lira, primeiro secretario, pediu em seguida a palavra pela ordem. E defendeu a Mesa e a Commissão de Finanças das accusações formuladas pelos srs. Barreto Pinto e Salles Filho, a proposito do projecto de resolução autorizando a Commissão Executiva a despender 83 contos com o material e installação da secção technica da Commissão de Finanças e Orçamento. Accentuou que a Commissão Executiva attendera a solicitações da Commissão de Finanças, e determinara despesas especificadas. E concluiu dizendo que a acquisição do material seria feita mediante concorrencia.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O primeiro orador do expediente foi o sr. Oscar Fontoura. Apreciou a collaboração da opposição gaúcha na Constituição do Rio Grande do Sul, que acaba de ser promulgada. E concluindo accentuou:

— "Dizia-se, ha dias, nesta casa, que a revolução saneara o voto, escoimando-o de seus vicios extrinsecos e que tudo mais agora dependia da educação do povo brasileiro. Bemdita palavra "Educação", de cujos beneficos resultados ninguem ousará duvidar, mas, sr. presidente, do que serve educar o povo, dar ao cidadão conhecimentos que lhe permittam discernir o bom do máo, se a prepotencia dos máos governos encontrará sempre meios e modos de obrigal-o a votar, mesmo secretamente..., de accordo com as suas conveniencias! A educação popular sómente não basta: é preciso que haja tambem honestidade na pratica das instituições. A melhor prophylaxia das revoltas populares está na realização de bons governos que satisfaçam as aspirações desse povo. Que isso aconteça no Rio Grande, sr. presidente e srs. deputados, execute-se a Constituição que acaba de ser promulgada e descerá sobre a terra gaúcha a paz duradoura e fecunda de que tanto precisamos para a solução dos nossos graves problemas economicos e sociaes.

Que isso aconteça, pelo menos em homenagem áquelles que no passado escreveram a pagina mais bella da tradição gaúcha, áquelles que no decennio immortal lançaram sobre a terra riograndense a sementeira da democracia.

Dentro de sessenta dias, commemoraremos o centenario da epica jornada, cujo sentido de intensa brasilidade tão bem resalto uem seu magnifico discurso o nobre deputado sr. Dario Crespo, ao fazer o elogio dos farrapos que, antes de tudo, eram brasileiros leaes e sinceros, como se evidencia naquelle episodio de que foi protagonista o grande David Canabarro, generalissimo de 35.

A revolução sustentava luta desegual com um adversario forte e bem provido. Havia, nos arraiaes republicanos, carencia de material bellico e era quasi impossivel a sua acquisição. Foi nessa emergencia dolorosa para os farroupilhas, e talvez com conhecimento della, que Canabarro é procurado um dia pelo mandatario de um paiz estrangeiro que lhe vinha offerecer auxilio immediato em armas, munições e soldados, com a condição dos revolucionarios riograndenses a elle se alliarem na guerra que o alludido paiz ia declarar ao Brasil. E o guerrilheiro heroico, tão combatido e villipendiado dentro de sua terra, tudo esquece, e erguendo-se na majestade do seu porte varonil, fulmina o intruso com a resposta celebre que a legenda nos transmittiu: "O sangue do primeiro soldado estrangeiro que ousar invadir as fronteiras da minha patria fornecerá a tinta com que os republicanos riograndenses assignarão a paz com o Imperio do Brasil". E esse brado de civismo e de brasilidade reboou pelo pampa immenso e transpondo as fronteiras do Rio Grande, veiu dizer ao resto do Brasil que aquelles guerreiros heroicos tudo haviam sacrificado na defesa do seu ideal republicano, mas que, acima desse mesmo ideal, elles collocavam o seu profundo e entranhado amor á grande Patria Commum!"

O 5 DE JULHO

Depois, fala o sr. Victor Russomano. Justifica um requerimento, que enviava á mesa, de voto de congratulações pela passagem do 5 de julho. E fez o elogio dos heroes do Forte de Copacabana. O discurso do deputado gaucho provoca alguns vivos apartes.

Em seguida, fala o sr. Diniz Junior, que justifica um outro requerimento, propondo que a sessão fosse consagrada á data de 5 de Julho.

O sr. Raul Fernandes, *leader* da maioria, levanta em seguida uma questão de ordem. Consulta a mesa sobre se, approvado o requerimento Diniz Junior, seria a ordem do dia prejudicada. O sr. Antonio Carlos responde que, approvando a Camara o requerimento Diniz Junior, seria a sessão, dahi por deante, toda dedicada a homenagens á data, não havendo mais ordem do dia.

E o presidente submette a voto, primeiro, o requerimento Russomano, dando-o como approvado. E annunciando, em seguida, o requerimento Diniz Junior, o deu como rejeitado.

O sr. Accurcio Torres pede verificação, e esta accusa a approvação do segundo requerimento por 143 votos, contra 12, entre estes o "leader" da maioria.

OPERARIO PARADOXAL

Em seguida, fala o deputado operario João José do Patrocinio, para dizer que havia liberdade em excesso. Justificou mesmo o fechamento de syndicatos, e as prisões effectuadas pela policia.

O deputado operario foi muito aparteado.

NOVO REQUERIMENTO DO LEADER

O sr. Raul Fernandes fala novamente. Deu as razões do seu voto contra o requerimento Diniz Junior. Disse que votara contra o mesmo, por que a homenagem proposta importava em constranger muitos da assembléa, contra os quaes se definiram os movimentos de 5 de Julho. Entretanto, como nova homenagem, requeria já o levantamento da sessão.

O sr. Motta Lima requer tambem que a assembléa permaneça, de pé, um minuto, de silencio, em respeito á memoria dos heroes do Forte de Copacabana.

E a sessão, continúa a se desenvolver, toda consagrada ao 5 de Julho. — falam ainda os srs. Octavio Silveira, João Neves e João Carlos.

O sr. Octavio Silveira aproveitou a opportunidade para lêr o manifesto que Luiz Carlos Prestes dirigiu á Alliança Nacional Libertadora, a proposito do 5 de Julho.

O sr. João Neves é agora quem occupa a tribuna. Diz que entrava na casa quando se votava o requerimento do sr. Diniz Junior, ao qual dava apoio. Ouvira a declaração do sr. Raul Fernandes, "leader" da maioria. E a proposito accentuava que apoiava o requerimento do sr. Diniz Junior, como uma homenagem ao idealismo que inspirou os heroes do Forte de Copacabana. Ponderou mais que o requerimento do "leader" da maioria não poderia ser acceito, após ter a Camara deliberado que a sua sessão seria consagrada áquella data. E aproveitou a opportunidade para protestar contra o que a policia estava praticando, como a prisão de bancarios, na séde do syndicato respectivo. Lembrou mesmo a declaração recente do ministro da Justiça, de que o governo estava forte. Se assim era, por que as violencias apontadas?

O sr. João Carlos occupa a tribuna, logo depois. Responde particularmente ao sr. João Neves, na censura, pelo mesmo feita, ao governo, a proposito das prisões realizadas. Disse que eram medidas de prudencia da policia. O orador viu-se muito aparteado pelos srs. José Augusto, Eurico Souza Leão, Octavio Silveira, Baptista Lusardo e João Neves. O sr. Adalberto Corrêa aparteou em auxilio do orador. O sr. Eurico Souza Leão gritava:

— O communismo é creação do governo!

E accrescentava que collaboraram no governo de Pernambuco tres communistas.

O sr. Amaral Peixoto diz que soube do chefe de policia que, dos 50 detidos no Syndicato dos Bancarios, sómente tres eram bancarios.

E concluiu o sr. João Carlos declarando que dava o seu voto ao requerimento do sr. Raul Fernandes.

E já no fim do seu discurso, dá o sr. Amaral Peixoto um aparte, lembrando que o sr. Lusardo, como chefe de policia, já havia declarado, quanto a falado movimento communista, que importaria em suicidio quem botasse a cabeça de fóra.

O sr. Accurcio Torres levanta uma questão de ordem. Diz que o requerimento do sr. Raul Fernandes, apresentado na ordem do dia, já não poderia ser acceito. Mas o presidente responde que se tratava de uma homenagem ao 5 de Julho. Replica o sr. Accurcio Torres que o requerimento do sr. Raul Fernandes era a restricção do voto da Camara. O sr. Raul Fernandes respondeu, accentuando que não agira contra o Regimento. Suggerira uma homenagem ao 5 de Julho.

E ainda falam os srs. Lusardo, Barros Cassal, Diniz Junior e Carlos Reis. O sr. Lusardo começou lembrando que era a unica voz que fizera a defesa dos vultos dos dois 5 de Julho. E justificou sua actuação na policia, a proposito da phrase evocada pelo sr. Amaral Peixoto. Foi muito aparteado.

E quando condemnava a invasão do Syndicato dos Bancarios, o sr. Motta Lima o aparteou, para accentuar que a policia, que agora declara encontrar documentos compromettedores no syndicato, era a mesma que fornecera armamento á Legião 5 de Julho pró-movimento paulista, e, depois, apprehendera espectaculosamente esse armamento, espancando directores da Legião.

O sr. Diniz Junior agradeceu o voto da Camara ao seu requerimento, e concluiu formulando um appello para que, em homenagem ao idealismo dos heroes de Copacabana, saissem todos sem cultivar o odio.

O sr. Carlos Reis falou até o ultimo momento da hora, 6 e 15.

E estava findo o dia que a Camara quiz consagrar á evocação dos dois 5 de Julho.

NAS COMMISSÕES DA CAMARA

Presentes os srs. João Simplicio, presidente, João Guimarães, vice-presidente, Cardoso de Mello Netto, Daniel de Carvalho, Henrique Dodsworth, Miranda Junior, Gratuliano de Britto e Amaral Peixoto, reuniu-se ás 3 horas, na sala respectiva, a Commissão de Finanças e Orçamento. Foi dispensada a leitura da acta a requerimento do sr. Miranda Junior, sendo a mesma approvada. O presidente deferiu o requerimento do sr. Gratuliano de Britto para ser ouvido o ministro da Guerra acerca do projecto organizando o quadro de escreventes do Exercito. Nada mais havendo, o presidente levanta a sessão, convocando outra para segunda-feira, ás dez horas da manhã.

Usando do nome da U. E. C. para um festival

Communicam-nos da União dos Empregados do Commercio:

"A directoria da União dos Empregados do Commercio foi informada de que uma commissão de senhoritas está visitando os estabelecimentos commerciaes desta cidade e procedendo á venda de ingressos para um festival a ser realizado no dia 20 do corrente, em um club recreativo e, com a affirmativa de que o mesmo é patrocinado por este syndicato. Não sendo verdadeira tal affirmativa, a directoria da U. E. C. vem desmentil-a publicamente, para conhecimento dos seus associados, do commercio e de outros elementos da sociedade em geral".

Chegou a Napoles os ballilas de Marrocos e da Tunisi

Napoles, 5 (Havas) — O navio-motor "Citta Tunisi" chegou hoje de manhã a este porto trazendo a bordo 283 ballilas filhos de italianos, residentes em Marrocos e na Tunisia.

Depois de terem tomado uma refeição na Caserna Mussolini, os jovens desfilaram pelas ruas da cidade, sob os applausos da multidão que se enfileirava pelas ruas que percorreu o desfile. Tomaram, a seguir, o trem que devia conduzil-os á colonia catholica de verão.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral

Os recursos hontem julgados

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral esteve, hontem, reunido, com a presença de todos os seus membros.

Foram julgados os seguintes recursos:

Recurso n. 62, relatado pelo sr. Eduardo Espinola, sendo recorrente Oswaldo Vergara e recorrido o Tribunal Regional do Rio Grande do Sul. Deram provimento para que as impugnações sejam processadas e julgadas separadamente.

Recurso n. 77 — Relatado pelo sr. Espinola, sendo recorrente o deputado Oswaldo Vergara e recorrido o Tribunal Regional do Rio Grande do Sul.

Deram provimento ao recurso, para determinar que seja admittida a impugnação.

Os Recursos n. 95, 101 e 107 tiveram a mesma decisão do de n. 62, sendo recorrente nos tres o sr. Oswaldo Vergara.

Recurso 26 — Relatado pelo sr. Collares Moreira, sendo recorrentes Leite Oiticica e outros e recorrido o Tribunal Regional de Alagôas.

Foi approvado o parecer indicativo, unanimemente.

Recurso 113, relatado pelo sr. Espinola, sendo recorrente Mario Noronha e recorrido o Tribunal Regional de Minas.

Não tomaram conhecimento por ter sido interposto fóra do prazo legal.

Recurso 114, relatado pelo sr. Plinio Casado, sendo recorrente a Procuradoria Regional do Estado de Minas e recorrido o Tribunal Regional do mesmo Estado. Foi negado provimento.

Recurso 115, relatado pelo sr. José Linhares, sendo recorrente o sr. procurador regional do Tribunal de Pernambuco e recorrido o Tribunal Regional do mesmo Estado.

Negaram provimento.

Recurso do "habeas-corpus" n. 59 relatado pelo sr. Miranda Valverde, sendo recorrente Armando Medrado e recorrido o Tribunal Regional do Pará.

Negaram provimento.

Uma linha diaria de aviões entre Rio e São Paulo

As condições do auxilio — official —

São Paulo, 5 (Havas) — A Secretaria da Viação manifestou-se favoravel á concessão, mediante determinadas condições, á Empresa Viação Aerea São Paulo, de um auxilio de 500 contos para que possa estabelecer uma linha diaria de aviões entre São Paulo e o Rio.

Nesses serviços pretende a "Vasp" utilisar quatro aviões modernos com duas sahidas diarias tanto desta capital como do Rio, cobrindo o percurso em pouco mais de duas horas.

A proposito da concessão de auxilio por parte do governo, deverá se manifestar em sua reunião de hoje, como já noticiamos, o conselho consultivo do Estado.

O "Florida chegou de Marselha

Esteve na Guanabara, hontem, o "Florida", vindo de Marselha e escalas pelos portos de costume, e em viagem para o Prata.

Este paquete francez transportou regular numero de passageiros para o Rio e conduz muitos em transito, quasi todos de terceira classe e a maioria com destino a Buenos Aires.

Os que têm direito á medalha militar

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a medalha os militares abaixo:

Ouro — Contra-almirante medico da reserva de 1ª classe, dr. Alvaro Ribeiro.

Prata — Capitão de fragata — medico, dr. Armando de Aragão Bulcão; segundo-tenente reformado, Octavio Peixoto de Mello e sub-official — So-ar-ma — Manoel do Nascimento Furtado.

Bronze — Capitão-tenente Antonio Adolpho Accioli Doria; segundo-tenente — intendente naval — Francisco Ferreira Netto; sub-official — Ar-av — (Mo) — Elpidio Gomes da Silva e sub-official — MB — José Amancio dos Santos.

A AVIAÇÃO MILITAR NA FEIRA DE AMOSTRAS

Nomeada a commissão que vae organizar o mostruario

O director da Aviação Militar designou os seguintes officiaes para constituirem a commissão que terá de organizar o mostruario da Aviação a ser apresentado na Feira de Amostras do Districto Federal: tenente-coronel Lyrio Augusto Rodrigues, majores Godofredo Vidal, Abelardo de Mesquita, Bento Ribeiro, Angelo dos Santos, capitães José Faria Lima, Benjamin Amarante e primeiro tenente Rubem Canabarro de Lucas.

Um monumento a Camões em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 5 (Havas) — Os portuguezes residentes em Minas Geraes iniciaram um movimento no sentido de erigir um grande monumento a Camões.

Tentou matar a ex-amante com a navalha

Depois, suicidou-se

Bahia, 5 (Havas) — O pintor José Telles, por questões amorosas, tentou assassinar, a navalha, a sua ex-amante Juliana Neves, e suicidou-se em seguida, ingerindo forte dóse de cyanureto de po-

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "As pupilas do sr. reitor", film da Cia. Luzo Brasileira.

BROADWAY — "Baer x Braddock", film da R. K. O. Radio.

GLORIA — "O lyrio dourado", film da Paramount.

IMPERIO — "Sentimento e justiça", film da Columbia.

ODEON — "Os miseraveis", film da Internacional Film.

PALACIO THEATRO — "Uma noite encantadora", film da Metro.

PATHE' PALACE — "O capitão odeia o mar", film da Columbia.

PARISIENSE — "Negocios da China", "Os tres mosqueteiros" e "Ah! vêm os navaes".

REX — "Abafando a banca", film da United Artists.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Legião das abnegadas" e "Vale a pena viver".

HADDOCK LOBO — "Lanceiros da India", "Vencer ou morrer", "Os bandoleiros do valle do Fogo", 9º e 10º episodios.

IPANEMA — "Serenata de amor" e "Um anno em Hollywood".

LUX — "Uma grande espectativa" e "Folias de Estudantes".

MASCOTTE — "Imitação da vida", "O vingador silencioso" e "Os bandoleiros do valle do Fogo", final.

NACIONAL — "A Severa".

PRIMOR — "Imitação da vida", "Vaqueiro millionario" e "Os bandoleiros do valle do Fogo", final.

POPULAR — "A marcha dos seculos", "A rei dos cavallos selvagens", "Assalto a diligencia", "Relojoeiro amoroso", "Os bandoleiros do valle do fogo", 9º e 10º episodios.

PARIS — "Serenata de amor", "Na sonda do perigo", "Relojoeiro amoroso", "Os bandoleiros do valle do Fogo", 9º e 10º episodios.

VARIETE' — "Lanceiros da India" e "Magoas de creança".

VICTORIA (Bangu') — "Capitão dos Cossacos".

VARIAS NOTAS

MAIS QUARENTA E OITO HORAS... E O PALACIO TERA' O GORDO E O MAGRO NUM ESPECTACULO COMO POUCOS! — "Era uma vez dois valentes" vae estrear segunda-feira no Palacio. "Era uma vez dois valentes" vae, emfim, satisfazer a curiosidade de toda uma legião. "Era uma vez dois valentes" vae mostrar mais uma vez o Gordo e o Magro num espectaculo musical de grandes proporções (aliás as proporções de "Era uma vez dois valentes" superam as de "Fra Diavolo"). Faltam só quarenta e oito horas para o Palacio ser um ambiente todo alegria e musica: graça em profusão fornecida por Laurel, Hardy e outros optimos elementos e motivos de "Babes in Toyland"; musica fornecida por Victor Herbert, o maior compositor americano, o autor, tambem, de "Oh, Marietta!", um soberbo espectaculo por Jeannette Mac Donald e Nelson Eddy, que a Metro estreará proximamente. Mas volvemos a "Era uma vez dois valentes": são uma hora e meia de alegria e musica que vão dar no Palacio e á Metro, este anno, mais um "record" respeitavel!

O gordo e o magro em uma scena do film da Metro "Era uma vez dois valentes"

—□—

DEPOIS DE AMANHÃ, DIA 8, ESTREARA' "ESTUDANTES" — NO ALHAMBRA — Apenas dois dias e o nosso publico terá o prazer de ver e ouvir o delicioso celluloide brasileiro da Waldow-Filmes, editado por Wallace Downey nos studios da Cinédia. Será, realmente, um prazer e bem grande que a população da "cidade maravilhosa" vae ter, assim que o cinema dos bons films — o Alhambra — lhe offerecer a primeira exhibição de "Estudantes", historia divertidissima dos academicos e dos universitarios brasileiros, toda ella pontilhada de magnificas piadas, cheias do mais fino humor e sublinhada por varias canções e alguns numeros de musica encantadora.

Calcada de motivos profundamente brasileiros, a nova producção de Downey apresenta um bello progresso feito, technica e artisticamente, por todos os que tomaram parte na filmagem de "Estudantes", de autoria de João de Barro e Alberto Ribeiro, e interpretado por Mesquitinha, Mario Reis, Carmen Miranda, Barbosa Junior e um grupo notavel de artistas patricios. "Estudantes" é um cartaz, desde já victorioso, e seu lançamento, depois de amanhã, dia 8, no Alhambra, constituirá, estamos certos, um grande acontecimento para a industria cinematographica brasileira.

Mesquitinha no papel de Ramalhete em "Estudantes"

—□—

NO "YACHT DA FUZARCA" TUDO É ALEGRIA, DESVARIO E LOUCURA... — Depois de amanhã aporta a estas plagas o famoso "Yacht da fuzarca", que traz um carregamento precioso de mulheres allucinantes, de foxs perturbadores e de um punhado de maluquices inéditas para os nossos olhos. Esse film excepcional da RKO-Radio é o mais sensacional de quantos "cock-tails" artisticos têm sido produzidos em Hollywood. Sobre a sua historia original e suggestiva, que reune, em larga escala, o inédito ao extravagante, "O Yacht da fuzarca" nos apresenta os bailados mais allucinantes, as canções mais provocantes e as garotas mais irresistiveis. E' toda uma festa-deslumbramento, esse film majestoso, que do principio a fim nos obriga ás gargalhadas mais gostosas e que nos proporciona felizes momentos de bom humor. Enredo inédito e extravagante, o do "Yacht da fuzarca", elle é toda uma loucura sem par, na sua successão de situações comicas ante as quaes os mais sizudos não resistem. Mary Boland, qual o celebre rei Henrique VIII de saias, domina a extranha ilha onde a obrigação de todos é só cuidar do amor... Lá não se trabalha: ama-se apenas... Ao seu lado, admiraremos, nesse film espectacular, Polly Moran, Sidney Fox, Sidney Blakmer e Ned Sparks, em criações interessantissimas, secundadas por duas centenas de garotas, sacudidas e estonteantes, vestidas á moda da terra tropical em que florescem os seus corpos ma-

Scena do film da R. K. O. RADIO "O yacht da fuzarca"

ravilhosos, beijados pelo sol ardente das paragens em que a vida é uma canção de amor... "O Yacht da fuzarca" será lançado, pelo Broadway Programma, já na segunda-feira proxima, no cinema Broadway. E é certo que todo mundo vae ficar maluco, ouvindo aquelles foxs allucinantes, vendo aquellas pequenas infernaes, exportadas do inferno e rindo ante tanta coisa engraçada que palpita dentro desse film doido, o amigo numero 1 do nosso bom humor...

—□—

"A FARRA DOS DEUSES" — O mundo está um momento culminante com referencia ás loucuras... Por isso, é de grande actualidade a destacada comedia que a Universal offerece segunda-feira, no Gloria.

Carl Laemmle, Jr., productor dos melhores films da Universal, sentiu um grande prazer quando Lowell Shermann, productor associado desta empresa, propoz-lhe a realização de um film baseado na fantastica novella de Thorne Smith, que é o livro mais lido nos Estados Unidos.

Juntos combinaram realizar a maior loucura, o maior disparate, o mais essencialmente arrebatador que alguem já imaginou... E aqui está seu feito, "A farra dos deuses"... vocês, "fans", nunca viram um film que de longe se pareça com este e que tem incidentes como este. Um millionario que consegue um encontro com Diana... Uma corista que se apaixona loucamente por Apollo, apezar de ser Hercules o "trouxa" della... O assombro de Minerva com a sabedoria das mulheres de hoje, as quaes nada podia ensinar... A eterna embriaguez de Baccho... Tudo é tão divertido que o percebeno immediatamente: o genio humoristico, o talento e a fina satira que se infiltram nesta comedia maliciosa, frivola e audaciosa...

Raymond Renard no papel de Apollo em "A farra dos deuses"

—□—

"LADRÕES INTERNACIONAES" — SEGUNDA-FEIRA, NO IMPERIO — Com esse titulo a Warner First National realizou um film que nos mostra um dos mais interessantes assumptos policiaes. A força das organizações internacionaes para o roubo em alta escala! A Europa tinha de ser o palco desse drama poderoso em que encontramos um punhado de bons artistas entre os quaes se destacam Ricardo Cortez e Mary Astor. A velha Europa conhece a força desses organizações internacionaes e a successão de fronteiras é o maior escudo desses homens e mulheres que se organizam para o roubo com disciplina militar. "Ladrões Internacionaes", assim, nos fará viajar pelas grandes capitaes do centro europeu, sendo seu scenario principal, um expresso de Paris ao Oriente Proximo! Além de Ricardo Cortez e Mary Astor, estão nesse celluloide que o Imperio apresentará segunda-feira proxima, Duddley Digges, Robert Barratt, Hobart Cavanaught, e Irving Pichell.

Ricardo Cortez, figura central de "Ladrões Internacionaes"

—□—

"NO FUNDO DO MAR" — SEGUNDA-FEIRA, NO PATHE' PALACE — UM DRAMA FORTE, COM LON CHANEY JR. E SALLY O'NEIL — Já na proxima segunda-feira, dia 8, o Pathé Palace estreará este film de enredo agitado, de scenas fortes que se succedem a todo instante e cuja emoção se multiplica pela variedade dos sentimentos. Ha uma novidade em "No fundo do mar". O filho do grande e saudoso Lon Chaney faz o papel principal e tem no seu lado, uma pequena bonita, travessa e de coragem, Sally O'Neil, e por quem Lon vem a se apaixonar sem temer as ameaças de um rival perigoso e rico: o proprietario de um barco e que vive da pesca das esponjas.

A trama amorosa bem delineada vae adquirindo lances de tragedia, pois, o rival traiçoeiro e covarde imagina um tenebroso plano, cujo fim é eliminar o joven Lon. E elle seria terrivelmente executado, quando o joven fosse mergulhar, pois era elle um escaphandrista admiravel, especialista tambem em pescar esponjas. As scenas que se passam no fundo do mar, são muito bem feitas e despertam um interesse invulgar.

No film quasi do drama, ha uma luta terrivel no barco entre os dois rivaes, cabendo a victoria áquelle que de facto tem direito á ella.

—□—

"G. MEN" — CONTRA O IMPERIO DO CRIME — NO DIA 29, NO GLORIA — E' quasi impossivel descrevel-as com palavras, por mais expressivas que essas sejam, o enthusiasmo que despertou o drama que a Warner First National realizou com o titulo de "G. Men" — Contra o imperio do crime — e que o Gloria, a 20 estará exhibindo.

Esse enthusiasmo não foi o desejo de conhecer um film mais ou menos impressionante, mas sim o despertar da consciencia humana, ante o problema pavoroso do avanço do crime, nas grandes cidades.

Gregory Rogers, autor do argumento, não hesitou em confessar que nada creou de novo, mas que seu relatorio se limita a copiar o resultado da intensa vibração da vida norte-americana nos ultimos annos.

James Cagney é a figura central obrigatoria desse celluloide cuja musica é o crepitar constante das metralhadoras!

—□—

SOMENTE HOJE E AMANHÃ, EM ULTIMAS EXHIBIÇÕES, "AS PUPILAS DO SR. REITOR" E "UM DISCURSO DE OLIVEIRA SALAZAR", NO ALHAMBRA — Vae despedir-se do publico carioca o notavel programma que, durante seis semanas consecutivas, marcou no Alhambra o maior successo cinematographico deste anno. "As pupilas do sr. Reitor", "Lisboa em festa", "Um discurso de Oliveira Salazar" e "Cina Cruzeiro do Sul" abandonam o cartaz do cinema dos bons films, no apogeu da sua triumphal carreira para dar logar a outro film a que se augura identico exito. Ha, pois, apenas dois dias para rever o magnifico programma do Alhambra e prestar homenagem á cinematographia portugueza, hoje e amanhã, sendo que as sessões, amanhã, domingo, começarão ás 10 horas da manhã, continuando ás 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

—□—

"MASCOTTE DO REGIMENTO" — Com a approximação dos dias desta semana cresce ainda mais a curiosidade publica em torno das bellezas immensas desta producção da Fox Film, na qual está maravilhosamente impressa a genialidade de Shirley Temple, e a grande arte de Lionel Barrymore.

Este film deliciosissimo revela "a mascotte dos studios da Fox na sua mais perfeita e seductora creação desde o seu promissor e rutilante apparecimento na téla no esplendor e na precocidade de seus risonhos seis annos de edade.

Shirley Temple em "A mascotte do regimento"

"Mascotte do regimento" é, pois, o espectaculo admiravel que nos devolve Shirley Temple na mais bella, romantica e colorida pagina historica do cinema americano!

—□—

VICTOR HUGO EM "OS MISERAVEIS" NÃO ESTUDOU UMA EPOCA, MAS A HUMANIDADE — No primeiro capitulo da obra de Victor Hugo — "Os Miseraveis", que estamos vendo vasada na téla do cinema Odeon, temos a odyssêa de Jean Valjean, perseguido pela Justiça, renegado pela Sociedade, porque, atiçado pela fome, roubára um pedaço de pão e, mettido na penitenciaria, revoltado por diversas vezes quiz fugir, augmentando a sua pena. Vemol-o livre, mas estigmatizado, pois que Javert, personificando a Justiça, continua a perseguil-o e a sociedade, quando sabe tratar-se de um ex-galé, o repudia... Era assim naquelles tempos — já lá vão cem annos! — mas ainda é assim hoje, no intimo, se bem que a sociedade apparentemente procure a regeneração do criminoso.

Mas no segundo capitulo de "Os Miseraveis" — parte final da obra de Hugo, que o Odeon começa a exhibir na proxima segunda-feira, depois de amanhã, temos outra faceta da vida de Jean Valjean, e agora é o lado sentimental, em que o vemos disputando Cosette, que ella creára, ao homem a quem ella amava, levado elle por um egoismo de furtar-se á separação daquella que passára como que a formar uma parte do seu ser. E', talvez, o lado mais bello da obra do grande poeta.

Jean Servais no papel de Marius no segundo capitulo de "Os miseraveis"

Neste segundo capitulo do film de Pathé Natan que a International Films nos vae mostrar, ao lado de Harry Baur, ha Charles Vanel, Josselyne Gael, Paul Servais e Genevois.

—□—

A BRILHANTE PROGRAMMAÇÃO DO CARLOS GOMES — "O rei do bluff", a magnifica producção da United, onde Wallace Berry e Adolphe Menjou têm optimos trabalhos, terá hoje e amanhã suas ultimas exhibições no Carlos Gomes.

De segunda a quarta, a téla desse confortavel cine-theatro exhibirá os dois grandes films: "Regeneração de medico", com Warner Baxter e Madge Evans, e "Heroes subfluviaes", com Edmond Lowe e Victor Mac Laglen.

De quinta-feira em deante será exhibida a linda pellicula "Olhos encantadores", onde a notavel e querida Shirley Temple tem o seu melhor trabalho. Nesse mesmo programma está incluido "Vaqueiro millionario", com George O'Brien.

No palco, hoje e amanhã, ultimas do sainete "Feitiço" e, na proxima semana, "Maridos de hoje"...

—□—

JUNE PRESTON, A PEQUENINA MENINA QUE APPARECE EM "VENUS EM FLOR" — June Preston tem quatro annos e é uma encantadora creança, que veremos pela primeira vez no film de Anne Shirley, "Venus em flor". A RKO-Radio, vendo nella promessas de uma futura actriz, contentou-a para mais dois films. Agora a pequenina June, deixando Sherman, Texas, onde morou até esta data, veio para Hollywood, e vae trabalhar para alegrar muitas pessoas que virem seu trabalho em "Venus em flor", que o Broadway exhibirá brevemente.

—□—

DEPOIS DE TER "ABAFADO" DIREITINHO A SEMANA INTEIRA, EDDIE CANTOR "ABAFARA' A BANCA" TAMBEM AMANHÃ, DOMINGO, A'S 10 HORAS DA MANHÃ! — "Abafando a banca" "abafou" de verdade. Para melhor dizer: continua "abafando", porque a affluencia ao Rex cresce de dia para dia. Quem não tinha por habito frequentar o monumental cinema da rua Alvaro Alvim, que hoje está apparelhado com a melhor projecção e o melhor som (Western Electric e Wide Range 1935), passou a fazel-o desde segunda-feira. Eddie Cantor está cumprindo o promettido, e ainda amanhã, domingo, resolveu "abafar" tambem, agazalhando, elle e Camondongo Mickey, toda a creançada carioca, a quem proporcionará um espectaculo daquelles que as nossas creanças precisavam assistir uma vez por semana, ao menos, pois o programma que lhe será servido encerra todas as caracteristicas infantis que o mundo pequeno exige. Além de "Abafando a banca", o Rex projectará na sua téla dois inimitaveis desenhos animados de Walt Disney: "Pinguins peraltas", symphonia colorida, e "Mickey banca o papae", por Camondongo Mickey e toda a sua turma.

Eddie Cantor em uma scena de "Abafando a banca"

Camondongo e Eddie Cantor renovam, por nosso intermedio, o convite feito a toda a população infantil da cidade, para visital-os amanhã, ás 10 horas, no Rex, e previnem que o Rex ficará inteiramente á mercê dos seus pequenos convidados. A manhã é delles.. comquanto que não façam traquinadas nem joguem o edificio abaixo! Podem levam comsigo os papaes, os visinhos, a irmã mais velha e... o namorado!

A proposito: "Abafando a banca" continuará segunda-feira, e toda a semana proxima, no cartaz do Rex.

A mesa da Côrte de Appellação do Rio Grande

Porto Alegre, 5 (Havas) — Em sessão das camaras reunidas da Côrte de Appellação foram eleitos o presidente e o vice-presidente daquelle tribunal. No primeiro escrutinio os drs. Esperidião Lima Medeiros e Luiz M. Guimarães obtiveram cinco votos cada um. Como o desembargador Mello Guimarães é mais antigo, foi, por determinação legal, considerado eleito vice-presidente o sr. La Hyre Guerra.

De accordo com a composição da Côrte de Appellação presidirá agora o Tribunal Regional Eleitoral o sr. Lima Medeiros, na qualidade de vice-presidente.

A imprensa official de São Paulo

São Paulo, 5 (Havas) — O governador do Estado abriu o credito de 370 contos para attender ás despesas da imprensa official de São Paulo.

O transporte da safra algodoeira cearense

Fortaleza, 5 (Havas) — A deficiencia de transportes ferroviarios continua a prejudicar grandemente a safra de algodão.

A Associação Commercial do Crato telegraphou ao ministro da Viação communicando, por sua vez, que a agencia da referida localidade está abarrotada de fardos, havendo grande numero de volumes abrigados nas plataformas da estação. Aquella entidade pede providencias immediatas.

O DIA POLICIAL

CRIME ESTUPIDO!

Depois de fazer desordens numa casa de commodos foi matar, a faca, um pobre operario

Registrou-se, hontem á tarde, em Botafogo, um crime estupido, revelador da perversidade de seu autor: sem motivo algum, estupidamente, um individuo matou, á faca, outro homem!

Não se conheciam os dois, não se falaram, não discutiram, não tiveram qualquer desavença. Essas circumstancias tornam ainda mais antipathica a attitude inesperada do matador.

PROMOVENDO DESORDEM

Tem a profissão de caixeiro, Albino Moreira de Souza. Está actualmente desempregado e reside á rua Mundo Novo n. 114.

Souza foi, hontem, á uma casa de commodos da rua Dezenove de Fevereiro e se poz a provocar todo mundo, promovendo desordem e proferindo palavras obscenas.

O encarregado da casa de commodos chamou a attenção do insubordinado individuo.

— Faço o que entendo e não tenho de lhe dar satisfações! — respondeu Souza.

— Mas o senhor deve attender a que, aqui, ha familias...

— O melhor que você tem a fazer é não se metter commigo, pois estou por conta do "atôa"! — replicou o desordeiro.

PEDINDO A INTERVENÇÃO POLICIAL

Antevendo um conflicto, pois os demais moradores da casa já demonstravam disposições de reagir violentamente, o encarregado dirigiu-se á delegacia do 3.° districto, falando ao commissario Aldyrio Ferreira:

— "Seu" commissario, já em casa se acha um individuo se portando inconvenientemente e provocando todo mundo.

— Reside lá?

— Não, senhor. Elle é morador na rua Mundo Novo e foi na casa de que sou encarregado só para provocar desordem e escandalizar as familias com palavras obscenas.

A autoridade chamou um dos "promptidões" e mandou-o seguir com o queixoso afim de prender o desordeiro. Mas este já não se achava na casa de commodos. Saira para commetter

UM CRIME ESTUPIDO

Quando Albino Moreira de Souza viu o encarregado da casa sair, indagou onde fôra elle.

— Chamar a policia! — informou um dos moradores.

O desordeiro tratou, então, de abandonar a casa. Dirigiu-se, quasi a correr, para a rua General Polydoro. Ahi entrou, repentinamente, no n. 139, onde é estabelecido o pequeno botequim denominado "Café Esperança". Havia, ahi, varios freguezes, um dos quaes caiu, logo, no desagrado do malandro: o operario José Gonçalves Moreira.

Souza encarou o pobre homem e, sem discutir, sem o mais leve pretexto, saccando da faca que levava na cintura, desferiu violento golpe contra Gonçalves.

A victima rodopiou nos calcanhares e bateu pesadamente no sólo, numa poça de sangue, com a carotida seccionada. A morte do infeliz foi instantanea.

A FUGA E A PRISÃO

Praticado o estupido e injustificavel crime, Souza saiu a correr, indo homisiar-se numa quitanda mais adeante.

Populares e policiaes prenderam o malandro, levando-o á presença do commissario Aldyrio Ferreira, na delegacia do 3° districto.

Conduzido para o cartorio, ahi foi o criminoso autuado pelo delegado.

Elle pretendeu, a principio, negar o crime mas, deante das testemunhas e da faca, de que se servira e que lhe foi mostrada, acabou confessando.

— Por que fez você isso? — interrogou a autoridade.

— Por nada... Eu estava por conta do "atôa"!

PARA O NECROTERIO

Preenchidas as formalidades legaes, o commissario Ferreira mandou remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Era José Gonçalves Moreira brasileiro, solteiro, operario, tinha 22 annos de edade e morava á rua Rodrigues de Britto n. 20, casa 11.

Era o infeliz muito conhecido em Botafogo, onde gosava de geral estima.

O golpe que o matou attingiu o pescoço, seccionando a carotida.

FACTO GRAVE

Um sargento de policia preso como assaltante

Morreu, nessa occasião, um individuo ferido a bala

Um facto grave occorreu, hontem, á noite, em São Christovão: foi preso ali, accusado de assaltar um transeunte, um sargento de policia.

O accusado é o 3° sargento Candido Caruso, do 3° batalhão da Policia Militar, onde tem o numero 30.

Foi effectuada a prisão pelo guarda-municipal n. 745. Occorreu o facto na travessa Santa Catharina, em São Christovão.

Disse o guarda municipal que o sargento assaltára, com mais quatro individuos, naquelle logar, Duartino Silva, morador em Terra Nova, para arrebatar-lhe tres contos de réis.

Ao se verificar o assalto foi ouvido o estampido de um tiro, ao mesmo tempo que caia por terra, baleado um homem.

A Assistencia Municipal foi chamada a apanhar a victima. Quando esta era transportada para o Posto Central, veiu a fallecer. Por uma carteira de socio do Club Foliões Carnavalescos, encontrada num dos bolsos do morto, ficou se sabendo que este se chamava Fortunato Heitor da Silva.

O corpo da victima foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DESASTRE NA RUA SENADOR EUZEBIO

A viuva da victima restabeleceu sua identidade

Na rua Senador Euzebio, foi, ha dias colhido, por auto-caminhão, quando viajava como "pingente" de um bonde, um individuo desconhecido que internado no Hospital de P. Soccorro, ahi veiu a fallecer.

A sra. Delfina Soares Lopes, reconheceu, no necroterio, o cadaver como sendo de seu marido José Bento Soares, brasileiro de 28 annos de idade e com ella residente á avenida Suburbana n. 248, casa 11.

O enterramento realizou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, a expensas da viuva.

CAIU DO CAVALLO

Zamilde Zahide, de nacionalidade russa, domiciliado á rua Tiradentes n. 571 hontem, quando passeava a cavallo, caiu da montada, na rua Mariz e Barros, soffrendo, em consequencia, fractura da clavicula esquerda.

Zamilde, que é jockey, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

GRAVE OCCORRENCIA NA DELEGACIA DO 5° DISTRICTO

O estado do commissario Pinto Amando

Só alta madrugada terminou, hontem, o auto de flagrante contra os srs. Vasco Lacerda Gama, Americo Lacerda Gama e José Spinola Gama, accusados de terem na delegacia do 5° districto, offendido, a bala e a bengaladas o commissario Pinto Amando, conforme noticiámos.

O estado do commissario Pinto Amando não foi considerado grave, e elle, depois de medicado e de estar em repouso, se retirou da Assistencia para o domicilio.

MAIS UM CRIME EM MYSTERIO

Foi assassinado, em Marechal Hermes, um soldado de policia

A policia está, agora, ás voltas com mais um crime mysterioso: em Marechal Hermes, foi assassinado um soldado da Policia Militar, em circumstancias por emquanto inexplicaveis.

Na ponte de Piraquara, naquella localidade, appareceu, sem vida o corpo do policial, cuja identidade, no local, ninguem conhecia.

Suppõem as autoridades que o crime seja resultado de rivalidades surgidas entre militares de diversas corporações, em virtude das quaes tem havido, em Marechal Hermes, scenas violentas.

A policia do 25° districto, avisada do facto, foi ao local, representada pelo commissario Brandão, que fez, depois das formalidades legaes remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Mais tarde, apuraram as autoridades que o morto era o anspeçada João Moscas Cardoso, da 3ª companhia do 4° batalhão da Policia Militar. O infeliz, que era casado e separado da mulher, contava 40 annos de edade e morava á rua Limites de Agua Branca, n. 113 em Bangú.

Chama-se o logar em que Cardoso teria sido atacado e assassinado "Curral das Eguas" na na estrada Intendente Magalhães.

Soube a policia que, antehontem, cerca de 11 horas da noite, andava pelo local um grupo de moradores, armados de cacete, a procura de ladrões. Desconfiam as autoridades que essas pessoas, por engano, quando o anspeçada se dirigia para casa, o tivessem abatido a pauladas.

Quem achou o corpo foi o soldado José Victorino Pereira, da Escola de Cavallaria do Exercito, onde tem o n. 160.

Está sendo feito rigoroso inquerito, sob a direcção do delegado Fausto Barreto.

O VELHO "CONTO DO VIGARIO"

Rejeitou, pelo bilhete, uma egua e uma pelega de duzentos...

O João Fernandes sempre foi um homem sério. Por isso mesmo, elle o affirmou, caiu no velho "conto do vigario". Elle Assim contou o facto á policia:

Recebera 200$000, na Companhia Constructora, á rua Theophilo Ottoni. Era seu ordenado do mez de junho. Saira do escriptorio da empresa, sem destino. Andara, assim, até á rua Riachuelo, esquina de Frei Caneca. Ahi encontrara um homem, para elle desconhecido e que lhe faleu, simulando:

— Oh! moço, eu não sou daqui. Vim de Mangaratiba para receber o premio deste bilhete. Meu tio me offereceu, pelo "gasparinho", uma boa egua, e uma pelega de 200$000. Mas, franqueza, achei pouco, pois o premio é de tres contos. Aproveitei a opportunidade para conhecer o Rio e receber os cobres. Vejo que já é tarde. Tenho medo de ficar com o bilhete no bolso e ser furtado pois lá na minha terra, me disseram que os ladrões, aqui "farejam" tudo... O senhor quer guardal-o até amanhã? Procural-o-ei aqui mesmo.

Consentiu, João Fernandes, combinando que, hontem, pela manhã, iria esperar ali o mangaratibense. Este lhe disse então:

— Não é por mal. Mas... o senhor sabe, além de estar já a "tinir", isto é, sem um tostão, seria justo que o senhor désse uns 500$000 como garantia. Não é por mal repito...

— Só tenho, aqui, 200$00, que acabo de receber.

— O senhor tem cara de homem sério. Acceito, por isso, os duzentos, para fazer minhas despesas.

Deu João Fernandes os seus 200$000, e os dois se separaram. Hontem, diz elle, foi ao ponto combinado. Aguardou, ali, a chegada do caipira. Este não appareceu. Elle foi, então, a uma casa de bilhetes. Conferiu o "gasparinho", verificando que estava "branco". Correu, então, á policia e se queixou.

Não chegou a ser uma tragedia...

Hontem á tarde, em virtude de uma velha desintelligencia, houve uma discussão, no interior das officinas graphicas de "O 5 de Julho", em Nictheroy, entre Manoel Bernardes Canella, proprietario do referido periodico, e Zenon Budaswsky, que ha tempos trabalhou naquellas officinas.

No auge da discussão o sr. Bernardo Canellas, sacou de uma arma de fogo para atirar no seu contendor. Este, porém, investiu para Canellas e com elle se atracou até desarmal-o. Na luta Zenon soffreu apenas uma escoriação no dedo esquerdo, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

No local esteve o commissario Diniz, que tomou varias providencias, convidando o sr. Canellas a comparecer á delegacia, afim de prestar declarações.

Houve grande agglomeração de curiosos no local da occorrencia, em frente ao Jardim Pinto Lima.

Não deixa de ser singular a coincidencia de ter occorrido o pugilato no dia 5 de julho, quando o periodico citado commemorava mais um anniversario.

Victimas de disparos accidentaes

Alfredo Ferreira, soldado do Exercito, domiciliado á travessa Andrade Pinto n. 13, foi hontem victima de um disparo accidental de uma arma de fogo, que manejava, soffrendo ferida transfixante no pé esquerdo.

— Accacio Tavares, morador á travessa Bernardino n. 4, hontem, quando examinava uma pistola, a arma detonou, indo o projectil attingil-o no pé direito.

Foram ambos os feridos medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

HOUVE SUSPEITAS SOBRE A CAUSA DA MORTE

Foi, por isso, feita a exhumação do cadaver

Falleceu, ha dias, no Hospital Nacional de Alienados, o operario Antonio Trancoso de Castro, solteiro, de 38 annos de edade e que ali fôra internado para observações.

Sendo informada de que o infeliz succumbira em consequencia de espancamento, a familia de Francisco levou o facto ao conhecimento do delegado Carlos de Toledo, a quem pediu a exhumação do cadaver.

Essa diligencia foi effectuada hontem, pela manhã, no cemiterio de São João Baptista.

PEQUENOS FACTOS

O mecanico João Armando de Medeiros, morador á rua Nabor do Rego n. 62, em Ramos, tentou suicidar-se, ingerindo acido muriatico. Medicou-o a Assistencia Municipal.

— Na respectiva residencia, á rua Belmira n. 66, casa I, o joven Mario Vieira Barão, de 18 annos, tentou suicidar-se ingerindo creolina. Foi medicado pela Assistencia.

— Foi aggredido a pão, o guarda-municipal José Francisco Carneiro, morador á estrada Braz de Pinna n. 513, ficando ferido na cabeça. Medicado pela Assistencia, retirou-se para o domicilio.

— A joven Maria Silva, moradora á rua Garcia Pires n. 88, desgostosa da vida, tentou suicidar-se na residencia, onde ingeriu um pouco de iodo. Foi posta fóra de perigo pela Assistencia do Meyer.

— Foi victima de uma quéda de bonde, na rua D. Geraldo, o contador Mario Pereira de Souza, morador á rua dos Arcos numero 19, para onde se retirou, depois de medicado na Assistencia das contusões e escoriações que recebeu pelo corpo.

— O operario Antonio de tal, morador á rua Paraná n. 198, foi colhido, na rua Clarimundo de Mello, pelo auto-transporte n. 8.723, cujo chauffeur fugiu. Depois de medicado pela Assistencia do Meyer de um ferimento que recebera na cabeça, retirou-se para o domicilio.

— O operario João Azevedo, morador á rua João Cardoso numero 57, foi colhido por auto, em frente á estação Barão de Mauá, fracturando, em consequencia o femur direito. Depois de medicado pela Assistencia, retirou-se para domicilio.

— Na praça da Bandeira, foi o maritimo Horacio Valente, colhido por um auto, recebendo contusão e escoriações pelo corpo. A victima foi medicada pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois, á respectiva residencia.

— Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro, o operario Jovelino de Oliveira, empregado e morador no Hospital de Clinicas de Mangueiras, e que fôra, no dia 17 do mez findo, colhido por auto, na rua S. Francisco Xavier. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Maria Rocha, moradora á rua da Lapa n. 128, 2° andar, foi á Assistencia solicitar curativos para um ferimento que apresentava na cabeça, declarando ali haver sido aggredida a fogareiro na rua Camerino n. 172.

— Entre um grupo de desoccupados que jogava nos terrenos do Cáes do Porto surgiu seria desavença, de que resultou "Moleque 16" e Marciano Pinto aggredirem a sôcos Pedro Alvim que usou, como "revancho" de pedras. Todos elles receberam contusões e escoriações pelo corpo, sendo preso o primeiro, pela policia do 12° districto.

— Ao atravessar a rua Cosme Velho, foi o commerciario Americo Lopes, residente á rua das Laranjeiras n. 231, casa XIV, colhido por um auto, soffrendo fractura do braço direito. Medicou-o a Assistencia Municipal.

— Quando pulava uma fogueira nas proximidades do Albergue da Bôa Vontade, o menor Geraldo recebeu queimaduras nos pés, sendo medicado na Assistencia.

— A menor Thereza, internada no Orphanato N. S. Nazareth levou uma quéda, fracturando o braço direito.

A Assistencia medicou-a.

O CARRO "DERRAPOU" NA PRAÇA PARIS

Tem apresentado melhoras a sra. Cosme Pinto

Noticiámos, hontem, o desastre occorrido na praça Paris, onde "derrapou" o auto numero 12.754, de que resultou sairem feridas tres pessoas, entre as quaes a sra. Luiza Gomes Cosme Pinto, esposa do dr. Joaquim Cosme Pinto.

A infeliz senhora soffreu fractura do craneo, sendo, depois de medicada, pela Assistencia Municipal, internada no Hospital de Prompto Soccorro. Durante o dia de hontem apresentou algumas melhoras.

A policia do 5° districto prosegue no inquerito sobre esse impressionante desastre.

MENINO TRAVESSO!

Já quebrou a clavicula, as pernas e a cabeça!

E' um traquinas terrivel, o Tonico, filhinho do sr. Oswaldo Pereira de Souza, residente á rua Concordia n. 4. Constantemente elle faz "artes", deixando os pais assustados.

De um vez, quebrou a clavicula, de outra, a perna direita e, de outra, a esquerda.

Hontem o Tonico tantas travessuras fez que acabou caindo e partindo a cabeça.

Felizmente o estado do Tonico não é grave, e o traquinas, depois de medicado pela Assistencia, voltou, a rir e a chorar ao mesmo tempo, para a residencia do seus pais.

UM VENDEDOR DE JORNAES COLHIDO POR AUTO

Vendedor de jornaes José Seraphim dos Santos, foi victima de um auto, na praça Onze de Junho, recebendo contusões e escoriações pelo corpo pelo que teve o soccorros da Assistencia.

APANHADO POR AUTO NA RUA DO CATTETE

Na rua do Cattete, esquina de Santo Amaro um auto victimou Onofre de Souza que soffreu fractura, da base do craneo.

Levado para Assistencia, onde foi medicado seguiu para o Prompto Soccorro.

ENFORCOU-SE NA TIJUCA

Está estabelecida a identidade da victima

Foi feita, hontem, o reconhecimento do corpo do individuo que se suicidou, enforcando-se, na Tijuca. Era elle o ex-negociante Eduardo Pracht, de nacionalidade allemã, de 41 annos de edade e morador á rua Candido Mendes n. 141, apartamento 4.

A policia, revistando os bolsos do infeliz, encontrou, entre outros papeis, a seguinte indicação:

"Otto Karl Elpper, rua Senador Pompeu n. 158. Telephone 24-1863."

Num bilhete, lia-se: "Senhor Pracht: Peço-lhe deixar a importancia da conta de d. Heloina, pois pretendo receber no primeiro encontro que tivermos 600$000. 26-6-935. J. José de Lima."

José de Araujo, encarregado da casa de commodos em que morava Pracht, disse á policia que, no ultimo domingo, fôra o infeliz, ali, procurado por um rapaz moreno com quem discutiu acaloradamente, por causa da quantia de 600$000 que uma senhora lhe confiara para trocar por libras.

Os dois sairam, depois juntos, não mais voltando o inquilino. O rapaz em questão voltou a procurar Pracht, quarta ou quinta-feira ultima, não o encontrando, pois como ficou dito, elle estava desapparecido desde aquelle dia.

Segundo o sr. José Araujo, o infeliz lutava com difficuldades, atrazando-se, constantemente, no pagamentos dos aluguels.

Era Pracht muito relacionado entre a colonia allemã, muitos de cujos membros visitaram o corpo no necroterio.

Fôra elle estabelecido nesta capital, por duas vezes, com casas de cambio, á avenida Rio Branco, tendo sido proprietario do Horae Shoe Bar, á rua de São Pedro. Era casado, estando sua esposa em Hamburgo e vivendo elle, só, ha varias annos, nesta capital.

Como passasse elle, ultimamente muitas necessidades nesta capital, acreditam todos, que o infeliz tivesse se suicidado por difficuldades financeiras.

A Sociedade Allemã de Beneficencia fará o enterramento do infeliz.

CAIU E FRACTUROU O FRONTAL

Caminhando pela rua dos Andradas, foi victima de violenta queda Aldorico Rocha de Almeida que soffreu fractura do frontal.

Da Assistencia, onde foi medicado, seguiu para o Prompto Soccorro.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados hontem

Na sessão de hontem, da camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 10.417, série B, de Biriguy, Estado de S. Paulo, em que é credor Abrão Buchaia e devedor Takedi Nishimura, com credito declarado de 10:203$600, sendo concedida a indemnização de réis 5:000$000.

N. 51, série C, de Chavantes, Estado de S. Paulo, em que é credor Octavio Cintra Leite e devedores Antonio de Almeida Leite e sua mulher, com credito declarado de 539:857$900, sendo concedida a indemnização de réis 180:500$000.

N. 12.008, série B, de Jacarehy, Estado de S. Paulo, em que é credor André Paul Gallois e devedores Gabriel Vieillerot e sua mulher, com credito declarado de 20:000$000, sendo concedida a indemnização de 10:000$000 (Quitação plena).

N. 11.936, série B, de Pirajuhy, Estado de S. Paulo, em que são credores Zerrener, Bulow & Cia., Ltd., e devedores Mario Silva e sua mulher, com credito declarado de 45:738$500, sendo concedida a indemnização de 22:500$000.

N. 1.518, série C, de Pedra Branca, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de S. Paulo e devedores Camillo Nami & Cia., com credito declarado de 593:785$430, sendo concedida a indemnização de 296:500$.

N. 11.628, série B, de Santa Rita, Estado de S. Paulo, em que é credor Fernando Rani e devedores Thomaz Comir e outros, com credito declarado de 28:036$000, sendo concedida a indemnização de 12:000$000.

N. 9.955, série B, de Franca, Estado de S. Paulo, em que é credor Angelo Presotto e devedor João Pires Monteiro, com credito declarado de 22:629$800, sendo concedida a indemnização de réis 11:000$000.

N. 625, série C, de Lençoes, Estado da Bahia, em que são credores Lara Campos & Cia. e devedores Humberto Alves Tocci e sua mulher, com credito declarado de 117:271$000, sendo concedida a indemnização de 58:000$000.

N. 12.090, série B, de Dois Corregos, Estado de S. Paulo, em que são credores Rocha & Cia. e devedores Simões & Sampaio, com credito declarado de 215:795$500, sendo concedida a indemnização de 106:500$000.

N. 10.101, série B, de Ituverava, Estado de S. Paulo, em que é credora a Casa Bancaria Hygino Galeiro e devedor Edmundo Barbosa de Freitas, com credito declarado de 72:655$200, sendo concedida a indemnização de réis 33:000$000 (Quitação plena).

N. 1.701, série C, de S. Manoel, Estado de S. Paulo, em que é credor Francisco Tedesco e devedor Espolio de Balduino Antonio Fortes, com credito declarado de 18:135$322, sendo concedida a indemnização de 7:500$000.

N. 11.564, série B, de Ibitinga, Estado de S. Paulo, em que é credora Benedicta Flavio Pinheiro e outro, e devedora Francisca Maria do Espirito Santo, com credito declarado de 27:735$200, sendo concedida a indemnização de 13:000$000.

N. 11.961, série B, de Pillar, Estado de Alagoas, em que é credor o Banco Central de Credito Agricola de Alagoas e devedores Aloisio Lopes Cavalcanti e sua mulher, com credito declarado de 21:550$700, sendo concedida a indemnização de 10:500$000.

N. 11.950, série B, de Maceió, Estado de Alagoas, em que é credor o Banco Central de Credito Agricola de Alagoas e devedor Arthur Cavalcante e Silva, com credito declarado de 30:000$000, sendo concedida a indemnização de 15:000$000.

N. 11.962, série B, de Muricy, Estado de Alagoas, em que é credor o Banco Central de Credito Agricola de Alagoas e devedores Pedro Thimotheo Accioly e sua mulher, com credito declarado de 13:521$700, sendo concedida a indemnização de 6:500$000.

N. 11.957, série B, de Porto Calvo, Estado de Alagoas, em que é credor o Banco Central de Credito Agricola de Alagoas e devedores Democrito Wanderley Sarmento e sua mulher, com credito declarado de 15:000$000, sendo concedida a indemnização de réis 7:500$000.

N. 11.956, série B, de União, Estado de Alagoas, em que é credor o Banco Central de Credito Agricola de Alagoas e devedores Sinfronio Tavares de Mendonça Sarmento e sua mulher, com credito declarado de 6:012$800, sendo concedida a indemnização de 3:000$000.

N. 11.598, série B, de Camaragibe, Estado de Alagoas, em que é credor o Banco Central de Credito Agricola de Alagoas e devedor Francisco Rodrigues Braga, com credito declarado de 15:000$, sendo concedida a indemnização de 7:500$000.

N. 11.953, série B, de Camaragibe, Estado de Alagoas, em que é credor o Banco Central de Credito Agricola de Alagoas e devedores Jacinto Braga e sua mulher com credito declarado de réis 5:426$100, sendo concedida a indemnização de 2:500$000.

N. 11.954, série B, de Atalaia, Estado de Alagoas, em que é credor o Banco Central de Credito Agricola de Alagoas e devedores João Carlos de Albuquerque e sua mulher, com credito declarado de 39:700$000, sendo concedida a indemnização de 19:500$000.

N. 11.951, série B, de Leopoldina, Estado de Alagoas, em que é credor o Banco Central de Credito Agricola de Alagoas e devedores Innocencio Banza de Arruda, sua mulher e outros, com credito declarado de 7:600$000, sendo concedida a indemnização de 3:500$000.

N. 11.959, série B, de S. Luiz de Quitunde, Estado de Alagoas, em que é credor o Banco Central de Credito Agricola de Alagoas e devedores José Francisco de Oliveira e sua mulher, com credito declarado de 17:600$000, sendo negada a indemnização.

N. 11.952, série B, de Atalaia, Estado de Alagoas, em que é credor o Banco Central de Credito Agricola de Alagoas e devedores Porfirio Lopes Ferreira Filho e sua mulher, com credito declarado de 34:700$000, sendo concedida a indemnização de 17:000$000.

N. 11.071, série B, de Curral Alto, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Cecilio Ararte Corbo e devedores Bernardo Arriada e sua mulher, com credito declarado de 401:555$000, sendo concedida a indemnização de 200:500$000.

N. 12.003, série B, de S. Gabriel, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor João Nepomuceno Pinto de Araujo e devedor Milburges Fagundes de Oliveira, com credito declarado de 25:000$000, sendo concedida a reducção e negada a indemnização.

N. 10.345, série B, de Ipauê, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores Sigismundo Kramer & Filho e devedores Fillinto da Costa Rabello Corrêa e Silva, com credito declarado de réis 37:023$100, sendo concedida a indemnização de 18:000$000.

N. 12.016, série B, de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora Porfiria Poester Guilherm e devedor Brasil Lisboa Falcão, com credito declarado de 15:500$000, sendo concedida a indemnização de 7:500$.

N. 10.650, série B, de Tupaceretan, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Affonso Pereira e devedor Diocerio Marques Dias, com credito declarado de 36:629$890, sendo concedida a indemnização de 17:000$000.

N. 11.373, série B, de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Espolio de Carlos Brede e devedores Prudencio Urdangarim e sua mulher, com credito declarado de 20:000$000, sendo concedida a reducção e negada a indemnização.

N. 11.868, série B, de Cachoeira, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e devedor Christovão Zinn, com credito declarado de 41:221$300, sendo negada a indemnização.

N. 11.489, série B, de Cachoeira, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores Furstenau, Oressler & Cia. e devedores Oliveira & Antunes, com credito declarado de 45:258$200, sendo negada a indemnização.

N. 10.285, série G, de Cachoeira, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores Simões & Brendler e outros e devedores Waldomiro Rodrigues Pedroso e sua mulher, com credito declarado de 27:444$000, sendo concedida a indemnização de 12:000$000.

N. 10.150, série B, de Santa Thereza, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Pedro Navarro e devedor Manoel Ramos de Oliveira, com credito declarado de 2:498$284, sendo negada a indemnização.

N. 12.002, série B, de Itaperuna Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Paulino José Gonçalves e devedores Avelino José Gonçalves e sua mulher, com credito declarado de 14:488$900, sendo concedida a indemnização de 7:000$.

N. 10.313, série B, de Dores do Pirahy, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Manoel Chrisostomo Torres e devedores Pedro Paulo Gomes Pereira e sua mulher, com credito declarado de 10:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 10.334, série B, de Pão dos Ferros, Estado do Rio Grande do Norte, em que é credor Francisco Dantas de Araujo e devedor Napoleão Lopes Cardoso, com credito declarado de 16:120$000, sendo concedida a indemnização de 8:000$000.

N. 10.338, série B, de Estivas, Estado do Rio Grande do Norte, em que é credor o Estado do Rio Grande do Norte e devedores Leonidas de Paula e su amulher, com credito declarado de réis 119:230$307, sendo negada a indemnização.

N. 8.941, série B, de Ilha Arambipe, Estado de Sergipe, em que é credor o Banco Federal Brasileiro e devedor Augusto Andrade e Costa, com credito declarado de 79:918$820, sendo concedida a indemnização de 35:000$

N. 11.918, série B, de Zapury, Territorio do Acre, em que são credores Pereira Gomes & Cia. e devedores Raymundo Vieira Lima e sua mulher, com credito declarado de 492:531$900, sendo negada a indemnização.

N. 11.725, série B, de S. Bento, Estado de Pernambuco, em que é credor Pedro Valença e Souza e devedores Cersino de Oliveira Cintra e outros, com credito declarado de 4:000$000, sendo negada a indemnização.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E., os seguintes officiaes:

General de Brigada Pedro Alcantara Cavalcante de Albuquerque, sub-chefe do E. M. E., por ter deixado a chefia interina do E. M. E.; tenentes-coroneis — José Agostinho dos Santos, do 2° G. A. C., por ter de assumir o commando desse Grupo, no qual foi classificado; Oscar de Araujo Fonseca, do 4° B. S., por ter de regressar á 9ª R. M., afim de reassumir o commando do seu corpo, em vista da terminação do serviço nesta capital; Polydoro Corrêa Barbosa, de Inf., por ter sido sorteado para um C. J. M.; capitães — Salvador Carrossini, da Insp. do 1° G. R. M., por ter sido nomeado para a commissão de elaboração do projecto de uma Caixa de Saude; Landry Salles Gonçalves, de Inf., por ter sido posto á disposição do 1° Bda. I. e desligado de addido a este D. P. E.; Antonio Bastos, do Q. S. de E., por ter sido nomeado adjunto da D. E.; Lucio de Azambuja Dias, do R. A. N., por ter sido mandado servir nesse regimento como official de transmissões; Alfredo Monteiro Quinella, da E. I., por ter de seguir para São Paulo, a serviço de justiça; Augusto Fragoso, do 1° Btl. Transm., por ter sido sorteado para o C. J. M., da 1ª Aud. da 1ª R. M.; Gabriel Ferrugem de Mello Mattos, do Q. S. de A., por ter de regressado da Europa, onde servia na F. E. I. M. B. E., da qual foi exonerado por ordem do governo; Primeiros-tenentes — Dr. José Fadigas de Souza Junior, medico, por ter sido classificado na 3ª B. I. A. C.; dr. José Pio da Rocha, medico, do 12° R. I., por ter vindo em goso de férias, que terminam a 1° do mez vindouro; Clovis Gonçalves, do Q. S. de A., Irazé Paes Brasil, do 2° G. A. C., Claudionor do Amaral Vasconcellos, do 1° R. C. D., por terem sido sorteados para o C. J. P., da 1ª R. M., durante o 3° trimestre do corrente anno; segundo-tenente Jader João Ferreira, convocado, do Q. G. da 4ª R. M., por ter de regressar a essa região, de onde veiu a serviço.

VICTIMADO POR AUTO TEVE UMA PERNA FRACTURADA

Oswaldo Gomes Varella ao atravessar a rua Barão de Iguatemy, esquina de Mattoso se viu apanhado por um auto que lhe fracturou a coxa direita, recebendo ainda contusões e escoriações pelo corpo.

Após os curativos na Assistencia a victima, em estado de "shock", foi internada no Prompto Soccorro.

Commendador José Antonio Coxito Granado

(30.° DIA)

Laura Serpa Granado, Otto Serpa Granado, Alice Serpa Granado, Maria Cecilia Serpa Granado, Eduardo Cardoso e sua mulher Laura Granado Cardoso; Mario da Rocha Paranhos, sua mulher Maria Judith Granado Paranhos e filhos; Armando Ribeiro Vieira de Castro, sua mulher Manoela Granado Vieira de Castro e filhos; Augusto Sussekind de Moraes Rego e sua mulher Maria Amelia Cardoso de Moraes Rego; João Bernardo Coxito Granado, Maria dos Prazeres Granado Teixeira, filhos e netos (ausentes) e Maria Victoria Granado (ausente), ainda profundamente consternados pelo rude golpe que soffreram com o passamento de seu saudoso marido, pae, sogro, avô, irmão e tio, JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO, convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistir á missa de trigesimo dia que, em suffragio da alma do mesmo, mandam celebrar segunda-feira, dia 8 do corrente, ás 10 horas, no altar do Senhor dos Passos, da egreja de Nossa Senhora do Carmo.

Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

Commendador José Antonio Coxito Granado

(30.° DIA)

Os socios da firma GRANADO & C. mandam celebrar segunda-feira, dia 8 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, missa de trigesimo dia por alma do seu pranteado socio e amigo, COMMENDADOR JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO.

Para esse acto de piedade christã, convidam os parentes e amigos do saudoso extincto, antecipando os seus agradecimentos.

Antonio da Graça Coxito Granado Maria Antonia Granado

João Bernardo Coxito Granado, cumprindo desejo manifestado por seu saudoso irmão, JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO, convida aos parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de seus idolatrados paes, será rezada, segunda-feira, dia 8 do corrente, ás 10 horas, no altar do Senhor do Horto, da egreja de Nossa Senhora do Carmo.

(50288)

Vereadores classistas

Eleito o delegado dos proprietarios de pharmacias

O agrupamento syndical dos empregadores tem um novo delegado-eleitor, para a escolha do elemento que deverá representar essa classe na Camara Municipal. Elegeu-o o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacia do Districto Federal, em assembléa geral, com a observancia da legislação respectiva, tendo presidido a mesa o pharmaceutico sr. Manoel José Capelleti, secretariado pelos srs. Acelyno Schwartz e Armando Ramos de Azevedo, servindo como escrutinadores os Waldomiro Sampaio de Azevedo e Raul Augusto da Silveira. Duas correntes eleitoraes, respectivamente, manifestavam-se a favor do antigo deputado classista, David Carlos Meinnicke, e do sr. Arthur Baptista Loureiro. Terminada a eleição e feita a apuração, verificou-se a victoria de sr. Arthur Baptista Loureiro, que foi proclamado eleito. O novo delegado-eleitor, findo o pleito foi objecto de uma demonstração de apreço, sendo-lhe offerecida uma ceia, participada pelos seus amigos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos reuniu-se em assembléa geral extraordinaria especialmente convocada para escolher o seu delegado eleitor á Convenção que deverá eleger um representante das classes liberaes na Camara Municipal do Districto Federal.

Os trabalhos, que tiveram a presidencia do pharmaceutico Domingos Barros, correram em perfeita ordem, tendo sido eleito o ex-presidente da Associação, pharmaceutico Abel de Oliveira.

O pharmaceutico Abel de Oliveira é membro titular da Academia Nacional de Medicina e supplente de deputado federal na categoria das profissões liberaes.

SYNDICATO DOS INDUSTRIAES DE PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Realizou-se a assembléa geral extraordinaria deste Syndicato, com o fim de eleger o seu delegado-eleitor, tendo comparecido, grande numero de associados os quaes elegeram unanimemente o dr. Raul Ferreira Leite.

Depois de ter verificado a deliberação da assembléa, o dr. Leite disse que via-se no dever de agradecer a prova de confiança com que seus pares o destacavam, o que fazia prazeirosamente, declarando que de sua parte tudo faria para bem se desempenhar da missão que lhe acabava de ser conferida.

Em seguida pediu a palavra o pharmaceutico Campos Heitor que, requereu constasse da acta que o Syndicato só tinha que se felicitar pelo resultado da eleição.

A seguir o dr. Raul Leite, depois de agradecer as expressões de consocio Campos Heitor, disse que a mesa communicaria por telegramma, immediatamente após a sessão, o nome do eleito ao Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Districto Federal e, dentro de cinco dias seria feita a confirmação do facto em officio acompanhado dos necessarios documentos, tudo de accordo com a lei.

UNIÃO DOS OPERARIOS MUNICIPAES

Está marcada para hoje, sabbado, a assembléa geral extraordinaria em que os associados da União dos Operarios Municipaes elegerão o delegado-eleitor que votará na eleição do vereador da classe dos funccionarios municipaes.

De accordo com as instrucções baixadas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, só poderão votar os associados que sejam brasileiros natos ou naturalizados, que saibam ler e escrever.

NOTICIAS DA GUERRA

Passou a empregado no Collegio Militar do Ceará, o 1° sargento Carmello Ferreira de França.

— Ficou sem effeito a transferencia do 2° tenente, convocado, Altino Xavier Leal da Cruz, do 4° batalhão de sapadores para a 2ª companhia independente de transmissões.

— Foi exonerado do cargo de auxiliar da 5ª C. R., o 2° tenente Alexandre Soares Mesko, que teve ordem de recolher-se ao corpo a que pertence.

— Para depôr num inquerito, deverá comparecer hoje á delegacia do 11° districto policial, o capitão Djalma Fonseca, do Batalhão de Guardas.

Uma conferencia do dr. Radecki em Buenos Aires

Buenos Aires, 5 (Especial) — O conhecido psychologo polonez dr. Wacla Radecki realizou hoje com grande successo, na Faculdade de Direito, uma magnifica conferencia sobre o thema: — "Os sentimentos estheticos e os fundamentos psychologicos da arte".

Emprestimo Mineiro de Consolidação

(Decreto n. 11.412, de 30 de junho de 1934, modificado pelo de n. 11.419, de 5 de julho de 1934)

RELAÇÃO DAS APOLICES PREMIADAS

QUINHENTOS CONTOS	438.502
CINCOENTA CONTOS	077.307
CINCOENTA CONTOS	378.162
DEZ CONTOS	927.344

PREMIOS DE 1:000$000.

525.661 — 739.061 — 782.505 — 808.660
103.618 — 356.634 — 378.317 — 382.553
808.526 — 940.564 — 947.030

300$000

[illegible]

RELAÇÃO DAS APOLICES PARA AMORTIZAÇÃO AO PAR

[illegible]

Secção da Divida Fundada — Secretaria das Finanças, 30 de Junho de 1935

F. Martins
Chefe

VISTO
Fernando von Kruger
Director da Contabilidade

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"MATEI...", HOJE, EM VESPERAL E SOIRÉE, DEPOIS DE SUA ESTRÉA VICTORIOSA — "Matei...", a interessante comedia de Berr e Verneuil, traduzida por Carlos Bittencourt e Renato Alvim, que hontem estreou no Rival Theatro, agradou em cheio. O publico, numeroso e fino, que enchia literalmente a elegante sala, applaudiu com a mais viva enthusiasmo o enredo originalissimo da peça e a brilhante interpretação que lhe deram Dulcina, Odilon, Aristóteles, Teixeira Pinto e os demais artistas da excellente companhia. Hoje, "Matei..." será representada em vesperal e em duas elegantes soirées, assim como amanhã.

"AMOR..." JÁ ATTINGIU, EM BUENOS AIRES, O SEU SEGUNDO CENTENARIO DE REPRESENTAÇÕES — Paulina Singerman, a maior artista argentina e que dirige o seu homogeneo conjuncto de declamação no grande paiz amigo, representa, actualmente, em Buenos Aires, a notavel e famosa satyra de Oduvaldo Vianna, "Amor...", criação inconfundivel de nossa grande Dulcina. Agora, Oduvaldo vem de receber de Paulina Singerman expressivo telegramma, no qual esta se congratula com o prestigioso comediographo brasileiro, por ter "Amor..." attingido o seu segundo centenario de representações.

O SUCCESSO DAS MATINÊES DA MOCIDADE — "VIAGEM MARAVILHOSA", HOJE, NO RECREIO — A companhia do Recreio representa hoje, ás 16 horas, a revista de Cesar Ladeira "Viagem maravilhosa" numa das suas concorridas matinées da mocidade [illegible] co, terá nesse espectaculo e nos dois que se realizarão á noite, novas opportunidades de exito nos papeis que interpreta com brilho na peça do festejado speaker da cidade. Os actores Leopoldo Prata e João de Deus nos esplendidos typos presidente e chanceller da paz de "Viagem maravilhosa" vão deliciar o publico, acontecendo o mesmo com Lou, Janot e Eva Todor que dansarão lindissimos bailados que desde as primeiras representações da peça vem marcando no Recreio o maior successo.

Amanhã, domingo, "Viagem maravilhosa" continuará no cartaz em matinée e á noite.

—:—

TEMPORADA DRAMATICA FRANCEZA — Uma peça de grande intensidade dramatica é a que será representada hoje no Municipal em 7ª recita de assignatura pela Companhia Franceza de Comedias. Intitula-se "L'Hermine", e é original do escriptor Jean Anouilh.

—:—

O PRIMEIRO SABBADO DE "SERTÃO EM FLOR" NA CASA DO CABOCLO — E' fóra de duvida o exito alcançado por "Sertão em flor", que está em scena na Casa do Caboclo. Ainda hontem lá estiveram varios artistas da Companhia Franceza que está no Municipal e applaudiram os artistas regionaes que interpretam o unico theatro brasileiro que nós temos, indo felicitar Duque ao terminar o espectaculo. Hoje, na matinée a preços reduzidos e á noite, teremos a linda peça com todos os seus numeros bonitos, o mesmo acontecendo amanhã, que será o primeiro domingo de "Sertão em flor" em quatro sessões.

Terça-feira, é o dia da festa em homenagem á colonia lusitana que a direcção da Casa do Caboclo está organizando com carinho. Já varios nomes adheriram dentre elles o fadista Evaristo Coimbra.

—:—

VESPERAL POPULAR, HOJE, NO JOÃO CAETANO, COM "CARIOCA" — Com a apresentação do grande espectaculo que hontem teve suas primeiras representações e que recebeu a consagração unanime da critica e do publico, será realizada hoje ás 4 horas a primeira vesperal Jercolis, a preços reduzidos. Tanto á tarde, como á noite, nas sessões habituaes, será representada "Carioca", o grande espectaculo, moderno e differente, que tem tudo de revista, muito de opereta, de comedia e de fantasia.

Amanhã, tambem, além das sessões das 7,40 e 10 horas, haverá vesperal, ás 3 horas, mas a preços communs.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, secretariado pelo dr. Clovis José Baptista. Presentes os srs. Elviro Carrilho, Renato Tavares e Fructuoso Aragão, reuniu-se hontem a sessão da 4ª Camara.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 4.653 — Relator desembargador Renato Tavares.

Appellante: Banco Pelotense.

Appellado: Albino Gonçalves de Oliveira. Fiscal: 1º Curador das Massas Fallidas. Não vencida a preliminar de falso procurador, deu-se provimento ao recurso para, reformando a sentença appellada, condemnar o réo na fórma pedida na inicial, contra o voto do desembargador revisor, que negava provimento ao recurso, unanimemente.

N. 4.803 — Relator desembargador Renato Tavares.

Appellante: M. F. Gomes.

Appellados J. Nunes & Cia. Não vencidas as preliminares, deu-se provimento, afim de julgar improcedente a acção, unanimemente.

N. 4.932 — Relator desembargador Renato Tavares.

Appellante: D. Maria Adelaide Gonçalves Pinheiro.

Appellado Dr. Alfredo Carneiro Cabral. Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 4.974 — Relator desembargador Renato Tavares.

1ºs Appellantes: Joaquim Vaz da Silva e Manoel Vaz da Silva.

2º Appellante: Domingos Caruso.

Appellados: Os mesmos. Deu-se provimento ao recurso dos primeiros appellantes, para reformando a sentença appellada, condemnar o segundo appellante tambem ao pagamento da renda arbitrada pelo uso e gozo do immovel durante todo o periodo que occupou e fôr apurado na execução, ficando prejudicado o recurso do segundo appellante, unanimemente.

Foi adiado o julgamento da appellação civel n. 5.083.

Distribuição de appellações civeis ás Camaras.

N. 5.166 á 3ª Camara.

N. 5.164 á 4ª Camara.

Distribuição de appellação ao relator.

N. 7.737 — Relator desembargador Fructuoso Aragão.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de B. Damaso & Cia., credores da quantia de 6:074$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 6ª vara civel, a fallencia do negociante Arthur Levy, estabelecido á rua Jaraguá, n. 12. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 28 de abril ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer a assembléa no dia 5 de setembro proximo.

— A firma A. C. Torres & Cia., estabelecida á rua João Caetano, n. 79, confessou, hontem, no juizo da 2ª vara civel, a sua fallencia.

SEM ILLUMINAÇÃO, HA MAIS DE DOIS MEZES

A rua Maria Antonia é illuminada em toda sua extensão.

Acontece que ha mais de dois mezes varios empregados da Light retiraram varios postes para substituil-os por outros e até hoje o trecho daquella rua comprehendido entre General Bellegard e Luiz de Vasconcellos permanece ás escuras, com grande prejuizo para os moradores que reclamam justamente.

O escandalo Bromberg & Co.

Receiando novo ferrete — O labéo "Commercio é isso" e a reacção — Gangsters inimigos do Brasil — Augmenta o escandalo

Com a publicação do "Accuso e Repto", lançado contra a associação de exoticos malfeitores Bromberg & C°., e, pessoalmente, contra todos os Bromberg, o publico tinha certeza de que os bandoleiros me levariam á presença da austera e integra Justiça do Brasil.

Mas os gatunos Bromberg, sabendo de antemão que, deante das minhas provas esmagadoras, seriam ferreteados tambem pela Justiça do Brasil, como foram já ferreteados pelo ministro das Finanças de Berlim, fugiram da Justiça, que querem evitar a todo custo.

Com o cynismo repugnante, que lhes é proprio, aos que os aconselhavam, nestes dias, a me restituirem o meu suor, responderam, ou antes, sentenciaram: "Justiça o que! Commercio é isso!!"

Os Bromberg não estremeceram ao atirarem esse infame labéo contra todo o commercio honesto do Brasil.

"Commercio é isso!" Não resta duvida, foi sempre a divisa, o programma, o credo desse bando de falsarios e escrocs. Mas attribuir, atirar tão infame labéo a todo commercio do Brasil vae um abysmo, e exige reparo.

Os portuguezes são no commercio e em tudo de uma honestidade patriarchal, e, digamol-o, excessivamente honesto. Elles fundaram o commercio no Brasil, introduzindo suas tradições de honestidade.

O commercio deste paiz tem pois suas raizes na probidade tradicional da laboriosa e digna colonia portugueza.

O commercio dos allemães no Brasil guarda sua reputação de seriedade. O mesmo conceito de honestidade, oloso, defende o commercio das colonias italiana e hespanhola. Da seriedade do commercio inglez nem se fala. Portanto, todos, nacionaes e estrangeiros, respeitaram e respeitam as tradições de seriedade e probidade do commercio do Brasil.

E' mais uma infamia dos Bromberg, atirando sobre o honesto commercio do paiz o labéo: "Commercio é isso!"

O commercio, como todas as profissões, deve ter e tem sua ethica. O commercio do Brasil, como o de todos os paizes, é baseado na boa fé e na probidade que não excluem os lucros licitos, por copiosos que sejam.

Faltando a ethica commercial, [illegible] a probidade, [illegible] os compromissos assumidos, não existiria commercio, não existiriam bancos, ruiria toda a sociedade que é, em grande parte, baseada na vida economica, na confiança reciproca.

"Commercio é isso!" Dá a medida exacta da immoralidade dos selvagens Bromberg, dos meios criminosos com que esses estellionatarios e escrocs saquearam a fortuna de innumeras victimas no Brasil, na Argentina e na propria Allemanha.

Os israelitas são intelligentissimos, activos, dotados de grande iniciativa. Quando a Hespanha e Portugal commetteram o erro de expulsarem os judeus, o commercio e as industrias daquelles dois paizes decairam logo. Em todos os paizes, onde ha israelitas, floresce o commercio, se activam as industrias, dilata-se a vida bancaria, o credito.

Os judeus Bromberg são a vergonha da sociedade, um sério perigo para o commercio.

Ao longo desta campanha de legitima e sagrada defesa, nos vimos amparados da alentadora solidariedade de todas as classes e, em modo especial, do commercio grande e pequeno, dos bancos.

Cabe-nos destacar a solidariedade que nos vem de parte de todos os intelligentes e laboriosos israelitas, os quaes têm estygmatizado a conducta ignobil dos Bromberg.

O escandalo envolve tão sómente os seus autores, os bandoleiros Bromberg. Em nada póde affectar a colonia israelita no Brasil.

O escandalo Bromberg é um facto novo, virgem na vida e na historia do commercio do Brasil. Sem serem arrastados pela crise mundial, como tem acontecido a antigas, solidas e serias firmas, os gatunos Bromberg, pelo contrario, se prevalecem da crise, da confusão geral, da desordem economica para se entregarem a saquear firmas, bancos, particulares, a todos.

A mais formidavel, constante accusação contra os desbriados Bromberg é constituida pela recente organização "Bromberg Soc. An." constituida com a fortuna arrancada a centenas de victimas.

O nosso caso, a escroquerie, o estellionato de mais de 1.500.000 francos pertencem á longa série de estellionatos consummados pelos quadrilheiros Bromberg.

Deante do meu inequivoco, monolythico "Accuso e Repto", o publico tinha a certeza de que os bandidos Bromberg me levariam perante á austera e integra Justiça do Brasil.

Qual não foi a surpresa geral, o estupor de todos ao saberem que os cynicos Bromberg responderam: "Commercio é isso"! Em vez de se desculparem, a insolencia, o atrevimento desses exoticos chega ao displante de atirarem o labéo infame contra todo o commercio sério e honesto do Brasil.

Fiquem certos os Bromberg de que o commercio, os bancos, as industrias, todo o paiz saberão responder a essa nova investida, provando que os Bromberg se tornaram inimigos do Brasil.

Os brasileiros e todos quantos aqui habitam, para a propria prosperidade e para a grandeza do Brasil, saberão reagir ao insolente desafio. A ameaça constante dos Bromberg, provando que os salteadores não poderão por mais tempo agirem impunemente nesta terra de trabalho.

Os Bromberg pela experiencia saberão, dentro em breve, que no Brasil "Commercio não é isso".

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1935. — Vicente S. Blancato.

(N 04537)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 7,30 ás 8,30 — Aula de gymnastica. A's 8,30 da manhã — Discos e informações. Do meio-dia ás 6 — Discos. A's 6,45 — Quarto de hora educativo. A's 7 — Discos. A's 7,30 — Programma Nacional. Das 8 ás 8,30 — Programma do studio. Das 9,30 em deante — Baile da PRA 3

Radio Rio
(Onda de 400 metro)

A's 8,30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. A's 5 horas — Hora certa, quarto de hora infantil, previsão do tempo e discos. A's 6 — Jornal da tarde e supplemento musical. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural. A's 8 — Discos. Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora de Lupercio Garcia. Das 9,15 ás 9,30 — Discos. Das 9,30 ás 9,45 — Falará um representante do Congresso Medico Pan-Americano. Das 9,45 á meia-noite — Noite dansante.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 2 ás 2,30 — Programma variado. Das 2,30 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 6 ás 9 horas — Informações e discos. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical. Das 4 ás 5 — Hora do lar. Das 5 ás 6,45 — Voz rioplatense. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Musica variada e boletim meteorologico. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 8,30 — Musica variada. Das 8,3 0ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Informações. Das 11 á 1 hora — Programma de studio. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,15 — Discos. Das 7,15 ás 7,30 — Programma variado. Das 7,30 ás 8 — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 11 ás 11,30 — Programma com a PRB 9, Radio Record de São Paulo. Das 11,30 á meia-noite — Discos.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 11 ás 11,30 — Discos. Das 11,30 ás 12,30 — Hora feminina. Das 12,30 á 1 hora e das 5 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 horas em deante — Programma de studio.

Departamento de Educação

Das 9,30 ás 10 e de 1,30 ás 2 horas — Hora infantil de Tia Lucia: O tapete magico — Commentarios sobre a aula anterior (4º e 5º annos). Das 6 ás 7,30 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios. Supplemento musical: Puccini, "La Boheme".

CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da nossa principal via ferrea, no dia 4 do corrente, attingiu a somma total de 572:520$000, para mais 55:006$200, sobre egual data do anno passado.

— Das minas de Morro Velho, em Raposos, no Estado de Minas Geraes, chegaram a esta capital e destinados á Casa da Moeda, seis caixotes pesando 149 kilos de prata de lei, no valor de réis 58:687$500, consignados a firma Wilson Sons & Cia. Ltda.

— Ha tempos a administração reclamou da Repartição de Aguas o concerto do encanamento localizado na ala direita do edificio da estação D. Pedro II e até a presente data nenhuma providencia foi tomada pelos respectivos dirigentes da citada repartição, cujo edificio está sendo abalado nos seus alicerces, pela quéda dagua, diariamente, que cáe aos borbotões inundando a calçada e prejudicando aos escriptorios, onde já existem a falta do precioso liquido. Tal demora está causando estranheza á directoria da Estrada.

— Foram inscriptos, afim de serem aproveitados opportunamente nas vagas que se verificarem na Estrada, os srs. Americo Augusto Simões, José Baptista Pereira Bastos, Francisco Diomedes Lottario, Mercindio Corrêa da Gama, Hyppolito Mondaini Neves e Edgard Gonçalves.

— O engenheiro Jorge Estellita, chefe dos Telegraphos da Estrada, esteve hontem, fiscalizando diversos apparelhos e linhas, em companhia de seus auxiliares. O mesmo technico, embora lute no momento com falta de material, para o serviço telegraphico da nossa principal via ferrea, muito tem feito, afim de evitar qualquer paralysação nas linhas.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 47 passagens, no valor total de 2:706$400.

REVISTAS CARIOCAS

"BRASIL-TURISMO"

A revista illustrada "Brasil-Turismo", dedica o seu numero 44, ao Jubileu de S. M., Jorge V, rei da Grã-Bretanha.

Luxuosamente impressa em couché, com farta collaboração de turismo nacional, em portuguez e inglez, o presente numero de "Brasil-Turismo" offerece aos seus leitores do Brasil e do estrangeiro copiosa reportagem, em torno da existencia do monarcha illustre, bem como innumeras illustrações que dizem respeito áquella data auspiciosa de tanta significação para o Imperio Britannico.

A capa apresenta a magnifica vista panoramica do Castello de Windsor, residencia dos monarchas do Reino Unido da Grã-Bretanha.

"O TICO-TICO"

O material literario que constitue o numero desta semana d'"O Tico-Tico" é tudo quanto se póde desejar de mais selecto, de mais variado e de mais interessante. Ha versos, lendas, fabulas, novellas, monologos, ensinamentos valiosos, além de torneios semanaes de enigmas e charadas. As historietas narradas por meio de illustrações e legendas são desenhadas por artistas de merito e de nome. Paginas coloridas e confecção cuidadosa revelam o empenho de corresponder, com edições cada vez melhores, á preferencia da petizada brasileira pelo "O Tico Tico". Este numero publica o quarto coupon do Grande Concurso Brasil que tanta sensação está causando entre todas as creanças brasileiras.

"O MALHO"

No "O Malho" desta semana, podem-se ler optimas reportagens e magnificas paginas de literatura moderna. A revista é caprichosamente confeccionada, revelando gosto artistico, nos menores detalhes. As illustrações sobretudo, são esplendidas, tanto as photographias, como os desenhos. A secção feminina apresenta-se, no numero desta semana, rica de novidades palpitantes. "O Malho", publica, na presente edição, a esplendida trichromia "Repouso do Modelo", reproducção de um valioso quadro de H. Cavalleiro, e o 5º coupon do sensacional concurso que essa revista está realizando, com um exito realmente excepcional.

ESMOLAS

Recebemos de um anonymo esmola para ser distribuida pelos seguintes pobres: Angelina Pecurano 2$000; Carlota Cotta Pinto, 2$000; Laura Xavier Silva, 2$000; Edith Figueiredo, 2$000, total 8$000.

A nomeação do juiz federal no Acre

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Rio 3 — Candidato, tambem, no cargo de juiz federal no Acre, classificado em segundo logar, cumpro o dever de felicitar v. ex. pelo alto criterio da nomeação do dr. Irineu Joffily, classificado em primeiro logar. Respeitosas saudações — *Oiticica Filho*, promotor de Xapury".

tassio.

NO PALACIO DO CATTETE. HONTEM

O presidente da Republica recebeu, em despacho, o ministro da Viação; e, em conferencia, o da Justiça.

ESTEVE NO ITAMARATY O MINISTRO DA MARINHA

Esteve, hontem, no Itamaraty, em conferencia com o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

Directoria Nacional da Propriedade e Industria

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 3 de Julho de 1935

CONTRATOS

De J. Pinho & Comp., firma composta dos socios solidarios João Guimarães Pinho e Francisco Martins Pinho, para o commercio de commissões e consignações, á rua São Bento n. 7, sobrado, com capital de réis 50.000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De A. Cardoso Filho & Comp., é admittido como socio, José Gonçalves Portella.

De M. Gonçalves & Comp., prorogando o prazo do seu contrato social.

De C. Andrade & Vasconcellos Limitada, retira-se a socia Alda Pimentel Saldanha Vasconcellos, recebendo a importancia de réis 20:000$000, é admittido como socio, Antonio Saldanha Vasconcellos.

De R. Miranda & Comp., alterando as clausulas quarta e quinta.

De J. M. Silva & Comp., o capital fica elevado á 250:000$000.

DISTRATOS

De Eschmann & Marquardt Limitada, retira-se o socio, Heinrich Walter Eschmann, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio, Paulo E. Marquardt na importancia de réis 5:000$000.

De Empreza Americana de Pinturas Limitada, retiram-se os socios, Carlos Rene Conteville e B. R. Rand, nada recebendo os dois socios.

De Alves & Andrade, retira-se o socio, Waldemar Alves, recebendo a importancia de 18:265$400 ficando com o activo e passivo o socio, Abelard Pitanga na importancia de 18:265$400.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Avelino José da Costa, para o commercio de calçados, á avenida Amaro Cavalcante n. 655, com capital de 10:000$000.

De Erotides de Castro, para o commercio de estamparia etc., á rua dos Invalidos n. 127, com capital de 20:000$000.

A CASA DO SR. OLIVEIRA SALAZAR VAE SER GUARNECIDA COM MOBILIARIO BRASILEIRO

Vae ser exposta, amanhã no Trianon a mobilia que brasileiros e portuguezes vão lhe offerecer

Uma grande commissão de brasileiros e portuguezes resolveu offerecer ao sr. Oliveira Salazar, o maior vulto de Portugal moderno, para guarnecer sua casa particular um mobiliario completo, feito com madeiras do Brasil e em officinas brasileiras. Esse mobiliario será exposto hoje, no salão do ex-theatro Trianon, na avenida Rio Branco, devendo comparecer á sua inauguração as altas autoridades do paiz, embaixadores, associações portuguezas e brasileiras etc. Ha um livro especial para assignaturas dos amigos do eminente homem publico. A commissão organizadora está assim constituida: presidente, industrial Antonio André Junior; thesoureiro, Americo Martins Cardoso, capitalista, e secretario geral jornalista Djalma Nunes.

CIFRAS QUE ASSOMBRAM!

Embora as autoridades do Soviet tenham por norma não publicar noticias dos accidentes ferroviarios, o Commissario de Ferrocarris, Lazar Kaganovich, fez saber o numero de accidentes que occorreram no anno de 1934, em todas as estradas de ferro russas.

Nesse curto espaço de tempo, foram registrados 62.000 accidentes, com a destruição de 4.500 vagões. Ficaram damnificados 60.000 carros e 7.000 locomotivas.

O material perdido attingiu á importancia de 60.000 milhões de rublos, e os mortos foram algumas "centenas de pessoas."

"Se não é verdade...

Demonstração de educação physica pelas escolas technicas secundarias da Prefeitura

Realiza-se, hoje, sabbado, 6, ás 3 horas da tarde, no campo do America F. C., á rua Campos Salles, a grande demonstração de educação physica com que as Escolas Technicas Secundarias da Prefeitura contribuem para o programma do VII Congresso Nacional de Educação.

A entrada no campo será inteiramente franqueada ao publico, pois o Departamento de Educação deseja que tal demonstração tenha um caracter eminentemente educativo e constitua um incentivo á pratica de educação physica pelo povo.

Adolescentes de ambos os sexos, farão exhibições de exercicios de flexionamento, de conjuntos de grande effeito e de jogos sportivos, tudo baseado no methodo francez, que vem sendo praticado com grande efficiencia nas Escolas Technicas Secundarias.

Trata-se, pois, de uma das partes mais interessantes do programma da VII Conferencia Nacional de Educação, por onde se poderá verificar que no Brasil já se pratica em nossas escolas secundarias educação physica com orientação segura.

JARDIM ZOOLOGICO

Amanhã, domingo, de 1 ás 5 horas da tarde, realizar-se-á no Jardim Zoologico, o festival infantil correspondente ao mez de julho.

A funcção do elephante será gratis ás creanças menores de 10 annos.

Os menores de 10 annos portadores do annuncio, que publicámos em outro local, terão ingresso gratuito.

A COLONIZAÇÃO ALLEMÃ NO BRASIL

Como será festejada a data de 25 de julho

Os teuto-brasileiros, a exemplo dos annos anteriores, pretendem commemorar condignamente a data de 25 de julho, quando, pela primeira vez, pisaram em sólo brasileiro os immigrantes allemães.

Ha onze annos, o governo do Rio Grande do Sul festejava o centenario da colonização allemã naquelle Estado, tendo sido então decretado feriado.

Dessa data em deante, todos os annos, a colonia allemã, os teuto-brasileiros e brasileiros amigos da cultura germanica promovem solennidades civicas e sportivas nessa data.

Tambem nos Estados de Santa Catharina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, essa ephemeride foi sempre festejada com solennidade, sendo mesmo decretado feriado pelos governos dos respectivos Estados.

As commemorações civicas desse anno promettem revestir-se de brilho, devendo realizar-se aqui no Rio, onde a colonia allemã é numerosa, grandes festas sportivas, além de uma sessão civica no Instituto Nacional de Musica. Reina, assim, grande enthusiasmo pela commemoração desta data em todo o Brasil.

Para essas solennidades, foi escolhida uma commissão, da qual é representante no Rio, o sr. Rodolpho Henrique Roenick, encontrado á rua D. Gerardo n. 42, 3º andar, nesta capital.

Centro de Saude de Jacarépaguá

Por acto de hontem foi transferida desse Centro de Saude para o de n. 7 (Engenho Novo) a funccionaria Clotilde Eleonora da Silva, que desde 1929, alli servia, tendo por algum tempo dirigido os lactarios de Dona Clara e Penha.

A' funccionaria transferida, o dr. Manoel Pinto, chefe daquelle Centro de Saude, dirigiu a seguinte carta: "Ao desligar-vos do quadro de funccionarios deste Centro de Saude, em virtude da vossa transferencia para o de n. 7, agradeço-vos sinceramente a cooperação proveitosa e assidua que prestastes á minha administração, durante o tempo que me foi dado vos ter como minha auxiliar".

Funccionaria estimadissima, a transferencia da sra. Clotilde da Silva foi recebida com tristeza no Centro de Saude de Jacarépaguá, tendo-lhe sido prestadas expressivas demonstrações de sympathia quando ella se despediu

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programma de seis provas

Realiza-se esta tarde, no hippodromo da Gavea, a habitual corrida dos sabbados, com um bom programma de seis provas, das quaes a principal é a denominada Galarim, na distancia de 1.600 metros, que reuniu as inscripções de Chouannerie, Little One, Capitú, Mireille, Kiss-me, Zirtaeb, Libertino, Miss Praia, Pebete, Ibiúna, Cow Boy e My Dream.

Como mais provaveis ganhadores, indicamos os seguintes concorrentes:

Kleops — Pharaó — Contratempo
Sonador — Fingidor — Balzac.
New Star — O. Aranha — Rugol.
Jundiá — Betania — Rainheta.
Cachalote — Tarjador — Lourinha
Libertino — Ibiúna — Chouannerie

A primeira prova será realizada ás 2,40 da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAITS

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Cannes — 1.500 metros — 3:000$000.

Cts. Ks.
30 Kleops — O. Serra . . 48
40 Contratempo — C. Pereira 54
30 Astral — W. Cunha . 57
— Donka — Não correrá . 58
50 Pharaó — G. Costa . . 54
50 Lagave — J. Mesquita . 48
100 Collarette — S. Batista 52
60 Argenté — J. Morgado . 52
40 Molleiro — P. Vaz . . 52

Premio La Orticaria — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts. Ks.
18 Sonador — P. Costa . . 58
40 Balzac — A. Brito . . 49
50 Servidor — J. Canales . 58
40 Fingidor — G. Costa . . 51
40 Blue Devil — O. Mendes 56
60 Taladro — P. Vaz . . 54

Premio Mireille — 1.600 metros — 3:000$000.

Cts. Ks.
40 Brazino — S. Bezerra . 56
25 Oswaldo Aranha — R. Freitas 56
— Yapú — Não correrá . . 58
40 Rugol — J. Morgado . . 50
40 Astro — P. Costa . . 54
30 New Star — G. Costa . 49
70 Vasari — C. Gomez . . 57

Premio New Star — 1.400 metros — 3:000$000.

Cts. Ks.
25 Rainheta — A. Silva . . 52
60 Tracajá — P. Vaz . . . 54
70 Diabrete — J. Mesquita 50
50 Jundiá — J. Morgado . . 53
60 Salvador — A. Freitas . 54
50 Grand Marnier — A. Molina 58
40 Betania — G. Costa . . 48
70 Dracula — W. Cunha . 50
80 Galarim — F. Mendes. 52
60 Kruppe — J. Canales . 56
40 Europa — O. Mendes . 54
50 Yvette — S. Bezerra . . 58

Premio Orca — 1.400 metros — 3:000$000.

Cts. Ks.
50 Lourinha — C. Pereira 57
50 Coelho — G. Feijó . . 53
50 Toby — O. Ullaõ . . . 56
80 Vicentina — W. Andrade 58
40 Clo — P. Spiegel . . . 50
60 Baby — W. Cunha . . 58
80 Max — P. Vaz . . . 48
40 Concejal — A. Arthur . 52
65 Tarjador — A. Brito . 50
50 Cachalote — J. Mesquita 53
— Taster — Não correrá . 58
50 Rêve d'Amour — J. Morgado 49
70 Kohl — F. Mendes . . 48
30 La Orticaria — S. Batista 54
30 Diableja — J. Santos . 50

Premio Galarim — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts. Ks.
25 Chouannerie — S. Batista 51
50 Little One — F. Mendes 48
80 Capitú — J. Mesquita . 58
50 Mireille — A. Brito . . 56
50 Kiss-me — P. Spiegel . 56
50 Zirtaeb — C. Pereira . . 56
50 Libertino — P. Costa . 56
60 Miss Praia — F. Herrera 52
70 Pebete — G. Feijó . . . 52
40 Ibiúna — O. Ullaõ . . 48
50 Cow Boy — O. Mendes 49
80 My Dream — P. Vaz . . 50

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Donka, Capé e Taster.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para á 1,40 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

A egua Diableja será transportada da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, ás 2 horas da tarde.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Trabalhos de hontem no hippodromo da Gavea

Estiveram hontem, no hippodromo da Gavea, em cuja pista de areia aprompturam para a corrida de amanhã, entre outros, os seguintes animaes:

Anonymo, S. Batista, 340 metros em 22 segundos.

Bon Ami, G. Feijó, 340 metros em 20 segundos.

Borba Gato, W. Andrade, 340 metros em 23 segundos.

Claxon, W. Andrade, 340 metros em 21 segundos.

Kosmos, A. Molina, 340 metros em 21 segundos.

Legiorosis, J. Santos, 540 metros em 33 1/5 segundos.

Luminar, G. Costa, 340 metros em 20 segundos.

Marroeiro, A. Freitas, 340 metros em 20 2/5 segundos.

Não Póde, O. Mendes, 340 metros em 20 segundos.

Oyapock, A. Molina, 700 metros em 45 segundos, sendo os ultimos 340 em 22.

Ribeirão, com G. Costa, 700 metros em 43 segundos.

Sueno Largo, S. Batista, 340 metros em 22 segundos.

Sympathia, W. Andrade, 340 metros em 21 1/5 segundos.

Tia King, G. Costa, 700 metros em 44 segundos, suave.

Zamorim, G. Costa, e Huran, O. Ullôa, em parelha, 700 metros em 45 segundos, suave.

O entraineur de Last Pet esperado hoje da Argentina

E' esperado hoje, de Buenos Aires, a bordo do "Massilia", o entraineur Fidel Guerrero. O profissional do turf argentino vem contratado para ultimar o preparo do cavallo Last Pet, que o sr. A. J. Peixoto de Castro adquiriu para representar as suas côres nas grandes provas da internacional de agosto.

Talvez reappareça na corrida de hoje o jockey Reduzino de Freitas

E' provavel que o jockey Reduzino de Freitas, antecipe de 24 horas, o seu reapparecimento. O habil profissional riograndense talvez seja o piloto do cavallo Oswaldo Aranha, favorito do premio Mireille, da corrida de hoje.

Animaes chegados hontem da capital paulista

Conforme antecipamos chegaram hontem, da capital paulista, os productos do Haras Jaçatuba, Ouro Velho, filho de Silver Image e Aladyr; Opala, filha de Silver Image e Albatre II, e Onda Curta, tambem filha de Silver Image e Dilecta, de criação dos srs. E. & A. Assumpção, e a egua Gracova, filha de Mehemet Ali e Grata, de criação do sr. Rodolpho Crespi e propriedade do sr. H. Figner. Esta ultima que é a nossa conhecida Broadway, ingressou ás cocheiras do entraineur Paulo Rosa e os demais foram alojados nas de Mánoel Branco.

Um jockey paulista que vem correr no Hippodromo Brasileiro

Deverá chegar hoje, de S. Paulo, o jockey Alexandre Arthur. O profissional paulista montará o cavallo Concejal, alistado no premio Orca, da reunião desta tarde, no hippodromo da Gavea.

Uma homenagem a Reduzino de Freitas

Um grupo de amigos e admiradores do jockey Reduzino de Freitas, encabeçado pelo proprietario de coudelaria sr. H. Cardoso, resolveu offerecer-lhe uma cigarreira de prata lavrada, em regosijo a sua volta á actividade. A entrega da lembrança será feita na sala da imprensa do hippodromo da Gavea, pelo sr. Bricio Filho, num dos intervallos da corrida de amanhã.

A cobrança da taxa de raia correspondente ao segundo semestre

Está sendo cobrada pela thesouraria do Jockey-Club Brasileiro, a taxa de raia, correspondente ao corrente anno. A partir do proximo dia 15, nenhum animal poderá entrar no hippodromo da Gavea, sem que a referida taxa esteja paga.

Natação

UMA COMPETIÇÃO NA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Hoje, sabbado, ás 8,30 da noite, o departamento de educação physica fará realizar o 2º concurso aquatico da secção de menores.

A ACM. está procurando incentivar, cada vez mais, a pratica da natação entre seus associados. Os resultados desse esforço já se estão fazendo sentir, muito especialmente entre os menores, que já apresentam verdadeiras esperanças para a natação brasileira. Para cada prova haverá tres medalhas e o vencedor.

A entrada para esse concurso é franca, tendo a ACM. especial interesse em convidar as familias dos menores para assisti-o, bem como á demonstração de uma aula de natação, que será feita antes do inicio das provas.

Xadrez

NO FLUMINENSE F. C.

Aviso aos jogadores da 2.ª e 3.ª turmas

O departamento technico do Fluminense F. C. avisa aos socios que se interessam pelo xadrez, pertencentes á 2ª e 3ª turmas do club, que se comparecerem ás quintas-feiras ás 8 horas da noite, na séde do club...

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

A situação dos concorrentes nas tabellas de pontos

Pelos dados abaixo, estão distribuidas as collocações dos clubs que disputam a temporada official de football da Federação Metropolitana de Desportos, estando excluidos os resultados dos jogos realizados com o S. C. Brasil, hoje afastado da mesma:

CLUBS 1.ºs teams	Matches J.	G.	E.	P.	Goals P.	C.	Pontos G.	P.
Carioca S. C.	4	3	1	0	6	1	7	1
Bangú A. C.	5	3	2	0	24	16	8	2
Botafogo F. C.	4	2	1	1	11	9	5	3
C. R. Vasco da Gama	4	2	1	1	14	7	5	3
Andarahy A. C.	4	1	2	1	8	9	4	4
Olaria A. C.	4	0	2	2	6	10	2	6
Madureira F. C.	5	0	1	4	6	15	1	9
S. Christovão A. C.	2	0	0	2	2	10	0	4

CLUBS 2.ºs teams	Matches J.	G.	E.	P.	Goals P.	C.	Pontos G.	P.
S. Christovão A. C.	2	2	0	0	8	4	4	0
Olaria A. C.	4	3	1	0	15	9	7	1
C. R. Vasco da Gama	4	2	1	1	14	11	5	3
Bangú A. C.	5	3	0	2	16	15	6	4
Madureira F. C.	5	3	0	2	14	13	6	4
Andarahy A. C.	4	1	1	2	13	10	3	5
Botafogo F. C.	4	0	1	3	7	14	1	7
Carioca S. C.	4	0	0	4	5	16	0	8

NÃO HA PROPOSTA DE PACIFICAÇAO

Confirmando a nossa nota de hontem, sobre a inexistencia de uma nova proposta de pacificação apresentada pelo C. R. Vasco da Gama, recebemos deste club a seguinte communicação official:

"A directoria do Club de Regatas Vasco da Gama declara desconhecer e desautoriza qualquer nova tentativa de pacificação dos sports, feita em seu nome, até, em desaccordo com os termos da sua ultima nota official, datada de 26 de junho de 1933. — *A Directoria.*"

Essa nota foi fornecida á imprensa após a realização de uma reunião extraordinaria na séde da rua Santa Luiza, ante-hontem.

*

ATHLETA..

Que significa ser athleta?

A resposta todos conhecem. Assim é que sabem não ser necessario uzar paletot para parecer forte. Deste modo, poder-se-á — numa definição de accordo com a época — qualificar de athleta o individuo que der a impressão de forte... mesmo, e principalmente, quando estiver sem paletot.

Estes commentarios vêm a proposito de um communicado á imprensa. Os clubs enviam sempre aos jornaes algumas noticias cuja publicação é solicitada. Como se adivinhará, só o fazem com noticias de interesse delles proprios. Mas isto não vem ao caso. Hontem, recebemos um communicado de um club dsta capital cujo nome não interessa divulgar. Dizia: "O Pica-Pão F. C. avisa aos *socios athletas da secção de xadrez* que as inscripções para o torneio interno"...

Lendo o communicado, encontramos a razão de apparecer na parada sportiva de domingo ultimo uma multidão de "esqueletos". Elles eram os *athletas das secções de xadrez, tricot, ping-pong, bola de gude* e outros *sports* dos clubs que se fizeram representar...

*

REVISTA DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Está em circulação o numero relativo ao mez de junho, da "Revista de Educação Physica", o magnifico mensario da Escola de Educação Physica do Exercito.

O numero em apreço não destôa dos anteriores. Feitura material impeccavel, texto altamente interessante e repleto de collaboração technica sobre os mais palpitantes assumptos de actualidade sportiva.

Um dos artigos, intitulado: — "Golpe de vista sobre o problema da educação physica", assignado pelo tenente-coronel Arnould, do Exercito francez, vae transcripto com a devida venia, na presente edição deste jornal.

A "Revista de Educação Physica", pela sua confecção, é bem um producto da Escola de Educação Physica do Exercito, a nossa mais importante organização de cultura physica.

*

PARA O DIA 16

A F. M. D. marcou para o dia 16, que é feriado nacional, a realização do jogo Vasco x S. Christovão, transferido de amanhã, em virtude do stadium de S. Januario estar cedido á Prefeitura.

*

ARCO-IRIS ATHLETICO CLUB

Será realizado amanhã, domingo, em sua praça de sports, um jogo amistoso entre os valorosos quadros do Arco-Iris A. C. x Coqueiros A. C. serão disputadas mais duas provas infantis. O sr. Carlos Pesset, director sportivo pede o comparecimento do team escalado.

*

AS DUAS PARTIDAS DO CAMPEONATO CARIOCA

Botafogo x Carioca e Bangú x Olaria

Serão realizados amanhã duas partidas no Cameponato Carioca, que a Federação Metropolitana de Desportos dirige.

Com o adiamento da pugna Vasco x S. Christovão, anciosamente esperada, Botafogo e Carioca realizarão o match mais importante da rodada, devendo seu resultado revestir-se de importancia para a definição das collocações na tabella dos pontos. Ademais, com dois bons conjuntos, espera-se que realizem uma partida interessante, capaz de agradar aos que comparecerem ao campo da rua General Severiano.

A outra peleja da tarde de amanhã, que se revestirá por certo de grande animação, reunirá as esquadras do Bangú e Olaria, no campo do primeiro, á rua Ferrer.

Nilo, do Botafogo

Para essas partidas a Federação Metropolitana designou hontem as seguintes autoridades:

Carioca x Botafogo — 1os., ás 2,45. Representante, Alvaro Bezerra; chronometrista, Leopoldo Drummond; juizes de linha, Arthur M. Lopes e Walmor de Toledo.

2os. quadros — á 1 hora. Juiz, amador Assad Cazeu e juizes de linha amadores, Asterio C. de Araujo e Ayrton Jacaré da Silveira.

Bangú x Olaria — 1os. quadros ás 2,45 — Representante, Cezar Augusto Martha; chronometrista, Alberto F. Reis; juizes de linha, Manoel Christino e Roberto Fandt.

2os. quadros — á 1 hora. Juiz amador, Victor Flores e juizes de linha amadores, Jovino Belmiro dos Santos e Juvenal Chaves.

*

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Conselho deliberativo

Estão convocados os membros do Conselho Deliberativo do Club de Regatas do Flamengo a se reunirem na séde do club, ás 9 horas da noite em ponto, do dia 8 do corrente ,em terceira convocação, com qualquer numero presente, para os fins seguintes:

a) autorização para obras;
b) eleição de tres supplentes do Conselho Fiscal;
c) interesses geraes.

*

TRENOS DE JIU-JITSU

Pede-nos o director da secção de box, luta livre e jiu-jitsu do Club de Regatas do Flamengo, tornar publico que o instructor de jiu-jitsu, sr. Takeo Yano acha-se á disposição dos interessados na séde do club, ás terças, quintas e sabbados, das 8 ás 10 horas da noite, afim de serem realizados os trenos da secção. As inscripções acham-se abertas sendo inteiramente gratis, podendo fazer parte dos trenos qualquer socio do Flamengo que se encontre quites, na fórma dos estatutos vigentes.

*

O DEPARTAMENTO DE ESGRIMA

Tendo em vista o grande desenvolvimento que vem tomando a secção de esgrima, a directoria do Club de Regatas do Flamengo resolveu contratar um instructor profissional para esse elegante sport, já estando o mesmo realizando os trenos.

O horario da secção é de 5 ás 8 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, achando-se abertas as inscripções, realizando os trenos na séde social do Flamengo.

*

TORNEIO ABERTO

Os jogos de amanhã

Em disputa da penultima rodada do Torneio Aberto, a Liga Carioca fará realizar amanhã domingo, os jogos seguintes:

Preliminar — *S. Paulo F. C. x Ramos F.C.* — Campo do America F. C., á 1,15 da tarde.

Juiz, Minotti José Cataldo; — chronometrista (para os dois jogos), Armando Segadas Vianna; juizes de linha (para os dois jogos), Antonio de Castro, Horacio de Oliveira, José Segadas Vianna, Milton Schimidt.

America F. C. x C. R. Flamengo — Campo do America F. Club, ás 3,15.

Juulz, Lippe P. Peixoto; representante, Paulo Heilborn Filho.

Preliminar — *Carbonifera F.C. x Dias de Barros F. C.* — Campo do Fluminense F. C., ás 3,15.

Juiz, José Cardoso Junior; — chronometrista (para os dois jogos), Baldomero Carqueja; juizes de linha (para os dois jogos), Francisco L. Azevedo, Djalma Cunha, Vicente Gentil, Pedro G. Carvalho.

Fluminense F. C. x C. Fuzileiros Navaes — Campo do Fluminense F. C., ás 3,15.

Juiz, Casemiro Santa Maria; representante, Adolpho Schermano.

Nota — No intervallo do 1º para o 2º tempo do jogo principal serão disputados oito minutos restantes da partida S. C. Praia Vermelha x Cezariano F. C. do Torneio Aberto da "A", com os seguintes arbitros: juiz, Carlos Navarro; chronometrista, Haroldo Dhrole da Costa; juizes de linha, Euclydes Tristão, Armando de Castro Bacellar.

A entrada dos socios tricolores se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação, podendo os associados levar em sua companhia duas senhoras de suas familias e pagando as que excederem este numero o preço fixado para as archibancadas.

*

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Terá proseguimento amanhã, domingo, o campeonato da Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana, com a realização dos seguintes jogos:

Confiança x Central.
Cocotá x River.
Viação x Boa Vista.
P. Brasil x Japoema.
União x S. José.

*

O OLYMPICO EM EXCURSAO

O Olympico excursionará hoje, a Guaratinguetá, levando as equipes de football e basketball, devendo medir forças com o campeão local.

UM AVISO DO VASCO DA GAMA

A directoria do C. R. Vasco da Gama avisa aos socios que cedeu o seu stadio, em São Januario para nelle se realizar amanhã domingo á tarde, a grande demonstração escolar commemorativa ao encerramento do VII Congresso Nacional de Educação levado a effeito nesta capital. A demonstração se iniciará ás 3 horas da tarde, com o concurso de 30.000 (vinte mil) alumnos, só sendo permittida a entrada no stadium aos socios que se fizerem acompanhar de duas senhoras ro sua familia, na forma dos estatutos e pessoas estranhas, munidas dos respectivos convites. A parte social fica reservada exclusivamente para os socios e convidados designados para este local. Todos os mais convidados terão ingresso pela rua Bomfim.

*

*

PELO TELEGRAPHO

PERRY VENCEU, MAIS UMA VEZ, O CAMPEONATO DE WIMBLEDON

Londres, 5 (Especial) — Perante dezesete mil espectadores, reunidos nos "courts" centraes de Wimbledom, o grande tennista Perry, derrotou o allemão von Cram pela contagem de 6-2, 6-4, 6-4, conquistando pela segunda vez, em annos seguidos, o titulo maximo de ""singles" para cavalheiros desse campeonato.

O ENCONTRO ENTRE OS SELECCIONADOS DA ARGENTINA E HESPANHA

Buenos Aires, 5 (Especial) — Os jogadores do seleccionado hespanhol que enfrentará domingo um seleccionado argentino foram trasladados de sua primitiva residencia em Olivos para um ponto mais central da cidade, em virtude de terem achado excessivamente fria e humida aquella localidade. Apezar disso, entretanto, os jogadores visitantes conservam-se sob um regimen de absoluta concentração, negando-se a receber as visitas e homenagens de seus compatriotas e não tomando parte em nenhum dos multos passeios que lhes têm sido propostos.

O team definitivo da Associação de Football Argentino para o jogo de domingo será o seguinte: Yustrich; Fazio e Nery; Santamaria, Lazzatti e Wergficker; Lauri, Varallo, Zozaya, Cherro e Garcia.

Athletismo

GOLPE DE VISTA SOBRE O PROBLEMA DA EDUCAÇÃO PHYSICA

Interessante artigo de um official do Exercito francez, antigo director da Escola de Joinville

A "Revista de Educação Physica", o excellente hebdomadario da Escola de Educação Physica do Exercito publica em o seu ultimo numero o artigo que abaixo transcrevemos.

O seu autor é o tenente-coronel Arnould autoridade inconteste em assumptos de educação physica e antigo director da Escola de Joinville-le-Pont, a famosa organização do Exercito francez que serviu de modelo para o estabelecimento congenere brasileiro.

Precede o artigo, a seguinte nota da "Revista de Educação Physica":

"O ten. cel. Arnould, autoridade que é no assumpto, em breve artigo que acabamos de traduzir, precisa com a mais perfeita exatidão a importancia e a maneira como deve ser encarada em nossos dias, a Educação Physica. A magna cruzada de regeneração da raça, apenas iniciada entre nós, sente a opportunidade de suas palavras cheias de sciencia, fé e altruismo."

"A sciencia da Educação Physica se esforça para resolver problemas praticos que visam a melhoria do individuo e da raça, por methodos positivos com resultados, verificaveis.

Não pode haver objectivo de acção mais nobre para o sabio cuja imaginação paira acima da crença desesperada de um absoluto desconhecido, e emprehende levar suas cogitações além da tarefa quotidiana, que o da procura das condições mais favoraveis á actividade moral, intellectual e physica do sêr humano.

E para se tratar da personalidade humana é preciso analysal-a em todo o seu conjunto.

Procurando determinar as leis de nossa condição physica, nossa intelligencia descobre suas proprias leis e as relações entre a consciencia e a natureza.

Esforçando-se por melhorar nossa natureza ,a vontade descobre os limites de sua potencia.

A sciencia acertou quando lançou uma ponte sobre o fôsso que separa o mundo material do mundo moral, porque, no conhecimento do mundo physico, observou-o durante os vinte e cinco seculos que vão de Democrito a Broglio.

E a humanidade, poeira de vida abandonada na immensidade do mundo material, estará sujeita ao mesmo determinismo da materia? Todos os sêres viventes, geração após geração, estarão sujeitos ás leis da necessidade physica? Eis o grave problema.

A sciencia, entretanto, limita-se a descrever e não a prever.

E' por essas razões que a Educação Physica, sciencia experimental, deve estabelecer seus alicerces fundamentaes sobre as bases solidas de suas irmãs vizinhas, a physica a chimica, a radiologia, a anatomia, a physiologio, a biologia, psycho-phisiologia, e, para dizer tudo: será scientifica; fora disso, não passará, jámais, de panacea dos charlatães e dos falsos sabios, animados unicamente dos sentimentos da vaidade satisfeita, producto do meio saber.

Seu campo de acção começa nos laboratorios — dominio do physico, do radiologista, do medico e certamente do cirurgião, — e,se estende á sala de cultura physica, ao gymnasio, á piscina de natação, ao estadio — dominio do professor, pedagogo, mas tambem do medico.

Depois de tudo isso, que é a Educação Physica senão um dos ramos da Hygiene e uma das numerosas aplicações do movimento?

O movimento dosado não é o meio mais activo de transformar a doença em saude?

Desde que os medicos reflectiram, desde Hipocrates para não ir mais longe, ha 2400 annos, portanto, que se proclama o valor hygienico incomparavel do exercicio corporal.

E não é só, o exercicio physico pode tambem pôr em evidencia lesões que escapam ao clinico.

Nós da Escola de Joinville, somos de opinião que o trabalho muscular devia ser considerado como um dos reactivos mais seguros para o descobrimento de lesões organicas imperceptiveis. A analyse do sangue e da urina tem-nos permittido estabelecer que em certos individuos, jovens, sãos, levados ao exercicio physico, sem nenhuma tara aparente — physicamente semelhantes a outros que não apresentam nenhuma modificação organica — o trabalho muscular violento (assalto de esgrima, luta, box, rowing, levantamento de peso, etc.) faz apparecer na urina de fadiga (colhida 90 minutos depois do trabalho) traços de albumina renal, caracteristicos de uma albuminuria insuspeita. Com respeito á glycosuria, as mesmas constatações têm sido feitas. Pelo exercicio physico, vemos então a biochimica se associar á clinica e constituir uma variedade da clinica de laboratorio. Assim, estabelecem-se por uma nova prova, as relações de intimidade absoluta que existem entre a Educação Physica e a Medicina.

Se, de outro lado, analysamos os movimentos do corpo humano, constatamos que um methodo só é bom, quando os exercicios que elle preconiza são estabelecidos, partindo de unica base scientifica anatomo-physiologica. Como consequencia logica, afastaremos os exercicios que não apresentam um conjunto de qualidade hygienicas, physiologicas, therapeuticas, estheticas, pedagogicas, sociologicas, e que estão em opposição com os dados, as aspirações, os habitos isto é, com toda a herança da civilização.

Mas o exercicio corporal é, apenas, um dos meios de aperfeiçoamento empregados na Educação Physica. Por si só, o movimento é inoperante, se o corpo não está submettido, ao mesmo tempo, ás acções dos elementos naturaes ((calor, luz, ar, agua etc.) que ativam e provocam os phenomenos physicos ou chimicos que se effectuam nas profundezas glandulares.

Essas acções serão favoraveis ou desfavoraveis á saude segundo sejam dosadas por habeis praticos ou por ignorantes.

Emfim, sem se deixar embalar por illusões tão doces, mas multas vezes tão enganadoras do sonho, pode-se entrêver o dia e que, concorrentemente com o exercicio, com a acção dos elementos naturaes, com as praticas de hygiene geral, outras acções intervirão (naturaes ou artificiaes) que elevarão nosso potencial de vida, activando e regenerando os orgãos essenciaes (pelle, visceras, glandulas, etc.) cuja integridade condiciona a personalidade humana.

A estrada é ainda longa e a tarefa dos educadores immensa. Há logar para todo aquelle a quem anima o desejo ardente de se tornar util: sua actividade não tem outros limites que os da Sciencia.

Aquelle que só é bom para si, escreveu Voltaire, *não é bom para nada.*

Tradução da revista "Sport et Santé", pelo cap. Adaury Pirassinunga, Instr. Ed. Physica."

*

CAMPEONATO DE INFANTIS E JUVENIS

Serão realizados amanhã, no Fluminense, os campeonatos infantis e juvenis da L. C. A., que organizou o seguinte programma de provas:

Ás 9 horas — corr. 25 m. para inf. de 1ª cat. preliminares: arremesso de pelota com impulso para juv. de 1ª cat. — Aremesso da pelota com impulso para infantis de 2ª cat. e salto com vara. Ás 9,30 horas — Arremesso da pelota sem impulso para inf. de 1ª cat. — Corrida de 50 m. pref. para inf. de 2ª cat. — idem, para juvenis de 1ª cat. — Ás 9,40 — Salto em distancia para juv. de 1ª e 2ª cat. e corrida de 25 m. finaes — Ás 9,50 horas, corrida final de 50 m. inf. de 2ª corrida de 50 m. juv. de 1ª final, saltos em distancia para inf. de 1ª e 2ª cat. — Ás 10,10 horas, cor. de 75 m. pre. juv. de 2ª cat. e arremesso do peso juv. de 1ª e 2ª cat. — Ás 10,40 hs. cor. final de 75 m. uv. de 2ª — Salto em altura juv. de 1ª e 2ª cat. — arremesso do disco juv. de 1ª e 2ª cat. — 11 horas, corrida de 200 m. final juv. de 2ª cat. — Ás 11,10 horas — Arremesso do dardo, juv. de 2ª cat. — Ás 11,15 horas — Cor. de rev. 4x35 inf. de 1ª cat. — 11,30 horas — Cor. de rev. 4x50 inf. de 2ª cat. — 11,25 hs. — Cor. de rev. 4x50 juv. de 1ª cat. — 11,30 hs. — Cor. de rev. juv. de 2ª.

As autoridades designadas são estas:

Arbitro geral — Affonso de Castro.

Direcção geral — Directores da Liga.

Director de chegada — Horacio Werne.

Juizes de chegada — George Alencar Guimarães, cap. Vasco Kroft de Carvalho, João de Deus Andrade e Anesio Macedo de Araujo.

Chronometristas — José Augusto S. Silva, Arthur de Azevedo Filho, Mauricio Bekenn e Arnaldo Preuss.

Director de arremessos — Fritz Repsold.

Juizes de arremessos — José da Silva Campos e Dirceu Luiz de Campos.

Juiz de partida — Carlos Americo dos Reis Junior.

Director de saltos — Dr. Oriot Benites de Carvalho Lima.

Juizes de saltos — Fernando Baptista Bastos, Flavio Veiga e Danillo Alves Nobre.

Commissario — Tte. Antonio Pereira Lyra.

Inspectores — Almeno da Gloria Ramalho e Francisco Monteiro de Barros.

Informador — Emmanuel Amaral.

Registrador — Oswaldo Lopes de Castro.

Verificador — Levy de Magalhães Mello.

Medicos e auxiliares — Os da Liga.

*

UMA GRANDE FESTA SPORTIVA NO C. R. FLAMENGO

Os japonezes Yano e Omori farão uma interessante exhibição

Promette revestir-se de extraordinario brilhantismo a grande festa sportiva que a directoria do Club de Regatas do Flamengo organizou para a proxima terça-feira, dia 9, ás 8.30 horas da noite, em sua séde social, afim de serem inauguradas festivamente as novas secções de box, luta-livre e jiu-jitsu recentemente creada no rubro-negro.

O programma está assim organizado:

Primeira parte — Demonstrações de gymnastica, pelos associados do Club;

Segunda parte: — Algumas provas de assalto de esgrima; Uma luta-livre por dois sportmen conhecidos;

Quarta parte: — Uma luta-livre por dois profissionaes;

Quinta parte: — Uma luta — Exhibição pelos technicos japonezes: Yano x Omori.

Para essa festa, a entrada dos srs. associados será feita exclusivamente com a apresentação da carteira social e o recibo do mez de julho em curso, sendo o traje de passeio.

COMMENTANDO...

Diz o ditado popular que "mais vale provenir, que remediar". Pensando nisto é que quando cogitarmos de aprender a jogar tennis, devemos ter como primeiro cuidado evitar os erros de technica que uma vez adquiridos, muito trabalho nos darão para corrigil-os.

Se as primeiras instrucções que nos forem dadas, forem correctas, os progressos serão immediatos, ainda que a principio nos pareça forçada a posição que nos fôr ensinada.

Acharemos de começo mais naturaes as posições incorrectas, mas deveremos fugir desta armadilha, bastando para verificar que iriamos incidir num erro, notar que nenhum dos mestres do tennis joga daquelle modo que nos pareceu mais facil. No fim de uma quinzena já começaremos a achar natural a posição correcta e principiaremos a colher os frutos de nossa boa orientação.

Não nos deve preoccupar a natural difficuldade que sentiremos nos primeiros golpes que dermos: todo o começo é difficil. Não desanimemos, pelo facto da pratica ser mais espinhosa do que nos parecia.

O tennis quanto mais bem jogado, mais facil parece de praticar áquelle que assiste. Quem nunca pegou numa raquette, ao ver jogar um campeão, tem a impressão de que entrando na quadra fará o mesmo que elle: são tão faceis os movimentos...

Mas ,quando de raquette em punho, tentam o mais simples dos golpes, notam, com espanto, que até acertar na bola não é tão facil como parecia.

E' que a facilidade apparente do golpe bem dado resulta da harmonia do movimento. Mas esta harmonia que torna o movimento facil e bonito, que não denota esforço e torna os golpes tão efficazes, foi obtida á custa de longo trenamento, grande perseverança e muita applicação.

Reparemos que quasi todos os campeões jogam de modo mais ou menos semelhante, com as naturaes modificações que a individualidade de cada um imprime ao seu modo de jogar. Comecemos pois aprendendo essas posições communs aos grandes jogadores e que a experiencia de tantos tennistas consagrou como a que melhores resultados produzem.

Não devemos, no emtanto, imitar exactamente as jogadas de certo jogador. A nossa individualmente, naturalmente reagiria contra isto. Aprendamos qual a posição correcta, e depois sigamos do melhor modo possivel o padrão.

Se não abandonarmos estes principios basicos ao iniciarmos nossa actividade, teremos meio caminho andado para virmos a ser um bom jogador.

Quando soubermos executar correctamente e com todo o desembaraço todos os golpes do tennis, nosso programma de acção ficará reduzido unicamente a trenar intensamente e sem medir sacrificios.

Por todas essas razões é que se torna util, no inicio, um bom professor e na falta deste, deveremos procurar um bom jogador que nos oriente os primeiros passos. Por outro lado, de grande utilidade ser-nos-á a leitura dos livros dedicados ao tennis. Lendo-os faremos um pouco nossa a experiencia que os mestres obtiveram em longos annos de torneios internacionaes. E' manuseando constantemente estes livros que verificaremos se estamos seguindo o melhor caminho. Na quadra teremos a prova da utilidade do nosso estudo.

Tambem não deveremos desprezar qualquer opportunidade que se nos offereça, de ver jogar os grandes campeões. Desta observação sempre nos ficará alguma coisa de util. Cada jogador tem no seu modo de agir particularidades que lhe são peculiares e os recursos de que lança mão nos momentos mais difficeis das partidas, bem como a tactica que cada um adopta para vencer, são licções de valor inestimavel e que não poderemos obter em livro algum.

WALDYR DAMAZIO

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

OS JOGOS DE AMANHÃ

Em proseguimento ao campeonato carioca, serão realizados amanhã os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

Rio de Janeiro x Country — Courts do Rio de Janeiro.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Country x São Christovão — Courts do Country.

SEGUNDA DIVISÃO

Série A

C. R. Botafogo x Germania — Courts do C. R. Botafogo.
Country x Carioca — Courts do Country.

Série B

Fluminense x Botafogo — Courts do Fluminense.
Brasil x Paysandu — Courts do Brasil.

Série C

Vasco da Gama x Tijuca — Courts do Vasco.
America x Olaria — Courts do America.

*

CAMPEONATO FEMININO

Os jogos de hoje

Dois jogos do campeonato feminino por equipes, serão realizados na tarde de hoje.

Na primeira divisão, está marcado o encontro Fluminense x Germania, que será effectuado nas quadras da rua Alvaro Chaves.

O jogo da divisão secundaria, marcado entre as turmas do America e do Fluminense, será jogado nas quadras do primeiro.

Com a realização desses jogos, estará terminado o turno desse interessante campeonato.

*

OS RESULTADOS DOS JOGOS REALIZADOS ANTE-HONTEM

NA PRIMEIRA DIVISÃO

Country x Fluminense

A partida acima, disputada nas quadras do Country, finalizou com o triumpho do Fluminense por 2x1.

Os jogos tiveram os seguintes resultados:

(Simples) — Florence Teixeira (Fluminense) venceu W. Bensussan (Country) por 2x0 (6x0 e 6x0).

Elza B. Teixeira (Fluminense) venceu Josephine Petersen (Country) por 2x1 (6x1, 4x6 e 6x2).

(Duplas) — Marcelle Hardy e M. Perersum (Country) venceram Carmen Saraiva e Maria C. Lago (Fluminense) por 2x1 (1x6, 6x3 e 9x7).

NA SEGUNDA DIVISÃO

Tijuca x Germania

O Tijuca venceu o match realizado contra o Germania, por 3x0.

Os resultados marcados nesses jogos foram os seguintes:

(Simples) — Sandolina Pinto (Tijuca) venceu C. Assums (Germania) por 2x0 (6x2 e 6x0).

Marsy Ludolf (Tijuca) venceu F. Dunhofer (Germania) por 2x0 (6x3 e 6x4).

(Duplas) — Nilda Bethlem e H. Heilborn (Tijuca) venceram K. Suloff e C. Dunhofer (Germania) por 2x0 (6x3 e 6x4).

*

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS QUE DISPUTAM O CAMPEONATO FEMININO DA F.T.R.J.

Primeira Divisão

Clubs	Partidas J.	G.	P.	Pontos
Fluminense	3	3	0	0
Tijuca	3	2	1	2
Country	4	2	2	2
America	4	1	3	1
Germania	2	0	2	0

Segunda Divisão

Clubs	Partidas J.	G.	P.	Pontos
Fluminense	2	2	0	2
Tijuca	3	2	1	2
America	2	1	2	1
Germania	3	0	3	0

*

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DO CANTO DO RIO F. C.

Os jogos de hoje

A direcção sportiva do Canto do Rio F. Club, marcou para hoje á tarde, em continuação ao tor-

nelo permanente os seguintes jogos:

A's 8 horas da manhã — Mme. Laura Moraes x Mme. Wanda Oliveira.

A's 4 horas da tarde — Anthar Porto x Luiz Perriraz. Quadra n. 1. A. Chandwick x A. L. Costa. — Quadra n. 3.

A's 5 horas da tarde — Villemôr Amaral x Elmir Nogueira — Quadra n. 3.

Arthur Kastrup x Mario Mattos — Quadra n. 2.

NO S. CHRISTOVAO A. C.

O torneio interno de tennis organizado pelo São Christovão A. C., terá amanhã proseguimento com as seguintes disputas:

A's 8 horas da manhã — José M. C. Branco x A. Macedo Rocha.

João M. C. Branco x Abilio Silva.

Fernando Torquato x Luiz Teixeira.

A's 9 horas da manhã — Adelio Martins x Arthur Boisson.

Oswaldo Azevedo x Felicio Marum.

Gastão Pereira x Olavo Cruz.

A's 10 horas da manhã — Walter Casqueiro x Celso Siqueira.

Ricardo Ribeiro x Arnaldo Vieira.

"TAÇA ANEZIO LARA CAMPOS"

A disputa em São Paulo entre as equipes da S. Harmonia de Tennis e Graciosa Country Club

Realizaram-se hontem, á tarde, nas quadras da rua Argentina, os ultimos jogos interestaduaes entre esse club paulistano e o Graciosa Country Club, de Curityba, em disputa da "Taça Anezio Lara Campos", offerecida pelos distinctos sportivas visitantes que aproveitando a opportunidade da sua estada em São Paulo, motivada pelo excellente torneio que constituiu o Campeonato Aberto da Cidade de Santos, quizeram estreitar ainda mais os laços de amizade que os unem ao povo de S. Paulo, tomando a iniciativa desse torneio interestadual, que foi tão brilhante quanti util, sob todos os aspectos.

Do ponto de vista technico a Sociedade Harmonia de Tennis, a despeito de possuir uma das mais fortes turmas de tennistas, no Brasil, não póde, como era esperado, sobrepujar nitidamente os paranaenses. Tambem não houve supremacia sensivel no resultado final, pois os locaes venceram pela insignificante vantagem de um ponto.

Os raquettistas do Graciosa Country Club, alguns dos quaes se destacaram no Campeonato de Santos, desenvolveram optima technica, que impressionou agradavelmente a todos quantos presenciaram esse torneio interestadual.

Foram estes os resultados das provas de hontem, que deram a Harmonia de Tennis a posse definitiva da "Taça Anezio Lara Campos":

Ilse Ribeiro venceu Irma Cramer, por 6x4 e 7x5.

Ilse Ribeiro e Arnaldo Azevedo venceram Irma Cramer e Romeu Trussardi, por 6x4 e 6x4.

Arnaldo Serra e Henrique Lara venceram Arnaldo Azevedo e Epaminondas Ribeiro, por 6x1, 6x4 e 6x3.

Romeu Trussardi venceu Epaminondas Ribeiro, por 6x1, 6x2 e 7x5.

Arnaldo Serra venceu Arnaldo Azevedo, por 6x3, 7x5 e 6x3.

TORNEIO RICARDO PERNAMBUCO

Os jogos finaes

Estão marcados para hoje, sabbado, e amanhã, domingo, os jogos finaes do torneio "Ricardo Pernambuco" promovido pelo Fluminense.

Hoje — (Semi-finaes) — A's 3 ½ da tarde — Quadra n. 1 — Oswaldo de Freitas x Julio Isnard.

Quadra n. 4 — H. Filgueiras x Jayme Guimarães.

Amanhã — (Final) — Vencedores dos jogos acima.

TORNEIO ALBERTO LAGE

O departamento technico do Fluminense avisa aos associados que as inscripções para o torneio "Alberto Lage" serão encerradas amanhã, domingo, e o torneio terá inicio á 13 do corrente. As inscripções poderão ser obtidas na thesouraria do club ou com o encarregado do tennis. A esse torneio só poderão concorrer os tennistas classificados na terceira, quarta, quinta e sexta classes do club.

TORNEIO PERMANENTE DO CANTO DO RIO

Em ambiente de franco enthusiasmo continúa o torneio permanente do Canto do Rio.

E' o seguinte o resultado dos ultimos jogos:

A. L. Costa venceu Gentil Souza por 6x1 e 6x3.

Dr. Nelson Pereira venceu M. Arnaud por ausencia.

Willemor Amaral venceu J. Figueiredo por ausencia.

Paulo Frumencio venceu J. Saramago por 6x3, 4x6 e 8x6.

H. Woebken venceu A. Porto por 6x3 e 7x5.

João Bezerra venceu Gentil Souza por 6x1 e 6x2.

Dr. Tobias Machado venceu W. Auer por 6x3 e 6x2.

Amilcar Santos venceu A. Kastrup por 6x2 e 6x1.

Na ultima reunião da directoria da Liga de Tennis de Nictheroy, o Canto do Rio F. Club solicitou inscripção para os seguintes amadores:

Mario Ribeiro, dr. Persio Aguiar, Schmidt Junior, dr. José Teixeira, Perry Anolin, dr. Tobias Machado, Walter Auer, Walter Cantelro, Marchilles Scorzell, Arnado Azevedo, Elmir Nogueira, Anthar Porto, Henrique Woebken, Gerhart Mann, Alfredo Pena, Itacolemy Mendonça, Alfred Chadwick, Luiz Perriraz, Mario Oliveira, Alexandre Moraes, mme. Alexandre Moraes, mme. Mario Oliveira, mme. dr. José Teixeira e miss Mary Mayer.

A commissão de tennis do Canto do Rio, solicita aos tennistas que queiram participar dos torneios officiaes da Liga de Tennis de Nictheroy por esse club, a gentileza de procurarem os boletins de inscripção na secretaria do club, com a maxima urgencia. Aos seus representantes o Canto do Rio reserva agradavel surpresa na proxim asemana.

CONCURSO DE PALPITES DE TENNIS DA A.C.D.

Com os resultados dos ultimos jogos, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos no concurso abaixo:

"TAÇA DJALMA DE VINCENZI"

1 — Djalma D. Vincenzi . . 24—95
2 — Luiz Aguiar . . . . 23—95
3 — Abelardo Alves . . . 23—86
4 — Alvaro Domiense . . 19—83
5 — Emmanuel Amaral . . 17—77
6 — Manoel Zenha . . . 16—76
7 — Carlos Alberto . . . 15—73
8 — Rubens de Souza . . 17—69
9 — Georgino S. Peres . . 15—69
10 — Paulo Gomes . . . . 14—60
11 — Antonio Dumont . . . 8—45

Record de pontos por dia de jogo, Luiz Aguiar 27 pontos. Record de scores 26, Djalma De Vincenzi.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22—0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANT°. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Set°., 209-2°—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 3° and. Telephone: 23-2667.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rozo—Rua 7 Setembro, 187-1°. T. 23-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res: 23-0134 e Escript: 23-5723.

TABELLIÃO PENAFIEL

R. Rosario, 78 — Phone: 23-0365.

JOÃO NEVES DA FONTOURA

Quitanda, 47 — Tel.: 23-41-66.

Drs. Alcen Marinho Rego — Fernando de Andrade Ramos. — Rod. Silva, 34-A, 1° — 22-83-07.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5. — Teleph.: 23-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A—Tel. 23-5328.

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. Internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. S. 909/10. Ts: 22-1289 e 27-2507. — 2°, 5° e sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 22-0698.

Dr. Villela Pedras — Nutrição. A. Digestivo. Ass. H. S. Franc°. Assis. R. Ramalho Ortigão, 38. Sala 34. — 22-9755 e 27-3135.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito-urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 22-4093. — Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes. P. Floriano n. 55, 7°, app. 15. Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhoras. Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 43. — Tel.: 27-4010.

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas — Assembléa, 73 - 1°.

ASMA — **DR. ATAULFO MARTINS** Especialista. Innumeras curas. (Bronchites). Assembléa, 68 - 2°. 1 ás 6

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel: 22-7020.

ESTAES DOENTE ?

Escreva a Caixa Postal 602. Rio.

HOMŒOPATHA

DR. GALHARDO

Edificio Rex. — Sala 915 — Tel.: 23-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra

(Chefe Amb. Creanças Cruz Verm.) Almte. Barroso, 11, 3as, 5as e sabbados: 12 1/2 ás 14 1/2. Res. Av. Nações, 279. T. 22-7320.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente, clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Trat°. do cancer pela electro-cirurgia. — Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104 — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiognostico. Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257 - 2°. — Tel. 22-0443.

PROFESSOR ANNES DIAS —

Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex. (5°). — 10 — 12 e 4 ás 6 horas. Tels.: Cons.: 22-7760. — Res.: 27-6424.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS

— Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104 - 4°.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Baltesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2°, das 4 ás 6 horas.

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES.

Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3°, s. 318 — 4½ ás 7 — T. 22-8791. Preços modicos — P. Botafogo, 490 — 9 ás 11.

DR. LUIZ RAMOS Doenças internas. Consultas Ed. Rex, 9°, s. 927, 2 ás 4. T. 22-6957 e C. Bomfim, 301, 9 ás 11. T. 28-3863.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia. Raios Ultra violetas. — Rua Chile n. 3.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração. Appendicite, etc. (8/11 hs.) — **Dr. Nelson Miranda.** — Trata dos tumores pelos Raios X, sem operação — Rua Carioca, 43 — Tel.: 22-1525.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1° and. Dias uteis, das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. — Teleph: 22-1000.

DR. ALCIDES SENRA — (Chefe Serv.: Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia — Trat. da gonorrhéa e complicações. Cura impotencia em moço e corrimento chronicos das mulheres. Operações em geral. — Edif. Carioca, s. 318. Tel. 22-8791 — Preços reduzidos no Inst. Med. Cirurgico, r. Passagem, 159 — 26-3812.

DR. ALMERIO DE LEMOS BASTOS — Cirurgia e vias urinarias. Assembléa, 98. Sala 37 — 5 ás 7. — Phone: 22-1549.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO

— Para convalescentes, nervosos, esgotados e toxicomanos. Amplos e confortaveis aposentos. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara. R. Desembargador Isidro n. 156 (Tijuca.) Tel. 28-5429.

SANATORIO BOTAFOGO —

Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida —

Rua D. Marianna n. 183. Tel.: 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director. Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO

— Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas obsecações, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo.

Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155 — Telephone 26-0807.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 19 ás 18 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanaasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel.: 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

SOFFREIS DO ESTOMAGO ?

Tomae Cordeirina

Remedio homœopathico infallivel para debellar as perturbações da digestão, dôres do estomago e figado, prisão de ventre, dyspepsia, insomnia e falta de appetite.

PHARMACIA CORDEIRO
Rua da Constituição n. 45 — Teleph. 22-8556 — Rio de Janeiro

HOMŒOPATHIA CORDEIRO

o que offerece maiores vantagens aos seus revendedores. Preços especiaes para o interior. R. Constituição, 45. T. 22-8556 — RIO.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel: 26-2404.

Prof. Dr. Henrique Roxo

Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid. Avenida Pasteur 296. Tel. 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 1° andar, salas 107/108, das 3 ás 8, nas 2as, 4as, e 6as. Tel. 22-6360.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 — 2as, 4as, e 6as. 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A. 13°. 3as, 5as, e Sab. T. 22-5328. Res: 25-0949.

DR. A. DE MORAES COUTINHO — Clinica medica. Doenças nervosas. Disturbios sexuaes. — Cons.: Uruguayana, 104, 4°. Tel. 23-4971; 2as, 4as, e 6as, 14 ás 16. Res.: 27-2902.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 184, 1° and. — Phone: 23-5505.

Doenças das creanças

Dr. Wietrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5.

Dr. Esbérard Leite — Edificio Rex, sala 1.015 — Res: 200, General Polydoro — Tel. 26-2819.

CLINICA DAS CREANÇAS

Drs. Sette Ramalho e Aureo de Moraes (trabalhando em conjunto). — R. São José, 118 - 2° and. Das 16 ás 19. T. 22-1706.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177. — Ds 16 ás 18 horas — 3as, 5as, e sabbados. — Tel. 23-0449 — Res.: Rua Conde Bomfim, 962. — Tel.: 28-4557.

DR. ALVARO AGUIAR —

Assistente das clinicas de creanças de P. Botafogo e Amb. S. Vic. Paulo. Rodrigo Silva, 30 - 3°. — 22-8500. — Res.: Gustavo Sampaio, 244—27-3490.

DR. LADEIRA MARQUES —

Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons.: L. Carioca, 5. (Edif. Carioca). Salas 501/2. — Tel. 22-0857. Res.: Belfort Roxo, 15 — Tel. 27-2161.

DR. MARTINHO DA ROCHA —

Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res: Sá Ferreira, 87. T. 27-1801. Cons.: R. Rodrigo Silva, 34-A, 6°. — Tel.: 22-8089.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10° — 22-7213. Res.: Av. Atlantica, 654—27-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO —

Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15 - A — 5°. — 10 ás 12 e 15 em deante.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart—R. Carioca, 6-1° and. (4 ás 6). Tel. 22-3763. Res: Araujo Penna, 73 (23-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel. 28-1171.

Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa—R. Frei Caneca, 11—T. 22-64-71.

Dr. Jayme Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 2as, 4as, 6as.-4 ás 6. P. Floriano, 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

— Avenida Almirante Barroso, 11, 1° (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-6024.

DR. RAUL PACHECO

Gynecologia e parto. Op. ventre e seios. Radium. P. Floriano, 55-8°. T. 22-8305.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3as, 5as, e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7(14 ás 16 hs.).

DR. CHAGAS BICALHO

Doenças da pelle e syphilis. Raios X. Electricidade medica geral. — Consultorio: Rua Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Doc. Univ. 13 Maio, 37-3°. 22-8353. 3½-5½.

DR. JOAQUIM MOTTA

Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel. 22-7165.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70 - 4°.— Res.: T. 26-0508 — 3 ás 7 horas.

Dr. Cesario de Andrade

— Professor da Faculdade de Medicina da Bahia. Olhos, Garganta, Nariz e ouvidos — Avenida Rio Branco 127 1° andar das 2 as 6 da tarde.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Rua Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 12 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 3°, das 3 ás 6. (22-8133).

DR. MILTON DE CARVALHO—

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5. — 6° and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1°, de 1 ás 4. T. 23-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27, 3° and. Tels. 22-6278 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr: "Avenida".

O TORNEIO EM WIMBLEDON

Londres, 5 (Havas) — No torneio de tennis de Wimbledon, os tennistas norte-americanos Allison e VanRyn bateram Hughes e Tuckey por 4x6, 6x4, 6x2 e 6x3.

Nas provas de duplas para senhoras, as senhoras Mathieu e Sperling bateram as senhoras Meulmeester e Howard, por 6x4 e 6x6.

As senhoras Stammeers e James bateram as senhoras Haylock e Kirk, por 6x3 e 6x0.

Cyclismo

O FESTIVAL DE AMANHÃ DO C. PORTUGAL-BRASIL

Este club fará realizar amanhã, domingo, um grande festival cyclistico, no qual haverá uma prova feminina, podendo os interessados fazer as suas inscripções nas ruas da Carioca, 29, Visconde de Pirajá, 182, São Christovão, 316 e na redacção do "Beira-Mar".

O programma é o seguinte:

1ª prova — A 1,30 (3ª categoria) — Newton França. Saida, avenida Vieira Souto, avenida Epitacio Pessoa até o Salgueirinho, volta ao ponto de partida.

Premios — 1° — Um par de camaras de ar e medalhas de prata dourada; 2° — Medalha de prata; 3° — Medalha de prata e bronze; 4° — Medalha de bronze.

2ª prova — Ás 2 horas (1ª categoria). Saida, avenida Vieira Souto, avenida Niemeyer, Joá, Barra da Tijuca, Campinho, volta ao ponto de partida.

Premios — 1° — Um par de tubulares, e medalha de prata esmaltada; 2° — Medalha de prata dourada; 3° — Medalha de prata; 4° — Medalha de bronze.

3ª prova — Ás 3 e meia (juvenis) — 1.500 metros. Saida, avenida Delphim Moreira. Chegada, avenida Vieira Souto, esquina de Farme de Amoedo.

Premios — 1° — Medalha de prata dourada; 2° — Medalha de prata; 3° — Medalha de bronze.

4ª prova — Ás 3 1/3 (2ª categoria), em homenagem ao sr. Alceu de Carvalho. Saida, avenida Vieira Souto, avenida Niemeyer. Circuito da Gavea e volta ao ponto de partida.

Premios — 1° — Um par de pneus, e uma medalha de prata esmaltada; 2° — Uma medalha de prata dourada; 3° — Medalha de prata; 4° — Medalha de bronze.

5ª prova — Ás 4,10 (para senhoritas) — 1.500 metros.

Premios — 1° — Medalha de prata dourada e um brinde; 2° — Medalha de prata e um brinde; 3° — Medalha de bronze e um brinde.

A todas as concorrentes um premio de consolação.

6ª prova — Ás 4 e 10 (athletas). Percurso de 1.500 metros, da ponta da avenida Vieira Souto á Teixeira de Mello.

Premios — 1° — Medalha de prata dourada; 2° — Medalha de prata; 3° — Medalha de bronze.

Box

AS LUTAS DE HOJE

O programma do espectaculo pugilistico de hoje é o seguinte:

Annibal Prior x Miguel Tiritico — 10 rounds.

Pedro Cuervo x Miguel de Gregorio — 8 rounds.

Eduardo Corti x Antonio Sanlez — 8 rounds.

Guilherme Flebete x Antonio Portugal — 6 rounds.

José Martins x Waldemar Vieira — 4 rounds.

Remo

O INTERNACIONAL AO GUANABARA

Sempre que um gremio nautico commemora o seu anniversario de fundação, os clubs de Santa Luzia, num gesto de reciproca amizade ao anniversario, embandeiram suas fachadas, dando-lhes um aspecto festivo.

E hontem, quando o gremio azul turqueza avançava mais uma larga remada, essa norma não soffreu modificação, e della se destacou o pavilhão guanabarino no topo do mastro do Internacional de Regatas, gesto este que calou sympathicamente no seio do club anniversariante.

COM A CAPITANIA DO PORTO

Para amanhã está marcada a regata inicial da temporada carioca de remo, promovida pela F. A. R. J., que está interessando grandemente os nossos principaes clubs nauticos.

E alguns pareos de summa importancia, como dois classicos serão disputados em 2.000 metros de distancia.

Porém, alcançando as raias de 6 a 10 estão varias chatas e boias do serviço de drenagem da enseada de Botafogo, que assim atrapalham o percurso natural dos pareos.

A Capitania do Porto, bem podia mandar retirar esses obstaculos, o que em nada prejudicaria, pois a regata será realizada em hora que não ha trabalho.

CLUB DE REGATAS GUANABARA

Baile de anniversario

Está despertando grande interesse nos meios sociaes e sportivos a festa com que o Club de Regatas Guanabara commemorará o seu 36° anniversario de fundação, no proximo sabbado dia 13 de Julho. As dansas serão iniciadas ás 11 horas da noite, prolongando-se até ás 4 da madrugada, ao som de conhecida "jazz".

A entrada dos socios será feita mediante a apresentação da carteira social e recibo do mez corrente (n. 7), podendo os mesmos fazer-se acompanhar de pessoas de sua familia, a saber: mãe, esposa, filhas e irmãs solteiras.

Traje: — casaca, smocking e branco a rigor.

DECLARAÇÕES

Associação Alliança dos Cégos

Séde: Rua 24 de Maio n. 47

Assembléa Geral Ordinaria

Na fórma dos estatutos desta Associação são convidados todos os socios contribuintes a se reunirem no dia 7 de julho, corrente, ás 3 horas da tarde, na séde social, á rua 24 de Maio n. 47, em assembléa geral, para se tratar da approvação das contas de directoria e eleição da nova administração. Rio de Janeiro, 4 de julho de 1935. — Secretario geral — Aristides Pereira Leitão.

(47582)

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas hoje, 6, das 11 ás 12 horas, as seguintes relações de:

"COUPONS" de 9 %: ns 1.036, 1.037 e 1.135 a 1.153.

Rio, 6-VII-1935. — Manoel Rocha, director em exercicio.

(N 4898)

ANNUNCIOS

VENDE-SE

A prestação ou a dinheiro, a casa de construcção moderna, situada á rua Casemiro de Abreu, 44. Largo dos Pilares. Bonde de Engenho de Dentro. Linha de omnibus. Tratar com Machado, Assembléa, 62.

(N 06496)

MEYER

Vende-se uma boa casa com garage e terreno ao lado á rua Souza Aguiar n. 39. Ver das 4 ás 6. Tratar á rua Acre n. 48, sobr.

(N 04873)

JOIAS DE OURO

Até 31$000 a gram. cautelas brilhantes, prataria melhor comprador — Joalheria Gomes á rua Carioca 37.

(N 06532)

BULL-DOG

Vende-se um lindo casal, novo, com pedegree, branco, podendo ser visto á rua Uruguayana 127, loja.

(N 06520)

VERA

Todos os homens de bom gosto só usam a meia marca Vera. Será por tua causa, ou porque de facto a meia Vera é a melhor que existe?. Teu Romeu.

(N 06525)

TERRENO DE ESQUINA LARANGEIRAS

Vende-se com 15,50 por 20,60, á rua Pinheiro Machado, esquina da travessa Pinto da Rocha. Trata-se com o sr. Costa, Ourives, 51, 2°, tel. 23-5242.

(N 04907)

CRINA ANIMAL

Compra-se qualquer quantidade Léon Beriotti. S. Pedro 86, 1° caixa postal 609.

(N 04911)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583.

(N 04912)

APARTAMENTOS

Na rua Taylor 42, alugam-se 2 lindos apartamentos que pela sua situação se prestam para uma suggestiva garçonniére ou para um aposento proprio para descanço, visto não ter o incommodo do barulho e pó.

(N 04913)

Geladeiras electricas

Vendem-se algumas, pequenas e grandes, com pouco uso, para casa de familia e commercial, a preços de liquidação. Facilita-se o pagamento. Tratar com o sr. Leon á rua Evaristo da Veiga, 61, das 9 ás 13 e das 14 ás 17.

(N 06519)

FREI FABIANO

Agradeço todas as grandes graças recebidas. Amelina.

(N 06524)

OPTIMA CASA

A pessoa que se retira para fóra aluga uma esplendida casa com 6 quartos 3 salas copa, muito bom banheiro com apparelho sanitario uma boa chacara com arvores fructiferas 5 quartos fóra para empregados tem muita agua trata-se na mesma das 9 horas ás 5 da tarde não se aluga para pessoa tuberculosa e tambem fiador idoneo tem uma boa garage para 2 carros. A casa é na rua Torres Homem n. 190. Villa Isabel.

(N 07426)

Fabrica de Sabão

Muito bem montada, com optima freguezia, em franca prosperidade, por motivo de saude vende-se uma proxima ao centro. Facilita-se mediante garantias. Cartas a SABA neste jornal.

(N 06466)

LARGO DA CARIOCA 16 E 18

Alugam-se salas 1° e 2° andar servido por escada e elevador medicos dentistas, advogados etc.

(N 07402)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Augusta Petersen agradece uma graça obtida.

(N 06426)

CASA Mme. SARA Ouvidor 147

Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos, Lastex para cintas modeladores e soutiens, inclusive bandas de tricot inglez e cintas Lastex tennis, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens, e modeladores dos mais modernos. Ouvidor 147 — Mme. SARA.

(9290 N)

CRAVOS AMERICANOS

A domicilio cento 15$

Bons. Se quizer inferiores 12$

No deposito a praça da Bandeira 133 tel. 289204. Unico que se pode confiar.

(N 05743)

Renda de almofada

E finas applicações, como colchas toalhas, verdadeiras, do Ceará, só no "Centro das Rendas" — na av. Passos, n. 69.

(N 04560)

NERVOS FRACOS

INDIGESTAO — PRISAO DE VENTRE — ESGOTAMENTO NERVOSO — DEBILIDADE GERAL — FALTA DE ENERGIA — DEBILIDADE SEXUAL

Enviamos gratuitamente pelo correio dados relativos ao METHODO RESTAURADOR DE FORÇAS E DE VITALIDADE

Dado o caso de que dez mil pessoas que soffreram a mesma enfermidade ou debilidade physica ou nervosa de que V. S. padece se encontrassem em sua presença e, desde a primeira até á ultima, lhe relatassem, com enthusiasmo o maravilhoso tratamento que as curou, restabelecendo-lhes a alegria, o vigor e rejuvenescendo o seu systema nervoso, demonstrando-lhe que esses resultados foram conseguidos por um apparelho scientifico Electrologico, cujo preço está ao alcance de quasi todas as pessoas, hesitaria V. S. um só dia em se decidir a experimentar esse tratamento?

O Instituto Electrologico põe á disposição dos enfermos os attestados de mais de 10.000 pessoas que soffreram de:

ESGOTAMENTO NERVOSO, INSOMNIA, RHEUMATISMO, SCIATICA, INDIGESTÃO, IMPOTENCIA E OUTRAS PERTURBAÇÕES

Todos esses ex-enfermos se confessam eternamente agradecidos ao Instituto Pulvermacher.

E não sómente temos como garantia o testemunho de clientes, pois tambem tem incontestavel valor o facto de ter sido o nosso tratamento approvado por quatro medicos da Casa Real Ingleza e pelos principaes medicos de nove hospitaes de Londres, entre os quaes figuram nomes muito conhecidos, assim como pela Academia Official de Medicina de Paris. O Instituto foi fundado em Londres, em 1848.

GUIA DA SAUDE

Se V. S. desejar, receberá gratuitamente e livre de despesas uma interessante publicação que descreve a maneira pela qual se póde recuperar a saude servindo-se do methodo Electrologico. Esse livro contém capitulos inteiros que tratam da Debilidade nervosa, Insomnia, Rheumatismo, Sciatica, Indigestão, Impotencia, Paralysias e Debilidade physica. Nelle figuram as opiniões e assignaturas de celebridades medicas e outros dados de interesse geral.

Este livro é enviado gratuitamente e o pedido do mesmo não corresponde a compromisso algum. E' uma publicação que todos os enfermos devem possuir

Expedindo este boletim pelo correio, V. S. receberá livre de despesas "O Guia da Saude e da Força" que a tantas pessoas demonstrou o meio de recuperar a saude e o vigor. Não ha compromisso algum da parte de V. S. ao solicitar este livro.

NOME ....

2-7.

ENDEREÇO ....

Enviar este coupon á The Electrological Institute — Rua São Bento, 36 Caixa Postal, 2758 — S. Paulo.

1 1

(47567)

R. Brigadeiro Tobias, 81-A Tel. 4-4102

(47564)

THEREZOPOLIS

Novo-Hotel Schwenck

O mais central optimamente installado, agua corrente em todos os quartos. Sala de jantar estylo suisso, cosinha a brasileira de 1ª ordem, hygiene absoluta. Não se acceitam doentes de qualquer molestia. Diaria para inverno inclusive café, almoço, lunch e jantar 12$000. Casal 20$000 tel. 91, Therezopolis.

(N 05661)

JOIAS · OURO · PLATINA · BRILHANTES CAUTELAS

(47285)

Predial Novo Mundo

Compra-se contrato desta, até cincoenta contos, não contemplado, que tenha regular entrada, a quem queira desfazer-se do mesmo, cartas neste jornal a A. Salgado, ou telephonar 28-6899.

(N 04856)

SALÃO DE FRENTE

Aluga-se um, com tres janellas de frente ar e luz directa a rapazes ou casal. Rua Corrêa Dutra, 70.

(N 04861)

Quartos em Copacabana

Em predio confortavel, residencia de pequena familia de tratamento, aluga-se dois espaçosos quartos bem mobiliados, para casaes de todo o respeito. Mesa de 1ª ordem. Telephone 27-5472.

(N 04830)

Av. Atlantica 522

Aluga-se 2 quartos finamente mobiliados boa pensão 1 quarto modesto independente familia estrangeira de respeito.

(N 06429)

MADEIRAS

Preços os mais resumidos. Tacos, desde 7$500 M2; forro, desde 8$600 M2; soalho, desde 8$600 M2: Grande quantidade de calbros e ripas. Rua Barão de Iguatemy, 60.

(M 26902)

PAPEL VELHO

Aparas de tipographia, archivos, livros e revistas velhas, compram-se á rua Sant'Anna, 157. Tel. 24-6355.

(N 06441)

Essencias Francezas

Vende-se de diversos fabricantes; vidros originaes de um litro. Rua de São Bento, 10.

(N 04217)

Negocio de occasião

Chevrolet sedan 4 portas 33 vende-se. Ver na rua Mariz e Barros 391. Tratar á rua Muniz Freire 21, Aldeia Campista. Negocio directo.

(N 05514)

ACCENDEDORES

Isqueiros, Balas, artigos para fumantes, pedras, objectos para presentes, sortimento completo e sempre renovado, só na Charutaria Pará — Rua do Ouvidor, 120 — Rio.

(40430)

RUA DO ACRE

Aluga-se por contrato de 3 a 4 annos ou vende-se o predio n.° 36.

Tratar com Eduardo Ramos. -- Buenos Aires n.° 45.

(45453)

SABÃO LIQUIDO "EDEN"
O melhor e mais perfumado.
A venda em todo o Brasil. Fabrica: rua Santana, 135 Tel. 24-5647

(N 04938)

PARA A ARTE DENTARIA

EMPREGUE SOLDA RAMALHO E' SUPERIOR

Em todas as casas de artigos dentarios.

(45449)

Emprestimo Americano do Estado de Minas

Vende-se 20 titulos de 1.000 dollares do emprestimo americano de 1929 do Estado de Minas Geraes. Juros 6 1|2 % com coupons desde 1932. Dollares na base de rs. 4$000. Offertas a Monteiro — caixa posta 2186. Rio.

(N 05721)

FORD V 8 (Limousine 1932)

Vende-se. 4 portas, optimamente conservado. Tratar Garage Reis, Cattete, 218.

(N 05712)

ACTOS RELIGIOSOS

Maria de Azevedo Beltrão

(Viuva desembargador Amaro Beltrão)

30° dia

Irmãs, sobrinhos, cunhadas e entendos de MARIA DE AZEVEDO BELTRÃO, fallecida em João Pessôa, convidam todos os seus parentes e as pessoas de suas relações e amizade, para assistirem as missas de 30° dia, que pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar hoje, sabbado, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, nos altares mór e de Nossa Senhora das Dôres, da egreja da Candelaria. Antecipadamente se confessam agradecidos.

(N 06122)

Celso Bayma

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, pelos membros das suas directorias, a actual e a passada, da qual foi o saudoso e eminente morto, vice-presidente, faz celebrar no dia 8 do corrente, anniversario do seu natalicio, ás nova e meia horas, no altar-mór da Matriz da Candelaria, missa de Requiem, por alma do DR. CELSO BAYMA, do Conselho Superior daquelle sodalicio.

Antecipam aquelles collegas do illustre extincto agradecimentos pela presença dos seus parentes e amigos a esse acto de religião e de cordial homenagem á memoria de tão querido morto.

(N 05754)

Almirante Alberto de Barros Raja Gabaglia

(2° ANNIVERSARIO)

A familia do saudoso ALMIRANTE ALBERTO DE BARROS RAJA GAGLIA, convida todos os seus parentes e amigos para a missa de 2° anniversario do seu fallecimento, que será rezada hoje, dia 6 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, na capella de N. S. das Victorias, da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já reconhecida.

(N 6537)

Vasco Alves de Azambuja

Mario Escobar Azambuja, sra. e filhos, Wenceslau Escobar Azambuja e filha, Vasco Escobar Azambuja, Adolpho Alencastro Guimarães, sra. e filho, Zulfe Freitas Malmam, senhora e filhos, Clarinda Damasceno Vieira, Wenceslau Escobar e sra. profundamente gratos a todos aquelles que os acompanharam na sua dôr communicam que a missa de setimo dia pelo repouso de seu querido pae, sogro, avô, sobrinho e amigo será celebrada hoje, sabbado, 6 do corrente, ás 11 horas no altar mór da egreja de São Francisco de Paula e antecipam seus agradecimentos.

(N 04876)

Agradecimento

Clarisse Diogo Lavrador, Ilka Barcellos, Albina Frias e J. Cesar Diogo e familia agradecem profundamente penhorados as pessoas que os confortaram com manifestações de pesar por motivo do transe doloroso que atravessaram, com o passamento do inesquecivel CARLOS (1° tte. aviador-naval CARLOS BARCELLOS LAVRADOR).

(N 06516)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos.

— Capital ou interior. —

Chamar

22-2620

a qualquer hora do DIA ou da NOITE.

(40311)

GUARANÁ

Maués

Em fructo, em bastão e em pó. Deposito geral: Rua do Ouvidor n. 120 — Tel. N. 22-0104

CASA GUARANA

(45441)

CASA PROCURA-SE

De construcção moderna com 5 quartos, 3 salas, garage etc. "Em Copacabana ou Larangeiras. Trata-se tel. 27-2723.

(N 04878)

APARTAMENTOS

Alugam-se confortaveis 5 peças á rua Hermenegildo de Barros 22. Antiga Cassiano, Gloria.

(N 04892)

CASA

Vende-se a grande casa com dez quartos, oito bellissimas salas, varandas, terraços, elevador, grande parque, piscina, garage, jardim, etc. situada á rua Marquez de São Vicente 389. Serve para casa de saude, collegio, sanatorio, legação, asylo etc. Está vaga e pode ser vista a qualquer hora. Tratar com Monteiro á rua 1° de Março n. 31.

(N 06536)

Professora — Piano

Diplomada pelo Instituto, ensina piano, theoria e solfejo. Prepara para admissão. Rua Candido Mendes n. 61.

(N 06507)

Alto da Boa Vista

Vende-se terreno com 87 m. na curva da estrada da Gavea Pequena 123 com 2 nascentes canalizadas, tem pequena casa feita para receber outro pavimento. E' propria para casa de campo, logar fresco, saudavel e de brilhante futuro. Preço de tudo 32 contos — ver no local com sr. Coelho.

(N 06500)

Coração, rins — Asthma

O especifico é o CACTUGENOL, approvado pela Saude Publica e pelos Medicos nas affecções, falta de ar, pés inchados, Cansaços, palpitações, urinas escuras, dôres nos rins, nephrites, areias, asthmas, pontadas, chiados no peito, sclerose, nevralgias, cordia rennes, bronchite asthmatica. Depositos: Casa Huber, rua Sete n. 61; Ribeiro Menezes & Comp., Rua Uruguayana n. 91; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e Drogaria Baptista. Ap. pelo D. N. S. P., em 7-1-16. Lic. 16.

(45939)

VERANEAR NUMA FAZENDA Agua para Rins, Figado garantida para prisão de ventre.

HOTEL PARQUE MONTE ALEGRE

PATY DO ALFERES — Tel 22-4067 — RIO

(N 04881)

"FARELLO SERTÃO"

(de caroço de algodão)

O mais rico alimento para os animaes e especialmente para vaccas leiteiras, augmentando consideravelmente a producção do leite

PREÇO ESPECIAL: — 180$000 a tonelada Saccos de 50 ou 60 ks.

COMPANHIA INDUSTRIA E VIAÇÃO DE PIRAPÓRA

Praça Mauá, 7 — 19° pavimento PIRAPÓRA — E. F. C. B. RIO DE JANEIRO MINAS GERAES

(47999)

TALHA ELECTRICA

ou guincho para levantar e abaixar com segurança até 5 metros de altura peso de 8 a 10 toneladas, compra

S. A. Cyclope, Caixa 1153 —— São Paulo.

(46835)

HEMORRHOIDAS — Phylanol não é suppositorio, é extractos concentrados de vegetaes. Com 12 banhos ou seja 6 dias de tratamento o restabelecimento é positivo; não tem falhado em todos os casos externos e internos. Nas boas drogarias, Pacheco, etc.

(45757)

Limousine Cadillac de 16 cylindros

(carrosserie especial — 7 logares)

Unico do genero no Brasil

Este automovel de grande luxo, em perfeito estado, póde ser adquirido por preço de sacrificio devido a retirada definitiva para o estrangeiro do proprietario. Póde ser visto diariamente na garage da Embaixada Americana (Rua Mexico, esquina Avenida das Nações) devendo os interessados procurar Sr. José ou Sr. Antonio.

(N 06393)

BEBAM CAFE' **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO.

(46902)

LUSTRES MODERNOS

(RADIOS NOVOS E USADOS)

De vidro, bronze e madeira; bacias, pendentes, abatjours, etc.; ferros de engommar, fogareiros e demais artigos de electricidade pelos menores preços. Rua do Rosario, 141.

(06445)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se de diversos typos a preços de occasião a prazo e á vista. Vêr e tratar á rua Bento Lisbôa, 106.

WILSON KING & C. Ltd.

(40695)

DORES NO UTERO COLICAS

USE SEDANTOL, remedio das Senhoras, combate a dôr nas visitas dolorosas, inflammações, molestias do utero, ovarios, spasmos, colicas depois do parto, allivia o utero doloroso nos casos de metrites rymenorrhéas com falta de regras, corrimentos. E' o sedativo calmante uterino para qualquer dôr, applicado pelos medicos.

Depositos: Casa Huber, rua 7 de Setembro n. 61, Araujo Freitas, rua dos Ourives n. 90 e Ribeiro, Menezes & Comp., rua Uruguayana n. 91 e Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 — App. pelo D. N. S. P., em 14-4-18. Lic. n. 179.

(N 481)

(N 04880)

ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35$000

CABEÇA INTEIRA

Garante a duração por um anno

Systema a vapor; não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente em 4 tamanhos á escolha da cliente. Tome informações com FRANZ, cabelleireiro de senhoras, especialista no seu ramo de negocio.

Becco Manoel de Carvalho, 16-1° andar — Esquina da rua 13 de Maio. Atraz do Theatro Municipal. — Telephone, 22-0911.

(45445)

LEILÕES

— LEILÃO —
Em 10 de Julho
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filhos & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(N 04879)

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
Leilão em 9 de JULHO
R. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(N 06493) 80
(N 5699) 75

W. MOTTA & CIA.
Largo José Clemente, 28
Leilão em 8 de Julho de 1935
(N 6407) 77

CASA JOSE' CAHEN
LEÃO DA SILVA & CIA.
Successores
Filial rua D. Manoel, 24
Leilão, 9 de Julho de 1935
(N 5569) 77

LEILÃO DE PENHORES
Casa José Cahen
HOJE, 6 DE JULHO DE 1935
(N 6247) 77

EM 15 DE JULHO DE 1935
AO MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSÉS
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(N 7408) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 993.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 63 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 13.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE bons quartos, com pensão de primeira. Assembléa, 66, sobrado. Tel. 22-4763 (N 06484) 1

ALUGA-SE optima casa na rua André Cavalcanti n. 112, com 2 salas, 3 quartos, copa, banheiro completo, cosinha, 2 tanques e 2 areas. (N 6321) 1

1.° ANDAR NO CENTRO. Grandioso salão e sala annexa. Rua Uruguayana n. 104, 1°, entre Ouvidor e Rosario. Apropriado para modas ou alfaiataria. Traspassa-se com todo o mobiliario de estylo: tapeçarias, objectos artisticos, decorações, etc. Tratar no local. (N 4925)

Botafogo e Urca

ALUGA-SE em casa moderna um apartamento, sala com terraço e quarto, ou separado, mobilado ou não, café e garage. Informa-se tel. 26-2540. (N 4980) 4

ALUGA-SE magnifico predio com grande jardim, á rua S. Clemente n. 240; chaves no local. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 4° andar, salas 419 420. Tel. 23-4703. (N 7405) 4

ALUGAM-SE linda sala e um confortavel quarto, a pessoas de fino trato, no bairro de P. Vermelha. Informações tel. 27-1055. (N 6529) 4

ALUGA-SE mobilado e por contrato o predio moderno, estylo Maria Tudor, da rua Fernando Osorio, 15, transversal a Marquez de Abrantes, com gabinete de leitura, 2 salas, 2 halls, 4 quartos, quarto criada, sala almoço, varandas, garage com 2 quartos, centro terreno, aluguel 1:500$000. Pode ser visto de 13 ás 17 horas. (N 4920) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados e sem mobilia, independentes, com liberdade, a casaes sem filhos e senhoras de fino trato, em casa de senhora só, á rua Buarque de Macedo n. 83 (Cattete). (N 4028) 5

APARTAMENTO pequeno, composto de quarto e banheiro completo, aluga-se á pessoa respeitavel no Edificio Germania, á rua Santo Amaro, 23. (N 4890) 5

ALUGA-SE uma sala de frente independente, com todas as commodidades. Cattete n. 335, sob. (N 4870) 5

ALUGA-SE quarto, com café da manhã, roupa de cama, em casa socegada, á rua Corrêa Dutra n. 49. (N 4811) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE optima casa mobilada. Ver de 2 ás 5,30, á rua Hilario de Gouvêa, 122. Copacabana. Posto 3. (N 4877) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, com agua corrente, no Petit Manoir, á rua Projectada n. 13, esquina do predio 197, rua Barata Ribeiro. (N 6509) 8

ALUGA-SE casa para familia de tratamento, á rua Domingos Ferreira, 176, Copacabana, por contrato de 3 annos; póde ser vista a qualquer hora; para tratar á rua São Pedro n. 186; tel. 24-3160, com o Sr. Bento, das 2 ás 5 horas. Posto 4. (N 4895) 8

ALUGA-SE quarto externo, independente, em casa de familia, para um ou dois rapazes, á rua Xavier da Silveira, 50, Copacabana, proximo á praia, posto 4. (N 6533) 8

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, um bom quarto mobilado, para casal ou a um senhor só, com ou sem pensão. Rua Copacabana, 938. (N 5733) 8

ALUGA-SE um bom porão para casal ou senhores que trabalham fóra, com ou sem moveis. Rua Copacabana, 938. (N 5734) 8

APARTAMENTO mobilado no melhor edificio do Posto 6: sala, 2 quartos, banheiro, cosinha, quarto e banheiro para empregados. Negocio urgente. Av. Rainha Elisabeth, 79, ap. 31. Informações no local ou no Esplendido Hotel. Ap. 22. Tel. 23-2085. (N 5744) 8

ALUGA-SE por 600$000, o elegante bungalow, á rua Saint Roman, 118, em Copacabana. Chaves no n. 136, com José Bonadia. Informações pelo telephone 23-4030, com o sr. Carvalho. (N 07445) 8

ALUGA-SE um predio á rua Sá Ferreira. Copacabana. 27-6905. (N 7401) 8

ALUGAM-SE modernos apartamentos com vista para o mar, dotados de quarto de empregado, a poucos metros da praia. Ayres Saldanha, 28 (posto 4). (N 6370) 8

Estacio

ALUGA-SE um armazem á avenida Salvador de Sá n. 164; as chaves por favor no sobrado. Tratar á Av. Mem de Sá n. 296. (N 5780) 9

Flamengo

APARTAMENTOS GLORIA. Aluga-se um apartamento, com ou sem mobilia. Logar unico, linda vista. Garage: ladeira da Gloria, 162 (perto do Hotel Gloria). (N 6510) 10

MISSOURI HOTEL — Apartamentos e quartos, agua corrente, grande parque. Direcção estrangeira, pensão esmerada. Senador Vergueiro, 219. Flamengo. (N 7219) 10

GAVEA

APARTAMENTO. Aluga-se com 8 peças, por 350$, avenida Visconde Albuquerque, 634, Gavea; tratar praça José Alencar, 16. (N 6508) 11

Ipanema

ALUGA-SE apartamento n. 3 da rua Visconde de Pirajá, 23, contendo sala, tres dormitorios, copa, cosinha, quarto de creado, banheiro e mais dependencias. Exclusivamente familiar. — Aluguel modico. (N 5723) 12

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE a casaes distinctos ou a cavalheiros de fino trato, esplendidos quartos, com agua corrente, mobilados com gosto e conforto, pensão de 1ª ordem, á rua das Laranjeiras, 40-A. (N 6527) 16

Santa Thereza

ALUGAM-SE quartos com todo conforto, mobilados, com pensão, em palacete recentemente pintado, linda vista para o mar. Rua Progresso, 46. Telephone 22-5769. Bonde de Paula Mattos á porta. (N 06483) 25

TIJUCA

ALUGA-SE casa nova habitada pelo proprietario, feita ha 2 annos, garage, 4 q., 2 s., banheiros, jardim, etc. Mostra o dia inteiro. Rua João de Matta n. 48. Tijuca. (47465) 27

CASAL de tratamento, sem filhos, precisa alugar parte de casa sem mobilia em casa de familia de tratamento, com pensão e se possivel com garage. Bairro da Tijuca, Haddock Lobo ou Rio Comprido. Offertas á caixa postal 1866. (N 5702) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE a optima casa n. XI, na Bocca do Matto, na rua Pedro de Carvalho n. 188. (N 4658) 28

Nictheroy

ALUGA-SE casa nova na rua Dr. Tavares Macedo, Icarahy, 318$000. Chaves no n. 191. (N 5676) 33

ICARAHY — Aluga-se por 350$000 o predio da rua Coronel Moreira Cesar n.° 438, ponto terminal do Canto do Rio. (N 07214) 33

VILLA PEREIRA CARNEIRO tem sempre boas pequenas casas para alugar. Tratar com a administração na praça Azeredo Cruz em Nictheroy. (N 5760) 33

Venda e compra de predios e terrenos

CASA — Vende-se, com duas salas, 4 quartos, rendendo 340$, proximo de bonde, trem e omnibus, logar alto, saudavel com linda vista. Inf. rua Propicio, 51, Eng. Novo. (N 06489) 91

CASAS — Vendem-se duas conjugadas, uma rende 340$, outra mora o proprietario, logar saudavel, bonde á porta. Inf. rua Propicia, 51, Eng. Novo. (N 06481) 91

VENDE-SE optima casa em Copacabana. Informações na Livraria Moreira, com o sr. Mello. (N 6899) 91

IPANEMA — Compra-se á vista, directamente do proprietario, terreno com cerca de 10x25. Não se attendem intermediarios. — Trata-se pelo telephone 22-0077. (N 4875) 91

PREDIO NA MUDA — Vende-se um de dois pavimentos, á rua Pinto Guedes ns. 137 e 137 A, esquina da rua São Miguel, rendendo mensalmente 600$, o 1° pavimento (terreo), presta-se para diversos ramos de negocio e o 2° (sobrado), para residencia; preço 45 contos, sendo 6 em prestações mensaes de 100$000, sem juros; trata-se á rua Conde de Bomfim n. 546, casa XVIII, telephone 28-0146. (N 06438) 91

PREDIO NA MUDA — Vende-se o confortavel e bello predio, á rua Mal. Trompowsky, 64; as chaves no numero 115 da rua S. Miguel. Tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. XVIII, telephone 48-1478. (N 06437) 91

VENDE-SE o terreno á rua Abilio, junto ao n. 54, prompto a edificar, com 12 metros de frente, bonde na porta. Preço: 15:000$000; tratar á rua São Januario, 187. (N 5783) 91

VENDO O TERRENO da rua do Costa n. 52, junto á Marechal Floriano, mede 7 por 36,00 ms., pela melhor offerta á rua Uruguayana, 95. Figueiredo. (N 4903) 91

VENDE-SE casa a 50 mts. da estação de Todos os Santos, parte alta, saluberrima, terreno com 50 mts. de frente por 168 de fundos.
VENDE-SE grande terreno em Cascadura com frente para 5 ruas, rendendo presentemente cerca de 1:000$000.
VENDE-SE terreno na rua Maranhão, Boca do Matto (Meyer), 26 mts. de frente por 106 de fundos. Tratam-se á rua Buenos Aires, 91, loja, das 14 ás 16 hs. (N 6515) 91

Escriptorios

A' RUA Uruguayana, n. 22, aluga-se optimo andar, para escriptorio, modista, instituto de belleza, etc. Tem elevador. Trata-se com o cabineiro ou á rua São Clemente, 271. Tel. 26-2981. (N 4910) 87

Traspassa-se

TRANSFERE-SE em optimas condições para o comprador dois contratos de casa e dois lotes, da Companhia Immobiliaria Kosmos, em Braz de Pina, a tratar pelo telephone 29-6540. De 7 ás 11 1|2 e de 19 em deante. (N 4553) 89

Creados

PRECISA-SE de uma empregada branca para cosinhar e mais serviços leves de um apartamento. Tratar, Av. Rainha Elizabeth, 255, apart.° 5. (N 4868) 58

Empregos diversos

PRECISA-SE de uma senhora para tomar conta de uma creança de cinco annos e mais serviços leves. Exige-se referencias, não se attendendo a quem as não apresentar. Trata-se na rua Francisco Octaviano, 14; Copacabana, Posto 6, junto ao Casino Atlantico. (N 06518) 55

Alfaiates e costureiras

PRECISA-SE de perfeita costureira que saiba provar para atelier de alta costura. Av. Rio Branco, 245, 1°. (N 6530) 58

Automoveis de occasião

BARATA CHRYSLER — 4:500$. Double-phaeton Ford 1929, 8:500$. A prazo — 23-9850, Arturo Suarez, Ed. do Hotel Bello Horizonte, rua do Riachuelo n. 134. (M 29071) 64

VENDE-SE um automovel Ford V-8, 1934 — completamente novo, com 4 portas. Informações, tel. 27-1089. (N 4847) 64

AVES E OVOS

CANARIOS FRANCEZES — Vendem-se filhotes e reproductores, á rua Dois de Dezembro, 15, Flamengo. (N 6498) 65

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento, ... consultas sobre qualquer negocio ... (N 7380) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida ... Rua 7 de Setembro, 94, 3° andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 07317) 72

Dentaduras duplas, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo habil especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. Tel. 22-1558.

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de juros... Rua 7 de Setembro, 194. Tel. 22-1558.

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e sem gosto ... Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194. Tel. 22-1558. (N 6403) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162
Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, dr. Plinio Sena.. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias curetagens, diatermia, infra-vermelho, radiographias dos maxillares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor, 162, 2° andar, telephone 23-1659, das 9 ás 18 horas.
(N 7238) 73

DENTISTA — Vende-se uma cadeira portatil, de S. S. W., em perfeito estado. R. Haddock Lobo, 128, sobrado. (N 06434) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1° and. — Das 11 ás 17 hs. (N 7329) 73

Diversos

ENCERADOR — José Francisco, com pessoal habilitado e de confiança, raspa, calafeta desde um commodo. 24-4848. (N 06486) 74

SEJAM cautelosos, com os alugueres de suas casas, é a melhor fonte de renda, procurem hoje o escriptorio do Edificio Castello, sala 312, das 15 ás 17 horas, com Jardel Cruz, que se encarregará de recebel-os sem o menor incommodo dos senhores proprietarios, com seriedade e a honestidade devida. Dá-se referencias. (N 6505) 74

SENHORA viuva, tendo uma pequena pensão e lutando com difficuldade, recorre a pessoa de recursos um emprestimo de 3 a 4 contos; dá garantias e o pagamento como se combinar. Resposta para este jornal. B. F. (N 4861) 74

Instrumentos de musica

PIANO STEINWAY Vende-se um quasi novo, peça de alto luxo, preço baratissimo; na Avenida Rio Branco n. 128. (N 4019) 75

PIANOS Compram-se de qualquer autor, paga-se bem. Av. Mem de Sá, 319 — Tel. 22-9459. (N 5699) 80

COMPRA-SE um piano, mesmo precisando concerto. Telephone 23-5785. (N 07348) 75

PIANOS Compram-se, mesmo precisando de reparos paga-se bem; tel. 24-6332. (N 7373) 75

Ouro e Joias

JOIAS DE OURO
Compro pelo preço do Banco, até 21$000 a gr. Brilhantes, pratas e cautelas. E' quem melhor paga
RUA S. JOSE', 86
(N 7332) 76

JOIAS DE OCCASIÃO
Ouro, Brilhantes, Diamantes, compra e vende com pouco lucro. "Joalheria Paz" R. Urugauaya 47. Perto da Rua Ouvidor.
(N 06465) 76

JOIAS de outro até 21$000 a gramma, compra-se na Joalheria S. Pedro á Trav. Ouvidor, n. 16. Tel. 23-5380. (N 6526) 76

ATE' 21$000 A' GRAM.
JOIAS de ouro, prataria, cautelas, brilhantes, etc. Não vendam sem conhecer a nossa offerta. JOALHERIA S. SEBASTIÃO. Rosario 162, loja, esq. Mercado das Flores. (N 4918) 76

JOIAS de ouro ao preço do Banco. Brilhantes e cautelas, não venda sem nos consultar. — JOALHERIA SÃO JORGE. Rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-1552. (N 04909) 76

Modas e bordados

PROFESSORA DE CORTE E ALTA COSTURA, diplomada. Systema pratico e facil. Ensina a domicilio, aproveitando alumnas em poucas lições. Telephone 26-2279. (N 5669) 81

Moveis novos e usados

SALAS DE JANTAR folheadas a imbuya com 12 peças de modelos sem similares no Rio. Vendem-se de 1:200$ ás occasião. (N 5752) 83

SALAS de jantar com 10 peças cadeiras, estofadas e pianos, couro, vende-se a 600$000. Rua Haddock Lobo, 18. (N 5758) 83

DORMITORIO folheado a raiz de imbuya, obra fina, vende-se por 1:600$. Rua Haddock Lobo n. 18. (N 5758) 83

DORMITORIOS para casal folheados a imbuya dos mais recentes modelos. Vende-se 900$. Fabricação propria. Rua Frei Caneca n. 9. (N 5751) 83

VENDE-SE um dormitorio de imbuya c|5 peças, inteiramente novo por 500$. Rua Visconde de Itauna, 515, loja. (N 5769) 83

DORMITORIO folheado a imbuya com armario de 1,50 desmontavel com 10 peças, vende-se por 1:400$000. Rua Frei Caneca n. 8. (N 5750) 83

DORMITORIO e sala de jantar para um lar principesco vendem-se á rua Visconde de Itauna, 515 - loja. (N 05771) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo de casa ou escriptorio que representa valor. Tel. 26-3128. Paga-se bem. (N 4901) 83

MOVEIS — Bons e baratos, só lá á rua Buenos Aires n. 230. Vendem-se mobiliarios, moveis, pianos e tapeçarias á rua Buenos Aires n. 230. (N 7387) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 07374) 83

VENDE-SE moderno dormitorio e sala de jantar de imbuya, por preço de pechincha, á rua Riachuelo, 418. (N 5608) 83

MOVEIS para escritorio, vende-se por preço de occasião, 1 Bureau e 1 estante folheados de imb.ª e 1 cad. gir. c|mola de imb.ª. R. Visc. Itaúna, n. 515. (N 05770) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, parteira diplomada das Facs. de Med. da Austria e Rio e assistente do Instituto Moncorvo: trinta annos de pratica de maternidade, attende á rua S. José, 81, telephone 23-0700. Cons. gratis. (N 6512) 84

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA Nova ou antiga Cura radical
Com injecções hypodermicas,
DR. JORGE A. FRANCO -Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz, — 67 Assembléa de 2 ás 5. Tel: 22-3112
(N 07319) 80

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO Professor FRANCISCO EIRAS
Garganta-Nariz-Ouvidos
AMYGDALAS — cura radical physiotherapica, sem operação e das SINUSITES AGUDAS (dôres faciaes), Otites, Tosses rebeldes, — CANCERS: tratamento pela diathermo-coagulação. Edificio ODEON, 4.° andar. s. 417 - 418. T. 22-0023. Praça Floriano, 7. CINELANDIA.
(N 04582) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 3 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas.
(N 07347) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 3° — Tel. 22-0328, em frente ao Cinema Gloria.
(45892) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115-2° — Tel. 22-0362, do meio dia ás 5 horas.
(N 6367) 80

HEMORROIDAS
Cura radical sem operação. Dr. Pedro Magalhães. Ourives, 5, 3° — 10 ás 19.
BLENORRAGIA
(N 07399) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4° — 10 ás 18
(N 45990) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.° doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 22-8662 e 25-1101.
(N 07318) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.
(45824) 80

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro, 194, sob.
(N 05696) 72

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 Setembro, 61.
(N 04837) 84

Pensões e Hoteis

PENSÃO CAXIAS — Largo do Machado n. 6. Telephone 25-0454. (N 6855) 85

Professores

MOÇA allemã, ensina o seu idioma; faz traducções, esp. medica. Tel. 27-5594. (N 6105) 87

ADMISSÃO á Escola Naval, á Polytechnica, Collegio Militar e Pedro II. 80$000. Aulas diarias, por professores officiaes; General Polydoro, 10; 26-2189. (N 4872) 87

PROFESSORA DE PIANO, medalha de ouro do Inst. Nac. Musica, lecciona pelos methodos do Instituto. Rua Barata Ribeiro, 806. Tel. 27-1434. (N 6531) 87

ENGLISH'S teacher wishes to change lesson with spanish. Tel. 28-0998. Mr. KELLI. (N 4930) 87

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas individuaes semanaes, classes de 5, clareza e distincção, pro. regs. e collegios. Rua Assembléa, 51, sob. Mr. Kelli. (N 4926) 87

PROF. ALLEMÃ, dá lições para senhoras e creanças em sua casa ou das alumnas. Telephone 27-0606. (N 4906) 87

INGLEZA de longa pratica dá lições em sua casa ou das alumnas — 26-8398. (N 4768) 87

GYMNASTICA, massagens de toda especie para creanças e adultos por prof. Stefan, dipl. na Allemanha. Telephone 27-2638. (N 5658) 87

PROF. ALLEMÃ — Especialista para creanças, ensina seu idioma pratico e theoricamente. Tel. 27-2638. (N 5652) 87

TERRENO - URCA
Vende-se com 20 x 40, 10 x 48,35 x 20 (955,70 mts. 2) duas frentes: avenida S. Sebastião e rua Candido Gaffrée. Preço 120 contos. 7 Setembro 94, 5° sala 2. (N 06452)

Licções praticas de portuguez
Senhor estrangeiro procura uma professora que possa vir leccionar conversação portugueza a domicilio. Escrever á rua Duvivier, 43. Edificio Itaoca, apartamento 46, Copacabana. (N 05724)

GAVEA TERRENOS
Vendem-se lotes, em média de 15x25, zona esgotada, logradouro publico, á rua Regional, na praça Santos Dumont. Trata-se no Banco Regional.
(N 06506)

PENSÃO WINDSOR
36 Santo Amaro. Alugam-se 2 bonitas salas de frente e um bom quarto. Cosinha de 1ª ordem. Preços modicos. (N 06503)

TERRENO - 130:000$
Ipanema R. Prudente Moraes 20 x 40 proprio para arranha-céo, trata-se com Ferreira. Tel. 23-5093. (N 04933)

PREDIO
Compra-se um, de preferencia de um só pavimento em boa rua transversal ao Cattete ou proximidades Largo do Machado. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.
(N 04917)

Curas pelo espiritismo
Medico espirita acceita ainda alguns doentes para trat.°, em domicilio. Dirigir-se pessoalmente ao sr. Doutor em sua residencia á rua Taylor, 45. (N 04936)

MASSAGISTA
Ernesto Schwantes. Grande habilidade. Optimas referencias. Attende a domicilio. R. Paulo Frontin, 24. Tel. 22-6561. (N 04929)

Empregado balcão
Precisa-se muito pratico de fazendas por atacado, honestissimo e obediente com optimas referencias. Não se apresente mocinhos ou quem não estiver em condições. Attende-se 8 1|2 da noite Av. Rainha Elisabeth 50. (N 06535)

APARTAMENTOS GLORIA
Aluga-se um apartamento, com ou sem mobilia, logar unico, linda vista. Garage. Ladeira da Gloria 162 (perto do Hotel Gloria).
(N 06511)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradece as graças obtidas. J. Oliveira. (N 04927)

LEBLON
Aluga-se á rua Dias Ferreira n. 264 casa recem-construida e dotada de todo o requisito de conforto. Chaves, por favor, na casa 10 e para tratar á praça Floriano ns. 31-39 — 2° andar. Tel. 22-7690. (47575)

FIAT
Vende-se auto-caminhão em bom estado, machina funccionando bem, 25 W. P., pegando 2 toneladas e licenciado para este anno. Ver avenida Gomes Freire 81|83, onde se trata. (43888)

ESCADA DE CARACÓL
Vende-se uma optima, desmontavel, toda de ferro, para cinco pavimentos. Ver e tratar á rua S. José n. 104. (47450)

BILHARES
Vendem-se tres bilhares novos, marca Brunswick. Tratar com Cesar. Rua Gonçalves Dias, 40, 1° andar. (47451)

(SORVETEIROS)
Copinhos, taças, paus para picolé, colherinhas de madeira, copos de papel, formas para picolé, colheres automaticas, e todos os artigos para sorvete. Pedidos a Matheus. Rua São Christovão 58, tel. 22-0738 — Rio. (N 05715)

APARTAMENTOS Edificio Urca
Alugam-se os quatro restantes apartamentos deste bello edificio com todo o conforto moderno, boas varandas, lindos banheiros, pinturas esmaltadas, panorama inconcebivel, banho de mar e garage; á rua Marechal Cantuaria n.° 386, Urca, defronte ao Balneario.
(N 04893)

JOIAS — DE — OURO
Paga-se até 21$ a gr. Prata moeda antiga paga-se 150 % e 200 % de agio pratarias antigas paga-se até 2$000 a gr. Joias com brilhantes paga mais 50 % do que outros compradores. Joalheria Monroe. Uruguayana, 26, esq. 7 Setembro.
(N 04902)

VENDEM-SE
Tres embarcações de madeira de capacidade de 31, 23 e 22 toneladas. Servem para transporte de qualquer material. — Trata-se á rua Santa Luzia n.° 69.
(N 04891)

SENHORA
Philagyna Theodule Wolf, o unico pessario preservativo e infallivel que dá tranquillidade absoluta á mulher. Cacáo acido soluvel. Recuse imitações e nomes parecidos. (N 4883)

V. EX. VAE MUDAR-SE?
Os Serviços Revello, vão á Light, e promovem tudo o que V. S. precisa. Telephone 23-3660. Ourives, 2-2°. Sala, 3. Elevador. Edificio Sympathia. (N 6528)

FLAMENGO
Compra-se em boa rua transversal, predio com 4 quartos, para pequena familia de tratamento. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45, 1.° andar.
(N 04917)

JOIAS DE OURO
COMPRA-SE
Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem
R. Uruguayana 77
(N 04921)

COLLEGIAES!!!
Procurem artigos escolares, livros didacticos, pastas, estojos, por preços baixos, na Papelaria Passos, á rua do Carmo n. 51. (N 05227)

PETROPOLIS
Vende-se uma bella casa com todo o conforto, a 2 minutos da Estação. Trata-se na rua Silva Jardim, 163, Petropolis. (N 05782)

EDIFICIO ODEON
Alugam-se optimas e amplas, salas para escriptorios e consultorios. (N 06374)

MOVEIS FINOS! Pechincha!
Vende-se urgente bella sala de jantar que custou ha pouco 3:500$000 por 1:200$ e um rico dormitorio no valor de 4 contos por 1:500$. Obras modernas, folheadas de fino gosto e feitas de encommenda. Rua Riachuelo 418. (N 05609)

Livros Usados
Compramos bibliothecas e livros avulsos. Não vendam seus livros sem consultar a
LIVRARIA SÃO JOSE'
Rua S. José, 35 — Tel. 23-0804, attende-se a domicilio. (N 7841)

VIGILANCIAS — Investigações, com o maior cuidado e sigillo. Pagamento depois de terminado. CARIOCA 34, 3°, tel. 22-7957. DETECTIVE ALBANO. (N 07367)

Machinas de escrever
E registradoras, compram-se pagamse bem; concertos, officina de primeira ordem, orçamentos gratis, rua Visconde Rio Branco 49, tel. 22-0990. (N 05657)

Camas Patente
Legitimas a 80$000. Para solteiros. Colchões fabrica-se o reforma-se a preços baratos, moveis avulsos e baratos ao alcance de todos, dormitorios a 320$, com 4 peças e todas as peças avulsas que o freguez quizer. Tambem temos dormitorios melhores que vendemos tudo barato para liquidar. Camas turcas de madeira a partir de 12$. tudo isto só na Colchoaria Progresso na rua do Cattete, 46. E' só telephonar para o telephone 25-3889.
(N 1766)

Serviço — SECRETO
Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-7847, rua da Carioca 10, 1° sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento ao terminar. (N 04339)

MEYER TERRENOS
Vende-se lotes de 10 metros de frente por 35 de fundos, á rua Magalhães Couto n. 129. Trata-se á rua da Quitanda n. 5, loja. (N 05672)

ARMAZEM CENTRO
Aluga-se com 3 pavimentos em cimento armado, proprio para industria ou deposito, com área coberta de 2.300 m2 e elevador de carga, á Rua Senador Pompeu ns. 46 á 58. Trata-se no BANCO REGIONAL.
(N 04807)

AUTOMOVEIS USADOS
Vende-se de diversos typos a preços de occasião a prazo e a vista. Ver e tratar á rua Bento Lisboa n. 106. (M 27798)

DR. A. CORDEIRO JUNIOR
Do H. S. Franc. de Assis — Doenças Internas. Tuberculose. Pneumothorax. Ed. Rex s. 1.319 —13° andar. Tel. 22-6689, de 4 1|2 em diante. (N 4876)

RADIOS
PHILCO, PHILIPS, PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 23-1224. (N 5692)

Grande Fabrica de Colchões
Luiz Pinto habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor, telephonar para 4-0603, á rua Santanna 100. (N 07372)

Livros Usados
COMPRAM-SE bibliothecas e livros avulsos de todos os assumptos e valores. Attende-se a domicilio e paga-se sempre o melhor preço.
LIVRARIA ACADEMICA
Rua S. José 68 - Tel. 22-8072
A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende. (4846)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166
(45876)

Calculos e fiscalizações de estructuras de concreto armado.
FRAGOSO & NESS
Rua 13 de Maio 33/35
5° ANDAR
(47481)

Caminhão Citroen
Vende-se um em estado de novo com garantia. Negocio directo sem intermediarios. Tratar pelo telephone 25-1798 com sr. Alencar. (N 07436)

EMPREGADA
Precisa-se para todo serviço de casal. Rua Barroso, 12. Paga-se muito bem. (N 7440)

MISTURE E MANDE
191 - 23 343 - 11
652 - 13 764 - 16

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 2214 — 672 — 790 — 6401 — 4355 — 4352 — 6230.

C ONSTANTINO
650
851
055
850
406

... foelhos, porcas de juncção, reducções de ferro, tampões, contra-porcas, bordos de ferro galvanizado, etc., etc.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ
Foram abatidos hontem: Bois, 279; vitellos, 57; suinos, 37; ovinos, 7.
Rejeitados: Bois, 2 1|8; vitellos, 1.
Vendidos em Santa Cruz: Bois, 129 1|4; vitellos, 7; suinos, 8 1|2; ovinos, 1.
Vendidos em São Diogo: Bois, 147, 3|4 e 1|8; vitellos, 49; suinos, 28 1|2; ovinos, 6.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$800; vitellos, 1$200; suinos, 2$400; ovinos, 2$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'
Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 64 3|4; ...
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$800; vitellos, 1$200; suinos, 2$400.

MATADOURO DE MENDES
Foram abatidos hontem: Bois, 304; vitellos, 79; suinos, 17. ...
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$800; vitellos, 1$400; suinos, 2$400.

MATADOURO DA PENHA
Foram abatidos hontem: Bois, 120; vitellos, 20; suinos, 22.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$800; vitellos, 1$300; suinos, 2$400.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 4.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em julho	6.42	6.60
Para entrega em setembro	6.52	6.60
Para entrega em novembro	6.65	[illegible]
Mercado disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.60	6.75
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	—	86.25
Para entrega em setembro	—	87.00

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES
As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Ditas de 1:000$............	791$000
Diversas emissões, miudas.....	—
Ditas de 1:000$, nominativas....	782$000

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	2.141:273$400
Renda de 1 a 5 de julho de 1935	5.948:716$800
Em igual periodo de 1934	3.652:084$800
Differença para mais em 1935	2.293:631$400

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente.....	2.948:575$600
Idem em 5 do corrente	1.292:804$506
Total ...	4.241:380$106
Em igual periodo de 1934 ...	[illegible]
Differença para mais em 1935 ...	[illegible]
Renda arrecadada de 2 de Janeiro a 5 de Julho de 1935 ...	[illegible]
Em igual periodo de 1934 ...	[illegible]
Differença para mais em 1935 ...	[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM
De Nova York e escalas, vapor americano "American Legion".
...

SAIDAS DE HONTEM
Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Tugela".
Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Espana".
Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "American Legion".
Para Buenos Aires e escalas, vapor francez "Florida".
Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Hohenstein".

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

COMMISSÃO DA TARIFA
Reunião de 2 de julho de 1935:
Agostinho Ferreira & Filhos Ltda.
A. Daniel & Cia. Ltda.
Hime & Cia.
S. A. B. Estabelecimentos Mestre & Blatgé (Representação do conferente senhor Genulpho Freire).
S. A. B. Estabelecimentos Mestre & Blatgé.
S. A. Perfumarias J. & E. Atkinson.
Steinberg Irmãos.
International Business Machines C.° of Delaware.
Sociedade Nobiolo ...
Mayer Goldberg.
Meghe & Cia.
Companhia Anilinas e Productos Chimicos do Brasil.
Companhia Brasileira Carburetto de Calcio.
Condor Oil & Paint S. A.
Companhia Hanseatica.
Anthero Cruz & Cia.
Miguel Colares.
K. Nishtani.
Ayres & Son.
...

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas ao caes do porto do Rio de Janeiro: ...
Armazem 3 — Vapor francez "Florida" — Importação.
Armazem 4 — Vapor belga "Pionier" — Exportação.
Armazem 6 — Chata nacional do "Nariva" — C|c.
Armazem 7 — Vapor finlandez "Atlanta" — Exportação.
Armazem 8 — Pontão nacional "Paraná" — Exportação.
Armazem 9 — Hiate nacional "Godofredo" — Importação.
Armazens 9-10 — Vapor finlandez "Tara" — Exportação.
Armazem 10 — Vapor chileno "Arica" — Importação.
C. Novo — Vapor sueco "Thule" — Desc. de trigo.
C. Novo — Vapor grego "Nikocolis" — Desc. de carvão.

---

93) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE SALLES

O mysterio da rua Prony

Ao nome de Luciano Ravageur, o esculptor voltou-se para o filho de Catharina.

— Luciano Ravageur... Mas então é o esculptor que?...

— Um principiante, mestre.

— O esculptor que expoz *Um desastre?*...

— Sou, mestre.

Lerude estendeu-lhe a mão.

— Se é uma estréa, não o parece. Continue que irá longe.

E voltando-se graciosamente para Catharina:

— Mas, minha senhora, que precisão tem de comprar esculpturas? O seu filho pode fazel-as e magnificas, continuando a estudar e a trabalhar.

Derreteu-se assim o gelo das primeiras entradas. Os tres esculptores conversaram muito a respeito de arte, ou, para melhor dizer, os dois moços ouviram o velho mestre contar-lhe jovialmente como tinha feito a sua estréa. Catharina fingindo prestar toda a attenção á narrativa, concentrava a sua intelligencia no estudo da physionomia de Lerude, procurando por esse meio adivinhar-lhe o caracter. De tempos a tempos o velho esculptor encarava-a com agrado, pois produzia nelle a mesma impressão que em Maximo. Deslumbrava-o aquella formosura esculptural e majestosa. Catharina julgou-o um bello homem, ingenuo e facil, apezar da apparencias rispidas; tinha já a certeza de que não lhe seria difficil penetrar na sua intimidade, podendo assim descobrir em poucos dias o mysterio que tanto lhe inquietava o espirito.

Passou-se perto de meia hora, sem falar-se na compra do grupo. Lerude, com a sua vaidade de grande esculptor não queria começar, e Catharina desejava ficar só com elle para fazer-lhe as suas propostas, esperando que Maximo a comprehendesse e se retirasse, tanto mais que já de proposito tinha cessado de falar. Luciano era quem aguentava sósinho a conversação com o velho, o qual, como homem de primeiras impressões estava seduzido com a graça e elegancia do filho de Catharina. Passava a vista do filho para a mãe e vice-versa, dizendo para comsigo: "Bella idéa a de Maximo de apresentar-me esta gente!" Pedindo-lhe Luciano licença para ir de quando em quando ouvir os seus conselhos, o velho esculptor respondeu:

— Com o maior prazer Sendo como é amigo de Maximo pode vir com elle quando lhe aprouver. Sou uma especie de urso, como se vê, mas estimo e aprecio os rapazes que têm paixão pela arte.

Seguiram-se uns momentos de silencio. Maximo, sentindo-se pouco á vontade ante a attitude muda de Catharina, que evidentemente mostrava não querer encetar questões de dinheiro na sua presença, comprehendeu que devia retirar-se e levantou-se.

— Peço licença para deixal-os...

Catharina e Lerude nada disseram para o deter.

— Amanhã volto cá, accrescentou despedindo-se.

— Amanhã, não, apressou-se Lerude a dizer.

— Então, quando?

— Não posso dizer-te ao certo... Tenho que sair uns dias... Eu escrevo-te...

Maximo perguntou com uma pontinha de ironia:

— Provavelmente vae passar no campo estes lindos dias?

— Sim, no campo... em casa de uns amigos... gaguejou Lerude atrapalhado.

Maximo saiu, pensando: "Es muito finorio, meu velho, mas á noite hei de estar ao facto de todos os teus mysterios".

Mal o moço esculptor virou as costas, Catharina encetou o assumpto principal.

— O sr. Herbert já me fez a fineza de explicar ao sr. Lerude que viemos á sua casa não só para lho ser apresentados, como tambem para comprar-lhe as suas obras.

— Em qual tem empenho, minha senhora?

— Em primeiro logar, na que expoz este anno, o adoravel grupo das *Orphãs*... Tenha a bondade de fixar o preço. E se concordarmos nelle como é natural, falaremos depois de outros negocios. Desculpe me empregar palavras brutaes de commercio neste aposento consagrado só á arte, mas como tenho vivido sempre no meio da agitação dos negocios...

Lerude respondeu com muita seriedade:

— Confesso que só a custo e com muito pezar consinto em separar-me das *Orphãs*. E' o trabalho de que mais tenho gostado na minha carreira artistica... E com toda a certeza não o cedia a pessoas desconhecidas. Assim será menor a minha magua, lembrando-me que vae ficar em mãos capazes de apreciaI-o.

E dizendo isto, olhou para Luciano.

— O meu amigo não está exposto a estes transes dolorosos, accrescentou. E talvez até me ache ridiculo por falar deste modo...

— Certamente que não! exclamou Luciano.

— E' preciso que saiba, minha senhora, que quando um artista converte um bloco de marmore em duas raparigas, habitua-se a contemplal-as, como se estivessem vivas e pudessem comprehendel-o!

— Mas o sr. Lerude poderá vel-as quando quizer. Creio que é desnecessario acrescentar que a minha casa está sempre ás suas ordens, e as portas della francas ao nosso grande esculptor.

— Está pois decidido! declarou Lerude, tremendo-lhe ligeiramente a voz. A partir de hoje pertence-lhe o meu grupo das *Orphãs*... e deixo ao seu arbitrio o preço que quizer dar-me.

Catharina entregou-lhe uma carteira egual á que tinha mandado a Maximo dizendo:

— Achará ahi dentro cem mil francos...

— Oh! minha senhora, é de mais! exclamou Lerude endireitando-se com orgulho. Não sou um commerciante, sou um artista...

E queria entregar a carteira. Acostumado a colher das suas obras pouco mais do que lhe custavam, considerava como humilhação receber por aquella um preço tão elevado. Catharina interrompeu-o com um gesto encantador, e em vez a mais affectuosa possivel:

— Queira guardar, sr. Lerude. Este é o primeiro pagamento...

— Mas, minha senhora...

— Meu marido foi quem me mandou entregar-lhe essa carteira e eu tenho obrigação de obedecer-lhe. O sr. Lerude entender-se-á mais tarde com elle sobre o preço definitivo, e outras coisas mais... porque não se trata somente do grupo, desejamos pedir outros trabalhos ao sr. Lerude... Começámos a morar ainda ha pouco no nosso palacio da rua de Prony, deixando por concluir as duas alas destinadas aos nossos filhos... A decoração destas, demanda um grande numero de estatuas, assim como da fachada. O sr. Herbert prometteu-nos o seu concurso, e deu-nos tambem esperanças de que o sr. Lerude se dignaria dirigir os trabalhos delle e de meu filho Luciano. Posso communicar ao meu marido a boa noticia de que contamos com a sua annuencia?...

O velho esculptor ficou a principio attonito com tão esplendidas propostas — o mesmo que acontecera pouco antes a Maximo. Modesto, como são de ordinario os grandes artistas, não podia attribuir aquella inesperada fortuna só á sua reputação; e scismava, pensando nos motivos occultos que tinham provocado aquelle excesso de generosidade da parte de Catharina. Depois, sentindo na mão a carteira dos cem mil francos, perdeu a noção exacta das coisas, e durante algum tempo pensou sómente em vender... vender... e apurar dinheiro... Os Ravageur pareciam ser riquissimos... porque não havia de acceitar-lhe o que lhe offereciam? Era justo que fosse finalmente recompensado de tantos trabalhos e despezas, que, se lhe deram a gloria, nem por isso deixaram de acarretar-lhe a ruina.

— Que diz? Fica tudo decidido e combinado? perguntou Catharina vendo que elle se conservava calado.

— Não se lhe póde recusar nada, minha senhora, respondeu Lerude inclinando-se.

E apertou a carteira na mão com força. O primeiro pagamento... A riqueza e a felicidade para a sua querida Luciana!

Catharina levantou-se e percorreu devagarinho o "atelier".

— Temos aqui muito que escolher, disse indicando marmores e modelos de gesso.

— Oh! aqui não, disse Lerude ingenuamente. Aqui só ha velharias... Os meus trabalhos mais importantes estão em...

Estacou, arrependido e furioso contra si proprio por ter deixado escapar aquellas palavras, que Catharina aproveitou logo, dizendo com ar indifferente:

— E' verdade; já fazia tenção de perguntar-lhe onde tinha o outro "atelier"?

— Não tenho senão este, minha senhora.

E balbuciou algumas phrases desconnexas, fugindo de revelar o seu segredo: Asseguro-lhe, minha senhora, que é este o meu unico "atelier"...

Mas reconhecendo que cada vez mais se "estendia" mais, acabou por dizer:

— Mandarei transportar tudo para aqui...

— Que incommodo inutil, meu caro mestre! Creia que estamos dispostos a ir ver as suas obras onde nos disser.

— Não, minha senhora; eu trago-as, e avisarei do dia.

Catharina não insistiu mais; nem era preciso; Maximo dir-lhe-ia os segredos do mestre... E este tratou de cortar aquella conversação perigosa, dizendo a Luciano:

— Com o que, meu rapaz, vamos trabalhar juntos, hein? Previno-o já de que sou muito rabujento e exigente. Havemos de

(Continúa.)

Palacio

TELEPHONE 22-08-38

HORARIO DE HOJE: COMPLEMENTO: 2.0. — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00. UMA NOITE ENCANTADORA 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 e 10.20

SOM WESTERN ELECTRIC SYSTEMA WIDE RANGE

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta — HOJE e AMANHÃ — ULTIMOS DIAS

RAMON NOVARRO

EVELYN LAYE em

Uma noite encantadora

(THE NIGHT IS YOUNG)

HERÓE DAS SELVAS — desenho

METROTONE NEWS e complemento nacional da D. F. B.

Odeon

TELEPHONE 24-40-33

HORARIO DE HOJE: COMPLEMENTO: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00. OS MISERAVEIS: 2.10 — 4.10 — 6.10 — 8.10 e 10.10

SOM WESTERN ELECTRIC

A Pathé Natan (Internacional Films) apresenta — HOJE e AMANHÃ — ULTIMOS DIAS

HARRY BAUR

no romance de VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

1.º CAPITULO

UMA TEMPESTADE SOB UM CRANEO

com FLORELLE — CHARLES VANEL — CHARLES DULLIN

Complemento nacional da D. F. B.

Gloria

TELEPHONE 24-00-97

HORARIO DE HOJE: COMPLEMENTOS: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20. LYRIO DOURADO: 2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

SOM WESTERN ELECTRIC

A PARAMOUNT PICTURES apresenta — HOJE e AMANHÃ — ULTIMOS DIAS

Claudette Colbert

FRED MAC MURRAY — C. AUBREY SCITH — RAY MILANO em

LYRIO DOURADO

(THE GILDEN LILY)

PARAMOUNT SOUND NEWS — actualidades

Complemento nacional da D. F. B.

AMANHÃ — MATINÉE INFANTIL ás 10 HORAS MANHÃ com: 11.º e 12.º (FINAL) episodios do grande film da UNIVERSAL "OS BANDOLEIROS DO VALLE DO FOGO" — KEN MAYNARD no film da RADIAL "HOMENS MARCADOS" — o desenho da COLUMBIA "Televisão do Chiquinho — e complemento nacional da D. F. B.

Imperio

SOM WESTERN ELECTRIC

TELEPHONE 22-05-04

HORARIO DE HOJE: Complementos: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20. "Sentimento e Justiça: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A Columbia Pictures apresenta - HOJE e AMANHÃ - Ultimos dias

JACK HOLT

JEAN ARTHUR em

SENTIMENTO E JUSTIÇA

(THE DEFENSE RESTS)

(Improprio para menores)

TELEVISÃO DE CHIQUINHO — desenho

METROTONE NEWS

e complemento nacional da D. F. B.

Poltrona 2$

Ipanema

SOM WESTERN ELECTRIC

TELEPHO NES 27-56-98 e 21-56-99

HOJE — A FOX FILM apresenta

SHIRLEY TEMPLE

— EM —

OLHOS ENCANTADORES

ENTÃO GOSTAS?... comedia — BICHO DA BROADWAY — desenho, o Complemento Nacional da D. F. B.

Amanhã, só na Matinée — AUDACIA DE BANDIDO, com BEB RUSSELL — Um film da UNITED

O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph. 24-6087 e 22-7092

WIDE RANGE — systema sonoro Western Electric

HOJE — HOJE

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Soc. Films Brasilusos, Ltda. apresenta

As pupilas do Sr. Reitor

Complementos:

UM DISCURSO DE OLIVEIRA SALAZAR AOS PORTUGUEZES

LISBOA EM FESTA

"CINE-CRUZEIRO DO SUL" (D. F. B.)

Amanhã, as sessões começarão ás 10 horas da manhã.

ULTIMA SEMANA

Só HOJE e Amanhã

Tel. 22-8529

SOM WESTERN ELECTRIC WIDE RANGE

HOJE — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

A UNITED ARTISTS apresenta

EDDIE CANTOR

— EM —

ABAFANDO A BANCA

COMPLEMENTO:

NACIONAL — D. F. B.
FOX MOVIETONE NEWS
PINGUINS PERALTAS - Symphonia color.

PREÇOS

Platéa e Balcão nobre .... 4$400
Balcão (subida e descida por elevador) . 2$200

AMANHÃ A'S 10 HORAS

SESSÃO

Abafando a Banca

Dedicada á petizada com o seguinte programma:

"ABAFANDO A BANCA"

Camondongo Mickey

"Mickey banca o papae"

"PINGUINS PERALTAS" — (Symphonia Colorida de Walter Disney)

Venham todos! Tragam os irmãozinhos menores, as creanças da vizinhança e avisem no — collegio... —

PARISIENSE

SESSÕES A' PARTIR DAS 12 HORAS

Estudantes e creanças 1$100. Poltronas 2$200

W. C. Fields — HOJE — EM — e Baby LeRoy

NEGOCIO DA CHINA

O celebre romance de *Alexandre Dumas*

OS TRES MOSQUETEIROS

E: AHI VEM OS NAVAES.

Francis Lederer, em de "OS TRES MOSCIDADE - e a 2.ª época DIREITO A FELIQUETEIROS"

CINE THEATRO

Carlos Gomes

(Tel. 22-7581)

HOJE e AMANHÃ ultimasexhibições do film da UNITED

O REI DO BLUFF

com Wallace Berry e Adolphe Menjou.

No PALCO (hoje, ás 3 1|2 e 8 3|4. — Amanhã: ás 3 1|2 7 1|2 e 10 1|4) ultimas do lindo sainete

FEITIÇO

extrahido da comedia de ODUVALDO VIANNA.

Admiravel interpretação de todo o brilhante elenco encabeçado por DURAES.

2.ª-FEIRA Warner Baxter e Mage Evans em

REGENERAÇÃO DE MEDICO

— E —

Heróes Subfluviaes

com Edmund Lowe e Victor Mac. Laglen,

2 GRANDES FILMS NO MESMO PROGRAMMA!

5.ª-FEIRA a notavel e encantadora

Shirley Temple

no seu melhor film "OLHOS ENCANTADORES"

e o querido artista GEORGE O' BRIEN em "Vaqueiro millionario".

DURANTE A SEMANA VINDOURA, NO PALCO:

Maridos de hoje

Sainete de Costa Menezes.

NACIONAL

R. V. DA PATRIA, 26-0072

HOJE em Matinée e Soirée

O MARAVILHOSO FILM PORTUGUEZ

A Severa

por DINA THEREZA e ANTONIO LUIZ LOPES

COMPRA-SE PIANO

Urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos, tel. 48-0241. (N 04897)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Por uma graça alcançada — João Baptista da Fonseca. (N 04900)

Microscopio Zeiss

Vende-se 3 oculares, 4 objectivas — (imersão homogenea). Condensador, platina "charriot". Tratar com Saldanha, rua Invalidos 123. (N 06494)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um sem uso, bonito e bom por preço muito barato devido urgencia — Conde de Bomfim 567. (N 04896)

Irmandade D. E. Santo e S. João Baptista de Maracanã

O provedor convida a todos os irmãos para mesa conjuncta e eleição da nova directoria no dia 8, ás 20 horas. — José F. de Mello, secretario. (N 06512)

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE — A's 10 horas — HOJE

MATINÉE DA MOCIDADE a Preços reduzidos

A NOITE — DUAS SESSÕES — A's 20 e 22 horas

O successo marcante do dia:

Viagem Maravilhosa!

Revista de critica politica de CESAR LADEIRA, o querido "Speaker" da P. R. A. 9

Exito absoluto de ALDA GARRIDO e de toda a esplendida Companhia!

Lindos bailados por LOU, JANOT e EVA TODOR!

"VIAGEM MARAVILHOSA" peça authenticamente familiar que faz rir a valer!

AMANHÃ — A's 15 horas — "MATINÉE CHIC e A's 20 e 22 horas — "VIAGEM MARAVILHOSA"

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO DIARIAMENTE DESDE 8 HORAS

Ingresso — 1$000.

Amanhã Domingo — A's 11 horas. Ração ás SERPENTES

De 1 ás 5 da tarde:

FESTIVAL INFANTIL — Sorteio de brindes.

Funcções do Elephante — ás 3 e ás 4 horas.

N. B. — Menor de 10 annos, com este annuncio, terá ingresso gratis.

CASA DO CABOCLO

DIRECÇÃO DE DUQUE

ANTIGO THEATRO PHENIX — Telephone 22-5408

HOJE — MATINÉE POPULAR — A'S 4,15 — POLTRONAS 2$000

A' NOITE — 8 e 10 horas — Preços do costume com a peça regional sertaneja de JOSÉ WANDERLEY e PACHECO FILHO

SERTÃO EM FLÔR

AMANHÃ — Horario de Inverno — Matinées ás 3 e 4,30 com distribuição de BUSI ás creanças e á noite ás 7 e 9 horas.

TERÇA-FEIRA, 9 — GRANDIOSA FESTA PORTUGUEZA ORGANIZADA COM OS MELHORES NUMEROS DE FADOS E CANÇÕES LUSAS CANTADOS PELOS "AZES" LUSITANOS DO THEATRO E DO RADIO.

BROADWAY

Tel. 22-67-88. Horario 2-4-6-8 e 10 hs. HOJE

HOJE e AMANHÃ

ULTIMOS DIAS de exhibição da luta gigantesca de

A sensacional peleja nos seus 15 rounds brutaes e movimentados.

NO MESMO PROGRAMMA:

PANORAMAS DO RIO (Film Nacional) — e

"MUSICA, MAESTRO"

da Paramount, com

Jack Oakie, Ben Barnie e sua orchestra e Dorothy Dell.

RIVAL

HOJE — Em Vesperal Elegante ás 16 hs. e á noite ás 20 e 22 horas

DULCINA ODILON

continuação o grande exito de

MATEI...

(MON CRIME)

a formidavel "satyra comica que revolucionou Paris! MATEI... é original da famosa parceria BERR E VERNEUIL, traducção de Renato Alvim e Carlos Bittencourt. MATEI... — 2 actos e 10 quadros representados nos tres palcos do RIVAL!

DULCINA

numa magistral creação comica!

ODILON — ARISTOTELES PENNA — TEIXEIRA PINTO em engraçadissimos papeis!

Tomam parte Sarah Nobre Justina Laverone, Carlos Machado, Roque da Cunha, Paulo Gracindo, Eduardo Vianna, Alberto Dumont, Silvio Silva e todo o elenco.

Scenarios de H. COLLOMB Moveis da Casa "Bella Aurora" Rua do Cattete, 55|59

Amanhã — Vesperal ás 15 hs — MATEI... —

bilhetes á venda com grande procura para hoje, amanhã e depois

POPULAR — HOJE

RAUL ROULIEN em A MARCHA DOS SECULOS. WILLIAM JANEY em O REI DOS CAVALLOS SELVAGENS. JACK PERRIN em ASSALTO A DELIGENCIA. BUSTER KEATON em RELOJOEIRO AMOROSO. Os Bandoleiros do Valle de Fogo, 7º e 8º eps.

2ª feira: O venturoso vagabundo — Sombras do presidio — O homem invisivel — Os perigos de Paulina (final).

MASCOTTE-HOJE

CLAUDETTE COLBERT em

IMITAÇÃO DA VIDA

KEN MAYNARD em VINGADOR SILENCIOSO

Os bandoleiros do valle de fogo. (Final).

2ª feira: Direito á felicidade e Na senda do Perigo. 5ª feira: Os tres mosqueteiros

PRIMOR — HOJE

WARREN WILLIAM em IMITAÇÃO DA VIDA

GEORGE O' BRIEN em VAQUEIRO MILLIONARIO

Os bandoleiros do Valle de Fogo (Final).

2ª feira: Olhos encantadores — Negocio da China e

Os Tres Mosqueteiros

PARIS — HOJE

NILS ASTHER em

SERENATA DO AMOR

JACK PERRIN em NA SENDA DO PERIGO. BUSTER KEATON em RELOJOEIRO AMOROSO. Os bandoleiros do Valle de Fogo 9º e 10º episodios.

2ª feira: Ahi vem os navaes e Assalto a deligencia.

Haddock Lobo - Hoje

Lanceiros da India

GARY COOPER

Randolf G. Scott em "Vencer ou morrer". Os bandoleiros do Valle do Fogo 9.º e 10.º episodios. 3ª feira: Vaqueiro millionario e Dinheiro de sangue.

VARIETÉ — HOJE

POSTO 6 — COPACABANA

Lanceiros da India

GARY COOPER

Jackie Cooper em MAGUAS DE CREANÇA. Domingo — Matinée infantil: "O Rei das Nuvens" (final) — "Os bandoleiros do Valle do Fogo", 7º e 8º episodios.

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 105

HOJE — Soirée com os admiraveis films:

LEGIÃO DAS AL...ADAS com JOHN BOLES e LORETTA YOUNG

— E —

VALE A PENA VIVER? com Margarett Sullivan